CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ, N.o 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 20 DE AGOSTO DE 1950 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B | NUMERO 28.947

PASSARAM À CONTRA-OFENSIVA AS FORÇAS DAS NAÇÕES UNIDAS NA FRENTE DE TAEGÚ

SUAVIZADO SENSIVELMENTE O PERIGO DE CAIR EM PODER DOS INVASORES A CAPITAL SULISTA

CONTINUA O AVANÇO DOS CONTINGENTES ALIADOS EM DIREÇÃO AO NORTE DA CORÉIA — NOVA INCURSÃO ARRASADORA DA AVIAÇÃO "YANKEE" CONTRA OS OBJETIVOS DE GUERRA DOS COMUNISTAS

TAEGU, 19 (AFP) — As forças das Nações Unidas estão vencendo a batalha de Taegu.

ELIMINADO O IMPETO DE OFENSIVA COMUNISTA

TAEGU, 19 (AFP) — A situação em Taegu é muito menos tensa, em virtude da eliminação do impeto da ofensiva norte-coreana. Ha indicios de que os norte-coreanos, contudo, deslocam forças, para o setor em causa, a fim de renovar a ofensiva.

SOLIDAS AS POSIÇÕES ALIADAS NA FRENTE DE TAEGU

TAEGU, 19 (AFP) — Os norte-americanos continuam dominando a batalha de Taegu. Suas posições são solidas e o caminho para Taegu parece estar firmemente defendido, embora se assinale que importantes divisões nortista progridem na direção do setor. Entre essas tropas, menciona-se a 15.a divisão, de 10 a 12 mil homens, que desce de Indong.

Diante da situação militar em conjunto nesse "front", a atmosfera de Taegu tornou-se menos tensa. Os ultimos ataques nortistas são menos decisivos e os prisioneiros agora feitos, em maioria, são muito jovens, o que faz crer que o comando norte-coreano lança mão de suas ultimas reservas e que sente o desfalque em seu material humano.

OBRIGADOS OS NORTISTAS A RECUAR

TOKIO, 19 (U. P.) — O quartel general de Mac Arthur anunciou que a investida comunista contra Taegu foi contida pelos sul-coreanos que passaram a contra-atacar com exito completo, obrigando os vermelhos a recuar.

SUAVISADO O PERIGO IMEDIATO

TOKIO, 29 (U. P.) — Um porta-voz do quartel general de Mac Arthur anunciou que não se acredita que Taegu esteja em perigo iminente de cair nas mãos dos comunistas, de vez que as tropas da Coréia do Sul contra atacaram e obrigaram os vermelhos a recuar algumas milhas.

NOVO "RAID" ARRASADOR

TOKIO, 19 (U. P.) — Novo ataque arrasador foi desfechado pelas super-fortalezas voadoras B129 contra os comunistas coreanos. Desta vez, três localidades foram atacadas, inclusive Chongjin.

AVANÇAM OS ALIADOS PARA O NORTE

TOKIO, 19 (U. P.) — As tropas americanas e sul-coreanas continuam avançando para o norte, depois de terem morto cerca de 1.200 soldados comunistas e aprisionado outros mil.

MAIS DE MIL PRISIONEIROS

TOKIO, 19 (U. P.) — Mais de mil prisioneiros comunistas foram feitos durante a noite passada pelas forças aliadas que lutam no setor de Taegu.

Esse numero de prisioneiros constitui um verdadeiro "recorde".

TOKIO, 19 (U. P.) — Informa-se que as forças aliadas estão eliminando os ultimos vestigios de resistencia comunista na cabeça de ponte sobre o rio Naktong, a sudoeste de Taegu.

Segundo os ultimos despachos, as forças da ONU prosseguem em seu avanço sobre o inimigo.

* * *

TOKIO, 20 (A.F.P.) — O comunicado de meia noite de sabado confirma que as tropas das Nações Unidas estão em contra-ofensiva, entre Taegu e Kunwi.

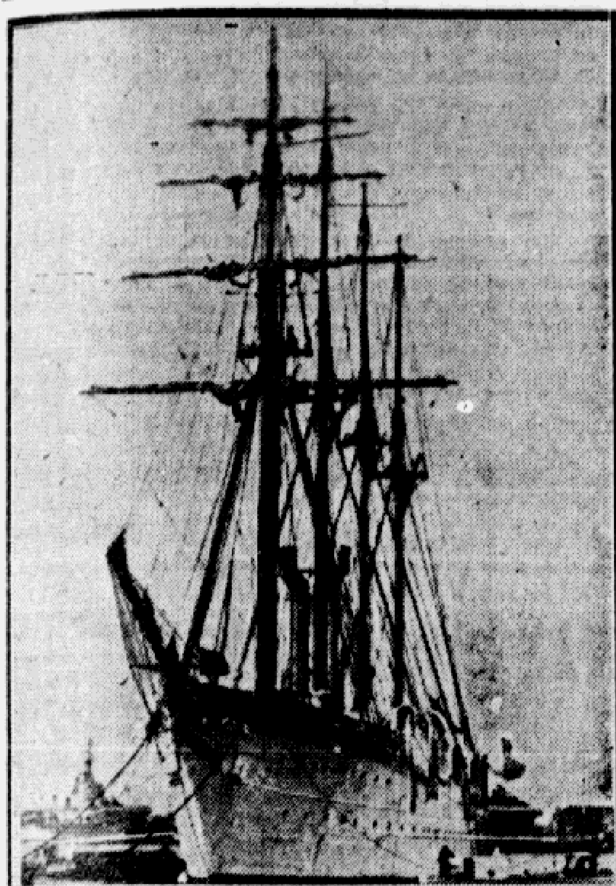
Esse contra-ataque — diz o comunicado — começou na manhã de sexta-feira, tempo local.

POSIÇÕES RECUPERADAS

TOKIO, 20 (A.F.P.) — Cerca de quatro quilometros foram recuperados pelas tropas das Nações Unidas, compreendendo norte-americanos e sul-coreanos, lançados em contra-ofensiva ao longo da estrada entre Taegu e Kunwi.

A primeira fase do contra-ataque terminou na noite de sexta-feira para sabado, quando os norte-coreanos resistiram com mais impeto na região de Kum-

(Conclui na 2.a pag.)





MARINHA DE GUERRA BRASILEIRA — PORTSMOUTH, INGLATERRA — Para uma visita de quatro dias, chegou a este porto o navio-escola "Almirante Saldanha", da marinha de guerra do Brasil, ora em cruzeiro de instrução com 60 guardas-mrinha. Ao alto vemos a formosa belonave brasileira e, em baixo, da esquerda para a direita, o fusileiro naval Lauro da Paixão, o marinheiro Antonio Moreira e o guarda-marinha Ernesto Vargas, a bordo do navio-escola brasileiro. (Foto Up-Acme).

O julgamento em Nova York dos onze chefes comunistas

NOVA YORK, 19 (AFP) — Os onze chefes comunistas acusados de conspiração, que apelaram de seu julgamento, receberam ontem uma resposta do governo: "Examinamos a petição para a revisão e nada encontramos que não tivesse já sido resolvido pelo veredicto da Corte."

A Corte está, por outro lado, em vias de tomar em consideração o pedido do governo de retirar sua fiança aos onze chefes comunistas, em virtude do perigo que representam devido à guerra na Coréia.

Criação de um organismo europeu com os mesmos objetivos da ONU

Proposta apresentada na Assembléia de Strasburgo — Redação de um codigo de segurança social para o continente — Parece afastada a iminencia de renuncia do delegado francês Guy Mollet

STRASBURGO, 19 (AFP) — A Assembléia Européia prosseguiu esta manhã no exame do relatorio de sua Comissão de Questões Sociais, apresentado pelo sr. Heyman (Belgica) e por "lady" Priscilla Tweedsmuir, suplente do sr. Churchill, o qual recomenda a constituição de um organismo europeu capaz de substituir a ONU.

A assembléia remeteu de outro lado à comissão referente a proposta do sr. Rene Bichet, suplente do sr. Pierre Teitgen, (França), tendente à criação do Centro Tecnico Europeu da habitação de construção. De seu lado, o sr. Serrarens, dos Paises Baixos, obteve da assembléia na qual é presidente da Comissão de Assuntos Sociais, a apresentação de um relatorio sobre a redação de um codigo europeu de segurança social.

AFASTADA A CRISE

STRASBURGO, 19 (AFP) — Informa-se hoje nos bastidores da Assembléia Europeia que Callaghan, trabalhista britanico, fez à Comissão de Assuntos Gerais uma "declaração apaziguadora", e indicou principalmente que os representantes trabalhistas, aprovando as linhas gerais do relatorio de Guy Mollet, esforçar-se-iam para defende-los junto a seu Partido.

Nestas condições, Guy Mollet, socilista francês, e relator desta comissão, teria renunciado a dar sequencia à decisão, encarada esta manhã, de pedir demissão deste posto.

O

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

PAGA E RECEBE, ININTERRUPTAMENTE, DAS — 9 ÀS 18 HORAS. —

Adenauer recomenda a criação na Alemanha de uma força de defesa para conter a URSS

Revela sensacionalmente o chanceler alemão que ha na zona sovietica um Exercito organizado, composto de 200 a 300 mil homens — Deve o governo "yankee" enviar mais tropas suplementares para a Alemanha

NOVA YORK, 19 (AFP) — Em entrevista que concedeu ao representante do "New York Times", em BONN, o chanceler Adenauer recomendou a constituição de uma força de defesa na Alemanha Ocidental, semelhante à "Policia Popular" da zona sovietica, a qual, evidentemente — afirmou — "é a base de uma força real de agressão". De outra parte, o chefe do governo Federal preconisou o envio, dentro dos tres proximos meses, de duas ou tres divisões americanas suplementares", pedindo que os Estados Unidos aumentem suas forças até que nestas estejam incluidas "cerca de 10 divisões blindadas, que formariam a cortina de proteção nos preparativos da Alemanha e das outras nações ocidentais".

O chanceler Adenauer acrescenta que é evidente que a força de defesa da Alemanha deverá ser armada pelos Estados Unidos. De outra parte, considerou que "uma forte intervenção americana na arena politica europeia é necessaria para ativar a unidade politica e social da Europa Ocidental, da mesma maneira que os Estados Unidos tem ativado, com sucesso sua integração economica".

"Se a Europa — prossegue o entrevistado — possuir poderosas forças defensivas, será posivel contar com a reorientação completa de uma parte importante do povo da Alemanha Ocidental, da Checoslovaquia, Hungria e de outros paises satelites. Se eles considerarem que somos suficientemente fortes para deter o avanço comunista na Europa, não há duvida alguma que os elementos anti-comunistas agirão mais vigorosamente".

Declarando que os sovieticos organizam forças militares na Alemanha Oriental, e que "somente uma demonstração rapida de poderio e de preparação ocidental pode impedir a agressão sovietica", o chanceler alemão acentuou a importancia das decisões que devem ser tomadas pelos tres ministros do Exterior, quando de sua proxima reunião em Nova York em setembro do corrente ano. Concluindo, afirmou que a participação da Alemanha Ocidental em uma força de defesa da Europa do Oeste deve depender dessas decisões. Esperamos que eles ajam com rapidez".

SURPRESA NOS MEIOS ALIADOS DE BONN

BONN, 19 (AFP) — A entrevista concedida pelo chanceler Adenauer ao "New York Times" provocou viva surpresa nos meios aliados de Bonn.

Surpreendeu-se inicialmente pelo fato do chanceler ter pensade em fazer essas declarações, quarta-feira à noite, na vespera de sua conferencia com os altos comissarios, durante a qual abordou sensivelmente os mesmos assuntos, sobre os quais deveria ser guardado segredo. Considera-se por outro lado nos meios auto-

(Conclui na 2.a página).

A divida da Argentina à Inglaterra

BUENOS AIRES 19 (A. F. P.) — Um comunicado do Ministerio dos Transportes anuncia que o debito exato da Argentina para com a Inglaterra é de .... 7.354.162 libras esterlinas. Essa declaração desmente categoricamente as afirmações da imprensa que, citando um porta voz do Ministerio das Finanças britanicas, informou que esse total era de vinte milhões. O comunicado acrescenta que tal declaração "é total e absolutamente falsa".

A CHAPA DA DEMOCRACIA

PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA:

CHRISTIANO MACHADO.

PARA VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA:

ALTINO ARANTES.

PARA GOVERNADOR DE SÃO PAULO:

FRANCISCO PRESTES MAIA.

PARA VICE-GOVERNADOR DE SÃO PAULO:

JOÃO GOMES MARTINS FILHO.

PARA SENADOR:

BRASILIO MACHADO NETTO

Descoberta pela policia no Mexico uma verdadeira rede de espionagem

Os espiões agiam tanto em territorio mexicano como ao sul dos Estados Unidos — Detido o principal responsavel pela perigosa trama — Coroada de pleno exito a ação da policia

MEXICO, 19 (AFP) — Foi descoberta vasta rede de espionagem no Mexico, ao que acredita com ramificações no sul dos Estados Unidos.

Em ampla diligencia na fronteira com os Estados Unidos, foi apreendida em Chihuahua um posto clandestino de radio difusão.

RELAÇÃO COM A ESPIONAGEM ATOMICA

MEXICO, 19 (AFP) — As atividades de espionagem descobertas no Mexico estariam em relação com a espionagem atomica nos Estados Unidos.

Acredita-se que se trata de uma emigração, para o Mexico, de uma cadeia de espionagem internacional, obrigada a transferir-se dos Estados Unidos, para escapar á repressão da policia federal americana.

PRESO O CHEFE DA TURMA

MEXICO, 19 (AFP) — Foi preso em Chichuahua Ricardo Corts, principal responsavel pela estação clandestina descoberta nessa cidade.

As primeiras investigações revelam que Corts, não pertence ao Partico Comunista Mexicano.

AÇÃO DA POLICIA MEXICANA

MEXICO, 19 (AFP) — As autoridades mexicanas efetuaram hoje vasta operação policial ao longo da fronteira dos Estados Unidos, principalmente entre Nuevo-Laredo e Ciudad Juarez, para acabar com o que acreditam ser uma grande rede de espionagem estrangeira, trabalhando em territorio mexicano e ao sul dos Estados Unidos.

O caso surgiu com a descoberta, ondem, na cidade de Chihuahua, capital do Estado do mesmo nome, de um posto clandestino da radiodifusão. Descobriu-se tambem que Ricardo Corts transmitia mensagens em codigo desconhecido, acreditando-se que fazia espionagem por conta de uma potencia estrangeira.

A opinião reinante hoje no Mexico é que esta estação clandestina está em relação com a prisão, ontem, em Laredo, de um "espião atomico" americano, Morton Sobell.

A prisão de Ricardo Corts co-

(Conclui na 2.a pag.)



TATICAS DILATORIAS SOVIETICAS — LAKE SUCCESS — O delegado norueguês Arne Sunde, falando na sessão de 14 do corrente, do Conselho de Segurança, quando criticou "as taticas dilatorias" do delegado sovietico. Ouvem-no o secretario geral assistente Shamaldharee Lall (ao centro) e o delegado sovietico Malik (com os fones). (Foto Up-Acme).

Os EE. UU. com 150 navios de guerra no Extremo Oriente

As forças das Nações Unidas começam a superar os invasores na luta da Coréia

WASHINGTON, 19 (U.P.) — O almirante Forrest P. Sherman revelou hoje, antes de seguir para Tokio e Coréia, que a Marinha norte-americana possui cento e cincoenta navios de guerra no Extremo Oriente.

Sherman, chefe das operações naval, e o general J. Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exercito, partiram em avião, ás 8 horas e 24 minutos. Ambos irão primeiramente a Tokio, para tratar sobre estrategia com o general Dauglas Mac Arthur. Sherman, com toda a certeza, e Collins, provavelmente, seguirão para a Coréia, depois de conferenciar com o comandante das forças da ONU.

O almirante norte-americano declarou aos jornalistas: "Temos cento e cincoenta navios de guerra naquela região, e quero ver o que estão fazendo". Provavelmente, Sherman incluiu nesse total os navios da Setima Esquadra, que estão patrulhando as aguas entre Formosa e o continente da China, a fim de impedir que os comunistas chineses invadam a ilha, em que o generalissimo Chiang Kai Chek tem o seu baluarte.

De sua parte, Collins declarou que "agora, as coisas estão marchando bem, lá". Ambos os comandantes foram acompanhados pelo tenente-general I. H. Edwards, subchefe do Estado Maior das Forças Aéreas. Collins disse ainda aos jornalistas que, de agora em diante, os chefes principais dos tres ramos armados realizarão visitas periodicamente ao teatro das operações, na Coréia. Acrescentou que "podemos realizar mais, falando diretamente com o pessoal, no cenario das operações, do que por comunicações a longa distancia".

Confusa ainda a situação militar na Coréia

TOKIO, 19 (AFP) — A vantagem conseguida pelas forças das Nações Unidas ontem, na frente da Coréia, manteve-se hoje, mas de novo grossas nuvens começam a pesar sobre essas tropas. Na faixa da frente dos norte-americanos e sul-coreanos a noroeste de Taegu, que quase desapareceu definitivamente anteontem, a situação continua a ser ameaçadora.

O Estado Maior americano acredita que quatro divisões inimigas estão atualmente reunidas neste setor, aparentemente para um avanço sobre Taegu. Entre estas quatro divisões, haveria duas divisões de elite, a segunda e a terceira, às quais sempre foram confiados, até agora, os ataques mais importantes. Alem disso, uma outra divisão de elite, a primeirai encontra-se no setor de Kunvi, ao norte de Taegu.

Sem duvida, o contra-ataque americano e sul-coreano desencadeado ontem de manhã na estrada Taegu-Kunvi, conseguiu exito, e encontrou hoje uma resistencia apenas "moderada". O contra-ataque que ultrapassou Ysudong ontem passou hoje por Kumhwadong, exatamente 20 quilometros, pela rota ao norte de Taegu, e as patrulhas penetraram de 7 a 10 quilometros mais ao norte, sem encontrar as forças inimigas.

Parece que o Estado maior americano dá provas de extrema prudencia, porque o recuo inimigo na estrada Kunvi-Taegu só poderá ser uma armadilha: imediatamente a oeste encontra-se o grosso das divisões congregadas para avançar para o sul.

O comunicado de Mac Arthur assinala que o 2.o corpo sul-coreano se encontra atualmente na região ao norte de Kunvi, mas deve-se entender por isto o sul de Kunvi, porque se fosse ao norte, tal fato significaria um avanço de 20 quilometros no dia de hoje, e que as patrulhas teriam penetrado até trinta quilometros começando do ponto de partida desta manhã.

No setor central, isto é, ao longo de Naktong, a situação continua inalterada: as forças das Nações Unidas reduziram consideravelmente as cabeças de ponte inimigas na margem oriental, existindo atualmente apenas duas cabeças de ponte: Uma delas na região de Hionpung, ao sul do anel do rio Songdong, onde cerca de dois batalhões inimigos foram contidos, e outra no anel ao sul de Naktong, onde resta apenas parte dos efetivos da quarta divisão inimiga.

Parece que a ofensiva da 24.a divisão e da primeira brigada da marinha foi contida hoje, depois de ter atingido, ontem, seus objetivos.

Um porta-voz do Grande Quartel General recusou-se a indicar se se tratava de objetivos imediatos ou definitivos. Entretanto, na frente do Naktong, o inimigo desencadeou hoje pequenos ataques circunscritos, aparentemente para tatear a resistencia adversa e encontrar pontos fracos.

O ultimo comunicado de Mac Arthur observa que o inimigo empregou armas leves, metralhadoras e artilharias, cujos projeteis cairam sobre posições americanas e sul-coreanas durante toda a tarde. O inimigo teria retomado a iniciativa neste setor.

Na extremidade sul da peninsula, isto é, no setor entre Chinju e Masan, que os americanos abandonaram no inicio desta semana, a sexta divisão inimiga retomou igualmente a iniciativa.

Anteontem, um batalhão inimigo lançou um ataque contra unidades da 25.a divisão americana, a oeste de Masan, e foi repelido com pesadas perdas: 300 mortos e feridos.

O ultimo comunicado de Mac Arthur assinala uma concentração de forças inimigas nas proximidades de Chinju e Sachon. E' licito esperar, portanto, que o inimigo retomará a iniciativa contra Pusã, agora que sabe que parte das forças americanas que participou da ofensiva da semana passada foi transferida para outro setor.

Nada ha a assinalar, hoje, no setor da costa oriental de Pohang e Kigia. Entretanto, lá tambem, dada a importancia das forças inimigas observadas, — a 12.a e parte e da 5.a divisão, — o Estado Maior americano espera por um novo avanço dos comunistas na via ferrea que liga Taegu a Pusã, e, principalmente, sobre Yongchon.

A Marinha das Nações Unidas prosseguiu hoje em seu bloqueio das costas, enquanto que de porta-aviões partiram aviões para bombardear e metralhar as linhas inimigas e as retaguardas imediatas.

Finalmente, assinalam-se reides maciços de 80 super-fortalezas sobre pontos estrategicos da costa leste da Coréia do norte. Lançadas 800 toneladas de bombas contra instalações portuarias e industriais de Chongjin e Hamhung.

Os comunicados oficiais inscreveram no quadro dos danos tanques pela aviação 12 tanques destruidos e 14 danificados. O total dos tanques destruidos ou danificados desde o inicio da guerra é verdadeiramente impressionante: de 26 de junho a 16 de agosto apenas, as cifras dadas pelos comunicados diarios dão um total de 517 tanques destruidos ou danificados: 259 destruidos, 68 provavelmente destruidos e 190 danificados.

COLUNA CATOLICA

XII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Passando pela Galiléia, o Senhor deu aos 72 discipulos a missão de lhe prepararem o caminho das almas. Cumprida a tarefa, voltaram eles gozosos em razão dos prodigios que puderam operar. Convidou-os então Jesus à humildade. E depois de considerações outras, que Lucas relatou no capitulo de hoje, Nosso Senhor parabenizou os discipulos, cuja fé mereceu a graça de serem as testemunhas do Messias, tão ansiosamente esperado pelos santos da Antiga Lei, sobremodo certos reis e profetas. Estes só viam o futuro Redentor com os olhos da fé, como nós hoje com ela tão só vemos a Cristo glorioso no seu trono de Rei Supremo. Ao passo que aos discipulos foi dado verem com os olhos da carne, ouvirem com os seus ouvidos o Esperado das gentes, e participarem de sua obra redentora.

Nestes entrementes um doutor da Lei, o qual certamente cuvira falar tanta coisa sobre Jesus, levantou-se, querendo ter uma prova da sabedoria que tanto apregoavam dele e fez a seguinte pergunta: "Mestre, que devo fazer para possuir a vida eterna?"

Desde já digamos que esse "levantou-se" deixa entrever que o Salvador estava a palestrar em meio ao auditorio assentado, como que num doce entretenimento após o trabalho que os discipulos haviam feito, assim pagando o seu esforço.

Entremos agora em considerações sobre a pergunta. Ela trata da coisa mais importante para o homem na terra. Afinal, o homem deve de saber e executar quanto é o meio, a condição "sine qua non" de entrada na vida eterna. O Mestre aceitou a pergunta.

Todos notam o metodo por assim dizer socratico usado aqui. Interrogará Ele por seu turno, a fim de forçar o doutor da Lei a aceitar as consequencias da propria resposta.

Perguntou pois ao mesmo o que estava escrito na Lei e como lia.

Retrucou o doutor que a Lei continha o preceito "princeps" do amor de Deus acima de tudo, e o do proximo como a si proprio.

Concluiu Jesus dizendo que executasse na vida esse duplo amor e viveria eternamente na outra vida.

Mas o doutor continuou com outra pergunta.

Nada tinha a objetar com referencia ao amor de Deus. Mas quanto ao amor do proximo avançou uma duvida sobre o seu significado e a sua extensão. No final das contas, quem era o seu proximo? Só os irmãos de raça e de religião? Tambem os pagãos e estrangeiros? Até os inimigos? Pediu ao Senhor um esclarecimento a respeito. E a resposta do Redentor foi a parabola do Bom Samaritano, uma das obras primas da literatura universal.

Pela estrada que da capital do país, Jerusalem, desce 37 quilometros até Jericó, cidade dada como habitação a sacerdotes, passando por lugares deserticos, montanhosos e pedrentos num ziguezagueio continuo em razão dos 1.000 metros de diferença de nivel que há entre as duas cidades, um caminhante foi assaltado de ladrões, que só o deixaram semivivo depois de lhe carregarem tudo quanto tinha. De fato, até hoje aquela estrada vive infestada de salteadores. Eu proprio, rumando para Jericó em julho de 1938 ia recitando o terço e persignando-me, porque o meu guia, revmo. pe. Koeppel, da Casa Jerosolomitana do Instituto Biblico, soube de fatos desagradaveis uns dias antes, e à margem do caminho por vez aparecia gente que nos preocupava bastante...

Um sacerdote e um levita, certamente depois do seu turno de oficios religiosos no Templo, voltavam para a sua casa em Jericó. Viram o moribundo e não se incomodaram, continuando a sua caminhada. Mas um samaritano, de alguma posse, montando num animal que era seu, de ida para Jericó a negocio, deu com o ferido. Comoveu-se. Aproximou-se.

Desceu do animal. Prestou os socorros medicos de urgencia, derramando sobre as chagas o desinfetante da epoca, que era o vinho, e o emoliente, que era o azeite. Vendou como pode as feridas. Fê-lo subir ao animal. E firmando-o na garupa como era mais facil, conduziu-o até o KHAN mais proximo, sorte de hospedaria à beira do caminho. Deu dois dinheiros de prata ao dono da hospedaria, a fim de que tratasse do ferido. Devendo seguir viagem, deixou-o lá, dizendo que ulteriores despesas seriam pagas quando de volta de Jericó.

Quem é pois o proximo? E' o homem que precisa de nós. Qualquer que seja ele. Sem distinção de cor, de raça, de religião. Deveras, o Samaritano viu no semimorto um homem. Um homem precisando dele. Não considerou nada mais. Assim, fizesse o doutor da Lei.

A caridade é universal. A todos os homens devemos o amor, desfeito nas obras de misericordia corporais e espirituais.

Como Moisés outrora aplacou a ira de Deus contra seu povo, assim, e muito mais ainda, faz o novo Moisés — Jesus Cristo — para com toda a humanidade. Feridos mortalmente jaziamos à beira do caminho, incapazes de nos levantar, quando vem Jesus, o verdadeiro samaritano, pensar e curar as nossas feridas. O Gradual que liga as duas lições é um hino de louvor e ação de graças, por causa das prerrogativas no Novo sobre o Antigo Testamento. O Introito é uma imprecação de socorro da humanidade decaida. Tambem nas orações pedimos o perdão e a proteção de Deus. O verso da comunhão, como no domingo passado garante-nos que a benção de Deus e seu auxilio nos vem pelo pão e pelo vinho. Na Santa Comunhão nos dá o Samaritano o sangue do seu coração, que nos fortalece para a vida eterna.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo São Paulo aos Corintios

(2 CAP. IL 4-9)

"Irmãos: Temos por Cristo esta confiança em Deus não que sejamos capazes por nós de pensar alguma coisa, como de nós mesmos; mas a nossa capacidade vem de Deus. O qual tambem nos fez ministros idoneos do Novo Testamento, não pela letra, mas pelo espirito, porque a letra mata enquanto o espirito vivifica. Porque se o Ministerio da morte, gravado com letras sobre pedras, foi de tanta gloria que os filhos de Israel não podiam fixar os olhos na face de Moisés, por causa do esplendor do seu semblante que contudo se havia de dissipar. Porque se o ministerio de condenação foi glorioso, muito mais sobrepuja em gloria o ministerio da justiça".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho, segundo São Lucas

(CAP. X, 23-38)

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: — "Bemaventurados os olhos que vêm o que vós vedes! Porque vos digo que muitos profetas e reis desejariam ver o que vedes, e não o viram; e ouvir o que ouvis, e não o ouviram". E eis que um doutor da lei levantou para o tentar e perguntou: — "Mestre, que hei de fazer para possuir a vida eterna?" Jesus lhe disse:

— "Que está escrito na lei? Como é que lês?" Ele respondeu: — "Amarás ao Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todas as tuas forças e com todo o teu entendimento, e ao teu proximo como a ti mesmo". E Jesus lhe disse:

— "Respondeste bem, faze isto, e viverás". Mas ele, querendo justificar-se a si mesmo, disse a Jesus: — "E quem é o proximo?" Jesus disse: — "Um homem descia de Jerusalem a Jerichó e caiu nas mãos dos ladrões, que o despojaram e, depois de o ferirem, foram-se, deixando meio morto. Ora, sucedeu que um sacerdote desceu pelo mesmo caminho e vendo-o, passou de largo. Igualmente um levita, chegando perto do lugar e vendo-o, passou adiante. Mas um samaritano, passando pelo mesmo caminho, chegou perto dele e, quando o viu, moveu-se de compaixão. E aproximando-se dele, ligou-lhe as feridas, deitando nelas oleo e vinho, e, pondo-o sobre o seu jumento, levou-o para a estalagem, e teve cuidado dele. No outro dia tirou dois dinheiros, deu-os ao estalajadeiro, e disse: "Toma cuidado dele; e quanto gastares a mais, quando voltar te pagarei".

"Qual destes tres — disse Jesus — te parece que foi o proximo daquele que caiu em poder dos ladrões?" O doutor respondeu:: — "O que usou de misericordia para com ele". Tornou-lhe Jesus: — "Vai e faze tu o mesmo".

O BOM SAMARITANO

Embora antes da parabola o nosso trecho evangelico traga umas frases que igualmente merecem uma atenta meditação, contudo a exiguidade de tempo e de espaço obriga a só uns limitados toques sobre as lições que dá o Bom Samaritano.

De fato, ele não viu no semimorto o judeu tão detestado pela gente da sua raça. "Judeus e Samaritanos estão de relações cortadas" ouviu Jesus à borda do poço de Jacob. Viu nele um homem que precisa do seu trabalho e da sua bolsa. Para ele pois, como de fato é, a caridade não olha para cor, raça, posição social, nacionalidade, religião. Ela é "universal". Procura desfazer-se em obras a favor de quem quer que precise de amparo. Ora, todo homem ou dele necessita ou virá a necessitar. "Fazer o bem sem olhar a quem" é o proverbio que ilustra esse ponto.

Depois, o Bom Samaritano apeou-se deitou vinho e azeite nas feridas, vendou-as, montou o semi-morto à garupa, levou-o a uma estalagem de maiores recursos, deixou-o entregue a boas mãos, pagou de antemão as despesas, prometendo dar outras somas caso houvesse gastos extraordinarios... Logo a sua caridade não é meramente "afetiva", feita só de condolencias e de gemidos à vista dos males alheios, é já alguma coisa. E' deveras nada a ausencia da compaixão, a insensibilidade total ante as necessidades do proximo. Esse é o caso do sacerdote e do levita, que viram o semi-morto, mas frios e indiferentes passaram avante. Mas a caridade afetiva, que se comove e nada faz, é só meio caminho andado. O Bom Samaritano passou da caridade afetiva à "efetiva". Deu ao semi-morto as fadigas do seu trabalho, as horas do seu tempo, atrasando a sua viagem, e o dinheiro da sua bolsa. Socorreu com atos e com esmolas.

Oh! Os bons samaritanos! Medicos em santas casas, onde nada recebem. Pessoas de familia vigiando em casa seus doentes queridos, havendo até quem rejeite matrimonio a fim de cuidar de algum paralitico, algum cego... Oh! Os vicentinos, que visitam os seus assistidos e lhes dão mais a esmola da cordura do seu carinhoso trato do que dinheiro de contado ou socorressem genero.. Oh! Quantos exercem as Obras de Misericordia corporais e espirituais, desinteressados de si, preocupados só com a melhoria dos outros!...

"Amor e fé nas obras se vê" é o proverbio que ilustra esta segunda lição.

H. C. I.

COMUNICADOS DA CURIA

SEMANA DA PONTIFICIA UNIVERSIDADE CATOLICA DE S. PAULO — Ao revmo. clero da Arquidiocese.

A proxima semana (de 20 a 27) preciosa moldura da festa do Imaculado Coração de Maria (22) é dedicada em toda a Provincia Eclesiastica de S. Paulo à Pontificia Universidade Catolica.

Alocuções radiofonicas, artigos, conferencias, pregações, campanhas de preces, sacrificios, donativos, e humildes obolos serão destinados em todo o territorio do Estado em pról dessa grandiosa obra, cujo alcance se confunde com as proprias bases da nossa vida social, cultural e religiosa.

Idealizada pelo saudoso d. José Gaspar e apoiada por todos os senhores bispos sufraganeos, com o mesmo apoio e com identico idealismo o nosso eminentissimo cardeal arcebispo nela vem trabalhando.

Não deixará, pois, esta Arquidiocese — e o ecperamos sobretudo do seu sempre devotado Clero — de mais uma vez se identificar com as atividades dessa campanha anual.

Em todas as matrizes, igrejas, capelas e oratorios, particularmente nesses dias, haverá um movimento de piedade e de cooperação com a Universidade.

Relembramos que de acordo com o "Ordo" sejam cuidadosamente feitas nos dois domingos as coletas para esse fim, depois de convenientemente instruidos os fieis sobre o momentoso assunto. Onde fosse possivel, sugeririamos que os proprios sacerdotes recolhessem as ofertas.

Contamos, pois, com a valiosa adesão do revmo. clero, fieis, alunos das casas de educação da arquidiocese e de suas familias, e temos a certeza de que não deixarão de corresponder aos desejos do nosso eminente pastor, que com as bençãos do Santo Padre Pio XII, gloriosamente reinante, houve por bem criar a Pontificia Universidade Catolica de S. Paulo.

E'-nos grato, finalmente, reiterar o convite já dirigido ao clero secular e regular para a visita no dia 22 às 16 horas à nova sede da Universidade, à rua Monte Alegre, 934 — Perdizes.

Desejando para todos os nossos carissimos cooperadores e amigos da Universidade as bençãos de Cristo Jesus e do Imaculado Coração de Maria, padroeira da Universidade, temos a honra de nos subscrever, pela Associação dos Amigos da Pontificia Universidade Catolica,

(a) PAULO, bispo auxiliar e diretor geral da Ass. dos A. da Pont. Univ. Catolica.

VISITA CANONICA NA FREGUEZIA DO O' — D. Antonio Alves de Siqueira, bispo auxiliar, estará em viista canonica à paroquia de Nossa Senhora da Expectação, na Freguezia do O', de hoje até o dia 24.

MISSA CAPITULAR NA CATEDRAL PROVISORIA — Será celebrada hoje, às 10 horas, na igreja de Santa Ifigenia, catecelebrada amanhã, às 10 horas, na igreja de Santa Ifigenia, catedral provisoria, a habitual missa do Cabido Metropolitano, que contará com a presença dos conegos catedraticos. Será celebrante o conego José Lafayette Ferreira Alvares, estando a pregação a cargo do monsenhor João Pavesio.

ANUARIO DA ARQUIDIOCESE — A chancelaria do arcebispado roga aos parocos e vigarios a devolução dos questionarios cujos dados se destinam à confecção do Anuario da Arquidiocese.

CRISMA — Durante o corrente mês, o sacramento da crisma será administrado, às 14 horas, nas igrejas-matrizes seguintes: — Hoje, Nossa Senhora do Bom Parto, na Vila Gomes Cardim.

—— Hoje, São João Batista, na Dia 20, São João Batista, na Vila California.

Dia 27, Nossa Senhora do Rosario de Pompeia, na Vila Pompeia.

BEMAVENTURADA BEATRIZ DA SILVA E MENEZES — Será realizada hoje, na igreja do realizada amanhã, na igreja do Mosterio da Luz, na avenida Tiradentes, a festa da bemaventurada Beatriz da Silva e Meneses, fundadora das Religiosas Concepcionistas. Nesse dia, às 8 horas, haverá missa cantada pelo mons. arcediago Martins Ladeira, e, às 16 horas, sermão pelo con. Benedito Marcos de Freitas e benção com o SS. Sacramento. Em preparação à festa, está se realizando um triduo, com benção do SS. Sacramento. Em preparação à festa, está se realizando um triduo, com benção do SS. Sacramento, às 16 horas.

FESTA EM GUAIANAZES — Hoje, no suburbio de Guaianazes, na Estrada de Ferro Central do Brasil, realizar-se-á a benção da nova capela de Santa Cruz, por Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, que deverá estudar as possibilidades da fundação da nova paroquia de Guaianazes. Às 8,30 horas, haverá missa cantada pelo coro da capela; às 15 horas, haverá procissão e às 17 horas, leilão em beneficio da capela.

CENTENARIO DE NASCIMENTO DO PADRE JULIO MARIA, REDENTORISTA — Transcorrerá hoje, o primeiro centenario do nascimento do padre Julio Maria, ilustre missionario redentorista. Orador de dotes invulgares, s. revma. ocupou lugar de inexcedivel brilhantismo na tribuna sagrada, de onde expôs e defendeu, com toda proficiencia, as verdades basicas da religião catolica.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

—— Hoje, terceiro domingo do Dia 20, terceiro domingo do mês, é o dia da reunião mensal da Federação, a qual realizar-se-á às 16 horas, no salão da Curia Metropolitana.

Reunião de Mestras de Aspirantes — Realiza-se hoje, a reunião mensal para Mestras de Aspirantes, às 15 horas, em São Gonçalo. O mesmo assunto será tratado, na sede na reunião que se fará na quarta-feira, para aquelas que não puderem comparecer à reunião de domingo.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. FELICIA BOCAMINA STRIFEZZI, com 80 anos de idade, viuva do sr. Pascoal Strifezzi.

O sepultamento realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da Al. Santos, 2487, para o cemiterio do Araça.

SRA. LUIZA DE NICOLA, com 66 anos de idade, viuva do sr. Miguel De Nicola. Deixa os filhos: Maria, Joana, Madalena, Brasilio e Italia.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

SRA. LUIZA DE JESUS RODRIGUES, com 88 anos de idade, casada com o sr. Manuel Rodrigues Gonçalves. Deixa os filhos: Antonio, casado com a sra. R. Gonçalves; Maria, casada com o sr. Manuel Mendes Junior; Manuel, casado com a sra. Paulina Muniz Gonçalves; Luiza, casada com o sr. Antonio Conceição Amaral; Ana, casada com o sr. Benjamim Costa; João, casado com a sra. Lidia Bertolini Gonçalves.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da Av. Moema, 7ol, antigo 7, para o cemiterio do Araçá.

SRA. MARIA BENEDITA BANDEIRA, com 62 anos de idade, casada com o sr. Eleuterio Pinto Bandeira. Deixa filhos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Formosa.

SRA MARIANA ROSA CARDOSO, com 70 anos de idade, casada com o sr. Augusto Cardoso. Deixa os filhos: Antonio Maria da Gloria, Raul, casado com a sra. Ivone Cardoso.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da rua Hipia, 166, para o cemiterio do Braz.

JOÃO BATISTA DO AMARAL, com 54 anos de idade, casado com a sra. Maria da Gloria Amaral. Deixa os filhos: Antonio, Lubelia e Lourdes.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da Vila Buenos Aires, para o cemiterio de Vila Formosa.

GILDA LIMA VERDE ARANTES, com 60 anos de idade, viuva do sr. Antonio Augusto Arantes. Deixa os filhos: — Zelia, casada com o sr. Sebastião Rodrigues Negrão; Ciro, casado com a sra. Olga Consorte Arantes; Sebastião Welbber Arantes e Gelson Arantes Lima.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio São Paulo.

SRA. MARIA RITA FERNANDES LUDOVICE, em Santo André, com 56 anos de idade, casada com o sr. Aristogton Ludovice. Deixa os filhos: Laercio, casado com a sra. Esmeralda Lupoli; José Laerte, casado com a sra. Maria Horn; Paulo, casado com a sra. Vanda Glabaui; Ligia, Luci, Geraldo, Ziiá Tereza, Maria Carmo, Maria Elsa, Filinto Antonio, Ailza Rita, João José, e Alcindo Geraldo já falecido. Era seus irmãos: Oscar, Francisca, Alice, Filinto, Ondina, Maria de Lourdes, Ismar e Antonio Fernandes, já falecido.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Avenida Lino Jardim, 328, para o cemiterio local.

RICARDO RICALDONI, com 53 anos de idade, casado com a sra. Ana Ricaldoni.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

JOSE INACIO DA GLORIA JR., em Rio Claro, com 67 anos de idade, viuvo da sra. Judith Machado da Gloria. Deixa os filhos: Adoréa, Carlos, Anazus, Joaquim, João, Maria Aparecida, José Benedito e José Inacio da Gloria Neto.

O corpo foi trasladado para São Vicente, onde foi sepultado no cemiterio local.

Faleceram anteontem, nesta capital:

SRA. MARIA KYRILLOS, com 74 anos de idade, viuva do sr. José Kyrillos. Deixa os filhos: Wadiha Kyrillos, viuva do sr. João Kyrillos; Zacarias Kyrillos, casado com a sra. Amelia Kyrillos; Wadih Kyrillos, casado com a sra. Elvira Kyrillos e Felipe Kyrillos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

JOSE CARVALHO GOMES, com 56 anos de idade, casado com a sra. Catarina Batista. Deixa os filhos: Rubens Carvalho Gomes, casado com a sra. Aparecida Monteiro Gomes; Osvaldo, Antonieta, Alvaro e Leonardo Carvalho Gomes.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

JOSE DOMINGUES PEREIRA, com 56 anos de idade, viuvo da sra. Maria Gouveia Pereira. Era filho do sr. Francisco Domingues Pereira, já falecido, e da sra. Rosa Pereira da Silva.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação.

ORIVAL BATISTA CASTRO, com 38 anos de idade, casado com a sra. Ida De Lorenzo Castro. Deixa os filhos: Maria do Carmo, José Roberto e Maria Domitilla.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio São Paulo.

ANTENOR EUGENIO DE ALMEIDA — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Antenor Eugenio de Almeida, filho do dr. Antonio Rafael de Almeida e de d. Maria Eugenia de Almeida, já falecidos. O extinto era irmão de d. Maria Elisa de Almeida. Deixa ainda viuva a sra. Maria de Almeida e os seguintes filhos: Romeu Eugenio de Almeida, casado com d. Joana de Almeida; Maria Aparecida de Almeida Casa, casada com o sr. Manuel Casal; Antenor e Paulo de Almeida, solteiros, e cinco netos. Era sobrinho de d. Mercedes Dias de Abreu, primo de Mercedes de Abreu e dos drs. Manuel de Abreu e Julio de Abreu.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da Avenida Angelica, 1.832, para o cemiterio da Consolação. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

Torcicolo
TIRE A DOR COM A MÃO
USANDO O BASTÃO
ALGINEX

BOLETIM REPUBLICANO

A Comissão Diretora, em sua ultima reunião, aprovou a reorganização dos seguintes diretorios:

DIRETORIO UNIVERSITARIO DA FACULDADE DE DIREITO

José Martins Schimmelpfeng Filho, presidente; José Amancio Mota Medeiros, vice-presidente; José Scheiba Pinto Ribas, secretario; João Sampaio Neto, tesoureiro; Luiz Pelipe Ferreira de Castilho, orador. — Membros: Caio de Lima Corrêa, Celio Silva, Alberto Barbour, José de Napoli, Floro Leopoldo e Silva, José Eliezer Teixeira de Arruda, Benedito de Sanctis Pires.

DIRETORIO DISTRITAL DO BRAZ

Prof. Aritides Faruoli, presidente; prof. Alvaro Lopes Gonçalves, 1.o vice-presidente; Antonio Sorrentino, 2.o vice-presidente; Mario Maria Aldrighi, 3.o vice-presidente; dr. Julio Gomes Berra, secretario geral; Generoso Turco, 1.o secretario; prof. Osvaldo de Luca, 2.o secretario; prof. João Fernando Allegretti, 3.o secretario; Januario Juliano, 1.o tesoureiro; Cesar Paulo Allegretti, 2.o tesoureiro; Domingos de Martino, José Rotolo, Domingos Gianini, Dario Alves de Melo, dr. Jacob Griebel, prof. Humberto Caraciolo, Milton Bruno, José da Silva Dias, Carlos Paolini, José Domingos Torres, Izidoro Aguilar, Edgar Ferreira Couto, Eloi de Melo Junior, Ezio Donati, Domingos Savoia, Moacir Guilherme Siqueira, Julio Bonatelli, Carlos Huelva Rubia, Ariosto Oddone, Antonio Acunzo e Miguel Cossia, membros.

COMISSÃO DE PROPAGANDA — Waldemar Sorrentino, presidente; Luiz Cecarelli, vice-presidente. Membros: Alonso Gusman Junior, prof. Romeu Fristachi, Francisco Teixeira Alves, Euzebio Dini, prof. Jacomino Portaro, Augusto Gregorio dos Santos e Tomaz Cirilo.

DIRETORIO DISTRITAL DA MOÓCA

Dr. Derville Allegretti, presidente de honra; dr. Jaime Rodrigues, presidente; Francisco Fabian Blanes de Castro, 1.o vice-presidente; Antonio Naselli, 2.o vice-presidente; Arnaldo Salessi, 3.o vice-presidente; Jaime Lucas Saraiva, secretario geral; José Martins de Almeida, 1.o secretario; Bruno Bettoni, 2.o secretario; Mario Previato, 1.o tesoureiro; Milton Gonçalves Scheffer, 2.o tesoureiro; Antonio Moretti, Eduardo João Natal Panetta, Eduardo Rodrigues, José Rabello, Eduardo de Almeida, Eugenio Montanheiro, Benjamim Lapate, Horacio Martins de Almeida; Nelson Ranieri de Carvalho, Nicola Capone, Mario Tobias de Barros, Otávio Castanha, Antonio Covelli, Felisberto Carmo Rizzo, dr. Genaro Sguilaro, dr. João Barata Simões, Osvaldo Pellegrino, Mario José Furian, Rubens Orioli, Armindo Dal Bon, Paulo Lorenzoni, Osvaldo Sergio Pedreschi, Manuel Rubio Junior, Orlando da Silva, Roberto Roberti e Nelson da Silva Timoteo, membros.

COMISSÃO DE PROPAGANDA — Prof. Otelo Cirino Panetta, presidente; Augustinho Barbulho, Antonio Razzo, João Lembo e Leonel Romanato, membros.

INSTALAÇÃO DO DIRETORIO DA MOÓCA

Amanhã, às 20 horas, será instalado com solenidade, o diretorio distrital da Moóca, à rua da Moóca, n. 2.070. Para essa solenidade, são convidados os correligionarios.

CEDULAS ELEITORAIS

Os candidatos republicanos que ainda não fizeram imprimir as suas cedulas, poderão dirigir-se a Comissão Coordenadora da Politica da capital, com o sr. Norberto Mayer Filho, ou ao secretario da redação do "Correio Paulistano".

CIRANDA INTERNACIONAL

ESTRATEGIA NA CORÉIA

As operações na Coréia estão demonstrando que a aviação não basta para ganhar uma guerra moderna. Neste momento, as forças das Nações Unidas na Coréia já dispõem de superioridade aerea. Entretanto, apesar disso, os invasores comunistas ainda não puderam ser completamente detidos. Em realidade, alguns dos mais famosos estrategistas ocidentais, que vinham pregando a superioridade do poder aereo sobre as outras armas, estão sendo tragicamente desmentidos.

Os comunistas repetiram na Coréia as façanhas do marechal alemão Rommel. Durante a ultima guerra — segundo salienta Hanson Baldwin — os exercitos de Rommel avançaram pelo deserto africano apesar da superioridade aerea dos ingleses. Ainda durante a ultima guerra, a aviação falhou consideravelmente na Italia. Os aliados dispunham de absoluta supremacia aerea, mas não conseguiram interromper completamente as linhas de abastecimento do exercito alemão em territorio italiano.

Logo que se deu a invasão da Republica da Coréia pelas tropas comunistas, alguns estrategistas afirmaram que as hordas vermelhas poderiam ser detidas pelos aviões das Nações Unidas. Acatando as ordens do Conselho de Segurança, o presidente Truman imediatamente deu ordem aos aviões norte-americanos para que interceptassem o avanço comunista. Apoiados pela opinião de todo o mundo livre, os aviões de "Tio Sam" partiram para deter os invasores. Não o conseguiram inteiramente. Nos lamaçais da Coréia, ajudados pelo mau estado do tempo e pela natureza do terreno, os invasores continuaram avançando. Os tanques fabricados em Moscou dilaceravam as entranhas da convulsionada terra coreana. E avançavam.

Em Londres, um general encanecido nos campos de batalha brandia um livro intitulado "Historia Estrategica e Tatica da Segunda Guerra Mundial". Esse general — J. F. C. Fuller — o autor do livro, dizia: "A supremacia aerea só tem valor se existir também supremacia terrestre e maritima."

Um exemplo dos argumentos de Fuller: o bombardeio aereo da Alemanha causou a perda de apenas três por cento da produção belica alemã. Foram as tropas terrestres as que completaram o trabalho que a aviação sozinha — na opinião de Fuller — jamais teria podido realizar.

Em Washington, o presidente Truman reconhecia que só aviões não bastavam. E ordenava o envio de tropas terrestres para a Coréia. Em Tokio, o general Mac Arthur fazia os planos para a utilização das unidades motorizadas do exercito norte-americano.

E quando chegaram aos campos de batalha os primeiros esquadrões blindados das Nações Unidas, os defensores da Republica da Coréia ganharam animo. "Tenho confiança na vitoria final" — disse o presidente Sygman Rhee.

Adenauer recomenda

(Conclusão da 1.a pag.)

rizados aliados que a entrevista ao "New York Times" contem um equivoco: reclamando a formação de uma força de defesa na Alemanha ocidental tão importante, como a policia popular da zona soviética, que, a seu ver, constitui um verdadeiro exercito de 200 a 300 mil homens, o chanceler parece apresentar o problema de um exercito nacional. Essa reivindicação, salienta-se, está em contradição absoluta com as precedentes declarações de Adenauer, rejeitando categoricamente a idéia da criação de um Exercito alemão, não integrado nas forças europeias. Lamenta-se, por outro lado, nos meios autorizados, que o chanceler, que sempre manifestou o cuidado de apaziguar a inquietação criada pelos acontecimentos da Coreia na população da Alemanha ocidental, possa aumentar essa inquietação através de paralelos que não resistem a um exame profundo. A presença das tropas aliadas, acrescenta-se, constitui a garantia suficiente contra qualquer tentativa da policia popular da zona soviética contra a Republica Federal. Assim, a policia da Alemanha ocidental não terá senão uma tarefa bem especificada: a de lutar contra infiltrações comunistas e assegurar a paz interior contra qualquer tentativa de sabotagem ou perturbação da ordem. Sabe-se, a respeito, que a alta Comissão aliada autorizou a constituição nos "leanders" de uma policia movel, de dez mil homens, podendo, se necessario, entrar imediatamente em ação contra qualquer inimigo interior. A criação dessa policia, posta à disposição do poder federal está sendo atualmente estudada, de um lado, entre o goverr federal e os governos dos "laenders" e, de outro, entre as autoridades federais da Alemanha e a alta comissão aliada. Por seu lado, os observadores politicos aliados salientam que apresentar agora a questão da criação de uma policia alemã, de mais de 200 mil homens da Alemanha ocidental antes que as bases de um exercito europeu sejam lançadas ameaçaria indispor a Republica com os países vizinhos da Alemanha. E' dificil conceber, dizse, que um exercito europeu possa ser criado em tal clima e redundaria numa situação dificil.

Os observadores lembram, tambem, que até agora a opinião publica alemã, em sua grande maioria, mostrou-se refrataria à idéia de uma remilitarização da Alemanha. Assim, é como o mais vivo interesse que se espera nos meios aliados de Bonn a entrevista coletiva à imprensa, que em principio Adenauer deve conceder no meio da proxima semana e durante a qual espera-se que objetivará seu pensamento.

DESCOBERTA PELA POLICIA

(Conclusão da 1.a pag.)

roa uma longa investigação tecnica, efetuada pelos serviços especiais do Ministerio das Comunicações, que captavam há muito tempo mensagens em codigo transmitidas em frequencia não pertencente às atribuidas ao Mexico pelas convenções internacionais em vigor. As mensagens não codificadas eram transmitidas em inglês ou francês.

A estação, que não indicava seu prefixo, dispunha de uma potencia de 500watts, o que leva a pensar nos encarregados do inquerito que estava em comunicação com a Europa, mas com "estações de muda", instaladas na America Central ou do Sul.

O primeiro inquerito sobre a personalidade de Corts relevou, contudo, que não pertence ao Partido Comunista Mexicano.

As autoridades acreditam na existencia de varios outros postos semelhantes ao descoberto em Chichuahua (que foi imediatamente desmantelado), funcionando no norte do Mexico, e que terão de lutar com uma vasta organização de espionagem, que operava anteriormente, sem duvida, nos Estados Unidos e que, após a perseguição tenaz efetuada pela Federal Bureal of Investigations, teria decidido reagrupar-se no territorio mexicano.

HORARIO DOS BANCOS PARA O PUBLICO

NÃO SE CONFORMA O BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS COM A PROIBIÇÃO DO FUNCIONAMENTO DO COMERCIO BANCARIO NO PERIODO DA MANHÃ

Em reunião realizada sexta-feira à tarde, foi o Sindicato dos Bancos autorizado a firmar contrato coletivo de trabalho com o Sindicato dos Bancarios, na base do funcionamento do comercio bancario, para o publico, somente na parte da tarde. O Banco Brasileiro de Descontos não se conforma com a proibição, que entende ferir o interesse publico, e sustenta que pode e deve haver expediente bancario tambem na parte da manhã diariamente, sem prejuizo do horario corrido de seis horas ininterruptas para os empregados bancarios.

Por esse motivo, aquele Banco retirou-se do Sindicato dos Bancos e a clausula que condena publicamente é a seguinte:

"Contrato coletivo de trabalho — Clausula 2) — A duração do trabalho a que se refere a clausula anterior, com as exceções indicadas, será ininterrupta e ficará compreendida entre as sete e as vinte horas, **sendo, entretanto, vedado aos empregados bancarios,** inclusive aos sujeitos a regime de mais de seis horas de trabalho, **efetuar recebimentos, fazer pagamentos e visar cheques antes das doze horas. O horario para o publico será exclusivamente no periodo da tarde,** compreendido entre as doze e as dezessete horas", etc.

O pensamento completo do Banco Brasileiro de Descontos, a respeito do horario bancario, é o seguinte:

"Está a diretoria do Sindicato dos Bancos, afinal, autorizada, desde ontem, a assinar o contrato coletivo de trabalho com o Sindicato dos Bancarios, no qual, indevidamente, estabelecem, somente para o periodo da tarde e obrigatoriamente, o horario de expediente para o publico.

O Banco Brasileiro de Descontos, que, desde o inicio, se bateu sozinho contra aquela medida, na ultima reunião que houve a respeito, deixou o Sindicato dos Bancos, para poder, sem compromissos, ao lado do publico e das classes interessadas, lutar pelo ponto de vista que julga certo: abrir o Banco no periodo da manhã, atender às necessidades do cliente no horario mais amplo possivel, ainda que com sacrificio da comodidade do Banco.

E' preciso, entretanto, que fique bem claro que o Banco Brasileiro de Descontos não é contrario ao contrato coletivo de trabalho; insurgiu-se, unica e exclusivamente, contra a clausula, indevida, que estabelece o horario para o publico. O contrato, para os Bancos, é um simples pretexto, um meio arbitrario de obrigar, de impor o expediente somente no periodo da tarde, eis que os funcionarios, por esse mesmo contrato, se obrigam a trabalhar das 7 às 20 horas, num periodo de seis horas continuas.

Deixando o Sindicato dos Bancos, o Banco Brasileiro de Descontos se sente na obrigação de fazê-lo publicamente, para que as classes produtoras da nossa capital tomem conhecimento deste estranho e inacreditavel fato: de que seja São Paulo a unica cidade do Brasil (talvez da America e do mundo) onde, por imposição dos proprios banqueiros, como se não estivessemos em pleno regime democratico, em flagrante contraste com a Consolidação das Leis do Trabalho, venham os Bancos a ser "proibidos", sob pena de multas elevadissimas, de atender o publico no periodo da manhã.

E isto se dá completamente à revelia e mesmo contra a opinião das classes verdadeiramente interessadas, no maior centro industrial da America Latina, no maior centro comercial e agricola do Brasil, na cidade onde mais se trabalha e onde, portanto, aquele expediente mais necessario ou obrigatorio se tornaria.

E' preciso que todos os interessados, principalmente as entidades de classe, se manifestem junto ao ministro do Trabalho, Industria e Comercio, para que tal contrato não seja homologado integralmente e que dele seja excluida a clausula que prejudica os interesses publicos, como é a da proibição da abertura dos guichês para os clientes no periodo da manhã e clausula que, retirada do contrato inter-sindical, não alteraria as reivindicações nem as condições do horario de trabalho dos bancarios."

Passaram à contra-ofensiva as forças

(Conclusão da 1.a pagina)

wadong. Sabado pela manhã, diz o comunicado, a contra-ofensiva recomeçou.

"LIVRO BRANCO" JAPONÊS CONTRA OS COMUNISTAS COREANOS

TOKIO, 20 (A.F.P.) — O governo japonês publicou um "livro branco", no qual declara que a agressão comunista anulou todas as perspectivas de paz mundial.

O livro branco assegura o concurso do Japão às democracias, nessa luta sem treguas contra o comunismo.

NOVO DESEMBARQUE DE TROPAS DA ONU

TOKIO, 19 (A.F.P.) — Novo desembarque de tropas das Nações Unidas foi efetuado sobre a Ilha de Tochok, a 30 milhas do Porto de Inchon, sobre a costa oeste da Coréia, revelou um porta-voz do Quartel General de Mac Arthur.

As tropas que desembarcaram, sobre a proteção de navios britanicos, encontraram fraca resistencia.

RETOMADA DE POHANG

POHANG, 19 (A.F.P.) — Foi relevado que, em sua contra-ofensiva, na qual retomaram Pohanf, os sul-coreanos fizeram um milhar de prisioneiros, além de matar ou ferir 700 soldados norte-coreanos.

* * *

TOKIO, 19 (A.F.P.) — Continuam os raides devastadores das fortalezas voadoras. Noventa dessas unidades despejaram hoje 800 toneladas de bombas sobre três pontos estrategicos importantes da Coréia do Norte. Outras 60 unidades lançaram mais de 500 toneladas de explosivos sobre as instalações portuarias e industriais de Chongjin, perto do 42.o paralelo. Um outro raide massiço atingiu as instalações industriais de Hambhung, igualmente sobre a costa oriental perto do 40.o paralelo. Enfim, esquadrilhas de Fortalezas Voadoras atacaram em extensão as comunicações ferroviarias da Coréia do Norte.

BATALHA NA AREA KUMWAH-DONG

TOKIO, 19 (U.P.) — Em seu comunicado desta tarde (tempo local), o general Douglas Mac Arthur informa que a 25.a Divisão Americana e unidades da 1.a Divisão sul-coreana continuam a "empurrar" para o norte as forças comunistas.

As forças aliadas estariam encontrando uma resistencia por parte do inimigo num ponto existente pouco acima de Kumwah-Dong, 24 quilometros ao norte de Taegu.

800 TONELADAS DE BOMBAS

TOKIO, 19 (U.P.) — O Q.G. de Mac Arthur informa que 90 Super-Fortalezas Voadoras B-29 despejaram 800 toneladas de bombas sobre três alvos, inclusive Chongjin, o maior porto norte-coreano da costa oriental situado pouco ao sul da Siberia.

As Super-Fortalezas Voadoras B-29 atacaram tambem Seissen, permanecendo sobre aquele objetivo por mais de 55 minutos. O patio ferroviario de Seissen foi reduzido a um monte de escombros: era um dos mais importantes da Coria do Norte.

NO PALACIO 9 DE JULHO

FRACA A SESSÃO DE ONTEM DO LEGISLATIVO PAULISTA

Sem numero para deliberar na ordem do dia nada de pratico realizou a Assembléia — Novamente transferida a sessão extraordinaria — Os oradores da reunião

Como vem acontecendo ultimamente, a Assembléia Legislativa esteve reunida na tarde de ontem, sem numero suficiente para deliberar na ordem do dia. Dessa forma, mais de meia centena de itens deixaram de ser apreciados, demonstrando mais uma vez a necessidade de serem decretadas férias parlamentares, a fim de que menos onerado possa o Tesouro do Estado enfrentar às suas obrigações.

Na hora do expediente, dois oradores ocuparam a tribuna. Inicialmente, o sr. Henrique Richetti, que revidou as criticas que foram feitas contra ele, pelo presidente da União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo.

O orador seguinte, sr. Oliveira Matias, justificou o projeto que visa a concessão de um auxilio de 1 milhão de cruzeiros à Associação Campineira de Imprensa, para construção de sua séde social.

A's 15,35 horas fez-se uma verificação de presença, respondendo à chamada 24 deputados.

SESSÃO EXTRAORDINARIA

Após haver convocado outra sessão para amanhã, à hora regimental, o presidente comunicou à Casa haver adiado para terça-feira, à noite, a sessão extraordinaria na qual será apreciado o veto parcial do Poder Executivo à lei 209.

Federação Espirita do Estado de São Paulo

Hoje será observado o seguinte programa:

A's 10,30 horas, falará o sr. Pedro de Camargo (Vinicius) sobre um tema evangelico.

No mesmo horario, haverá aulas de Catecismo Espirita.

A's 20,30 horas, ocupará a tribuna o confrade dr. Cesar Burnier Pessoa de Melo, que dissertará sobre o seguinte tema: "O Espiritismo em Minas Gerais".

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 0.80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados: de dias comuns	Cr$ 1,50
de edições de domingo	Cr$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3169
Gerencia	6-3187
Redator-chefe	6-5283
Redação	6-4957
Publicidade	6-4956
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3161
Esportes (das 20 às 3 horas)	6-3187
Oficinas — composição	6-4790
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO

SUCURSAIS

RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 5 o andar, sala 505. Tel. 42-7837 e 32-7829
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S/4 Telefone 8870
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: 3747.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

O CASO EURICO PENTEADO

Determina o presidente da Republica a apuração da responsabilidade do Conselheiro comercial da embaixada do Brasil em Washington

RIO, 19 (ASAPRESS) — O Itamaraty está em face de um caso delicado. Uma publicação norte-americana a "Hansons Latn American Setter" revelou que o conselheiro comercial da Embaixada do Brasil em Washington, sr. Eurico Penteado havia recebido da agencia de publicidade "Win Nathanhon Association", a importancia de 5.591 dolares a titulo de comissões e outras despesas pelo contrato firmado entre o governo de São Paulo e aquela organização.

O exemplar da publicação contendo a noticia chegou às mãos do presidente da Republica e s. exc. determinou que se apurasse com severidade, sendo então incumbido de interpelar o referido conselheiro o delegado do Tesouro Brasileiro em Londres, sr. Mario Camara.

O sr. Penteado informou que, em 1947, o sr. Ademar de Barros solicitara-lhe para indicar uma firma idonea nos Estados Unidos com a qual pudesse firmar o governo de São Paulo um contrato de publicidade do tipo conhecido pelo publico de "Relation". Retornando aos Estados Unidos escreveu o sr. Siqueira Campos, do gabinete do sr. Ademar de Barros, sobre aquela agencia citada e assim dera por encerrada sua missão. Mais tarde, a agencia lhe enviara com uma carta laconica, um cheque de 5.500 dolares, a titulo de comissão por haver conseguido um cliente. Adiantou que respondeu a carta, informando que não podia receber o cheque. Entretanto, antes da devolução, a conselho de pessoas idoneas, ficou combinado que o cheque seria devolvido e creditado como prestação ao proprio governo paulista, no pagamento do serviço da agencia.

No entanto, o contrato registrado no Departamento de Justiça dos Estados Unidos não havia nenhuma menção relativa ao cheque que continuou figurando com a mesma finalidade para que foi emitido, isto é, ao sr. Eurico Penteado.

O caso está agora confiado ao Itamaraty, para melhor esclarecimento.

"A PENICILINA JA' FOI ULTRAPASSADA"

Declara sir Alexander Fleming, seu descobridor, à reportagem — Venda da droga sob prescrição medica

RIO, 19 ("Correio") — O dr. Alexander Fleming, descobridor da penicilina, e que ora se encontra em nosso país, participando do Congresso Internacional de Microbiologia, realizado em Quitandinha, manteve interessante palestra, hoje, com a reportagem. Solicitado, inicialmente, a dizer alguma coisa sobre a penicilina, afirmou o famoso cientista inglês que a droga que havia descoberto já havia sido ultrapassada pelas que a sucederam.

Sobre a possibilidade do desenvolvimento de novas formas de penicilina, afirmou o dr. Fleming que estas eram poucas, e que as já existentes consistiam um grande avanço. O terreno a ser desvendado, agora, é o da produção sintetica do produto.

SUPERIOR

Quanto aos novos microbicidas, destacou a terramicina por ser o mais recente, acentuando, todavia, que a streptomicina é superior no tratamento da tuberculose.

PENICILINO-RESISTENCIA

Entre as interessantes afirmativas que fez ao reporter, destaca-se o fato de que na Inglaterra a penicilina é vendida exclusivamente sob prescrição medica. Visa essa precaução evitar que se crie a pencilino-resistencia com a utilização indevida do famoso microbicida.

Assinado o acordo comercial entre o Brasil e a Alemanha

RIO, 19 (Asapress) — Foi finalmente assinado ontem o acôrdo comercial entre o Brasil e a Alemanha, concluido a 7 de junho ultimo. Pela Alemanha assinou o barão von Maltzen, chefe da missão comercial alemã e diretor do Serviço de Comercio Externo do Ministerio da Economia de seu país.

Em consequencia, terá inicio imediata troca de produtos entre o Brasil e a Alemanha o que, por certo, será de grande interesse para os dois paises.

Desaparecido um avião argentino que veio participar da Revoada Panamericana

PORTO ALEGRE, 19 Asapress) — O brigadeiro Pinheiro de Andrade, comandante desta Zona Aérea, declarou que sòmente um avião argentino, dos que vieram participar da Revoada Panamericana, em S. Paulo, encontra-se desaparecido, ignorando-se, contudo, o seu prefixo.

O outro aparelho, que conduzia o presidente da delegação argentina, fez uma aterrissagem forçada proximo a Florianopolis. O avião desceu bem em uma praia, não havendo vitimas a bordo. Em face da situação do local, terá, entretanto, de ser desmontado.

Empossado o novo diretor da E. F. Central do Brasil

RIO, 19 (Asapress) — Empossou-se ontem na direção da Central do Brasil o sr. Jurandir Pires Ferreira. O cargo foi-lhe transmitido pelo sr. Gontran de Sousa.

Concede o T. R. E. forças federais para garantir a propaganda eleitoral no Rio Grande do Norte

Impasse na escolha do vice-presidente para a chapa P.T.B.-P.S.P. — Fazem as pazes Getulio Vargas e José Americo — Embarcou para o norte o ex-ditador — Nenhum elemento do P.S.P. em sua comitiva — Mantem o P.S.D. a candidatura do sr. Cilon Rosas — No R. G. do Norte o brigadeiro Eduardo Gomes — Anatemizados pelo arcebispo de Pòrto Alegre as candidaturas Alberto Pasqualini e Brochado da Rocha — Propostas formuladas pelo sr. Danton Coelho ao sr. Ademar de Barros — Outras notas

RIO, 19 (A) — Telegramas do Rio Grande do Norte informam que o T. R. E. concedeu força federal para garantir a propaganda dos candidatos, em 3 de outubro proximo, no municipio de Santa Cruz.

Outros municipios potiguares, entre os quais o de São Pedro do Potengi, Gianinha, São José do Hipibu e Martins, também pediram ao T. R. E. garantia da força federal.

O deputado Mota Neto declarou-nos ontem que os delegados de policia e os sargentos do governador José Varela, espalhados pelo interior do Estado continuam impedindo a propaganda da Aliança Democratica, bem como rasgando cartazes, inclusive do sr. Cristiano Machado, que é apoiado pelo PSD e pelo PR.

APOIA O P.R. DO R. G. DO NORTE O DIRETORIO NACIONAL

JOÃO PESSOA, 19 (A) — Reuniu-se o Partido Republicano, secção paraibana, solidarizando-se com o Diretoria Nacional pelo apoio dado à candidatura do sr. Cristiano Machado e pela escolha do sr. Altino Arantes para candidato à Vice-presidente. Foram escolhidos também para candidatos: a governador, o sr. Argemiro Figueiredo; a senador, o ministro Pereira Lira; a vice-governador, o sr. Renato Ribeiro Coutinho; para deputados federais, José Gomes, ex-interventor federal; Salviano Leite, pertencente à tradicional familia politica do Estado na chapa da Aliança Republicana; para suplente de senador, João Mauricio de Medeiros.

IMPASSE NA ESCOLHA DO VICE-PRESIDENTE PARA A CHAPA P.T.B.-P.S.P.

RIO, 19 ("Correio") — Ainda não está muito esclarecida a questão da Vice-presidencia na chapa da coligação PTB-PSP. Enquanto o proprio sr. Ademar de Barros reafirma que não tem qualquer duvida sobre a aprovação do nome do sr. Café Filho, o sr. Danton Coelho fala reticentemente sobre o assunto e o noticiario politico de hoje registra a existencia de sinais mais positivos na troca do parlamentar potiguar pelo senador Gois Monteiro. O impasse, portanto, não teria sido ainda removido. Um novo angulo da questão preocupa os populistas:

O deputado Café Filho atrairia as desconfianças das classes conservadoras e o do clero, dadas as suas suspeitas de tendencias esquerdistas, já se considerando mesmo a possibilidade de uma pastoral do cardeal-arcebispo condenando por aquele motivo, a candidatura do politico norte-riograndense a tão elevado cargo.

Tais considerações vêm favorecendo a hipotese da candidatura do general Gois Monteiro, que, inegavelmente, traria outras garantias à estabilidade e ao sucesso politico-eleitoral da coligação populista. Finalmente, caberá ao proprio PTB definir a questão em sua proxima reunião, anunciada para qualquer dia da semana vindoura.

FAZEM AS PAZES GETULIO VARGAS E JOSE' AMERICO

RIO, 19 ("Correio") — Confirmando a nossa informação de ontem, noticia-se que por iniciativa dos srs. Danton Coelho, João Neves da Fontoura e Alecastro Guimarães, amigos comuns dos srs. Getulio Vargas e José Americo de Almeida, realizou-se o encontro de ambos na residencia do sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti. Separados há longos anos por incompatibilidade politica, os dois chefes aliancistas de 1930, reaproximaram-se agora em ambiente de absoluta cordialidade. Adianta-se que em sua palestra com o lider trabalhista, o sr. José Americo fez-lhe uma detalhada exposição da situação politica da Paraiba, em correlação com a situação geral do país nesta ante-vespera das eleições presidenciais. Finda a conferencia, que teve, aliás, curta duração, teria ficado combinado o apoio pessoal do sr. Getulio Vargas e do seu Partido à candidatura do sr. José Americo ao futuro governo do seu Estado. Concluiu o noticiario a respeito dizendo que um novo encontro será efetuado entre os dois chefes politicos na Paraiba, por ocasião da visita que lhe fará o candidato populista.

EMBARCOU PARA O NORTE O SR. GETULIO VARGAS

RIO, 19 ("Correio") — Acompanhado de sua comitiva, seguiu hoje, para o Norte do país, o sr. Getulio Vargas. O embarque do ex-ditador foi bastante concorrido, achando-se presentes sua esposa, da. Darci Vargas, seus filhos, da. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, o dr. Lutero Vargas, o filho do senador Salgado Filho, sr. Roberto Salgado, e numerosos parlamentares e politicos, alem de simpatizantes do candidato populista. Em sua companhia seguiram, entre outros, os srs. Batista Luzardo, Gurgel do Amaral Valente, Rui de Almeida, Epitacio Pessoa Cavalcanti e o coronel Chagas Pereira. Sabe-se que depois de avistar-se, em Pirapora, com o sr. Gabriel Passos, candidato udenista ao governo de Minas, o sr. Getulio Vargas conferenciará tambem, em Barreiras, com o sr. Juraci Magalhães, que ali estará à sua espera.

NENHUM ELEMENTO DO P.S.P. NA COMITIVA DO EX-DITADOR

RIO, 19 (Asapress) — Alguns circulos politicos locais extranham hoje o fato do sr. Getulio Vargas não levar em sua comitiva, na viagem para Manaus e outras cidades do Norte e do Nordeste, nenhum elemento do P.S.P. Comentando o fato, tais circulos acreditam tratar-se de um sintoma de desentendimento que parece estar lavrando entre o P.T.B. e o P.S.P., por motivo da candidatura do sr. Café Filho à vice-presidencia.

MANTEM O P.S.D. A CANDIDATURA DO SR. CILON ROSA

PORTO ALEGRE, 19 (Asapress) — Assinada pelos srs. Marcial Terra, Balbino Mascarenhas e Oscar Fontoura, foi distribuida uma nota à imprensa, na qual revela-se que o P.S.D. mantem a candidatura do sr. Cilon Rosa ao governo do Rio Grande do Sul.

Dessa forma, considera-se como praticamente fracassados os entendimentos visando um acordo pluri-partidario, com o lançamento de um candidato unico de todos os partidos ao governo deste Estado.

NO R. G. DO NORTE O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

MOSSORO', 19 (ASAPRESS) — Viajando por via aérea, chegaram ontem a esta cidade o brigadeiro Eduardo Gomes, candidato da U. D. N. à presidencia da Republica; Odilon Braga, candidato à vice-presidencia e José Augusto, vice-presidente da Camara dos Deputados, prosseguindo a campanha politica pelo Rio Grande do Norte.

O candidato udenista encerrará sua excursão por este Estado, amanhã, com um comicio em Natal.

ANATEMATIZADAS PELO ARCEBISPO DE PORTO ALEGRE AS CANDIDATURAS ALBERTO PASQUALINI E BROCHADO DA ROCHA

RIO, 19 ("CORREIO") — A nossa reportagem politica do Senado foi informada hoje, de boa fonte, de que o arcebispo de Porto Alegre acaba de anatemisar as provaveis candidaturas dos srs. Alberto Pasqualini e Brochado da Rocha à futura governança do Rio Grande do Sul. Um desses nomes seria indicado pelo P. T. B. como competidor do sr. Cilon Rosa, candidato do P. S. D. ao mesmo cargo. Considera o nosso confidente que, diante do veto agora oposto pelo clero gaucho à candidatura trabalhista representada num dos proceres acima, não seria o caso de os pessedistas se rejubilarem pois o seu candidato por sua vez não conta com a melhor parcela do eleitorado riograndense. Onde se poderia refletir esse gesto do arcebispo porto alegrense seria na apresentação do sr. Ernesto Dorneles, senador pelo P. T. B. e pessoa benquista em todos os circulos politicos do Estado.

Murmura-se, aliás, que o incidente daria essa oportunidade ao senador Dorneles, com todas as boas graças do sr. Getulio Vargas, seu primo, amigo e admirador...

ACORDO GETULIO VARGAS-JOSE' AMERICO

RIO, 19 ("CORREIO") — Segundo o noticiario politico de hoje o sr. Getulio Vargas teria desenvolvido intensa atividade nestas ultimas horas que antecederam o seu embarque para o Norte do pais em propaganda de sua candidatura à presidencia da Republica. A consequencia imediata e sensacional dessa sua atividade é apontada cmoo sendo o acordo que firmou com o sr. José Americo, pessoalmente, no sentido de se apoiarem mutuamente na Paraiba. Penetrando decisivamente nos redutos udenistas de maior projeção, teria decedido o mesmo em relação às candidaturas dos srs. Gabriel Passos e João Cleofas em Minas Gerais e Pernambuco, respectivamente, tendo já expedido instruções aos seus correligionarios e às representações do seu Partido nesses Estados. Adianta-se a proposito, que o sr. Getulio Vargas deverá ter um encontro com o sr. Gabriel Passos, em Pirapora, quando por ali passar o avião que o conduz ao Norte.

PROPOSTAS FORMULADAS PELO SR. DANTON COELHO AO SR. ADEMAR DE BARROS

RIO, 19 (ASAPRESS) — No encontro que teve com Ademar de Barros, o sr. Danton Coelho apresentou três propostas a saber: 1.a) Apoio a candidatura do general Góis Monteiro à vice-presidencia da Republica; 2.a) Escolha de um nome ainda não lembrado; 3.a) Exame pelo PTB do nome Café Filho.

Enunciada a primeira, o sr. Danton Coelho justificou-a com razões de ordem sentimentais e vantagens de ordem estrategica. O general Góis Monteiro declarou que não desejar morrer sem esse galardão e sua candidatura ofereceria as vantagens da estabilidade do movimento populista e dividiria, enfraquecendo-o o PSD. O sr. Ademar porem não concordou com a ideia. Sua escolha já estava feita: Café Filho para a vice-presidencia.

Insistiu então o sr. Danton Coelho em que o PTB e o PSP indicassem um terceiro nome. Isto levou o sr. Ademar de Barros a declarar: "Se quizerem escolham um candidato proprio. Nós derrotaremos vocês com Café Filho".

Dispoz-se finalmente o sr. Dantoton Coelho a submeter o nome do deputado Café Filho à Comissão Executiva do PTB, avisando contudo que contra o sr. Café Filho estariam a Igreja e as classes conservadoras.

A tarde de ontem houve outro encontro entre o sr. Ademar de Barros e Danton Coelho e na manhã de hoje mais um.

O PTB reunir-se-á na proxima semana.

Aumento do preço do café em Santos

SANTOS, 19 (Asapress) — A nova alta registrada na Bolsa de Café de Nova York repercutiu no mercado desta cidade, onde o café conseguiu alcançar suas bases mais altas. Assim é que o preço do café, tipo 4, mole, foi cotado ontem a Cr$ 1.182,00 a saca de 60 quilos.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

VISITA À ZONA DA ALTA MOGIANA

VENCERA' PRESTES MAIA

Falando a respeito da candidatura Prestes Maia, na zona de Santos, disse-nos ontem o sr. Lincoln Feliciano: "Em Santos, a impressão que tenho é de que a candidatura Prestes Maia será a vencedora, isso porque o povo dali, trabalhador e ordeiro, o que quer é um candidato ilustre e digno. Goza ele no litoral paulista de reais simpatias".

NADA SABE

A proposito das acentuadas divergencias existentes entre o P.T.B. e o P.S.P., interpelamos ontem o sr. Cunha Lima, que nos declarou: — "Francamente, nada sei a esse respeito. Quem pode esclarecer alguma coisa à a Comissão Executiva de meu Partido".

A respeito da possivel "queima" da candidatura do sr. Café Filho, pelos trabalhistas, disse o sr. Cunha Lima: — "Tambem nada sei sobre esse caso".

AINDA O 209

O sr. Mario Beni, deputado situacionista, se houver possibilidade, na sessão de amanhã falará sobre o veto do governador aposto ao projeto de lei 209.

NENHUMA ALTERAÇÃO

Em face da entrevista mantida pelo sr. José Americo com o sr. Getulio Vargas, perguntando ao sr. Aureliano Leite se poderia advir qualquer modificação no cenario politico nacional, disse o deputado udenista: — "Não, de forma alguma. A partida está lançada e as posições estão definidas. Não é possivel, de modo algum, qualquer modificação".

CANDIDATOS DO P. T. N.

O Partido Trabalhista Nacional acaba de indicar os seus representantes, em chapas definitivas, às Camaras Estadual e Federal. Para a primeira foram escolhidos os srs. A. C. Pinheiro Junior, Aldo Luppo, Alcebiades Rizzo, Alonso Carvalho Braga, Antonio Barbosa Filho, Alberto Andaló, Antonio Buschinelli, Arnaldo Borghi, Araripe Serpa, Artur de Paula Moldonet, Benedita Ribas Furtado, Benedito Garcia de Abreu, Braz Albanese, Cristovão Pinto Ferraz, Grevi Milani, Ciro Dias Ferraz, Augusto Gracio, Antonio de Paula Neto, Costabile Romano, Carlos de Aguiar Maia, Carlos Alberto dos Santos, Caetano Scalize, Duilio Poli, Diomar Pereira da Rocha, Eduardo Edalgê Badaró, Danilo Nunes, Edmundo Teixeira, Elmano Veloso, Francisco Arantes Junqueira, Gaspar Camargo, Guilhermino Lopes Gianini, Guimademar Lengruber, Godoi Prado, Gastão Maia Carvalho, Abib Carlos K'rilos, João Jorge Pieroni, Jaime Regalo Pereira, Jaime Orneaux de Moura, João Ribeiro da Silva, João Toniolo, José Domingues Ruiz, José Augusto Ribeiro, José Milliet Filho, Jurandir Badini Rocha, Jorge de Moraes Barros, José de Abreu Prado, Keise Arada, Lorival João Kirche, Luiz Duarte, Leandro Bezerra, Carlos Kmoll Junior, Padre Luiz Bicudo, Manuel de Nobre, Mario Almeida Alcantará, Luiz Carlos Pujol, Miguel Jorge Nicolau, Manuel Carlos Ferraz de Almeida, Manuel Borges Nunes, Murilo Antunes Alves, Marcelino Cavalie Junior, Nicola Tortorelli, Nelson Massaroto Cesarino, Octaydes Mario de Aguiar, Olavo Plesmann, Rafael dos Santos Tavares, Rui de Almeida Barbosa, Silvio Pereira, Silvio Galvão, Sebastião Marcondes da Silva, Salomão Jorge, Tobias Junqueira, Vicente Botta, Washington Moreira da Costa, Waldemar Lapietra e Antonio Roberto Maués.

Para a chapa de deputados federais, foram escolhidos: — Arcilio Martins, Alberto Botino, Alvandro Baer Baia, Carlos de Freitas, Carlos Nogueira, Carlos Buarque de Macedo, Diogenes Camargo Neves, Arnaldo Arantes, Durval Airton de Moura Araujo, Dario de Barros, Dario de Abreu Pereira, Emilio Carlos, Kyrillos, Carlos Estevão Correa Trindade, Francisco Gomes da Silva Prado, Geraldo Macedo Costa, Joaquim Gouveia Franco, João Miguel de Farias, José Duarte, Cesarino Junior, Jorge Elias Chueri, Nelson Aquino, João Freire, Silvino Canudo de Abreu, José Xocaira, José de Oliveira Diniz, José Ribamar da Cunha Pereira, Joaquim Monteiro Carvalho, Guilherme Oliveira Nascimento, Luis Granja Cesimbra, Sales Pacheco, Coutinho Cavalcanti, Libero Rinoli, Luis Seixas Umperre, Salvador Evangelista, Renato Borrachini, Pascoal Luis Caetano, Nelson Leite do Amaral, Urbano Teles de Menezes, Mario Damasio, Romeu Lourenção, Renato Egidio de Sousa Aranha e Nelson Omegna.

ADEPTOS DA CANDIDATURA JOSE' DE MOURA

Esteve ontem à noite nesta redação numeroso grupo de funcionarios do Departamento dos Correios e Telegrafos e da Associação Atletica do DCT, que vieram hipotecar a sua solidariedade politica ao Partido Republicano e aos candidatos indicados por essa agremiação politica para o proximo pleito, especialmente ao jornalista José de Moura, candidato a deputado pela legenda do PR.

Durante a visita que nos fizeram, usaram da palavra os srs. bel. Aurival de Oliveira, João Gualberto e Domiciano Cortez, os dois ultimos diretores da Associação Atletica do DCT, que expuseram o fim de sua visita e os motivos porque apoiam e tudo farão para a eleição do vereador José de Moura a deputado estadual e das simpatias que nutrem pelo P. R.

CONVENÇÃO DA U.D.N.

Conforme estava marcado, a União Democratica Nacional, secção de São Paulo, realizou, ontem, tendo os trabalhos se iniciado pela manhã, mais uma convenção, com o objetivo de indicar os candidatos no plano politico estadual e aos legislativos.

Como se sabe, a U.D.N. de ha muito indicou, para o posto de governador, o nome ilustre do sr. Prestes Maia, havendo necessidade, entretanto, de completar a chapa, assim como ao Senado e completar a relação dos nomes que disputarão postos nos legislativos Federal e Estadual.

Iniciados os trabalhos, feita a apresentação das credenciais de mais de 150 delegados de diretorios, passou o Partido a deliberar.

Feita a votação e procedida a apuração, verificou-se ter sido indicado como candidato a vice-governador, na chapa Prestes Maia, o sr João Gomes Martins Filho, a ssenador o sr. Brasilio Machado Neto e a suplente o sr. Cristiano Altenfelder Silva.

Para deputados federais, completando a chapa, foram indicados os srs. Arlindo Camargo Pacheco, Antonio Wenceslau Carneiro, João B. Passos Campos Maia, Mario Moreira, Ricardo Mendes Gonçalves, Otavio Barbosa, e para deputados estaduais, os srs. Clovis Dantas Ramalho, Francisco Barnabé Ferreira, Francisco Graziano, José da Costa Boucinhas, Osvaldo Sangiorgio.

Os trabalhos foram encerrados cerca das 17 horas.

Altino Arantes será um digno e altivo representante de S. Paulo na presidencia do Senado

Sua larga experiencia da coisa publica, seu trato intimo com os problemas da gente paulista e seu conhecimento erudito das carencias administrativas nacionais o fazem-no credor do apoio de todos os paulistas — Expressões com que a Radio Record focalizou o eminente patricio em seu programa "Observador da Politica Paulista

A Radio Record de S. Paulo, em seu programa "Observador da Politica Paulista", focalizou há dias a personalidade do sr. Altino Arantes, em quem reconheceu, espontaneamente, um digno e altivo representante de S. Paulo, diante dos demais candidatos à presidencia do Senado da Repùblica, nas eleições que se aproximam. Data venia, reproduzimos a integra do inteligente e fundamentado comentario, do seguinte teôr:

"OBSERVADOR DA POLITICA PAULISTA

Quem olhar conjuntamente a paisagem da politica paulista verá, de inicio, um espetaculo semelhante ao que se repete quando ha um desfile militar. Centenas de pessoas se apressam, quase correm, para ocupar os melhores lugares — quando é possivel! — embora se contentem com um lugarzinho na beira da calçada e assim não percam o desfile. Apenas alguns caminham a passo tardo, despreocupadamente, são os que têm lugar marcado na tribuna oficial...

Pois isso é o que está se vendo na paisagem politica do planalto. Cerca de 800 candidatos correm para os postos eletivos e fazem tudo, até mesmo o sacrificio da propria respeitabilidade, na ancia de apanhar um lugar, ou seja, na cobiça de receberem votos. Alguns levam este afã a praticar coisas deploraveis, e da mesma forma que os mal educados, no desfile militar, empurram os vizinhos e pisam nos pés das crianças e senhoras, estes outros menos corretos, emporcalham paredes com letras a pixe, borram fachadas, conspurcam monumentos e mandam imprimir cartazes que são autenticos atestados da propria inferioridade mental. No entanto, em meio a esta corrida desprimorosa, onde tudo é aceito, surgem os que caminham, elegantemente, a passo. Como os outros que não correm, nas paradas militares, porque têm lugar marcado na tribuna oficial, estes vêm devagarinho. Sabem que o eleitorado terá de percebe-los, em meio à invasão de nulidades, terá de atentar para suas expressões de valor e por isso mesmo conseguem esta coisa tão dificil que é manter a correção, numa corrida onde os concorrentes primam pela deslealdade. E quem são eles, os que sabem do proprio valor? São poucos. Se fossemos citar seus nomes, a direção do programa imaginaria que estamos a fazer parcialidade e nos observaria o perigo de ser um observador muito objetivo. Todavia, reunindo todos os valores pessoais que disputam postos no proximo pleito, sintetizando os poucos que podem contar com o voto de São Paulo, poderiamos citar apenas um nome, que seria o simbolo dos candidatos prestigiados. Diriamos que o senhor Altino Arantes, indicado para a vice-presidência da Repùblica, é bem o simbolo do candidato que o eleitor de São Paulo respeita, pelo honesto passado de trabalho e admira, pelo carater decente que o livrou das maculas de um adesismo imoral. Mesmo os que não se filiam ao Partido Republicano, mesmo os que integram outras legendas não recusam seu voto ao senhor Altino Arantes, pois sabem que o eminente paulista poderá — ser, na presidencia do Senado da Repùblica, um digno e altivo representante de São Paulo. Sua larga experiencia da coisa publica, seu trato intimo com os problemas da gente paulista e seu conhecimento erudito das carencias administrativas nacionais, o fazem naturalmente herdeiro daquela embaixada que, no passado, os homens do planalto entregavam aos seus maiores lideres. O eleitorado paulista, sem distinção de legendas, sabe que pode votar no nome do senhor Altino Arantes, pois só assim terá contribuido para recolocar nosso Estado naquele plano de alta hegemonia, que nunca deveriamos ter perdido. Se é desejo de todos recuperar o prestigio de São Paulo na Federação, sòmente enviando para o cenario federal homens impolutos e donos de cultura, teremos alcançado o comum objetivo. E' por isso que a posição do candidato Altino Arantes se torna impar, e capaz de representar, num simbolo, o diminuto grupo dos que não precisam lançar mãos de recursos demagogicos para se fazerem notar. São cimos humanos que se distinguem, na planicie dos vulgares, pela propria atitude de carater".

CONVOCAÇÃO DE PRESIDENTES E MESARIOS

Comunica-nos o Tribunal Regional Eleitoral:

"Os presidentes de mesas e mesarios das secções eleitorais do Belem, Tatuapé, Penha e Santana deverão apresentar-se no cartorio eleitoral da 4.a zona, sito no Palacio da Justiça, à praça Clovis Bevilacqua, dentro do prazo de cinco (5) dias, a partir da publicação do edital de chamada no "Diario Oficial" do Estado.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario.

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alberto Whately

Altino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Francisco Glycerio de Freitas

José Soares Hungria

Olegario de Camargo

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

Nova diretoria da Sociedade Amigos da Vila Matilde

O clichê acima apresenta aspectos da festividade de ontem, vendo-se: ao alto, os vereadores Angelo Bortolo e Derville Allgretti e o scretario da S. A. U. M., sr. Bernardino Carvalho, quando pronunciavam discursos; no segundo plano, parte da grande assistencia que lotou o "Cine São João", na Vila Matilde.

Realizou-se, anteontem, perante grande assistencia, no Cinema São João, nesse mesmo dia inaugurado, a posse da diretoria e do conselho fiscal da Sociedade dos Amigos de Vila Matilde, entidade recem-formada, com objetivo de, alem de proporcionar aos moradores do prospero sub-distrito, vida social, desportiva e recreativa, reivindicar os melhoramentos locais

Vila Matilde é, como muitos outros da capital, um bairro completamente abandonado, que necessita de tudo: iluminação, calçamento, agua encanada e esgotos, telegone etc. Dista apenas 12 quilometros do centro da cidade. Sua população é de numero apreciavel. Os impostos que o Tesouro Municipal ali arrecada dizem bem alto sobre a importancia economica do bairro, e no entanto a Prefeitura nunca satisfez o minimo das necessidades para as quais tanto clama sua população. Tomará, entretanto, em breve Vila Matilde aspecto bem diverso. E' que a Sociedade dos Amigos desse bairro pleiteará junto à bancada do Partido Republicano à Camara Municipal de São Paulo, as medidas sempre "esquecidas" pelo poder publico. Para esse fim contam os diretores com o interesse e empenho dos edis republicanos Derville Allegretti, Angelo Bortolo e José de Moura, o segundo dos quais vem de apresentar com os demais companheiros, salutares indicações. A festa da posse da diretoria causou a melhor das impressões à numerosa plateia que não escondia seu contentamento pela inauguração do cinema São João, graças à operosidade de seus proprietarios srs. Vicente Melito de Oliveira e Francisco Ferreira.

Da mesa artisticamente ornamentada com flores, fizeram parte, alem da diretoria eleita, do vigario Antonio Criscente, de representantes de autoridades, os vereadores Derville Allegretti e Angelo Borotlo. Varios oradores fizeram-se ouvir, interpretando o entusiasmo e a satisfação da população, pelo grande acontecimento. Falaram, entre outros, o presidente da Sociedade, capitão Manuel Pereira da Silva e o o sr. Bernardino E. de Carvalho, 1.o secretario, que, em belissima oração, profligou o descaso, o desinteresse do governo com referencia às reivindicações de Vila Matilde. O edil Angelo Bortolo referiu-se ao empenho que fará junto ao poder municipal, como, aliás, já teve iniciativa, no sentido de serem proporcionados à Vila Matilde os melhoramentos que se impõem, desde o setor de transportes. Finalmente, usou da palavra o lider republicano Derville Allegretti que, em brilhante improviso, demonstrou que a vitalidade de um país depende do valor de seus filhos, principalmente, dos que constituem as pequenas localidades, que progredindo, se transformam em subdistos, destse para distritos etc. — as celulas fundamentais da vida de uma nação. — Reconhece que Vila Matilde não pode permanecer no estado de abandono, reafirmando a certeza de que, com seus companheiros de bancada, não dará treguas ao governo até ver o bairro em plano superior, com referencia às necessidades que ainda não foram satisfeitas. Termina, conclamando ao povo de Vila Matilde que ao lançar seu voto nas eleições de 3 de outubro o faça com patriotismo e o interesse que deve ter todo o brasileiro no bem estar de nossa patria, focalizando os candidatos que reunam as qualidades de cidadãos honestos, trabalhadores, produtivos, como sempre tem dado ao Brasil e a São Paulo o glorioso Partido Republicano.

A CONQUISTA DO VOTO

FRANCISCO PATI

Não se obtêm cargos eletivos senão por meio do voto. Sendo, então, o voto, manifestação de uma vontade, cumpre ao candidato provoca-lo, pedindo-o e, se possivel, merecendo-o.

Em outubro de 1881, Nabuco sofreu, em Pernambuco, uma derrota eleitoral. Comunicou-a imediatamente ao seu grande amigo barão de Penedo, embaixador do Brasil em Londres. Fê-lo nestes termos: "Fui derrotado no dia 31 por uma coligação invencivel de pequenos sentimentos contra mim. Quando penso nos meios que empreguei para ser eleito, como se me dirigisse a um eleitorado composto de homens de convicção, de ideal e de grandes motivos, suponho que tudo isso foi um sonho. Não pedi um só voto, mas poucos são os que se podem obter sem pedir. Consola-me que entre os que votaram em mim estavam os homens melhores do distrito, como o Saraiva".

Tive ocasião de mostrar, no ano passado, com palavras do proprio ilustre pernambucano, que a politica foi, na sua vida, apenas um instrumento necessario à realização do seu ideal abolicionista. A abolição dependia de uma lei e como fazer leis é função dos parlamentos, não havia outra alternativa senão disputar um lugar na Camara. Muito poderia, sem duvida, a sua eloquencia nos comicios e a sua elegancia nos jornais. Quer o tribuno, quer o jornalista, porém, só indiretamente colaboram na confecção das leis. Nem sempre o que se diz na praça publica e o que s escreve nas folhas repercutem adequadamente nas assembléias legislativas. Muito comum é haver entre o povo e os congressos um muro intransponivel.

Se é certo que em 1878, conforme carta ao mesmo barão de Penedo, manifestava o desejo de passar a mocidade "no estudo, na politica e na advocacia", certo é tambem que a primeira campanha eleitoral vitoriosa não lhe deu muito entusiasmo. "Ao entrar na vida politica — dizia, logo depois de eleito, ao seu velho amigo — sinto-me antes triste e desanimado do que alegre e cheio de esperança". Em janeiro do ano seguinte, logo depois de tomar posse da sua cadeira de deputado por Pernambuco, assim se exprimia, em carta para Londres: "No outro dia fui tomar assento na Camara, eis tudo. A politica inspira-me pouco interesse". Exercia o mandato sem nenhum entusiasmo: "Escrevo a v. exc. da Camara (para onde já venho sempre muito aborrecido), somente para ter noticias da sua amavel pessoa e da sra. Baronesa".

A verdade, entretanto, é que em 1878 Nabuco pediu votos. Pediu-os por escrito, a um dos grandes chefes eleitorais de Pernambuco, sr. André Dias de Araujo, senhor do Engenho Nova Noruega. Vale a pena recordar a maneira com que o fez: "Tenho a honra de dirigir-me a v. exc. pedindo-lhe toda a proteção da sua influencia eleitoral a bem da minha candidatura. Liberal de herança, e pernambucano de nascimento, familia e coração, será sempre o meu empenho defender os interesses da provincia e do partido. O nome de meu pai, o senador Nabuco, é a garantia da seriedade com que tomo esse compromisso. V. exc. constitua-se junto de cada um dos eleitores desse colegio o defensor do meu direito, e permita-me subscrever-me, de v. exc. o menor criado (a) Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo".

Rui Barbosa foi um pedinchão incorrivel de votos.

Nabuco, segundo se viu, foi derrotado em sua terra natal, nas eleições para a 18.a legislatura, realizadas no dia 31 de outubro de 1881. Rui concorreu ao mesmo pleito, na Bahia, e saiu deputado pela segunda e ultima vez na Monarquia. A carta-circular que dirigiu aos comprovincianos e amigos, pedindo votos, afigura-se-me verdadeiramente modelar. "Certamente eu, — dizia de inicio o imortal baiano — que vi sempre na aceitação do mandato legislativo o mais arduo e grave compromisso que um cidadão pode contrair para com seu pais, não ousaria mirar a essa onerosa distinção, se as mais acentuadas manifestações daqueles cuja experiencia e dedicação à causa comum costumamos ouvir, não me levassem a ter por favoraveis ao meu obscuro nome as simpatias do grande partido politico, a que tenho a fortuna de servir, e sem a esperança de cujo apoio nunca me abalançaria a tentar esta prova".

Agrada-me nessa carta-circular, que tem a data de 12 de março de 1879, o conceito sobre a seriedade do mandato legislativo, — "o mais arduo e grave compromisso que um cidadão pode contrair para com seu pais".

Não sendo candidato, mas sendo eleitor, tenho o direito, parece-me de pedir para as palavras de Rui a atenção de quantos disputam, nestes dias, um lugar nas camaras nacionais. Cartazes e retratos ajudam-nos, por certo, a identificar fisicamente os candidatos. A meu ver, entretanto, a identificação mais necessaria à causa da democracia, é a do valor moral e intelectual. E' preciso que todos possam dizer, como Rui, em 1885: "A minha carreira publica é, pois, a mais completa profissão de fé".

CANDIDATURAS E CAMPANHAS

De volta de São José do Rio Pardo, onde realizou, a convite da "Casa de Euclides da Cunha", uma conferencia sobre "Os Sertões", passou o sr. dr. Altino Arantes, viajando de automovel, por varias cidades paulistas. Em todas foi o eminente candidato à vice-presidencia da Republica recebido com as maiores demonstrações de respeito, admiração e estima.

Em plena campanha eleitoral, não renuncia o ilustre companheiro de chapa do sr. Cristiano Machado ao prazer da atividade literaria, carateristica do seu espirito. Uma excursão de carater puramente poetico transforma-se por sua vez em uma excursão de carater eminentemente civico. Aí está, no fim de contas, um antigo presidente de Estado, com uma larga folha de serviços a São Paulo e ao Brasil, cuja propaganda politica se realiza nos dominios da inteligencia. Escritor e orador de excepcional merecimento, o sr. dr. Altino Arantes impõe-se como um grande exemplo de homem publico e a sua correção de linguagem é uma advertencia aos que vivem malbaratando por aí o maior dom de Deus ao homem, — a palavra.

A propaganda da candidatura do honrado paulista à vice-presidencia da Republica, na chapa Cristiano Machado, começou no dia em que foi lançada pelo Partido Republicano.

Certos nomes valem por uma bandeira. Eles constituem a sua propria e melhor propaganda. Independentemente de retratos e flamulas, incorporam-se ao patrimonio civico da nacionalidade. Assim, o do atual presidente da Academia Paulista de Letras sugere serviços à causa publica, de valor inestimavel, prestados no setor da instrução, da agricultura, do comercio e da industria. Presidente de São Paulo durante todo o periodo da Primeira Conflagração Européia, conduziu o Estado com mão segura, através das dificuldades proprias do momento politico internacional. Coube ao seu governo assistir São Paulo na hora em que a velha civilização agricola começava a ceder o lugar à civilização industrial. As escolas profissionais equivalem, efetivamente, a um marco importantissimo, quer na historia do ensino publico paulista, quer na do nosso progresso industrial e economico.

A atitude do Partido Republicano correspondeu, na vida do honrado paulista, a uma consagração politica. Não teve, com efeito, a intenção de revelar ao Brasil a existencia em São Paulo de um politico, e, sim, de um estadista. Quís a velha agremiação republicana colocar a experiencia ao lado do entusiasmo, a tradição ao lado da promessa, São Paulo ao lado de Minas. Serviu-se do nome de Altino Arantes como de um programa de eficiencia e honestidade. Indicou-o para companheiro de Cristiano Machado pela seriedade da sua trajetoria politico-administrativa, assinalada pelo exercicio de altos cargos e pelo desempenho de elevados mandatos legislativos. Altino Arantes ao lado de Cristiano Machado é a garantia dos mais puros ideais democraticos e constitui um motivo de tranquilidade para o regime.

A propaganda de tão prestigioso candidato, iniciada com a indicação do Partido Republicano, continuou no dia em que a sua escolha foi ratificada por outros grandes partidos nacionais. O Partido Republicano prestou homenagem a Altino Arantes e a São Paulo, ao tomar estes nomes para completar a chapa nacional à sucessão do sr. general Eurico Dutra. Mas é verdade, tambem, que reverteu em favor do candidato do P.S.D. o prestigio do candidato do P. R. Dizer-se que o Partido Republicano abandonou a candidatura do sr. Altino Arantes à propria sorte é esquecer que a esse nome honrado se acha ligada a sorte da democracia brasileira. O Partido Republicano não esperou a adversidade dos colendos juizes do Superior Tribunal Eleitoral, para agir em defesa das instituições. Antes da palavra do sr. Ribeiro Costa e do libelo do sr. Cunha Melo, cuidou de selecionar, entre os politicos de passado no Brasil, o que mais representativo fosse da vocação liberal dos paulistas.

Desde o dia em que escolheu o nome de Altino Arantes para completar a chapa Cristiano Machado o Partido Republicano tem-se esforçado para conseguir, em torno do grande filho de S. Paulo, a unanimidade do entusiasmo popular brasileiro. Não se negará que é obra da sua sinceridade e do seu esforço o apoio de outras poderosas correntes coordenadoras da vontade nacional. O fato de ter tido candidato proprio à vice-presidenci a da Republica, e de ter sido Altino Arantes esse candidato, define bem a correção com que agiu o partido que carrega aos ombros a responsabilidade pela implantação da Republica no Brasil. Numa chapa em que Minas e São Paulo aparecem unidos, Altino Arantes é um fator de equilibrio, pela serenidade do seu espirito.

O sr. Cristiano Machado, candidato à presidencia da Republica, assumiu, de acordo com a praxe politica, a direção da campanha eleitoral. O sr. Altino Arantes, candidato à vice-presidencia, contribui para o exito da referida campanha com o brilho e o valor das suas virtudes de estadista.

Figura verdadeiramente representativa das melhores tradições republicanas de São Paulo, o sr. Altino Arantes contribui tambem com o prestigio da solidariedade que ao seu nome empresta o povo de Piratininga, o qual procura, à custa dele, reabilitar-se aos olhos do Brasil dos erros e desmandos cometidos pelos que usurpam, no momento, funções de representação no governo do Estado.

RESPIGOS E RECORTES

TRES VEZES MAIS

"Foram dados à publicidade — observa "O Jornal" — interessantes dados estatisticos sobre a construção de casas populares a partir de 1930 em todo o territorio nacional. No que diz respeito a residencias economicas individuais, foram construidas 12.305 no periodo compreendido entre 1930 e 1945, ou seja durante o governo do sr. Getulio Vargas, e 41.313 nestes ultimos cinco anos ainda incompletos da administração do general Eurico Dutra. Isto quer dizer, pois, que num espaço de tempo tres vezes menor daquele de que dispôs o antigo ditador a obra realizada pelo presidente atual, nesse terreno, foi aproximadamente tres vezes e meia maior.

"Tornasse publico o governo um relatorio circunstanciado sobre suas demais atividades relacionadas com a solução angustiante do problema da vivenda, no interesse do povo, e os resultados seriam mais surpreendentes ainda, tão grande tem sido, realmente, o numero de imponentes blocos residenciais levantados pelos diversos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões na zona suburbana da capital da Republica e em todas as unidades da Federação, no norte, no centro e no sul. E não só blocos residenciais, como tambem hospitais, escolas de aprendizagem tecnica, etc.

"Nunca será demasiado, portanto, repetir-se que o erro maior do governo do presidente Dutra é precisamente o de não fazer propaganda em torno de suas realizações, seja no campo da economia, seja no da assistencia social, num país onde durante tres lustros a população viveu, pode dizer-se, ouvindo e lendo dia e noite os mais fabulosos elogios à obras dos seus governantes".

OLIVEIRAS NO BRASIL

"As Secretarias da Agricultura do Rio Grande do Sul e de São Paulo estão fomentando — frisa o "Correio da Manhã" — a plantação de extensos olivais em terras brasileiras.

"No Rio Grande do Sul já existem olivais bem grandes em municipios como Caxias, Pelotas, Rio Grande e Uruguaiana. Há centenas de milhares de arvores em inicio de frutificação. Algumas arvores mais velhas produzem uns vinte quilos de azeitonas por ano, embora a média em Espanha e Portugal não ultrapasse os dez quilogramas. Acredita-se que, possivelmente, dentro de dois ou três anos as azeitonas gauchas estarão chegando ao Rio de Janeiro em quantidades apreciaveis. Como, porém, as plantações continuam de modo mais ou menos acelerado, deve-se esperar um aumento relativamente alto de produção nos anos seguintes.

"Em São Paulo, coopera-se com fazendeiros para a formação de vastos olivais em altitudes superiores a 800 metros. As mudas são preparadas no Instituto Agronomico de Campinas e no Campo de Mudas de São Bento do Sapucaí. Esperam plantar 60 mil mudas ainda este ano e 200 mil no ano seguinte. Será um bom começo. Naturalmente, e breve, São Paulo estará plantando um milhão de mudas por ano, de modo a mais depressa atender às necessidades brasileiras."

CRESCIMENTO DEMOGRAFICO

"Vão sendo a pouco e pouco conhecidos — adverte o "Diario de Noticias" — os resultados preliminares do Censo demografico, quanto a varias cidades do país, inclusive alguns dos centros maiores, como o Rio de Janeiro, São Paulo e Recife. Ainda que tais resultados não sejam, não devam ser considerados definitivos, é evidente que não estarão distanciados disso em medida ponderavel.

"Antes do mais, torna-se oportuno chamar a atenção para o fato de que, longe das previsões que se vinham generalizando desde algum tempo, a população do Distrito Federal, segundo dados já reunidos pelo Serviço Nacional de Recenseamento, não ultrapassará — não chegará provavelmente até lá — os dois e meio milhões de almas, pois até agora, estando quase terminada a coleta, o total mal se aproxima de dois milhões e quatrocentos mil. Não sendo um crescimento de escassa proporção, também estaremos longe do que se supunha pelas simples aparencias.

"Em contraposição, o que se informa acerca do Recife, onde o aumento, entre 1940 e 1950, excedeu de cincoenta por cento, mostra que, no Nordeste, a corrida para os grandes centros foi maior que noutras regiões, sabido que não só para a capital pernambucana se dirigem os deslocados do Interior, mas também para as zonas centro-meridionais. O caso do Recife, todavia, merece registro especial em virtude das condições de vida que ali predominam.

"Capital de importancia irrecusavel, no pais, a terceira, depois do Rio e São Paulo, em população e magnitude urbana, não figura o Recife, infelizmente, com identico destaque em relação a outros planos, como, por exemplo, os referentes aos indices de mortalidade — tanto a geral, como a infantil — e bem-estar coletivo. A este respeito, bastaria lembrar os resultados do levantamento realizado em 1939, para apurar o numero de mocambos e o de seus moradores: cerca de 45.000 somaram essas habitações miseraveis (30.866 eram de chão batido e cobertura de palha), as quais abrigavam 165.000 dos 348.000 habitantes do Recife de então. Somente isso oferece uma idéia da precariedade de recursos, do baixo padrão de vida, numa cidade por outros titulos, e alguns muito honrosos, colocada em situação de grande relevo no conjunto das capitais brasileiras.

"Ora, aquele rapidissimo crescimento, que de modo algum pode ser encarado como sinal de progresso, deve estar constituindo, a esta altura, uma sobrecarga agravadora dos sombrios problemas assistenciais que tanto preocupam, na orbita social, os observadores e estudiosos da vida nordestina."

Fundação da Liga de Brasileiros Naturalizados

RIO, 19 ("Correio") — A proposito da fundação entre nós de uma Liga de Brasileiros Naturalizados, o sr. Roman Bonanski, conhecido jurista, naturalizado brasileiro desde 1930, depois de aqui viver muitos anos, fez interessantes considerações à imprensa:

— "Não se justificaria um tal agrupamento — disse ele — se os naturalizados em face da nossa lei fossem equiparados aos nascidos no país. Mas isso não é o caso. A revolução de 1930 com seu espirito ultra-nacionalista, dividiu os cidadãos em duas categorias de brasileiros natos e de naturalizados".

Observa o dr. Roman Bonaski que tal situação induzia os imigrantes a uma completa indiferença para com a vida publica na sua patria adotiva e criava uma categoria de cidadãos isolados nos laços de espiritualidade com seus novos irmãos, e assim, constrangidos a restabelecer os até então interrompidos com as suas patrias de origem. Daí a instituição de minorias tão prejudiciais aos interesses da União, como se positivou no decurso da ultima guerra através das atividades e das expansões dos naturais dos países do "eixo".

"A integração dos naturalizados na vida brasileira é especialmente necessaria nos momentos de inquietação durante a guerra e o periodo de pré-guerra" — acentuou o entrevistado, acrescentando:

"Considero indispensavel despertar a consciencia civica entre os naturalizados. Especialmente isto é importante quando o mundo está dividido em dois grupos opostos e hostis. Assim, a finalidade principal da Liga é promover a integração dos naturalizados na vida brasileira. Integrados poderão eles constituir um elemento mais e organizado na luta contra o comunismo. Os naturalizados, com a restituição a estes da plenitude dos direitos politicos, mais utilmente poderão contribuir na defesa das nossas instituições".

NOTAS E COMENTARIOS

CUIDADO COM AS CEDULAS!

A Justiça Eleitoral tomou uma precaução necessaria, baixando, como baixou, instruções sobre a confecção das cedulas.

Em primeiro lugar, referencia ao cargo eletivo; depois, o nome do candidato por extenso; por fim, a legenda, tambem por extenso. Admite-se tambem referencia, em primeiro lugar, ao cargo, depois à legenda e em terceiro e ultimo lugar o nome do candidato por extenso. Se o candidato disputa um lugar na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo sob a legenda, por exemplo, do Partido Republicano, mandará escrever na cedula o seguinte: — "Para deputado estadual — "Fulano" — Partido Republicano", ou então: — "Para deputado estadual — Partido Republicano — X".

O nome por extenso é providencia indispensavel e o seu não cumprimento pelo candidato acarreta nulidade insanavel.

Convém que semelhantes instruções sejam seguidas à risca pelos disputantes e repectivos partidos e, bem assim, que as conheça o eleitor.

O governo do Estado, como se sabe, tem candidato à sua sucessão e promete lançar mão de todos os meios para vencer. Nessas condições, será capaz de mandar imprimir cedulas dos candidatos de outros partidos com infração às instruções da Justiça Eleitoral. Tratando-se do sr. Prestes Maia, poderá distribuir cedulas com estas referencias: — "Francisco P. Maia", "F. Prestes Maia", "F. P. Maia", quando, na realidade, só têm valor as cedulas com o nome de "Francisco Prestes Maia".

Outro cuidado é com os titulos dos candidatos.

A nossa lei eleitoral não admite, para efeito de cedulas, nem "doutores", nem "engenheiros", nem "comerciarios". O sr. Francisco Prestes Maia é engenheiro, por sinal que dos mais ilustres e representativos da nobre classe. Para efeito eleitoral será apenas "Francisco Prestes Maia". Cedulas com a indicação de "Eng. Francisco Prestes Maia" não serão apuradas. Nem as que contenham o "dr.".

Não somos pessimistas. Conhecemos, ao contrario, as armas do inimigo. Sabemos que este pretende sobreviver depois de 3 de outubro, custe o custar. Para isso, e não por amor a São Paulo, já lançou no mercado a candidatura de alguem que se oferece para servir de trampolim às suas ambições politicas.

———o———

Comunica-nos a Divisão de Radiodifusão, do DOPS, que, "cumprindo determinações do sr. secretario da Segurança Publica, emanadas do Tribunal Regional Eleitoral, acaba de suspender, em diligencias efetuadas nas praças da Sé e Clovis Bevilaqua, nas imediações da Caixa Economica Federal e do Palacio da Justiça, o funcionamento de altos falantes que ali irradiavam em altas vozes textos de propaganda politica".

Foram, assim, acrescenta o comunicado, suspensos aparelhos que estavam a serviço de candidatos de diferentes agremiações partidarias.

Reza o final do comunicado:

"E' de salientar que a medida coibidora contou com o apoio do publico, que aplaudiu com calorosas palmas no instante em que a autoridade competente interveio a bem do silencio naquelas localidades".

———o———

No dia 9 do corrente, foram realizadas experiencias que poderão alterar a arquitetura naval do futuro. Essas experiencias tiveram por finalidade a determinação dos efeitos do jacto propulsão na estrutura dos navios.

Quatro motores de jacto construidos pela Rolls Royce foram instalados em pares à meia nau de um navio, fornecendo um total de 500 HP. equivalentes à força de dois aviões Meteor. Uma parte da prôa foi cortada para permitir melhor visão desde a torre de comando. Os efeitos gerais foram iguais aos verificados nos submarinos trazidos à tona. O custo de manutenção desses motores foi calculado em cem esterlinos por dia.

O interesse principal dos tecnicos era de observar os efeitos sobre o timoneio nos navios a jacto propulsão. O piloto informou que o navio obedecia perfeitamente aos comandos, e que as manobras podiam ser efetuadas exatamente como no caso das navios equipados com motores normais. Na proxima semana serão realizadas outras provas, inclusive a da viagem sobre uma milha demarcada. O navio de prova pertence ao diretor da Associação Britanica de Pesquisas sobre a Construção de Navios, sir Maurice Denny. Acompanhados de outros peritos em engenharia naval, ele observou, de uma lancha, as experiencias do dia 9, tendo declarado que acredita que as experiencias fornecerão informações inestimavis sobre o formato e os melhores meios de propulsão para os navios do futuro.

ATE' QUE ENFIM, CHEGA A VEZ DOS MOCOS

Para a composição do Conselho Nacional de Economia, criado pela Constituição de 46 e recentemente regulamentado por lei ordinaria, acaba o presidente da Republica de submeter ao Senado, para aprovação, a lista dos nomes dos futuros conselheiros. Entre esses nomes figuram os dos srs. Hamilton Prado e Humberto Bastos. Tal escolha, deve-se dizer, repercutiu muito bem em São Paulo.

De fato, o sr. Hamilton Prado é já um nome representativo de São Paulo, lider de classe, estudioso dos nossos problemas e atualmente desenvolvendo uma campanha notavel de esclarecimento dos problemas politico-sociais e de congraçamento de classes. E o sr. Humberto Bastos é um jovem intelectual dedicado à economia que conhece muito bem as nossas atividades, pois aqui viveu e trabalhou durante bom tempo, sendo autor de alguns ensaios economicos que já se tornaram indispensaveis aos nossos estudiosos. Pode-se dizer que em São Paulo, em contato com as nossas realidades, o seu pensamento amadureceu.

Mas, o que surpreende nessa indicação do presidente da Republica é que esses economistas são moços, e foram chamados a ocupar uma das mais altas funções e de maior responsabilidade da administração federal, como é a do planejamento economico do país e a orientação governamental nesse setor, que o novo orgão terá a seu cargo. E até agora os moços vinham sendo relegados, como se para os problemas novos não fossem necessarias mentes novas.

Merece, portanto esse ato do presidente da Republica, tambem sob este aspecto os aplausos gerais. Esperamos que a escolha do presidente seja homologada pelo Senado, porque revela descortino e criterio elevado.

O gesto do governo, isento de politica, acolhendo os verdadeiros valores, juntando à experiencia mais jovens, é, sem duvida, um gesto a ser imitado e que deve servir de norma no preenchimento dos altos cargos.

———o———

Uma das muitas invenções britanicas beneficas à ação da guerra foi o engenho para impedir os navios de jogar. Esse invento manteve os navios firmes nos mares encapelados, aumentando assim a eficiencia do fogo da artilharia. Mais de 100 navios britanicos foram beneficiados.

Os inventores desse dispositivo receberão 28.000 esterlinos como reconhecimento de sua contribuição. O premio é concedido pela Comissão Real de Exame das Invenções, que muito contribuiu para vitoria aliada.

O "estabilizador" foi instalado no novo transatlantico de luxo britanico "Chusan" construido pela Peninsular & Orient Navigation Company, tendo custado mais de três milhões de esterlinos. Está sendo empregado nas rotas para o Extremo Oriente e foi o primeiro navio do apos-guerra a ser equipado com o estabilizador.

O estabilizador consiste de dois motores hidraulicos que operam duas bolinas laterais por bombordo e por boreste. Essas bolinas têm o formato das asas dos aviões, com 1,25 m. de largura e operam abaixo da linha de flutuação. Quando não são necessarias, podem ser recolhidas para dentro do casco. Quando as aguas estão encapeladas, faz-se com que as bolinas — que operam em angulo reto com o eixo longitudinal do navio — desenvolvam rotações rapidas em torno de seus eixos. São sincronizadas mas se movem em sentidos contrarios, mantendo a quilha sempre em nivel. O jogo do navio é corrigido por um dispositivo giroscopico especial que garante a atuação das bolinas no momento preciso. O principio basico do estabilizador pode ser descrito como um movimento artificial para contrariar o movimento natural.

O "BAHIA" E A BENEMERENCIA DESSE AUTENTICO PORTUGUÊS DE GUIMARÃES

PELAGIO LOBO

NAS festas celebradas em Campinas na ultima terça-feira, 15 de agosto, na Santa Casa de Misericordia, em cerimonias tocantes de simplicidade e de fervor, andei eu a mirar e remirar os retratos que guarnecem as paredes do salão nobre daquela nobre instituição.

Fiz um regresso ao passado e, pela memoria, fui recompondo festas antigas a que assisti desde menino, outras em que tomei parte, de lapis em punho, quando já metido a reporter e jornalista e outras, afinal, quando dali mudado, voltava a assistir àquelas cerimonias, sempre animadas de uma concorrencia que era da gente ligada à Casa por laços quase de sangue, pois nela se apontavam benfeitores, filhos e netos de benfeitores, na composição de uma autentica dinastia de valores morais.

E' notavel o dominio que as Santas Casas exercem sobre as pessoas que delas se aproximam e nelas se integram: a abnegação que carateriza suas obras de assistencia tem um tal poder de sugestão que empolga o coração dos seus servidores. Estes passam a servi-la com uma unção verdadeiramente religiosa — e, ao contato da miseria humana cujos desesperos ela procura atenuar e cujas chagas e mazelas cura ou suaviza com medicamentos das enfermarias e com o balsamo ainda mais eficaz da assistencia e da doçura vigilante das irmãs de caridade — ao contato dessa miseria os membros da Irmandade se convertem em autenticos apostolos e fazem um voto de bem servir no qual confundem e igualam a instituição de caridade com a propria familia. Por esse caminho, aliás, são numerosos os casos de sujeitos sem crença e sem fé, alguns até ostensivamente impios, que experimentam mudanças salutares e, ao cabo de alguns anos, se convertem em homens piedosos e de nobres sentimentos altruisticos. O contato com a miseria humana, miseria que é crescente e ostensiva nos grandes nucleos de população exerce esse poder de quebrar as arestas rudezas e a indiferenâ de muitos corações.

A contemplação de uma galeria de retratos de velhas figuras de tempos de antanho, colocadas ao lado de figuras menos velhas, mas tambem carregadas de serviços a instituições dessas, desperta lembranças e confrontos e nos obriga a pensar mais seriamente na pobre contingencia das nossas vidas.

Perpassando os olhos naquele panteon de vultos do passado, masculinos e femininos, detive-me um pouco sobre uma figura de linhas severas, um tipo atarracado, de olhar energico, maçãs salientes, com o pescoço metido em altos colarinhos que um gravatão preto comprimia e contrastava com a cabeleira branca que dava destaque a uma testa ampla e cheia de rugas octogenarias. Esse homem, que deixou ao seu tempo a fama de rispido de maneiras, em contraste com uma generosidade inata, não pertenceu aos velhos troncos paulistas que em Campinas abriram suas grandes arvores familiares: era um português de Guimarães, lusitano do melhor quilate, que ligou seu nome a Campinas por uma vida de trabalho constante, e por uma benemerencia de atos e realizações que o recomendam a uma carinhosa evocação. Entretanto, mesmo ali, na terra em que viveu durante quarenta anos fecundissimos, seu nome vai sendo totalmente esquecido. Para os antigos e para alguns não ainda muito velhos como eu, que o conheci de fama, o nome desse português, que se chamava Antonio Francisco Guimarães era familiar pelo seu apelido de "O Bahia", com o qual, aliás, parece que se alegrava. Figura entre os primeiros benemeritos da Santa Casa e foi com um legado do seu testamento que as obras do edificio central tomaram seu maior impulso. Além disso ficou, ao que parece, mais conhecido e popular quando adquiriu e ofereceu para a antiga Matriz Velha o maior sino da torre, um colosso de bronze que, até hoje, a quem o possa contemplar de perto, galgando os cento e oitenta degraus que levam à torre da Catedral, infunde respeito pela tonelagem e encanta pela musicalidade das badaladas solenes e graves que cortam os espaços através de quilometros e quilometros de distancia.

Não se explica bem como pode aquele homem fazer transportar para Campinas, lá por 1847, um sino daquele peso e daquelas proporções. Ninguem sabe quem o fabricou. Só se sabe que foi o "Bahia" que o adquiriu e ofereceu à antiga Matriz. O sino ficou com o seu nome, e na Campinas de há cincoenta anos, quando soavam, sem aviso, as vozes do possante bronze, tangido pela mão do sineiro Luiz Corneta, punha-se todo o mundo a indagar: — "O Bahia está tocando: — morreu ou está agonizando algum irmão do Santissimo..."

Sim, porque, em dispositivo por ele imposto ao compromisso da Irmandade, o sino não poderia dobrar senão por morte de membro da Irmandade, atos da Semana Santa e Corpus Cristi e saidas do Viatico. Depois a licença se ampliou para algumas festas religiosas de pompa, procissões e cerimonias de "Te Deum".

Esse português, que no comercio local era figura de relevo e passou a capitanear a familia dos capitalistas, foi sempre rigoroso no giro dos negocios, cordato e parcimonioso na sua atividade. Mas, se contrariado na administração da Irmandade do SS. Sacramento que ajudou a reformar, e a que emprestou imenso prestigio, exasperava-se e explodia.

Conta-se que, quando o sino grande estava para ser alçado no antigo patio da Matriz Velha, sobre giraus que o sustiveram durante muitos anos, o peso era tamanho que os grupos de trabalhadores escravos não conseguiam abalar a massa de bronze enterrada no solo. O Bahia explodiu em gritos de incitamento, completados por outros de furia. No dia seguinte, reforçou o grupo com trabalhadores brancos entrou ele tambem a fazer força com os braços peludos e o gigante de bronze foi guindado ao alto do girao...

Dali só saiu, anos depois, e em 1883, quando o Bahia já tinha morrido, foi guindado à torre da Matriz Nova onde até agora se acha.

— Porque o nome de "Bahia" dado àquele português de aço nos musculos e de veludo no coração? O nome lhe adveio porque, vindo de Portugal em principios dos mil e oitocentos, quando ainda rapazote, fixou-se na Capital da Provincia baiana onde fez comercio, dali vindo para a Provincia de S. Paulo, primeiro em Sorocaba e, finalmente, em Campinas.

De Sorocaba trouxe uma menina, que diziam ser sua filha ilegitima, de cuja educação cuidou com desvelos de pai amoroso e solicito, fazendo dela sua herdeira. Essa moça casou com um patricio do Bahia, de boa estirpe, Mendonça Furtado e Queiroz e, enviuvando, convolou a novas nupcias com um paulista autentico, o tenente Isidoro Cantinho havendo dessa união varias filhas que o patriarca chamava de netas e foram beneficiadas por copiosos legados e legitimas no testamento que ele deixou, aprovado em agosto de 1868 pelo 1.o tabelião de Campinas. Seu 1.o testamenteiro que assumiu o cargo e levou processo, partilha e pagamento até final, foi o "Vigarinho", conego Joaquim José Vieira, depois bispo do Ceará e fundador da Santa Casa e do Asilo de Orfãs. Tinha d. Vieira, pela memoria do Bahia, um culto fervoroso, que conservou até os ultimos dias de sua vida; ninguem melhor do que aquele sacerdote insigne poderia, com efeito, atestar dos meritos, virtudes e esquisitices de genio do português que tanto o auxiliára na fundação da sua Casa Santa.

Quando se concluiu o inventario de bens do seu avultado espolio, que atingiu a mais de mil e quatrocentos contos de reis — e isso em 1873! — o remanescente da sua terça foi atribuido em tres partes iguais a tres Santas Casas de Misericordia: — à de Guimarães, provincia do Minho, sua terra natal, à do Rio de Janeiro e à de Campinas. Cada uma foi beneficiada com um quinhão de 148:036$750.

Mas a benemerencia do "Bahia" não ficou circunscrita a esmolas copiosas em vida e a essa linda distribuição de legados no testamento. O lusitano era homem de bom gosto — e, além da pirataria de lei que adquiriu para a "sua" Irmandade, interessou-se pelas obras da Matriz Nova, que caminhava vagarosamente. Em 1853 fez vir da Bahia, por sua conta, o mulato entalhador Vitoriano dos Anjos que deixou na atual Catedral de Campinas os trabalhos de escultura na madeira que constituem o maior monumento de arte religiosa de São Paulo. Os trabalhos de mestre Vitoriano foram logo secundados e completados por outro artista nacional, Bernardino de Sena Reis mandado buscar no Rio de Janeiro pelo mesmo incançavel português.

De mestre Vitoriano restam ainda, esparsos, possivelmente ignorados, muitos trabalhos de talha, fora os que deixou no altar-mor e nos dois pulpitos da Catedral. Um desses conheci eu, em casa de outro baiano benemerito que foi o farmaceutico Rafael Gonçalves de Sales: — era uma cama de solteiro, com colunas na cabeceira e enfeites que pareciam bordados a agulha, modelados com tratos de goiva e de escopro em cernes de caviuna e cabreuva das antigas matas campineiras, que cintavam a cidade desde as pequenas aguas do Anhumas até os cursos grossos do Atibaia e do Jaguari. Onde teria ido parar essa preciosidade, após a morte daquele excelente paulista de adoção?

De Bernardino de Sena Reis nunca ouvi dizer que tenha deixado outras obras d'arte senão as que opulentavam a nave central, os altares laterais e as capelas. Ramos de Azevedo, certa vez em que estave em Campinas foi à Matriz Nova verificar o estado das esculturas do altar-mor que Vitoriano trabalhára com finuras celinescas e um sacerdote português, virtuoso no seu ministerio mas bronco em assuntos de arte, mandara pintar de branco e azul, comprometendo sua natural grandiosidade. Verificado o bom estado da restauração seguiu, nave central abaixo mas se deteve ante um dos pulpitos, chamando a atenção dos presentes: — "Reparem esta maravilha: — o pulpito tem uma forma de calice. E' um prodigio de delicadeza que o Vitoriano transplantou de igrejas da Bahia..."

Ora, essa obra monumental foi em grande parte conseguida pelo apoio que o português Antonio Francisco Guimarães deu aos artistas que mandou vir de longe para opulentar o templo que era sede da Irmandade do SS. Sacramento.

O sino grande, as generosas doações a casas de caridade e os legados copiosos que deixou por sua morte, colocaram o nome desse homem rispido e severo entre os maiores benemeritos de casas de caridade, obras religiosas e do patrimonio artistico de Campinas. E' por isso que, ao contemplar o seu retrato a oleo na galeria dos protetores da Santa Casa, confundido com as efigies da autentica nobreza rural e cristã dos velhos tempos, uma prece espontanea brota dos labios de quem conheça o que ele fez, o que produziu e o que distribuiu em beneficios e em esmolas nessa lição de salutares exemplos que foi toda a sua vida.

"LENDO EUCLIDES'

CONFERENCIA PRONUNCIADA, EM SÃO JOSE' DO RIO PARDO, PELO DR. ALTINO ARANTES — HOMENAGENS TRIBUTADAS A S. EXA. — DISCURSO DO DR. ROBERTO MOREIRA

São José do Rio Pardo reclama, anualmente, a 14 de agosto, a presença de um grande nome de nossas letras. Ocupou, desta feita, a alta tribuna da "Casa Euclideana", falando, não apenas aos riopardenses, mas ao Brasil, o ilustre dr. Altino Arantes.

Convidado em 1949, não lhe foi possivel atender ao apelo da cidade de "Os Sertões". Fe-lo, agora, pronunciando uma notavel conferencia, subordinada ao tema "Lendo Euclides.

CULTO QUE SE APRIMORA

Elogiando a devoção civica do povo de São José, diz o orador, de começo, que a cidade se esmera por não ficar devendo o seu renome tão somente à beleza de sua topografia, à sua prosperidade economica e ao alto nivel de sua cultura: ela quer que todas estas valiosas prendas, que constituem o seu orgulho e fazem o bem-estar e o conforto de seus habitantes, se sobredoirem com o galardão de saber conservar — como se fora vestal devota e enamorada — a chama, perene e luminosa, de um culto que cada vez mais se exalta e se aprimora: o culto do escritor incomparavel que aqui mesmo, junto deste rio padroeiro, à sombra destas mesmas arvores, ao abrigo precario de uma "cabana feita de zinco e de sarrafos", traçou as paginas magnificas de um livro, que se sagrou monumento imperecivel das letras patrias e levantou o seu autor às cumiadas mais altas da intelectualidade brasileira.

Acentua, a seguir, o sr. Altino Arantes que o "ermo" de São José do Rio Pardo foi, para Euclides da Cunha — como Port-Royal fora para Pascal e Val de Lobos para Alexandre Herculano — a Trapa espiritual, onde ele encontrou a soledade, o silencio e o sossego propicios à meditação e ao estudo das grandes criações do engenho humano.

E', assim, São José o "berço abençoado" do grande livro, ao qual (concorda o conferencista com Guilherme de Almeida) deveriamos chamar, simplesmente o Livro, com maiuscula.

NISTO DE ALTA...

Referindo-se ao que de si proprio dissera Euclides, oferecendo sua fotografia a Lucio de Mendonça, escreve o presidente da Academia Paulista de Letras que grego sim foi o autor de "Contrastes & Confrontos", pelo seu amor às letras, às ciencias e à arte tapuia na sua ingenita, incoercivel predileção pelas gentes, pelas terras e pelas coisas do Brasil; celta ele o foi, tambem, porque (como dessa roça sentenciou Jean Pecher) se lhe faltava o marmore com que edificar um Partenon, sobrava-lhe a coragem para aprofundar as mãos nas entranhas da terra e do homem e, como as feiticeiras de Macbeth, retira-las, depois, cheias dos segredos do infinito.

Prosseguindo, afirma que os segredos da terra, os segredos do homem — são, em substancia, os problemas que, para dentro de nossas fronteiras, geograficas e etnograficas, Euclides da Cunha aturadamente estudou e cujas soluções preconizou com lucido e pragmatico patriotismo.

Nota que seus livros são eminente e essencialmente brasileiros — desse brasileirismo iluminado e eficiente que, como observou Gilberto Freyre, constitui o principal aspecto subjetivo de sua obra.

O FEITIO DE EUCLIDES

Estuda o conferencista, a seguir, o feitio de Euclides, a inteireza de sua consciencia, a incorruptibilidade de seu carater, o desassombro de suas atitudes — traços inconfundiveis dessa personalidade singular. Mais do que inutil, entende o sr. Altino Arantes ser impiedoso relembrar-lhe, agora, as amarguradas vicissitudes, porque, no conceito de Heinrich Heine, a grandeza da vida humana consiste em ser breve e cheia entre dois abismos... No seu modo de entender, a vida do malogrado brasileiro não deve medir-se pelos passos de sua via crucis, mas, sim, pelos degraus ascensionais de sua apoteose — apoteose, custosa e lustral — que ele pagou à usura de pungentes e dolorosas privações e cuja claridade foi brilhante como a cintila do relampago e temerosa como o resplendor da tempestade.

"OS SERTÕES" E OUTROS LIVROS

Vai adiante o erudito orador, passando em revista aos trabalhos que se seguiram a "Os Sertões" e que não o deslustraram. Percorre, depois, as "paginas vulcanicas" do Livro, numa colheita de trechos, que refletem, expressivamente, o poder verbal do grande escritor.

Continuando, o dr. Altino Arantes salienta que os demais escritos de Euclides confirmam os seus legitimos creditos de pensador de sentimentos sadios, excluindo-se, portanto, da categoria desses outros livros — infelizmente tão superabundantes — que J. Valvet ferreteia com o estigma de negativos: livros negativos de fato, porque — carecidos de ideais e de objetivos sérios — se exaustam em fazer estilo sobre assuntos insignificantes ou mesquinhos; e, assim, o maior premio de que se logram é espairecer o leitor ocioso, cujo afazer unico consiste em estar perdendo o seu proprio tempo...

Elogia, depois, em Euclides, o retratista eximio e o paisagista consumado:

"Com um pormenor recompõe um episodio; com uma virada, revoca uma cambiencia, reconstitui uma paragem, retraça uma perspectiva. Com um gesto, com uma palavra — surpreendidos de relance — restitui um temperamento, revivesce um carater, resume toda a pleiade de seres vivos, de homens de carne e de sangue que desfilam ante a sua imaginação ardente e convulsa, em pleno tumultuar da vida, com o impressionante realismo de um desses modernos filmes em tecnicolor, aos quais Pierre Dournes, exageradamente talvez, atribui o maravilhoso condão de encastoar o mobil no imutavel, o instantaneo no sempiterno."

Documenta o orador esse asserto, recorrendo, mais uma vez, "à colmeia inexaurivel da literatura euclidiana."

CONSELHO DE PATI

Mais à frente, justifica o fulgurante intelectual a extensão de seu trabalho, que — diz — só se



Dr. Altino Arantes

explica pelo designio com que o elaborou e do qual, como, desde logo, certamente, os riopardenses teriam apercebido, de ater-se ao conselho de Francisco Pati, para quem as comemorações promovidas por São José do Rio Pardo deveriam revestir-se de caráter mais pratico, limitando-se à leitura publica de "Os Sertões" — feita em voz alta por especialistas na arte de declamação.

ENCONTRO COM EUCLIDES

Na ultima parte de seu primoroso trabalho, narra o dr. Altino Arantes o seu encontro com Euclides, em 1907 ("os velhos têm sempre algo a contar do seu passado e folgam inocentemente em faze-lo").

Desempenhava o orador, nessa época, o seu primeiro mandato de deputado federal por São Paulo, quando foi procurado, no Rio, pelo seu amigo de França, o dr. Eduardo de Oliveira Martins, autor de um arrojado plano: a ligação ferroviaria do Rio Grande do Sul ao Amazonas. O dr. Altino defenderia o projeto na Camara, projeto que contava com o apoio do autor de "A' Margem da Historia". Daí a idéia do dr Oliveira Martins de reunir os três num almoço, que, efetivamente, se realizou num modesto restaurante da praia do Ipanema.

O orador descreve, com minucias, essa entrevista, só agora revelada.

Cita, a seguir, o vibrante artigo que, a 3-4-1897, publicou no jornal "A Lei", que, com Washington Luis e Celidonio Junior, redigia em Batatais, mostrando como suas idéias coincidiam com as de Euclides.

Concluindo, o ex-presidente de São Paulo assevera que, do pavoroso excidio, subsistirá sempre a epopéia perpuetda nos laudas do Livro imortal, escrito nas margens do rio Pardo, na angustia e no silencio de u'a misera cabana de tabuas, desaparelhadas e rudes, que a religião dos riopardenses transformou em pulpito de protesto e em altar de adoração.

A assistencia, de pé, aclamou, longa e entusiasticamente, o orador, cuja eloquencia a todos impressionou profundamente.

— A Revista da Academia Paulista de Letras publicará, na integra, essa conferencia de Altino Arantes, que, mais uma vez, confirma o seu renome de escritor.

O DR. ALTINO ARANTES EM S. JOSE' DO RIO PARDO

O dr. Altino Arantes chegou a São José no dia 14, às 12,30 horas, viajando, de automovel, em companhia de sua neta, senhorita Paulita Arantes Uchoa, e do dr. Roberto Moreira.

S. exc. ficou hospedado no palacete Guilherme Dini, onde, à tarde, recebeu a visita do prefeito municipal, sr. Dionisio Barretto; juiz de direito, dr. Italo Galli; promotor publico, dr. Moreira e Costa, vigario da paroquia, conego Adauto Vitales; presidente do P.S.D. local, dr. João Gabriel Ribeiro, e proceres de varios outros partidos, José Honorio de Sylos e dr. Agripino Ribeiro da Silva, membros da Comissão Euclideana; jornalistas, demais autoridades locais, diretor, professores e delegação de alunos do Colegio Estadual e Escola Normal "Euclides da Cunha". Em nome deste modelar estabelecimento de ensino, saudou o ilustre visitante o dr. Abdiel Cavalcanti Braga.

— O dr. Altino Arantes visitou a choupana de "Os Sertões" e o Hospital "São Vicente", onde foi recebido pelo dr. José Reis Dias.

— A sessão realizada, às 20,30 horas, na Difusora local, foi presidida pelo dr. F. T. de Almeida Magalhães, diretor da "Casa Euclideana".

Após a explendida conferencia do presidente da A.P.L., falou o dr. Roberto Moreira, que, em cintilante oração, saudou a cidade e, a pedido da assistencia, declamou belos versos de sua lavra.

— Na ampla sede da Associação Atletica Riopardenses, o Rotary Clube local ofereceu uma taça de "champagne" aos visitantes, falando, por essa ocasião, com brilho, o sr. José Magalhães Navarro. Responderam, agradecendo, os srs. Altino Arantes, Roberto Moreira e Mario Beni.

— De regresso a São Paulo, o deputado Altino Arantes visitou as cidades de Mococa, São João da Boa Vista e Mogi Mirim.

PARTIDO REPUBLICANO

PARA

DEPUTADO ESTADUAL

VOTE EM

ANTONIO CARLOS DE SALLES FILHO



UM LIDER MOÇO A SERVIÇO DE S. PAULO E DO BRASIL.

Almoço no Clube dos Proprietarios de Jornais e Revistas

Realizou-se ontem, às 13 horas, no restaurante "Cambusa Rolla", o costumeiro almoço mensal do Club dos Proprietarios e Diretores de Jornais de São Paulo. Coube desta vez ao "Jornal de São Paulo" oferecer o ágape, que contou com a presença da maioria dos diretores dos jornais da Capital. Como convidados especiais, compareceram, entre outros, os srs. Lucas Garcez, Cesar Vergueiro, Armando Arruda Pereira, Rodolfo Ortenblad e outras personalidades do mundo politico, financeiro e destacadas figuras de nossas letras. Fizeram uso da palavra, os srs. Tito Livio Ferreira, Lucas Garcez, Carlos Rizini, Galeão Coutinho e Pelagio Lobo. O almoço foi uma festa de ampla camaradagem e de confraternização jornalistica, pois comemorava igualmente o primeiro aniversario do vibrante matutino Jornal de São Paulo.

NOTAS DE ARTE

GALERIA DE ARTE SANTA CECILIA — Acha-se franqueada ao publico até o dia 15 de setembro, na Galeria de Arte Santa Cecilia, no largo de Santa Cecilia, 16, uma exposição do conhecido pintor Sante Bullo.

GALERIA ITA — A rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de pintores contemporaneos alemães, aberta até o dia 30 do corrente.

LENTO, MAS SEGURO, O PROGRESSO DA CANDIDATURA PRESTES MAIA

DECLARAÇÕES DO SR. JOÃO GOMES MARTINS FILHO, CANDIDATO A VICE-GOVERNADOR DO ESTADO PELA COLIGAÇÃO DA VITORIA

Deu-nos, ontem, o prazer de sua visita, o ilustre candidato da Coligação da Vitoria a vice-governador do Estado, sr. João Gomes Martins, Filho.

IMPRESSÕES DO MOMENTO

Solicitamos, inicialmente, ao destacado homem publico, suas impressões sobre o movimento politico estadual, sendo esta a sua resposta:

— "Minhas impressões são realmente boas". Quanto à candidatura do sr. Prestes Maia, cuja chapa integra, afirmou-nos o sr. Gomes Martins Filho:

— "O progresso da candidatura do sr. Prestes Maia é lento, principalmente porque não contamos com a maquina de propaganda montada por outros partidos. Uma coisa, entretanto, é inegavel: o progresso é lento mas seguro. Já percorri, em sua companhia, as zonas da Sorocabana, da antiga Descalvadense e recentemente da Bragantina, onde se realizaram os ultimos comicios. Se comicio significa, realmente, a exteriorização da vontade popular, tendo em vista o de Atibaia a candidatura Prestes Maia está vitoriosa.

Na capital, entretanto, a posição do sr. Prestes Maia é, sem duvida alguma, melhor.



O dr. João Gomes Martins Filho, quando falava ao "Correio Paulistano".

Essa realidade ocorre porque a campanha Prestes Maia é, acima de tudo, de doutrinação.

Temos, assim, razões suficientes para esperar um verdadeiro êxito no pleito de 3 de outubro".

A VICE-GOVERNANÇA

Indagado sobre a sua propria candidatura, disse o entrevistado: — "Tenho motivos para acreditar ter sido bem recebida minha candidatura, principalmente no interior".

Quanto ao plano federal, disse-nos o sr. João Gomes Martins Filho:

— "Embora em São Paulo tenhamos de enfrentar uma campanha muito séria, pela força e organização dos dois outros candidatos à presidência da República, estou certo de que Cristiano Machado e Altino Arantes serão eleitos presidente e vice-presidente da República no pleito de 3 de outubro".

Hipoteca apoio ao sr. Freitas Nobre o Sindicato dos Graficos

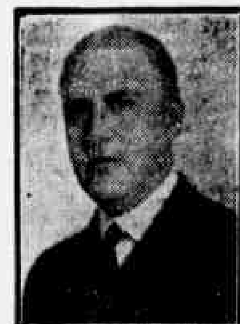
O Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Graficas endereçou um oficio ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, a proposito da demissão do presidente desta ultima entidade de classe, sr. Freitas Nobre, das funções que exercia na empresa S. A. Diario de São Paulo, verberando a atitude assumida pela empregadora e hipotecando solidariedade irrestrita e incondicional ao sr. Freitas Nobre e ao Sindicato de que é presidente.

PARTIDO REPUBLICANO

PARA

DEPUTADO FEDERAL

VOTE EM



ROBERTO MOREIRA

Uma vida dedicada ao bem de S. Paulo e da Republica.

Educandario-Abrigo do Centro Espirita Padre Zabeu

Realiza-se hoje, às 16 horas, o lançamento da pedra fundamental do Educandario-Abrigo que o Centro Espirita Padre Zabeu fará construir em terreno vizinho ao seu templo escola, na Estrada da Conceição, 258, antiga rua Marcilio Franco, no bairro de Vila Guilherme.

Com a realização desta obra de assistencia social, completará aquela entidade espiritista a segunda etapa das obras de amparo à infancia que, sob o lema "Pro infantia caritas", iniciou em 2-11-1946, com a inauguração da Casa da Criança Pobre.

BOLETIM METEOROLOGICO

19-8-950	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
Litoral:			
Cananéia	32	14	0.0
Iguape	—	17	0.0
Itanhaem	25	16	0.0
Santos	28	18	0.0
São Sebastião	—	—	0.0
Planalto:			
Aeroporto	—	15	0.0
A. Branca	—	13	0.0
Facul. de Higiene	30	15	0.0
S. P. Cbs. Meteorol.	29	14	0.0
Avaré	—	16	0.0
Botucatu'	30	16	0.0
Campinas	31	14	0.0
Itu'	32	13	0.0
Piracicaba	32	14	0.0
Rib. Preto	—	12	0.0
S. Carlos	30	15	0.0
Sorocaba	—	12	0.0
Serra:			
Ibiti	30	13	0.0
Taubaté	32	14	0.0
Pindamonhangaba	—	11	0.0
Franca	—	—	0.0
Oeste:			
Bauru'	—	16	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado:

TEMPO — Bom, com nebulosidade forte por vezes, sujeito a instabilidade passageira, no litoral e serra.

TEMPERATURA — Elevada de dia e em declinio a noite e nas proximas 24 horas.

VENTOS — Do quadrante Sul, frescos.

Temperaturas extremas na Capital: — Maxima: — 22,4; — Minima: — 12,1.

Controle

você mesmo o seu consumo de energia elétrica aprendendo a ler o Medidor de Luz.

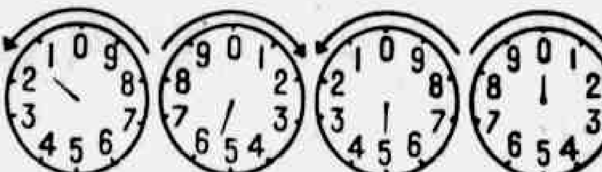


O medidor de luz, ou relógio da luz, como é comumente chamado, possui quatro mostradores, cada um deles, numerado de 0 a 9 representando, respectivamente, da direita para a esquerda, unidade, dezena, centena e milhar.



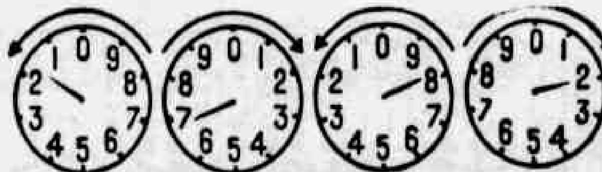
MILHAR — CENTENA — DEZENA — UNIDADE

A leitura se processa de acôrdo com a posição dos ponteiros. Por exemplo: na primeira leitura os ponteiros do medidor estão na seguinte posição:



sendo o resultado da leitura igual a 1550.

Na segunda leitura a posição dos ponteiros indica:



tendo-se como resultado 1682; o consumo verificado entre a 1a. e 2a. leitura foi, portanto, de 132 kWh, que representa a diferença entre 1682 e 1550.

É preciso ter em mente que enquanto o ponteiro não atingir exatamente um número, lê-se o numero anterior

NOTA: Os medidores que registram grandes consumos, como, além de outros, os das indústrias, têm uma constante que se encontra indicada na frente do medidor, que deve ser multiplicada pela diferença entre as leituras. Portanto, se a constante de um medidor fôr, por exemplo, 20 e a diferença entre as leituras 100, o consumo será: 100 x 20 = 2 000 kWh



ECONOMIZANDO MAIS NO PRESENTE, FALTARÁ MENOS NO FUTURO

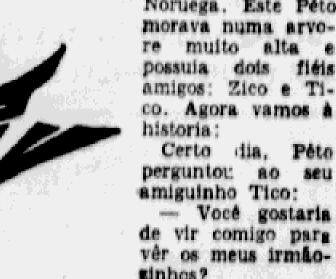
PÁGINA INFANTIL

Orientação de HERNANI DONATO

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

PÊTO LIBERTA A FLORESTA DA RAPOSA

Antes de contar a historia da raposa feroz vencida pelo passaro Pêto, devemos dizer que Pêto é o nome de um passarinho de côr preta, parente do nosso pica-pau e morador das matas da Noruega. Este Pêto morava numa arvore muito alta e possuia dois fiéis amigos: Zico e Tico. Agora vamos à historia:



Certo dia, Pêto perguntou ao seu amiguinho Tico:

— Você gostaria de vir comigo para vêr os meus irmãozinhos?

E Tico apressadamente, dando uma voltinha no ar, respondeu: — Oh! de certo que quero!

Juntos eles partiram, voando sobre as arvores mais altas.

— Eles aqui estão! disse Pêto, mostrando com vaidade um ninho. Você não acha que este maior ficará parecido comigo?

Mas, na floresta, que parecia sempre tão tranquila, havia muitos perigos escondidos. O principal deles era a Mão-leve, a raposa. Todos os coelhos tinham medo dela, porque ela gostava de saltar sobre eles sem mais aviso. E isso ela podia fazer porque pisava de leve com as suas patas macias.

Um dia, Pêto viu Mão-leve agachada atrás de uma pedra, pronta para saltar... e sem pensar nem um segundo, atirou-se como um foguete na direção da raposa.

— Ai! ai! ai! gritou Mão-leve, logo que o afiado bico de Pêto lhe espetou as costas.

E, sem mesmo espiar quem tinha tido coragem de atacá-la, a raposa fugiu e foi esconder-se tão longe quanto póde. Os coelhos ficaram muito espantados ao vê-la assim fugir, e Pêto sentiu-se muito orgulhoso por haver salvado seus amigos.

— Ninguem me vence! — gritou ele. — Eu dou um jeito em tudo!

Mas a verdade é que ele disse isto já um pouco sem graça, porque o seu bico estava doendo muito."

(Esta e muitas outras aventuras em que se mete o alegre passarinho fazem o livro "Pêto, o Passaro Esperto", de P. Lorck Eidem, fartamente ilustrado, uma publicação de "Edições Melhoramentos.)

A COLABORAÇÃO DOS LEITORES

O melhor trabalho enviado durante a semana foi o do leitorzinho José Maria Gonçalves de Almeida Junior, residente à rua Rodrigues dos Santos, 673 e que tem 9 anos de idade. Eis aqui o trabalho do José:

O PRESENTE DE GUILHERME

Guilherme era o melhor aluno de sua classe. Tirava todo mês nota alta, tanto de aplicação como de comportamento.

Certo dia, Guilherme estava triste e seu professor perguntou-lhe a causa. Ele lhe respondeu que sua mãezinha fazia anos e que ele era pobre e não podia dar-lhe um presente.

O professor disse:

— Ora, Guilherme, um menino como você tem sempre presentes para dar.

O professor deu-lhe uma folha de papel para fazer uma carta muito bonita.

Guilherme tirou uma otima nota e levou a carta para sua mãe, que ficou tão contente que chorou de alegria e beijou muito o filhinho querido.

* * *

Está bom o trabalho de José Maria Gonçalves. Mostra o valor do estudo e de aplicação. E tambem como as mães sabem apreciar o esforço de seus filhos. Pelo seu trabalho, o José Maria pode ir buscar, terça-feira, depois das 15 horas, o seu premio, na loja das "Edições Melhoramentos" (que é quem oferece o premio semanal), à rua Libero Badaró.

Recado para a menina Emilia Apolonia Braga Neto: Você deve ir à loja das "Edições Melhoramentos" retirar o premio que está à sua espera. Ou então nos escrever indicando como deseja receber o livro.

Mandem todos os leitorzinhos o seu trabalho para a nossa pagina semanal.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. B.

Livros que recomendamos aos amiguinhos:

O BOSQUE AZUL — Constancio Vigil. — O autor deste livro é considerado como o melhor e o mais recomendavel autor infantil vivo. Tão importante é a sua contribuição para a educação dos pequeninos que S. S. o Papa concedeu-lhe uma honrosa distinção. Este livro conta a historia de um bicho que não existe. Isso mesmo, não existe porque não conseguiu entrar no mundo, tão estravagante ele era. Vejam só o seu nome: tatunhandupelecascaepena. As ilustrações são interessantes e bem boa é a tradução do escritor Francisco Marins.

A MOSCA — Wilhelm Busch. — Todo mundo no Brasil já leu na infancia as travessuras impagaveis de Juca e Chico. Pois o mesmo autor escreveu e desenhou as tropelias de uma impertinente mosca. Essa é a historia que movimenta este livro, sendo que um dos fatores que mais o recomendam está em que foi o consagrado poeta brasileiro Guilherme de Almeida quem fez a versão do texto.

GAFANHOTOS EM TAQUARA — POCA — Francisco Marins. No domingo passado falamos de um livro deste autor. Hoje ele nos apresenta mais um livro da sua serie "Serie Taquara-Póca". Neste volume, que é muito bem ilustrado por Osvaldo Storni, aparece um sitio ameaçado pela terrivel praga dos gafanhotos e finalmente salvo pela dedicação dos herois já conhecidos dos seus livros anteriores. Tudo muito brasileiro, muito elevado e divertido.

NO JADIM — Cônego Schmidt — Este autor é tradicionalmente um dos mais conhecidos como escritor de bons livros para a infancia. Este volume é de preço popular (Cr$ 3,00) e muito recomendavel.

TINTA PARA ESCREVER

Stephens

Foi e é sempre a melhor.

Pode ser usada em qualquer caneta.

A venda em tôdas as Papelarias.

Distribuidores exclusivos p/ todo o Brasil:

M. GONÇALVES & CIA. LTDA.

INDÚSTRIAS GRÁFICAS

Rua Sampaio Moreira, 197 - Tel. 3-3139

SÃO PAULO

OS DOIS SAGUÍS IRMÃOS

HERNANI DONATO

Em certa floresta vivia um alegre bando de saguís. Entre eles, dois saguizinhos irmãos que se davam perfeitamente bem. Onde ia um, era certo que o outro tambem fosse. Brincavam juntos, repartiam de boa vontade as coisas encontradas pelo mato, sofriam em partes iguais o frio e a fome, quando era ocasião de sofre-los.

Enfim, tão iguais eram as vidinhas dos dois que os companheiros do bando diziam:

Se um deles fôr para o céu dos macacos, o outro tambem irá.

Certo dia, anda daqui e anda dali, como é proprio dos saguís descobriram uma colméia.

— Que bom — exclamaram eremos mel para mutio tempo, como vivemos em perfeita harmonia não será preciso escondelo. Cada um de nós virá por sua vez tirar mel para os dois.

Foi um deles e voltou com belissimos favos. Deliciaram-se que só vendo!

No dia seguinte foi o outro. Mas ao invés de favos trouxe a cabeça inchada e ardendo por causa das muitas ferroadas que lhe deram as abelhas.

— Como pode ser isso? — estranhava o pobrezinho. Somos ambos iguaizinhos, o mel é sempre mel, para mim como para você, as abelhas tambem são sempre as mesmas abelhas. Como se explica que eu tenha sido tão judiado e a você não haja sucedido nada?!

Não souberam explicar o fato até que o sagui conselheiro do bando, um bicho muito vivido e experiente disse:

— Nem todas as coisas, embora feitas do mesmo modo e com a mesma intenção produzem os mesmos resultados. Vivemos em sociedade. O que um de nós fizer beneficia ou prejudica a todos os outros. Estamos sujeitos a não receber só o que merecemos mas tambem aquilo que os outros tiverem preparado para nós. Tirando os favos no dia anterior, seu irmão alertou as abelhas que castigaram o primeiro que apareceu sem perguntar se ele ou outro é que havia levado os favos.

E o velho saguí terminou com um conselho que tambem serve para os meninos. O que sempre podemos fazer de bom é nunca semear ferrões de abelhas pelo caminho em que nossos irmãos devem passar.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional

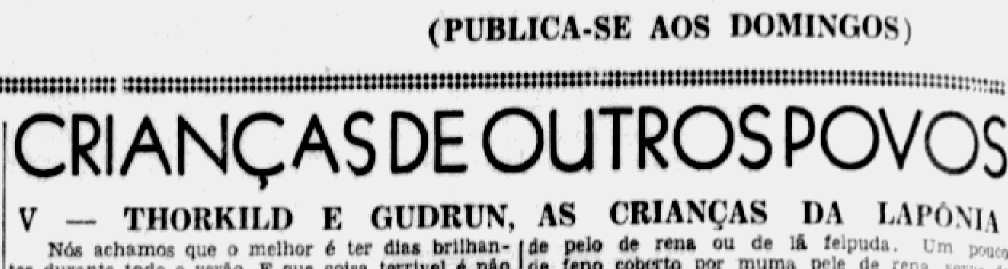
NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento solido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teorica, Parte Pratica e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionario de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Alem disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).



CRIANÇAS DE OUTROS POVOS

V — THORKILD E GUDRUN, AS CRIANÇAS DA LAPÔNIA

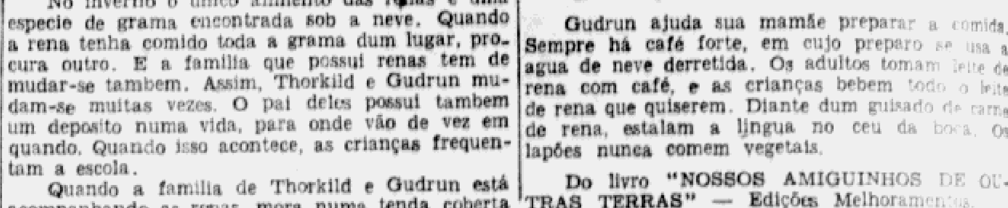
Nós achamos que o melhor é ter dias brilhantes durante todo o verão. E que coisa terrivel é não ver um raiozinho de sol durante o inverno! Entretanto, Thorkild a Gudrun, como outras crianças da Laponia, estão acostumados à sua terra e nunca se perdem na escuridão. Além disso, na Laponia, as noite não são tão escuras como as nossas.

As estrelas brilham na Laponia muito mais do que em nosso país. E, no ceu, surgem estranhas ondas de luz, às vezes com todas as cores do arco-iris, outras dum branco prateado. São chamadas Luzes do Norte.

Quando Thorkild e Gudrun, nossos amiguinhos da Laponia, ainda eram pequeninos, seu pai deu a cada um uma rena. Ele é dono de centenas desses animais. E' muito mais rico que os seus vizinhos, mas todos os laponios, mesmo os mais pobres, têm pelo menos vinte e cinco renas.

No inverno o unico alimento das renas é uma especie de grama encontrada sob a neve. Quando a rena tenha comido toda a grama dum lugar, procura outro. E a familia que possui renas tem de mudar-se tambem. Assim, Thorkild e Gudrun mudam-se muitas vezes. O pai deles possui tambem um deposito numa vida, para onde vão de vez em quando. Quando isso acontece, as crianças frequentam a escola.

Quando a familia de Thorkild e Gudrun está acompanhando as renas, mora numa tenda coberta de pelo de rena ou de lã felpuda. Um pouco de feno coberto por muma pele de rena serve de tapete, de cadeira e até de cama. A mãe das crianças, no meio da tenda, acende uma fogueira sobre pedras chatas. A fumaça sái por um buraco que há no alto da tenda.



Gudrun ajuda sua mamãe preparar a comida. Sempre há café forte, em cujo preparo se usa a agua de neve derretida. Os adultos tomam leite de rena com café, e as crianças bebem todo o leite de rena que quiserem. Diante dum guisado de carne de rena, estalam a lingua no ceu da boca. Os lapões nunca comem vegetais.

Do livro "NOSSOS AMIGUINHOS DE OUTRAS TERRAS" — Edições Melhoramentos.

II CONCURSO MENSAL

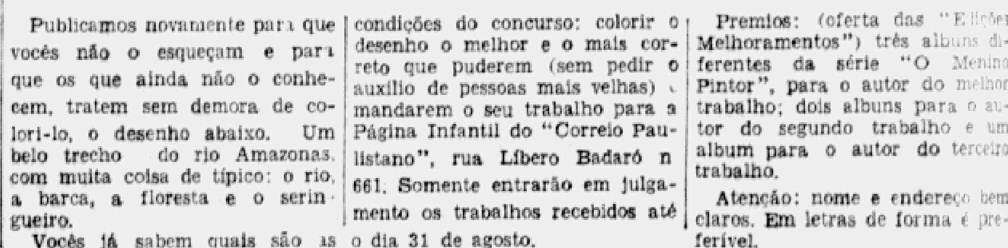
(PARA OS PEQUENOS ARTISTAS)

Publicamos novamente para que vocês não o esqueçam e para que os que ainda não o conhecem, tratem sem demora de colori-lo, o desenho abaixo. Um belo trecho do rio Amazonas, com muita coisa de típico: o rio, a barca, a floresta e o seringueiro.

Vocês já sabem quais são as condições do concurso: colorir o desenho o melhor e o mais correto que puderem (sem pedir o auxilio de pessoas mais velhas) e mandarem o seu trabalho para a Página Infantil do "Correio Paulistano", rua Libero Badaró n 661. Somente entrarão em julgamento os trabalhos recebidos até o dia 31 de agosto.

Premios: (oferta das "Edições Melhoramentos") três albuns diferentes da série "O Menino Pintor", para o autor do melhor trabalho; dois albuns para o autor do segundo trabalho e um album para o autor do terceiro trabalho.

Atenção: nome e endereço bem claros. Em letras de forma é preferivel.



TEATROS
COMUNICADOS

CIA. DERCY GONÇALVES NO SANTANA — Sexta-feira, em duas sessões, estreará no Santana a revista de grande sucesso "Catuca por Baixo", cartaz inaugural da temporada de Dercy Gonçalves, que chega agora a São Paulo com um elenco credenciado á maxima simpatia do publico. Ao lado da vedeta maxima do teatro ligeiro, veremos Luz del Fuego, a discutida bailarina e romancista, que agora aderiu á ribalta. Tambem em "Catuca por Baixo", estará Pedro Dias, secundado por Domingos Terras e Paulo Celestino, nas cenas de grande hilariedade do espetaculo.

Luz del Fuego, da Cia. Dercy Gonçalves

Lourdinha Bitencourt, "estrela" do radio e cinema, encantará os seus "fans", com a sua voz de soprano-ligeiro, em quadros de fantasia adornados com a presença de Bilinha, rainha do "ballet", e as 20 girls" de Henrique Delff.

A Companhia dará vesperais as quintas-feiras, sabados e domingos.

"ELECTRA E OS FANTASMAS", NO TEATRO ROIAL — Dia 29, o Teatro Roial, na rua Sebastião Pereira, entrará na sua nova fase, tendo passado por uma serie de importantes reformas. Será levada à cena pela primeira vez no Brasil a trilogia dramatica "Electra e os fantasmas", em que Eugene O'Neill modernizou os temas da antiga tragedia grega na base dos atuais conhecimentos em materia de psicologia e hereditariedade. Madalena Nicol será a principal figura do espetaculo dirigido por Ruggero Jacobi, com cenarios e figurinos de Tulio Costa. Devido à duração do espetaculo (mais de quatro horas) haverá uma unica sessão por dia, que se realizará às 20 horas, com exceção dos domingos em que haverá apenas vesperal às 15 horas.

A atriz Madalena Nicol

"O ANJO DE PEDRA" - Hoje, às 16 e 21 horas, subirá a cena a peça de Tennessee Williams, "Anjo de Pedra" no Teatro Brasileiro de Comedia, sob a direção de Luciano Salce e com cenarios de Vaccarini.

GRAN CIRCO SHANGRILÁ — O Gran Circo Shangrilá, instalado à rua da Moóca esquina da rua Glicerio, realizará hoje dois espetaculos às 14, 15, 17.15 e 21 horas apresentando a mais completa coleção de feras.

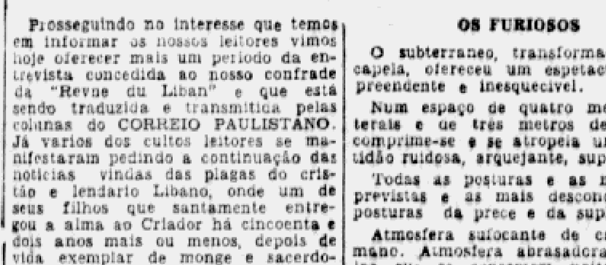
O CARTAZ DO CIRCO SEYSSEL — Continua no cartaz do Circo Seyssel a farsa em três atos "Jacaré me comeu", em que Arrelia faz rir de principio ao fim.

No "show" tomam parte varios artistas, inclusive a dupla Henrique e Arrelia.

UM PRODIGIO DA GRAÇA DIVINA — MONJE CHARBEL MAKLOUF

MIGUEL HELOU

IV



Prosseguindo no interesse que temos em informar os nossos leitores vimos hoje oferecer mais um periodo da entrevista concedida ao nosso confrade da "Revue du Liban" e que está sendo traduzida e transmitida pelas colunas do CORREIO PAULISTANO. Já varios dos cultos leitores se manifestaram pedindo a continuação das noticias vindas das plagas do cristão e lendario Libano, onde um de seus filhos que santamente entregou a alma ao Criador há cincoenta e dois anos mais ou menos, depois de vida exemplar de monge e sacerdote do Senhor. O já tão reputado monge maronita, padre Charbel Maklouf, operou e continua operando com sua intercessão milagres que somente os homens indiferentes à fé e os principios humanisticos deixam de reconhecer tão prodigiosa graça divina, concedida aquele que mereceu a bemaventurança eterna, pelo que já fez, em vida e pelo que Deus o favoreceu com os feitos milagrosos que são de dominio universal. Inserimos, hoje, mais uma parte da interessante narrativa de tão palpitante assunto:

— O rev. Boutros Younes, advertido pela manhã de nossa visita, nos acumula das mais generosas atenções. Mas, sobre o capitulo dos milagres, é omisso:

— **Dirija-se, diz-me ele aos fieis. De ordem da autoridade espiritual, não temos o direito de falar".**

Não é reverendo, que duvidemos dos milagres. Mas esses milagres, é raro que os fieis, que nem todos foram testemunhas, os narrem do mesmo modo.

O rev. padre Boutros nos convida a segui-lo. Descemos alguns degraus de pedra e eis-nos sob o salão, em corredor exiguo por onde se vai ao subterraneo. O monge se detem à entrada deste e aponta-nos, sobre o muro, à altura do rosto, **uma grande mancha avermelhada:**

— Olhe, disse-nos ele em voz fremente, **são traços de sangue.** E' na espessura deste muro que jaz padre Charbel. Anteontem, uma mulher aqui em exaltada imploração. De repente soltou um grito temivel, batendo e assim ficou durante algum tempo velo. Ela apoiou-se contra esse muro **com a mão nessa placa que fecha o tumulo:**

"Charbel, santo, responda-me" — No mesmo instante o sangue jorrou da placa em que ela batera.

— E que aconteceu a seguir?

"Aconteceu que à vista desse fenomeno extraordinario, todos que lá se achavam precipitaram-se a recolheram com seus lenços o sangue que corria da pedra.

Nisso alguem vem chamar o rev. padre Boutros ao telefone. (Porquanto o Mosteiro, desde há alguns dias, está servido de uma linha que, aliás funciona sem interrupção).

OS FURIOSOS

O subterraneo, transformado em capela, ofereceu um espetaculo surpreendente e inesquecivel.

Num espaço de quatro metros laterais e de três metros de altura, comprime-se e se atropela uma multidão ruidosa, arquejante, suplice.

Todas as posturas e as mais imprevistas e as mais desconcertantes posturas da prece e da suplica.

Atmosfera sufocante de calor humano. Atmosfera abrasadora de velas que se consomem noite e dia ante o marmore para onde convergem os olhares hipnotizados de todos esses infortunados que urram seus sofrimentos e aguardam a intercessão daquele que até ali se arrastou.

Já se conhece a inscrição: —"**Aqui repousa padre Charbel Maklouf de Baka-Kafra, ermita, Entrou para a Ordem em 1.o de novembro de 1853. Recebeu a ordem sacerdotal em abril de 1859; fez-se ermita depois. Morreu com odor de santidade em 24 de dezembro de 1898 — Retirado do tumulo por ordem da autoridade eclesiastica em 1899. Reposto no jazigo por ordem da autoridade espiritual em 1926. Seu processo de canonização foi introduzido em 4 de março do mesmo ano**" — Eis, em algumas linhas, os principais episodios de sua vida; e se assim se pode exprimir, de sua morte.

Mas todos esses anciosos e aflitos que pela exaltação de uma fé indestrutivel foram levados até ao delirio, olham esse marmore e não o vêm.

— "São Charbel, vós me ouvis?" diz uma voz despedaçada de mulher "Vede minha miseria, eu sofro atrozmente há cinco anos. Curai-me creio em vós".

— "Vós me falastes em sonho, geme um cego. Eu vos vi por três vezes. Vós me falastes, São Charbel, eu vo-lo peço, respondei-me!"

— "Vós curastes muitos doentes, urrava uma velha estropiada. "Por que vos conservai surdo à minha prece, eu que, entretanto, creio em vós de toda a minha alma!"

E os labios devoradores se lançam para a cal fria do muro. De quando em quando no momento em que os clamores se tornam demasiado fortes tão fortes que nada mais se compreende — diz um monge:

— "Meus irmãos, roguemos em conjunto".

Então a tempestade se acalma repentinamente, e a mesma voz retorna:

— **Virgem do Livramento, tende piedade de vossos filhos que sofrem neste vale de lagrimas!**

E todo esse mundo de angustias, sustentado pela chama de uma esperança arrebatada, repete, depois dele, numa voz unica, as palavras libertadoras.

* * *

Meditemos pois sobre o que me foi dado a escrever, cumprindo a nossa missão iremos até onde Deus nos há de permitir fazer para o bem da causa humana e principalmente, para que cada vez maior a gloria da Igreja de Jesus Cristo seja apreciada pelos povos do universo.

O seculo XX está oferecendo ao mundo muitas surprezas, porque a Divina Providencia assim o determinou a fim de que os homens volvessem seus corações para Jesus Cristo seu Salvador e unico guia, na hora da contemplação mental quotidianamente dirigimos ao Criador preces e suplicas paar nos libertar dos males da tambem nocivas, por não reconhecerem tera e, das suas sociedades que são Deus como seu Rei e Criador.

MUSICA

TEMPORADA LIRICA OFICIAL — Toma parte no elenco da grande temporada lirica oficial deste ano, o baritono Leonard Warren, que vem atuando com destaque na temporada no Rio de Janeiro. O elenco esta assim constituido: — Nicola Rossi Lemeni, Demetrio Filacuridi, Ana Farone, Mario Del Monaco, Elizabetta Barbatto, Onelia Fineschi, Francesco Albanese, Joaquim Vila, Mafalda Favero, Ferruccio Tagliavini, Gianni Poggi, Elena Nicolay. Concertador de orquestra Antonino Votto, Corpo de baile do Teatro Municipal.

O tenor Ferruccio Tagliavini, que tomará parte na temporada lirica oficial de 1950

Na bilheteria do teatro, acha-se aberta a assinatura para 8 recitais.

RECITAL DE MADALENA TAGLIAFERRO — Realiza-se amanhã, às 21 horas, o unico recital da pianista brasileira Magdalena Tagliaferro, que vem de realizar uma excursão de concertos pela Europa.

O programa é o seguinte: — Rondo, em ré maior (K485), Mozart — Sonata, opus 53, "A Aurora" Beethoven — Sonata, opus 5, em Fá menor Brahms — Festa no Sertão, Vila Lobos — Evocacion Albeniz — Preludio, Debussy — Intermezzo, em lá bemol, Poulenc — Allegro Barbaro, Bela Bartok.

"BALLET DA OPERA DE PARIS" — Em ultima e quarta recita de assinatura, será apresentado no Teatro Municipal, hoje, às 16 horas, o "Ballet da Opera de Paris", com Serge Lifar.

TONIA CARRERO NO ELENCO DE FERNANDO DE BARROS — Tonia Carrero, a principal figura feminina do elenco de Fernando de Barros, que a 1.o de setembro inaugurará sua temporada de comedia no Teatro Cultura Artistica, apresentou-se no teatro já com um renome adquirido no cinema nacional, atravez de suas interpretações em "Caminhos do Sul" e "Quando a noite acaba", sob a direção daquele produtor teatral e cinematografico.

Em "Um Deus dormiu lá em Casa", a comedia que marcará o inicio da temporada de Fernando de Barros no grande auditorio da rua Nestor Pestana, Tonia Carrero é "Alcmena", a esposa do general guerreiro da lenda grega. De como se desempenha de seu papel, diz muito bem o fato de ter conquistado com êle o premio de "melhor revelação feminina de 1949", concedido pela Associação Brasileira de Criticos Teatrais.

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES DE S. PAULO — Realiza-se no proximo dia 25 do corrente às 21 horas, no Teatro São Francisco, à rua do Riachuelo, 270, a 14.a audição desta Sociedade. O programa constará de peças classicas e folcloricas a cargo do Coral Paulistano do Departamento Municipal de Cultura, sob a regencia do maestro Miguel Arquerons, e de numeros de declamação pela arta. Nair Freitas Maffrei.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Amanhã, e no dia 22, às 21 horas, em dois turnos, no seu proprio teatro, a Sociedade de Cultura Artistica apresentará ao seu publico o Quarteto Barylli, conjunto de camara constituido de solistas da Orquestra Filarmonica de Viena.

FESTIVAL BACH — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na igreja de Santa Ifigenia, pro Casa dos Adoradores, um concerto dedicado ao 2.o Centenario do falecimento de J. S. Bach.

Tomarão parte no programa o organista Angelo Camin, o maestro Miguel Arquerons e o Coral Paulistano.

Os ingressos podem ser procurados na igreja Santa Ifigenia, Casa Isnard, à rua 24 de Maio, e Casa São Nicolau, à Praça do Patriarca.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO SOBRE "BASES FISIOLOGICAS DO COMPORTAMENTO ANIMAL" — Terá prosseguimento, na proxima 5.a feira, às 10,30 horas no Departamento de Zoologia e Fisiologia Geral e Animal da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, à alameda Glete, 463, o curso sobre "Bases Fisiologicas do Comportamento Animal", a cargo do prof. C. A. Pantin, que ora nos visita e que foi contratado especialmente pela Universidade de São Paulo.

A preleção desse dia versará sobre "A Transmissão da Excitação".

As 15 horas, no mesmo local, realizar-se-á o seminario, no qual serão feitas demonstrações sobre o sistema nervoso elementar.

Na proxima 6.a feira, ainda no Departamento de Zoologia, às 10,30 horas a segunda preleção da semana.

Informações com o prof. Paulo Saways, pelos telefos 51-7380 e 51-7774.

CURSO DE LEGISLAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO — Estão abertas, na sede da Associação Cristã de Moços de São Paulo, as inscrições para o Curso de Legislação e Organização do Trabalho.

Qualquer pessoa interessada poderá inscrever-se na séde da A. C. M., à rua Santo Antonio, 201 ou pelo telefone: 2-3146.

BOLSAS DE ESTUDOS — Estão abertas as matriculas para o curso de um ano de estudos especializados nas universidades norte-americanas.

Anualmente, o "Institute of International Education", em cooperação com universidades, entidades particulares e com o governo americano, concede um numero de bolsa de estudos a estudantes das 20 republicas latino-americanas.

ENSINO ARTISTICO — Realiza-se amanhã, às 15 horas, na sede do Serviço de Fiscalização Artistica da Secretaria do Governo, a Praça da Luz, 2, a Comissão encarregada de elaborar a lei organica do ensino artistico em São Paulo.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM DIREITO SOCIAL — Será efetuada amanhã, na Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas, à rua Dr. Vila Nova, 268, a quadragesima-segunda aula do Curso de Aperfeiçoamento em Direito Social, pelo prof. Estevam Pinto Moreira, versando sobre: "Higiene e Segurança do Trabalho".

CURSOS DE ASTRONOMIA — Acham-se abertas as matriculas nos Cursos de Astronomia, sob o patrocinio da Associação de Amadores de Astronomia de São Paulo.

Informações na sede da Associação, à rua Mauá, 940, ou pelo telefone 4-7252.

XADREZ

Curso de Xadrez — Parte I — As peças

CAPITULO 2
POSIÇÃO INICIAL DAS PEÇAS

Como foi apresentado na publicação anterior, (fig. 9), as peças se compõem de dois conjuntos, diferenciados pela côr, (brancas e pretas) sendo cadá um formado por 1 Rei, 1 Dama, 2 Torres, 2 Cavalos, 2 Bispos e 8 Peões, ao todo 16 peças.

Apresentamos a seguir a colocação das peças no tabuleiro, em sua posição inicial, exemplificados pelo conjunto das brancas, sendo a posição inicial das pretas é absolutamente identica.

FG. 9

Coloca-se a Torre (branca) na primeira casa da primeira linha, à esquerda, e obteremos a "casa 1 da torre" (de cor preta), "coluna da torre" e a "grande diagonal preta". Em seguida coloca-se o Cavalo na segunda casa da mesma linha e obteremos a "casa 1 do cavalo", a "coluna do cavalo" e as suas diagonais, de cor branca. Sucessivamente colocamos o Bispo e determinamos a casa 1 do bispo", coluna do bispo" e as suas diagonias, de cor preta. A colocação da Dama, que é na quarta casa, (de cor branca) alem do batismo da sua casa, coluna e diagonais, batiza tambem o seu flanco — Flanco da Dama — Este flanco é formado por 4 colunas ou sejam coluna da torre, do cavalo, do bispo e dela propria.

De maneira simetrica colocam-se as peças restantes, isto é, a outra Torre na primeira casa da primeira linha à direita, o outro cavalo, o outro bispo e finalmente o Rei, que fica ao lado da Dama, em casa preta. Assim ficam determinadas as suas casas, colunas e diagonais e o Flanco do Rei.

Consideram-se essas peças, com exceção do Rei, peças grandes" ou "figuras". Os peões considerados "peças pequenas", são colocados nas casas da segunda linha e recebem a denominação das colunas a qual pertencem, isto é, peão-do-rei, peão-da-dama, peão-do-cavalo, etc.

Com a determinação dos flancos do rei e da dama, as "peças grandes" tomam o nome de flanco e que pertencem. Exemplo: Torre-da-dama, Torre-do-rei, cavalo-da-dama, cavalo-do-rei, etc.

MOVIMENTO DAS PEÇAS

As peças se movimentam num sentido de ataque e defesa, e cada uma possue suas carateristicas e regras proprias. Apresentaremos o movimento livre, isto é, isoladamente no tabuleiro.

REI: — O rei movimenta-se de casa em casa, em qualquer direção. Em sua posição inicial, domina 5 casas e no meio do tabuleiro, 8 casas.

DAMA: — A dama se movimenta ao longo, ou de casa em casa da coluna, linha ou diagonal, das quais fizer parte a casa em que se acha colocada. Em sua posição inicial, domina 21 casas e no meio do tabuleiro, seu dominio é variavel, podendo abranger 23, 25 e até 27 casas. E' a peça mais poderosa.

TORRE: — A torre se movimenta ao longo ou de casa em casa da coluna ou linha das quais fizer parte a casa em que se acha colocada. Em sua posição inicial, ou no meio do tabuleiro domina, sempre, 14 casas.

BISPO: — O bispo se movimenta ao longo ou de casa em casa das diagonais das quais fizer parte a casa em que se encontra colocado. Em sua posição inicial domina 7 casas e no meio do tabuleiro o seu dominio é variavel podendo abranger 9, 11 e até 13 casas. Nota-se que o movimento desta peça é somente nas diagonais e por conseguinte só em casas da mesma cor, O bispo do flanco-do-rei movimenta-se nas diagonais de cor branca e do flanco-da-dama, nas de cor preta.

CAVALO: — O cavalo é a peça cujo movimento é complexo dado a sua originalidade. E comumente chamado "salto-do-cavalo", e não pode, como nas demais peças, ter seu movimento orientado pelas colunas, linhas e diagonais. Figuradamente podemos representar seu movimento, por uma letra "L" maiuscula, em diferentes posições. (Vide Fig. 10).

FG. 10

Em sua posição inicial o cavalo domina 3 casas e no meio do tabuleiro, 6 ou 8 casas. Note-se que em seu movimento, o cavalo sempre muda de casa branca para a preta ou vice-versa.

PEÃO: — O peão se movimenta sempre para a frente, de casa em casa na mesma coluna. Em sua posição inicial, e em seu primeiro movimento pode avançar duas casas. Em sua posição inicial, ou seja nas casas da segunda linha, ou no meio do tabuleiro, o, peão domina as duas casas diagonais da linha seguinte a qual se encontra. E' a peça de menor valor.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. ALBERTO PRADO GUIMARAES

A data de hoje, assinala o aniversario do dr. Alberto Prado Guimarães, diretor da Sociedade Rural Brasileira, presidente da Associação dos Usineiros de Algodão e elemento destacado em nossos meios sociais.

O distinto aniversariante, que é candidato à Camara Federal pela legenda do Partido Republicano, sendo de São Paulo, faz-se admirar pela sua retidão de carater e firmeza de convicções, sobressaindo-se ainda como lider das classe produtoras.

Dr. Alberto Prado Guimarães

Justamente estimado pelo seu amplo circulo de amigos e admiradores, o dr. Alberto Prado Guimarães terá oportunidade de receber, certamente, muitos e expressivos cumprimentos pela passagem da grata efemeride.

DR. JOÃO DA SILVA PRADO

Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr. João da Silva Prado, titular do 9.o Oficio Civel desta capital e elemento destacado em nossos meios sociais.

DR. EDUARDO PELEGRINI

Ocorre amanhã o aniversario natalicio do dr. Eduardo Pelegrini, nosso confrade do "Diario Popular", ex-presidente da Associação Paulista de Imprensa e advogado no foro da capital.

* * *

Festeja amanhã o seu aniversario natalicio o sr. Isidro Domingues, fazendeiro em Paraibuna.

* * *

Vê passar amanhã o seu aniversario natalicio a menina Sueli, filha do sr. Mario Ferreira dos Santos e da sra. Nell Ferreira dos Santos.

* * *

Transcorre, amanhã, o aniversario natalicio da menina Sonia Maria, filha do sr. Osvaldo Pereira de Toledo, tabelião nesta capital, e da sra. Sonia Martins de Toledo.

CHÁ DANSANTE
HOJE
Às 15,30 horas, com
JEAN SABLO
BOITE
Excelsior

Fazem anos hoje:

a menina Leila Josafina, filha do sr. Armando Bondesan e da sra. Dulce Hansen Bondesan;
a menina Ana Maria, filha do sr. J. B. de Bernardes Lima e da sra. Mariana de Bernardes Lima;
a menina Suzana, filha do dr. Henrique Augusto Machado e da sra. Olga Batista Machado;
a menina Maria Cecilia, filha do sr. Geraldo Aniceto e da sra. Judite Aniceto;
o menino Orlando, filho do sr. Amaro Silva;
o menino Dirceu, filho do sr. Carlos Sebastião Arruda e da sra. Maria M. Arruda;
o menino Luiz Antonio, filho do sr. Mauricio Silva e da sra. Maria Silva;
o menino Alberto, filho do sr. Felicio Radesco e a da sra. Vanda Centeni Radesco;
a srta. Diva, filha do sr. Artur Marchi e da sra Tereza Marchi;
a srta. Virginia, filha do sr. Pacifico Cunha Lima e da sra. Fortunata Siqueira Cunha;
a srta. Maria Helena, filha do sr. Humberto Bocalato e da sra. Conceição Bocalato;
a srta. Renilde, filha do sr. Carlito Montanari e da sra. Assunta Montanari;
a sra. Maria Perez Salazar, esposa do sr. Maximiliano Salazar;
a sra. Maria de Lourdes Pereira, esposa do sr. Benedito Neves, residentes em Jacarei;
a sra. Angelina de Magalhães Prado viuva do cap. José Americo Prado;
o sr. Eduardo Teodoro Silva;
o sr. Virgilio Moreira;
o sr. Cirilo Resende.
o sr. José Salgado;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Mercedes, filha do sr. Francisco Santiago e da sra. Maria Santiago;
a menina Eneide, filha do sr. Pedro Borba e da sra. Camila Borba;
a menina Ana Maria, filha do sr. Antonio Lopes de Abreu e da sra. Odete Noschese de Abreu;
a menina Cecilia, filha do sr. Antonio Bianco e da sra. Ermelinda Ricci Bianco;
o menino Genaro, filh odo sr. Rafael D'Angelo e da sra. Clotilde D'Angelo;
o menino Nelson, filho do sr. Jorge Gonçalves Viana e da sra. Ester Marques Viana;
o menino José Maria, filho do tten. Vicente Lemos Romano e da sra. Ida Oliva Romano;
o menino Paulino, filho do sr. José Barbosa, funcionario da Assembléia Legislativa do Estado, e da sra. Adelaide Barbosa;
a srta. Cacilda, filha do sr. Valdomiro Saraiva Nardielo e da sra. Adelia Nardielo;
a srta. Adelia, filha do sr. Raimundo Magalhães e da sra. Maria Borges Magalhães;
a srta. Euridice, filha do sr. Brasilio de Araujo Pereira e da sra. Adelia de Araujo Pereira;
a sra. Antonia Garcia Muniz, esposa do sr. Geraldo Muniz Barreto;
o prof. Ugo Montanari;
o sr. Valdemar dos Santos;
o sr. Artur Ricardo Zanker.

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital, o sr. Orlando Guido, filho do sr. Guido e da sra. Maria Muri e a srta. Diva Marchi, filha do sr. Artur Marchi e da sra. Teresa Marchi.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Maria Virginia filha do sr. Rafael Paulino de Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

HOMENAGEM

PROF. OSCAR MONTEIRO DE BARROS

Será homenageado com um almoço, em dia, hora e local que serão oportunamente anunciados, o prof. Oscar Monteiro de Barros, por motivo da obtenção do "Premio Pieter", com que foi distinguido pela Universidade de Paris, por ocasião da viagem de estudos que fez aos centros cientificos europeus e norte-americanos.

As adesões poderão ser dadas às seguintes pessoas: dr. Gastão Rosenfeld, fone 2-5033; dr. Aldo Bruno De Finis, fone 4-7101, 6.a Medicina de Homens da Santa Casa; dr. Oliverio Graciotti, fone 51-6124; dr. Diogo Pupo Nogueira, fone 8-2161, ramal 78, do Hospital das Clinicas, 4.o andar.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15 30 às 18.30 horas, um vesperal dançante em sua sede, à rua São Caetano, 135, sob.

A. D FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, a partir das 14.30 horas no Ginasio de sua praça de esportes na Ponte Grande, um vesperal dancante oferecido aos socios e familias.

MARAJÓ CLUBE — O Marajó Clube fará realizar hoje, das 15 às 19 horas e das 20 às 24 horas, em sua sede social, duas reuniões dançantes.

C.M.T.C. CLUBE — O C.M.T.C. Clube fará realizar hoje, às 15 horas, no Teatro Coliseu, um vesperal dançante.

GREMIO DOS ALUNOS DO SENAC — O Gremio dos Alunos do Senac fará realizar hoje, em sua sede social, as 15 horas, um vesperal dançante.

ESCOLA PROFISSIONAL FEMININA "D. PEDRO II" — As alunas da Escola Profissional Feminina "D. Pedro II" farão realizar hoje, das 14.30 horas em diante, nos salões da "Maison Suisse", à rua Caio Prado, um vesperal dançante.

CONVESCOTE

SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE — A Sociedade Sul Rio Grandense de São Paulo fará realizar dia 3 no Parque Municipal de Guarapiranga, à margem da represa de Santo Amaro, um convescote aos socios e convidados.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO — Realizar-se-á no dia 23 o tradicional almoço de confraternização, com que anualmente, a Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito comemora o aniversario da fundação dos cursos juridicos no Brasil.

FESTAS BENEFICENTES

HOSPITAL E MATERNIDADE IMACULADA CONCEIÇÃO DE SANTO AMARO — Realiza-se durante o corrente mes na chacara Dulce, na estrada de Santo Amaro a Itapecirica 3.041, uma festa em beneficio do Hospital e Maternidade Imaculada Conceição de Santo Amaro, com "show", danças tipicas, etc.

Informações pelos tels. 3-7806, 8-5175, 4-8390 e 51-6814.

ASSOCIAÇÃO DE SÃO JUDAS TADEU — A Associação de São Judas Tadeu realizará, dia 26, às 21 horas, na residencia do dr. Marcel Becker, à rua Conselheiro Zacarias, 491, uma festa, da qual serão "patronesses", as srtas: Ana Maria Oliveira, Branca Almeida Prado, Beatriz Setubal Celeste Rosa do Valle, Cecilia Pacheco e Silva Cecilia Lourdes Rocha Azevedo Monteiro, Carol Teixeira da Silva, Diva Vasconcellos, Debora Carneiro, Dora Leme Ferreira, Enie Lauiy, Francisca Brandt de Carvalho, Flora Leme Ferreira, Georgette Castilho, Huguette Becker, Helena de Almeida Prado, Hilda Paula Junqueira, Helena Matos Pacheco, Inês Van Deursen, Iraide Gomes Cardim, Jacirema de Marco, Leonor Sousa Calmom, Leda Correia Porto, Lidia Mateus, Ligia Soares, Marilia Ribeiro da Silva, Marce Ribeiro, Marinha Zancaner, Mara Odete Arantes Aquino, Marilda Martins, Maria Stela Lara, Miriam Braga, Miriam Notari, Maria Marta Whitacker Ribeiro, Maria Helena Morganti, Marilia Leme Ferreira, Maria Dulce Junqueira Nogueira, Marfia Isabel Gomes, Maria Helena Santos, Otilia Moreira Lima, Olga Alvares Rubião, Regina Assis, Regina Pierre, Sandra Granziani, Sonia Pacheco e Silva, Sofia Maia Vasconcelos, Tereza Franco Neves, Tereza Magano, Tereza Camargo, Vanda Brandão, Ivone Leite de Barros.

Informações pelos tels: 7-3234, — 7-1200 e 7-0583.

ASMA
DR. ARAUJO CINTRA
Bronquite e complicações alergicas
Clinica de Asma e enf
R. Barão Itapetininga n.o 130 — 4.o and — Tels 4-2225 e 8-6326 — das 15 às 18 horas

EFEMERIDES DE HOJE

(20 de agosto)

MUNDIAIS:

1153 — Morre São Bernardo, abade de Clairvaux.
1572 — Morre Miguel Lopez de Legazpi, conquistador das Filipinas.
1778 — Nasce Bernardo O'Higgins, ditador do Chile.
1847 — Batalha de Churubusco, na guerra entre os Estados Unidos e o Mexico.
1858 — Chega a Nova York, o primeiro telegrama de imprensa.
1914 — Bruxelas é ocupada pelo exercito alemão. — Morre, em Roma, o papa Pio X (Giuseppe Sarto).
1915 — Morre Carlos João Finlay, sabio cubano. — Morre, em Hamburgo o biologo alemão Paul Ehrlich.

NACIONAIS:

1540 — Vasco Fernandes Coutinho faz doação a Duarte de Lemos da ilha que se chamou durante algum tempo de Santo Antonio, na Capitania do Espirito Santo.
1633 — Calabar conduz uma expedição contra a povoação das Lagunas, assaltando e depredando.
1772 — A Capitania do Pará é desanexada do Maranhão.
1782 — Nasce Bernardo José da Gama, visconde de Goiana.
1823 — Por decreto de d. Pedro I, é concedido o soldo de alferes de linha à Maria Quiteria de Jesus, pela intrepidez com que alistando-se no exercito libertador da Bahia, se distinguiu nas ocasiões de combate.
1835 — Falece o sabio publicista visconde de Cairu.
1849 — As trincheiras de Detrás da Serra, termo de Pastos Bons, defendidas por 1.200 rebeldes, são tomadas pelo tenente-coronel Diogo Lopes de Araujo Sales.
1878 — Falece no Rio de Janeiro o conselheiro Jeronimo Martiniano Figueira de Melo, ministro aposentado do Supremo Tribunal.
1885 — Organização do Gabinete presidido pelo barão de Cotegipe.
1906 — Lei mudando para o de Piracaia o nome do municipio e comarca de Santo Antonio da Cachoeira.

JARDIM das Confidências

Começa hoje, nesta coluna, a nova secção efetiva deste jornal, "Jardim das Confidências", que, como já dissemos, vem atender a pedidos de leitoras nossas desejosas de um conselho, uma palavra de conforto para seus casos intimos.

Será discreta, será amiga e, principalmente, será compreensiva, procurando entender e viver um pouco os dramas e as inquietações de suas leitoras.

Como geralmente os casos, as inquietações, as dúvidas e as tristezas provêm do amor, falaremos muito dele, desse grande culpado, que tira o sono às meninas e o juizo a muita mulher balzaqueana.

De amor se fala desde que o homem aprendeu a falar, e sobre ele se escreve desde que a primeira forma de escrita foi inventada. E, atentando para tudo que já se escreveu e já se disse sobre ele, podemos afirmar que o amor tem sido, desde o inicio do mundo, a maior fonte de emoção, a única realmente capaz de dar a todos felicidade, desgosto, prazer, desespero, paz e inquietação.

Ninguem foge do amor. Ele é como essas doenças infecciosas que todos nós temos na infância. Só que a doença acaba e não volta e quem já amou continua amando pela vida a fora. Muda às vezes o objeto do amor, mas o amor permanece. Parece até que Puck, aquele geniozinho brincalhão de que fala Shakspeare, que por ordem de seu senhor, Oberon, andou, numa noite de verão, vertendo drogas magicas nos olhos dos viajantes adormecidos, vive à solta por ai, pingando a mesma droga nos olhos dos descuidados, e provocando esse excesso de amor que se vê no mundo.

Todos amam, e quase todos sofrem com isso, e assim mesmo persistem e continuam sofrendo e amando.

O amor parece um desses quebra-cabeças que tem uma figurinha no centro e 2.000 caminhos, dos quais só um chega até lá. A figurinha é a felicidade, e ficamos todos doidos percorrendo os 1.999 caminhos que não levam a parte alguma.

Minha amiga, o que a redatora desta secção se propõe é, exatamente, ajudar você a procurar o 2.000.º caminhos, aquele que vai direito até a felicidade.

A PRIMEIRA CARTA

MARILDA — São Paulo — "Meu marido é um homem que se preocupa com o rol da lavadeira. Nunca tive romance dentro de casa. Estou casada ha 10 anos, e agora encontrei..."

MARILDA: pelo que você me diz em sua carta, tão angustiada e tão feminina, deduzo que seu marido não é, como você pensa, "um bruto", "um ignorantão". Ele é simplesmente um homem, como são geralmente todos os homens, interessados em sua carreira, em ganhar dinheiro e subir na vida. E' a forma masculina de amar, minha cara. Talvez seja até a mais certa. Você mesma diz que a maxima preocupação dele é prover o bem-estar da familia, trabalhar para que cada dia vocês tenham mais e mais conforto. Se você disser a este homem que ele não é um bom marido, porque lhe dá a única coisa que você realmente almeja, ele a olhará sem compreender. E, Marilda, não se iluda, todos pensarão como ele, inclusive essas amigas que hoje a aconselham a deixa-lo. As mulheres têm isso de estranho, sentem seus proprios problemas de uma determinada forma, mas quando se trata de julgar os problemas alheios, olham-nos sempre através dos preconceitos. Elas dirão mais tarde que você errou, que ele era um marido perfeito, sem vicios (não joga, não bebe, não tem amantes), e você, dentro de pouco tempo, se transformaria, para elas, numa mulher sem moral, sem decência, sem sentimentos. Não, Marilda, acho que você não deve deixar tudo para seguir esse outro que hoje lhe aparece com todos os encantos do romance. Lembre-se de que seu marido tambem foi romantico. Esse é o açucar que os homens usam para atrair as pobres moças que somos nós. Ele tambem se transformaria logo no homem comum que você encontra de manhã à hora do café. Ele tambem se preocuparia, dentro em breve, mais com sua carreira do que com você, e, se não se preocupasse, pior seria, pois os homens odeiam as mulheres que lhes entravam as carreiras, nem que seja por meio do amor. Marilda, você deve sonhar menos, e começar a se interessar tambem pelo rol da lavadeira. Você verá como no instante em que seu marido a perceber mais amiga da casa, ficará tambem mais amigo seu. E, com amor, Marilda, até um rol de lavadeira tem seus encantos.

LUCIA DE MONTALVÃO.

Contra a importação de artigos eletricos

Informado pela Confederação Nacional da Industria de que continuam a chegar à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, pedidos de importação de artigos eletricos para uso domestico, o Sindicato da Industria de Aparelhos Eletricos e Similares de São Paulo vem de dirigir-se àquela entidade para cientificar que a industria paulista está capacitada para abastecer o mercado interno da maioria dos artigos em questão.

No que diz respeito a enceradeiras eletricas, liquidificadores, ventiladores domesticos e batedeiras para bares, há excedentes de produção que podem ser exportados. Desses artigos, há fabricas em São Paulo com conceito firmado, como é o caso da Eletro Industria Wallita S. A., Industrias Bandeirante, Industrias Reunidas Indian-Epel, Arno S.A., dentre outras, cuja capacidade de produção mensal, ultrapassa 10 mil unidades mensais.

Na sua comunicação à C.N.I., o Sindicato da Industria de Aparelhos Eletricos e Similares ressalta tambem que em materia de telecomunicação, vem a industria paulista exportando regularmente seus produtos para diversos paises, entre os quais o Mexico, India, Africa do Sul, Egito e Angola.

DR. UZEDA MOREIRA
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. Traamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 51-4055
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA, (Rua Hervetia, 772) — As 9,45 Escola Dominical às 11 e 20 horas, continuação da serie de estudos biblicos sobre "Vaso de Benção ou Gota do Inferno", rev. José Borges dos Santos Jr. Falará sobre os seguintes assuntos: "Beneficios coletivos da fé individual", "O Perigo das aparencias".

LIGA BRASILEIRA DE EVANGELIZAÇÃO — Hoje, no Jardim da Luz, às 16.30 realizará a Liga o seu trabalho de evangelização, com a cooperação de varias igrejas.

IGREJA CRISTÃ EVANGELICA LIVRE (Rua Feitar, 223) — As 10 horas, Escola Dominical e às 20, culto divino, com pregação pelo pastor. Na proxima quarta feira haverá reunião de oração, às 20 horas.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DO BRAZ (Rua São Leopoldo, 318) — Escola Dominical, às 9.30 horas. Culto com pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DA LAPA) — (Rua Roma 465) — A igreja Presbiteriana da Lapa fará realizar uma serie de conferencias pelo rev. Amin Aidar. Hoje, às 20 horas, o orador falará sobre o tema: "Não Pequeis" e amanhã, no mesmo horario, sobre: "Porque estais tristes?" No dia 22, realizará a igreja o culto de ação de graças pelo 26.o aniversario de sua fundação. Serão recebidas pelo batismo varias pessoas.

Realizam-se hoje, a Escola Dominical, às 9,30 horas e o culto matutino, às 11, ocupando o pulpito o pastor da igreja, rev. Domicio Pereira de Matos.

Congregações:

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE S. MIGUEL — Escola Dominical, às 9,30 horas Culto às 20 horas

DE COMENDADOR ERMELINDO — Escola Dominical, às 9.30 horas Culto às 20 horas.

DE VILA ESPERANÇA — Escola Dominical, às 15 horas — Culto, às 20 horas.

DE VILA FORMOSA — Escola Dominical, às 15 horas — Culto às 20 horas

DE FERRAZ DE VASCONCELOS — Escola Dominical, às 15 horas Culto às 16 horas.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical, às 9,45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO) — (Rua Joli 508) — Escola Dominical às 10.30. Culto e pregação do Evangelho, às 9,30 e às 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel Pereira, n. 6) — Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação às 9 e às 20 horas.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua General Barreto de Menezes, 159 (Ossaco) — Escola Dominical, às 9,30 Culto e pregação às 19,30.

CULTO CATOLICO LIVRE

A Missa do 12.o Domingo depois de Pentecostes, será celebrada às 8 e 10 hrs, na Capela do Salvador, rua Linda Batista, 62, e nos lugares: — Igreja de São Benedito, em Vila Formosa: capela de Santo André, em Ossaco; capela da Imaculada Conceição, em Vila Fidelis; capela de Santo Antonio, em São Miguel; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; Igreja de Santa Catarina em Tucuruvi; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; oratorio de N. S. Aparecida, em Santos; capela de N. S. das Graças, em Realengo, D. F.; Igreja de Nossa Senhora, em Uberlandia, oratorio de N. S. Aparecida, Santos; capela de N. S. das Graças, em Realengo, D. F., Igreja de Nossa Senhora, em Uberlandia.

O Professor
RAFAEL GRISI
serve-se deste meio para dar conhecimento aos seus Amigos, Colegas, Ex-Alunos e Alunos e ao Eleitorado Paulista em geral, de sua candidatura, pelo PARTIDO REPUBLICANO, a DEPUTADO ESTADUAL e solicita a todos que, por ventura, se decidam a sufragar seu nome nas proximas eleições a gentileza de uma comunicação, por carta ou telefone, para o endereço abaixo a fim de providenciar a remessa de cedulas, Rua Maria Antonia, 239. Telefone 4-6372 — S. Paulo.

à procura
da Cinderela paulista*

JEAN SABLON
canta amanhã na Rádio Excelsior

Jean Sablon cantando outra vez as mais encantadoras canções francesas...
e procurando a Cinderela paulista para oferecer-lhe, em
nome da linha feminina de calçados Clark, o que
ela escolher, dentro do limite de 5 mil cruzeiros!

SERÁ VOCÊ*
a Cinderela paulista?

Se o seu calçado, adquirido em qualquer das lojas CLARK, durante a temporada de Sablon, corresponder às dimensões do sapato "escondido" nas vitrinas dessas mesmas lojas — V. poderá ser aclamada a Cinderela paulista. E receberá da CLARK o que V. escolher, até o valor de 5 mil cruzeiros...

Jean Sablon canta amanhã e tôdas as 2 as., 4as. e 6as. feiras, às 9 horas da noite, na
PRG-9 RÁDIO EXCELSIOR
e diàriamente, na
BOITE EXCELSIOR
em 2 shows e no chá-dançante aos domingos — Reservas: Tel. 4-7018

sob o patrocínio exclusivo da nova linha de calçados femininos Clark

Standard

A PEDIDOS

AO PROFESSORADO DE SÃO PAULO

Foi com a maior das surpresas e revolta, que tomamos conhecimento, nos jornais de 19 do corrente, do comunicado da "União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo", cientificando a classe de que o deputado Henrique Ricchetti, após reuniões com alguns elementos do "Grupo Escolar Maria José", formara uma comisão que vem percorrendo os outros Grupos Escolares desta Capital, visando fazer com que os mestres primarios compareçam na segunda feira à Assembléia para pleitear a aprovação do veto aposto pelo Governador a parte do projeto n. 209, que concede aumento aos professores; que aquele parlamentar vem prometendo que concederá às professoras Cr$ 1.000,00 de aumento ao invés de Cr$ 600,00 quinzenais, votados pela Assembléia e vetados pelo Governador.

As adjuntas do "Grupo Escolar Maria José", a bem da verdade, por que nunca se prestarão a manobras capciosas e de objetivos excusos, declaram que todas as afirmativas do comunicado são absolutamente falsas.

Realmente, o deputado Henrique Ricchetti, em palestra com algumas colegas deste estabelecimento de ensino, lembrou-lhes a conveniencia de os professores se pôrem em contato direto com os lideres das diferentes bancadas, para que eles, tendo conhecimento exato do ponto de vista da classe sobre qualquer proposta que porventura lhes viesse a ser feita, pudessem agir dentro das legitimas aspirações do magistério.

Declarou-nos mais aquele parlamentar que, quanto ao seu ponto de vista, era contra o veto do Sr. Governador, tanto assim que, na sua discussão da tribuna da Assembléia, o tinha combatido com todo o desassombro.

Fica claro, pois: não existe comissão percorrendo os grupos escolares de São Paulo; não há nenhuma convocação dos professores, na proxima segunda feira na Assembléia e nem nós e nem o deputado Ricchetti é a favor do veto aposto ao projeto n. 209.

As afirmativas do comunicado, uma por uma, são — mais uma vez o repetimos — absolutamente falsas.

E estas afirmativas são ainda mais revoltantes quando procuram atingir um parlamentar que é nosso colega e que, na Assembléia, tem lutado com honestidade na defesa da nossa classe que não pode ficar à mercê da mais desenfreada demagogia.

São Paulo, 19 de agosto de 1950

Horaida Stott — Ignez Cavalcanti — Maria Dagmar Marcondes Machado — Edmea Rueves — Laura Lopes da Silva — Iracema dos Santos Ferraz — Adelia Romano — Adelaide Curcio — Wanda Argento — Carivalda Amaral Campos — Augea Amaral Campos — Luiza Voygtlaender — Maria Antonieta Marcondes — Esther Anselmo Gullo — Zenaide C. Bauchiglioni — Carmelina Barbara — Geni Garcia da Silva — Maria José Breno — Carmela Civile — Enedina de Mattos — Lavinia de Camargo — Dolores Maria C. Carvalho — Anita E. Magnani — Maria Ligia F. Barrios.

PENULTIMA APURAÇÃO DO CONCURSO PARA ELEIÇÃO DA "MISS OBJETIVA"

Cerca de 100 mil votos foram contados ontem — A classificação atual das candidatas

Na sede da A. R. F. E. S. P. realizou-se ontem, à tarde, a penultima apuração do concurso "Miss Objetiva". Os trabalhos de ontem despertaram interesse iguas ao que se observara nas apurações anteriores, contando com o comparecimento da maioria das candidatas que tiveram oportunidade de acompanhar a contagem de votos.

O RESULTADO DA PENULTIMA APURAÇÃO

Em favor das diversas concorrentes foram apurados cerca de 100 mil votos, o que confirmou os prognosticos que fizemos na semana passada, demonstrando ao mesmo tempo, o êxito que o sensacional concurso vem alcançando. Com os resultados de ontem, as quinze candidatos mais votadas são as seguintes: — Maria Alice Campos, "Radio Gazeta", 19.836 votos; Neide Pereira, "Guia Azul", 13.753 votos; Derli Amariles Alves Pacheco, "Diario do Comercio e Industria", 12.523 votos; Nelita Brasil, "Jornal de São Paulo" 10.294 votos; Zenaide Azevedo, "Clubes da Varzea", 9.534; Hebe Camargo, "Emissoras Associadas", 9.462; Clementina Montebelo, "Secretaria da Segurança Publica", 9.339 votos; Sonia Vaz, "Correio Paulistano", 8.401 votos; Maria Martins de Andrade, "A Noite", 8.129 votos; Maria de Lourdes Castilho, "Empresas de Transportes", 5.714 votos; Norma Conversani, "E. C. Corintians Paulista", 5.631 votos; Zuleima Tomaz, "Foto Leo", 5.620 votos; Nair Belo, "Radio Record", 5.245; Mary Shiriqui, "Agencia Spaak", 5.127 votos e Lilian Lage, "Folhas", 3.408 votos. As demais candidatas figuram com menos de 3 mil votos.

SABADO PROXIMO, A APURAÇÃO FINAL

A comissão organizadora do concurso deliberou encerrar sabado proximo, conforme consta do regulamento, a apuração de votos. Esta será realizada às 15 horas do proximo dia 26, podendo as candidatas e seus admiradores encaminhar os votos à sede da A. R. F. E. S. P., à rua Conceição, 58, 10.o andar, sala 1.004, até àquela hora, pois as urnas serão recolhidas dos locais em que se encontram na proxima sexta-feira, às 18 horas.

Sonia Vaz, candidata do "Correio Paulistano" a "Rainha dos Fotografos".

Sociedade Amigos da Cidade

Realiza-se hoje às 12 horas, em Interlagos, o almoço promovido pela Sociedade Amigos da Cidade, para os socios e familias.

Serão visitadas a convite da Auto Estrada S. A. diversas obras urbanisticas que ali estão sendo realizadas, oferecendo aquela empresa um aperitivo à comitiva às 10,30 horas.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA DO PROFESSOR" — Orgão do Centro do Professorado Paulista — Segunda fase — Numero de agosto — A capa é dedicada ao grande e saudoso escritor Euclides Cunha — Do seu texto salientamos a seguinte materia: — "Pelo Brasil! redação; "Assistencia no terreno economico, social e sanitario", Arnaldo Laurindo; "Colonia de Ferias do C. P. P."; "O sentido brasileiro da obra de Euclides"; Moacir Campos; "Assistencia educacional às crianças anormais", Sousa Pinto.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 2.a vara criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro, absolveu Armando Augusto, processado por delito contra os costumes.

— O juiz da 3.a vara criminal, dr. Heli Lopes Meireles, absolveu da culpa: Pedro Luiz Paolillo, Manoel Coelho, Evangilista Americo Montovani e Otilia Guimarães Fagundes, processados por ferimentos leves.

— O juiz da 8.a vara criminal, dr. Lafaiete Sales Junior, absolveu da culpa: Cherubim Cordeiro e Antonio José Cordeiro, processados por ferimentos leves.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 7.a vara criminal, dr. Manoel Itagiba Porto, condenou; Jatir de Oliveira, por abandono de familia, a cinco meses de detenção e Angelo Rodrigues Nogueira, por delito contra os costumes, a dois anos oito meses e 15 dias de reclusão.

DENUNCIADOS PELO 8.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 8.o promotor publico, dr. Geraldo de Queiroz Ferreira foram denunciados: Abel de Almeida Magalhães, José Nicola Rizzo, Francisco Manoel Braga, José Manzonete Flores, Joaquim Anastacio e Benedito José dos Reis, por ferimentos leves; José Marcondes Daniel, por ferimentos culposos.

Será hoje solenemente inaugurada a igreja de Santo Antonio, em Vila Clara (São Miguel), começando os oficios às 9 horas.

CONCURSO PARA A ELEIÇÃO DA

"RAINHA DOS FOTOGRAFOS"

Voto em ....

Candidata da ....

Colaboração da imprensa, do radio e do cinema, para as comemorações, a 2 de setembro, do

DIA DO REPORTER FOTOGRAFICO

Recorte este coupon e coloque-o numa das urnas distribuidas pela cidade.



GRASSI S. A. — Rua Conselheiro Nebias, 1.721 — São Paulo
VISITE O NOSSO "STAND" NA EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DO PARQUE DE AGUA BRANCA E APRECIEM O "COACH" BRASILEIRO, MODELO 1951.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, na sede desta sociedade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, as 14 e 16 horas, respectivamente, as Comissões de Fios e Cabos Eletricos isolados com Borracha e de Instalações Hidraulicas Contra Incendios.

SOCIEDADE DOS MEDICOS DA BENEFICENCIA PORTUGUESA DE S. PAULO — Será efetuada amanhã, às 20 horas, uma sessão solene desta entidade, de acordo com a seguinte ordem do dia: — Exposição do movimento medico-social de 1949-1950; homenagem postuma ao 1.o presidente, dr. José Barbosa de Barros, fazendo uso da palavra o dr. Ademar Nobre; posse da nova Diretoria, assim constituida: — presidente: J. A. Arruda Botelho; vice-presidente: Alfredo Pacheco Junior; tesoureiro: Moacir B. Nobre; bibliotecario: Jesus P. Chacon.

EJA CURIOSO!

Jean Viaud é o verdadeiro nome do famoso escritor Pierre Loti.

*

Anita Garibaldi morreu na Italia em 4 de agosto de 1849.

*

"Em barba de tolo todos aprendem a barbear", diz um proverbio espanhol.

*

Mirabeau no cadafalso disse ao seu criado: "Ampara esta cabeça, a mais forte da França".

*

Ha mais de um virus de influenza.

*

Medicos norte-americanos desmoralizaram as drogas sexuais por meio de experiencias cientificas provando ao povo que é chantagem.

*

John Reed, o famoso criador de "10 dias que abalaram o Mundo", foi sepultado no Kremlin.

*

Foi Eschylo, o famoso teatrologo grego, que morreu com o craneo esmagado por uma tartaruga que uma aguia deixou cair do espaço.

/ / /

No governo de Afonso Pena instituiu-se o serviço militar obrigatorio.

/ / /

Graham Bell, o inventor do telefone, era professor de eloquencia na Universidade de Boston.

—

Há pessoas que, mesmo na presença da criança, fazem-lhe grandes elogios à beleza ou à inteligencia, assim lhe dando prazer e agradando. Não pensam, porém, que a estão tornando presunçosa, futil e cheia de si, porque, com tais louvores, tambem lhe insuflam orgulho e vaidade e incutem excessivo amor de si propria. Acertado seria estimular-se a honestidade, a operosidade e o altruismo, realçando as iniciativas e ações dignas, uteis e generosas.

SERVIÇOS AEREOS CRUZEIRO DO SUL

OS
SERVIÇOS AEREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.
comunicam a abertura de mais uma agencia para venda de passagens, instalada à rua 24 de Maio n.º 270.
TEL.: 6-4764

Porque não existem restaurantes do SAPS em S. Paulo

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELA DIVISÃO DE PROPAGANDA DAQUELE ORGANISMO FEDERAL — SÃO PAULO POSSUI O MAIOR NUMERO DE TRABALHADORES NO PAÍS, MERECENDO ATENÇÃO ESPECIAL DO SAPS.

A respeito de nossa reportagem ha dias, sobre a situação dos operarios com relação ao SAPS, recebemos os seguintes esclarecimentos da Divisão de Propaganda desse orgão federal:

"A proposito da longa e bem feita reportagem publicada pelo "Correio Paulistano", edição de 2 do mês proximo findo, subordinado ao titulo "Por que não existem restaurantes do SAPS em nossa capital" e das considerações que o jornal desenvolveu em torno da revista "Cultura e Alimentação" e dos serviços da instituição em São Paulo, temos a esclarecer o seguinte:

I) — A atual administração do SAPS não deixou de incluir desde o primeiro momento, a capital paulista, entre os grandes centros industriais que deveriam ser beneficiados com os serviços da instituição, uma vez que, não ignorava, como não ignora, que São Paulo possui maior numero de trabalhadores do que a capital da Republica, e muito maior tambem a percentagem de operarios que são obrigados a almoçar em suas residencias. Dentro do plano de expansão estabelecido, sem o qual o SAPS continuaria servindo apenas uma pequena parte dos trabalhadores do Distrito Federal, já foram inaugurados, pela atual administração, nestes ultimos anos, novos restaurantes em Juiz de Fóra, Barreto, em Niteroi, Santos, São Salvador, Recife, com Bibliotecas e Discotecas anexas, o que prova o empenho da atual administração em dar a esta autarquia ambito nacional, levando seus serviços a todos os Estados da Federação.

II) — Na capital paulista (e esse é o ponto da vossa reportagem que devemos esclarecer) o SAPS tem, já em fase final de construção, um novo e moderno restaurante, com capacidade para 6.000 refeições diarias. Esse restaurante fica situado no Anhangabaú, rua Capitão-mór Jeronimo Leitão, esquina da rua C. Francisco de Sousa.

Era desejo da atual administração do SAPS que seus serviços tivessem chegado à capital paulista há mais tempo, e nesse sentido orientou todos seus esforços para vencer o mais cedo possivel as dificuldades que deveriam ser afastadas.

Os trabalhadores paulistas, terão, pois, além do restaurante do Anhangabaú, a ser inaugurado muito brevemente um outro no Braz, cujos trabalhos de construção já estão em adiantado andamento. Aproveitamos o ensejo para informar que, no seu grande Plano de Expansão a ser executado ao longo de cinco anos, e já incluido em parte no Plano SALTE, está prevista a construção de mais 204 novos restaurantes, dos quais algumas dezenas caberão a S. Paulo. Isso mostra o interesse com que a atual administração tem procurado atender aos desejos dos trabalhadores paulistas.

III) — Quanto à revista "Cultura e Alimentação", devemos esclarecer que se trata de uma iniciativa de sentido cultural e cientifico, destinada a chamar a atenção dos inteletuais, especialistas e estudiosos, para um dos mais importantes problemas brasileiros. Para esclarecer e ministrar noções gerais sobre nutrição aos frequentadores dos seus restaurantes, o SAPS mantem, paralelamente à asistencia e educação alimentares que proporciona aos mesmos, diversas publicações educativas, inclusive o "Boletim do SAPS", de publicação mensal e distribuição gratuita aos seus frequentadores.

O proposito que nos inspirou a iniciativa em apreço, é identico ao que nos levou a realizar, ainda ha pouco, com exito excepcional, a I Semana da Alimentação. Gratos pela publicação, somos atenciosamente — MURILO MIRANDA — Diretor da DPEA.

Exposição Canina

Realiza-se no dia 1.o de outubro, no Parque da Industria Animal, uma Exposição Canina, promovida pelo Kenel Clube Paulista.

As inscrições terão inicio no dia 28 proximo encerrando-se no dia 16 de setembro, às 12 horas. O horario para inscrições será das 13 às 17 horas e aos sabados das 8 às 11 horas.

Informações à rua Conceição 383 — 7.o andar conjunto 70 ou pelo telefone 2-4869.

OCORRENCIAS

"OSORIO — A LANÇA DO IMPERIO" — Será efetuada no dia 26 as 20,30 horas, na Biblioteca Municipal, uma conferencia, sob o patrocinio do Comando da 2.a Região Militar, pelo jornalista Roberto Hara, que desenvolverá o tema: — "Osorio — A lança do Imperio".

Viagem de estudantes à França e à Italia

A "Union Latine" organizou para o fim deste ano, uma viagem de estudantes sul-americanos à França e à Italia. Essa iniciativa tem o apoio oficial das embaixadas latino-americanas em Paris e é especialmente organizada para a mocidade universitaria e colegial, com lugares reservados para os brasileiros.

As inscrições deverão ser feitas até o fim deste mês diretamente com o sr. Edouard Bailby — Casa do Estudante do Brasil, rua Santa Luzia, 305 apartamento 607 — Rio de Janeiro (telefone 42-8131) ou com d. Edmea na secretaria. E' preciso mandar nome, endereço, idade, sexo e faculdade.

A saida do Rio de Janeiro será no dia 27 de dezembro, viajando pelo navio "Campana".

O regresso está determinado para 18 de março de 1951.

Exposição de trabalhos da Bahia na Cruz Vermelha Brasileira

Continua instalada na Secção de Costuras (Galeria Prestes Maia — baixos do Viaduto do Chá), a exposição de bordados, rendas, trabalhos executados pela sra. Stela Maciel Seabra, da sociedade baiana, atualmente em São Paulo, e que conta com a colaboração das "Patronesses" Mimi Sales Fafer, Marjorie da Silva Prado Ramos, condensa Amalia Matarazzo, Luiza Assunção Machado, Maria Assunção Ferraz Novaes, Nanete Morganti, Mildred Lafer, Carminha Gerim Pinto de Souza, Odete Matarazzo, Ivone Penteado Sales, Filomena Matarazzo Supplicy, Santusa Barcelos, Mariazinha Ferraz, Silvia Lorena, Sebastiana Rodrigues Alves, Zizinha Trevenfeld, Isaura Ramos Peres de Oliveira, Odete Camargo Sheldon, Alice Ulhôa Mendes Caldeira, Alzira de Goes Calmon, Lula Margarido, Heloisa Seabra, Celita Assunção, Silvia Carvalho Thioier e senhoras da Cruz Vermelha.

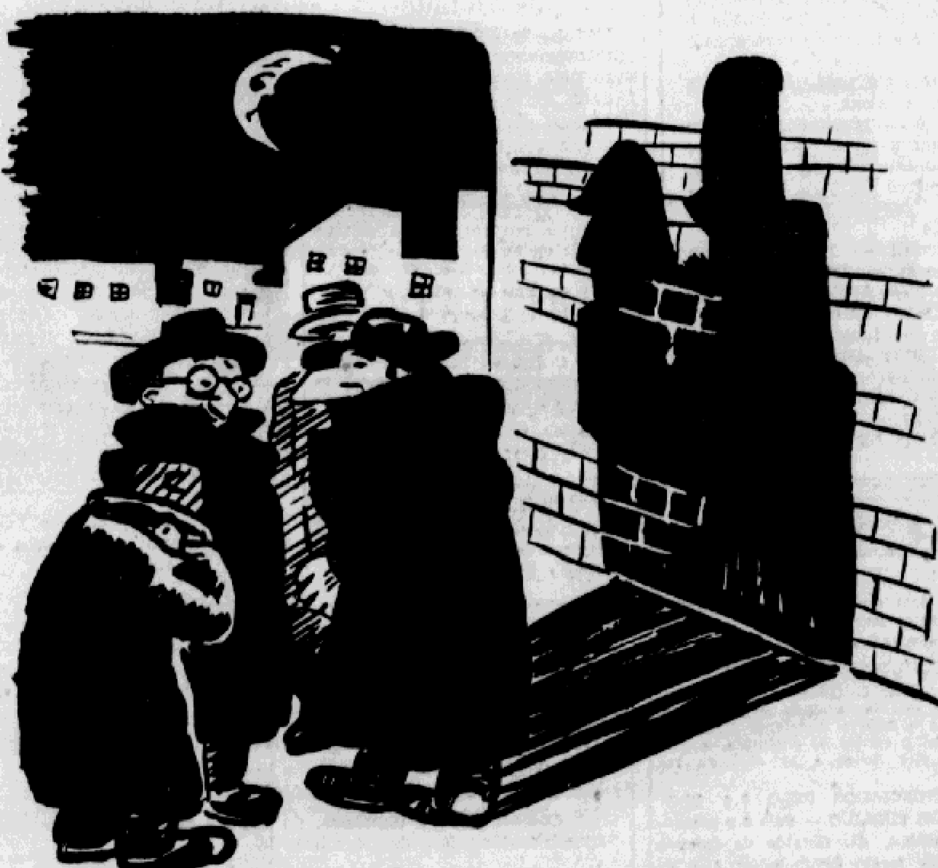
O certame permanecerá aberto até o dia 28, das 10 às 22 horas.

Inumeros comerciantes autuados por infração a tabelamentos da Comissão Estadual de Preços

Relação dos transgressores punidos nos ultimos dois dias

O Departamento de Fiscalização da Economia Popular da C. E. P., integrado por oficiais da Força Publica, prosegue na sua ação contra os infratores dos tabelamentos do organismo controlador. Nos ultimos dois dias, foram autuados os seguintes comerciantes, por falta de tabela oficial e cobrança de preços superiores aos estabelecidos pela Comissão de Preços:

Eduardo M. Pinheiros, r. Itarari n. 242; Antonio Marinotto, r. Dr. Zuquim, 633; Lorial e Batista, Av. Vautiier, 387; Manuel Monteiro, r. Olavo Egidio, 480; Torres e Mosca, r. Olavo Egidio, 606; Warde Silame, rua Olavo Egidio, 612; Antonio Martins, r. Olavo Egidio, 731; Pandalio Gillio, r. Olavo Egidio, 829; Maria C. dos Anjos, r. Duarte de Azevedo, 577; Fumihiko Fuzili, r. Afonso Arinos, 101; Bar Jardim São Paulo, r. Conselheiro Saraiva, 798; Gameiro e Dias, r. Augusta, 2456; Ferreira Santos e Cia., r. da Consolação, 2659; Mansueto Guarniere, r. da Consolação, 2207; Moises Petrilo, r. da Consolação, 1940; Magohiti Hidaka, r. da Consolação, 1340; Irmãos Cesar, r. da Consolação, 720; Manuel Monteiro, r. da Consolação, 590; Salvo Gonçalves, r. das Rosas, 36; Luiz Neto e Cia. Ltda., Av. Jabaquara, 628, José Escatone, r. Augusta, 185; Rodrigo Coelho, rua Frei Caneca, 503; José dos Santos, r. Augusta 699; Isamu Matsumoto, r. Augusta, 737; J. M. Moraes e Irmãos, r. Augusta, 795; Akitaro Myahara, r. Frei Caneca, 847; Confeitaria Petropolis, r. Peixoto Gomide, 106; Osvaldo Bendl, r. Frei Caneca, 860, Luiz Baron, r. da Mooca, 627; Abde C. Calet, r. Julio Polaço, 51; Santos Todder e Cia. Ltda., r. Augusta, 620; Mercearia São Jorge, r. Frei Caneca 617, Francisca Cauvilo, r. Frei Caneca, 632; Esmeralda Augusta da Conceição, r. Peixoto Gomide, 627; Anibal Mota, r. Frei Caneca, 821; José Guena, r. Frei Caneca, s|n. Americo Estevam Mendonça, r. Frei Caneca s|n.; Nicolau Bianco, rua Frei Caneca, s|n; Nelson Silva, feira-livre da r. Frei Caneca; Pereira e Rodrigues, r. Augusta 1629; J. Ribas e Cia., r. Augusta, 2463; Americo da Costa, r. Augusta, 2975; J. Batista, Bar e Café, r. da Consolação 616; Gonçalves e Fernandes, r. Coronel Diogo 1701; Tinturaria e Lavandaria Gato Preto; Av. Rebouças 100; Silvestre Gonçalves, r. Consolação 2499; Antonio Martins de Oliveira, r. da Consolação 2721; Morais e Gomes, r. da Consolação 2453; Panificadora Primavera, r. da Consolação, 2336; Genaro Peconaro, r. da Consolação, 2052; João Maners, r. da Consolação, 1511; Pedro Marostega, r. da Consolaação, 1417; Manuel Alves Saraiva, rua da Consolação, n. 1382; Orlando Fonseca, r. da Consolação 1258; Nevada Ltda., rua da Consolação 834; Ariama Irmão, r. da Consolocação, 584; Massaru Hashimoto, r. da Consolação 780; A. Moreira, r. da Consolação, 2636; Rosito Lanzetti, r. da Consolação n. 2450; Casa de Frios, r. da Consolação 2356; I. Vakazoni, r. da Consolação, 2045; Antonio do Carmo, r. da Consolação 1945; Feliciano Lopes Peres, r. da Consolação 1218; Santos Maia e Cia r. da Consolação 542; José Augusto Peres, rua Amador Portugal 568; André Sanches, r. Ouvidor Portugal 926; Romeu Bertoni, r. Engenheiro Prudente 97; Saldo Romani, r. dr. Douzoni, 336; Pedro Cano Lopes, r. Maria de Barros, 336; Tetulio Iamada, r. dr. Douzoni, 444; Miguel Matias Fernandes, r. Dr. Douzoni, 457; Manuel Ferreira Peralta, r. Coronel Diogo; Rafael Pastor Ruiz, r. José Maria de Azevedo, 93; Tetzuo Nemoto, r. Ouvidor Portugal, 644; José Augusto Pires, r. Ouvidor Portugal, 638; Antonio dos Santos, r. Dr. José Maria de Azevedo, 222; Florentino Perugim, rua Leandro de Carvalho, 84.



A "Vanguarda Revolucionaria" de Vargas e o governador que estaria promovendo uma sublevação.

Associações Culturais e Cientificas

UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Realiza-se no dia 23, às 20,30 horas, na Secção de Arte da União Cultural Brasil Estados Unidos, uma audição de discos, à rua Santo Antonio, 467.

O programa constará de "Musica de Jerome Kern".

ORGANIZAÇÃO
EXPERIÊNCIA
TÉCNICA
A GARANTIA DOS PRODUTOS
HELIOS
Papel Carbono HELIOS 1739
HELIOS S/A
"Entre os bons são os melhores"

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS — S. PAULO, 20-8-1950 — 2.ª SECÇÃO: 8 PAGINAS

Uma solução original

— Encontro na correspondencia interiorana de um diario local, receita que reputo excelente para os editores em dificuldades com seus estoques e que tambem, um tanto à distancia, consola a todo mundo. A verdade é que todos nós nos preocupamos com o estado que muitos querem pré-agonico do livro no Brasil.

O otimista correspondente não tem duvidas em afirmar que, muito contrariamente ao que se pensa "o povo gosta de ler" e disso apresenta provas. Mas não é só, "há brasileiros que, mesmo quando não lêem, compram livros".

O caso está em que esses sempre provaveis leitores, "não vão deliberadamente a uma livraria folhear as novidades, "filar" trechos esparsos... Mas se é visitado por um vendedor e se este sabe insinuar-se, é certo que adquirirá um livro ou (!) uma coleção completa. O essencial... é que seja a prestações".

Ficamos assim sabendo que a crise do livro pode ser resolvida com vendedores insinuantes (ou vendedoras?) e um sistema crediario. Não importaria a serem exatas essas informações, o valor ou a oportunidade do volume. A tanto chegamos! Esses vendedores insinuantes teriam que agir da seguinte forma, para evitar o perecimento do livro no Brasil: "conquista logo à entrada quando recebido numa residencia, explica os fins de sua visita"... "é profundo conhecedor dos homens e de suas fraquezas"; "Insistente"; "não adianta alegar que não tem tempo para ler. Nem dizer que as crianças ainda são pequenas, não sabem o b-a bá. Há as figuras. Há o livro de receitas para a dona de casa. Há o album de poesias para a moça casadoira. Há os manuais esportivos ou as aventuras americanas para o rapaz... O unico modo de o individuo se ver livre do vendedor é adquirir, seja um livro, seja uma coleção vistosa... Desse assalto não escapam nem mesmo os operarios..."

Terminamos por ouvir esta mensagem de confiança: "A crise do livro existe. Mas seria pior, muito pior, se não contasse com a turma simpatica e abnegada, que vai, interior em fora, mexendo com as vaidades ou veleidades de comerciantes, industriais, fazendeiros, capitalistas, etc.

Aí está mais uma amostra de como essa crise do livro é um fenomeno interessante. Quanto mais se pretende conhecê-la para debelá-la, mais complexa e renitente ela se apresenta. Já porque resulta de uma mal de origem: o limitado numero possivel de leitores e uma asfixiante fronteira linguistica para o livro brasileiro, já porque demasiado se tem dito pelo desejo unico de contribuir. O mal porem não exclusivamente nosso. Pessoa ligada há decenios ao comercio e à industria do livro, recem-chegada da Europa teve a oportunidade de constatar no Velho Continente a presença do mal. Em menor escala e com atenuante da convulsão economica em que se debatem todos os paises. A linguagem que se fala ali, entre editores e livreiros é de prudencia, porem de esperança. "São periodos passageiros, dizem eles. Acompanham sempre os transtornos politicos de envergadura. Passarão por fim."

Já não se pode dizer o mesmo entre nós. A rigor, a guerra não provocou aqui transformações de envergadura. Nem nunca foi largamente promissora a situação economica das editoras. Não se acredita portanto numa crise simplesmente passageira. Não esperamos ver perfeitamente regularizada a situação e recomposto o antigo embora precario equilibrio — livro produzido — leitor interessado, sendo quando a geração que agora somente se preocupa com livros infantis, entrar com a mesma decidida vocação para a leitura, no dominio do livro em geral. Ainda neste terreno, o futuro pertence aos pequenos.

H. D.

SENHORES E ESCRAVOS NO BRASIL PATRIARCAL

GILBERTO FREYRE

Referindo-se à alimentação do escravo brasileiro em fazendas por ele consideradas tipicas do Brasil dos começos do seculo XIX, escreveu Rugendas: "Em cada fazenda existe um pedaço de terra que aos escravos negros é entregue, cuja extensão varia de acordo com o numero de escravos, cada um dos quais o cultiva como quer ou pode. Dessa maneira, não somente o escravo consegue, com o produto do seu trabalho, uma alimentação sadia e suficiente, mas ainda, muitas vezes, chega a vende-lo vantajosamente". E discriminando situações, sob um criterio quase sociologico: "A situação dos escravos depende muito, tambem, do principal genero de cultura da fazenda a que pertencem; assim, a situação dos escravos é muito pior quando se trata de abrir novas roças e fazendas do que nas propriedades já organizadas, principalmente quando as fazendas abertas se encontram a grande distancia das regiões habitadas, pois os escravos estão então expostos a todas as intemperies do clima e da vizinhança como, por exemplo, no caso da vizinhança dos pantanais..." E ainda: "Os escravos tambem são mais bem tratados nas pequenas fazendas do que nas grandes, porque os trabalhos em comum, a mesma alimentação, os mesmos divertimentos fazem desaparecer quase toda diferença entre escravos e senhores".

Neste ponto é discutivel que fosse sempre melhor a situação do escravo de senhor pobre que de senhor rico, pois o senhor pobre, quando ambicioso ou sofrego de ascensão social ou economica, naturalmente procurava extrair o maximo dos poucos escravos a seu serviço.

"O pequeno escravo está quase assegurado da aquisição da liberdade pelo padrinho...", diz, ainda, Rugendas, referindo-se ao mulequinho afilhado de senhor rico. Senhor que, em geral, considerava-se obrigado a ser quase um pai do afilhado, numa afirmação de poder patriarcal que era tambem uma ostentação de força economica. A ultima capacidade faltava ao senhor pobre, cuja afirmação de poder patriarcal sob a forma de padrinho extremava-se, às vezes, segundo a tradição oral, em ternuras verdadeiramente paternais, das quais decorria crescer o afilhado escravo em situação cultural quase igual à dos filhos: quase a mesma alimentação, quase os mesmos brinquedos, quase o mesmo vestuario. Porem escravo, em varios casos. Senoutros, liberto.

Repetimos que a figura do padrinho ou da madrinha no sistema patriarcal brasileiro é assunto que está a merecer estudo à parte, pois — nessa figura tanto se expandiu o patriarcalismo em afirmações de poder ou de funções tutelares como se compensou de frustrações e simples paternalismo ou o maternalismo. Este chegou a parecer matriarcalismo quando na verdade a mãe — principalmente quando masculinoide — apenas fez às vezes de pai ausente, fraco ou morto, — mas nem sempre esquecido — como no caso — lembrado em artigo anterior — da senhora do Engenho Massangana, madrinha de Joaquim Nabuco.

Deste pernambucano a formação de personalidade foi, evidentemente, marcada mais pela madrinha rica, absorvente e desejosa de substituto do marido morto que por pai ou mãe.

O ceu é meu destino

Thornton Wilder
220 págs. — Capa ilust.
Editora Globo

Thornton Wilder conquistou a admiração do publico ledor universal e o respeito da critica mais autorizada, com o seu inesquecivel "A Ponte de S. Luis Rey". Revelou-se então admiravel perscrutador das minucias da alma humana. Volta agora ao contato com o noso leitor, graças a mais um lançamento da Globo: "O Céu é meu Destino". Um jovem caixeiro viajante, tido pelos seus colegas e amigos como rematado idiota possui todavia uma intensa e pitoresca vida intima que o mantem em permanente choque com a moral cuotidiana. As peripecias a que é levado e os dissabores que sofre peol seu incondicional amor à humanidade e à não-violencia, fazem deste romance um livro que, com toda certeza, ha de permanecer.

NO MUNDO DA PENA

HERNANI DONATO

— Curioso que num mundo de limitadas possibilidades intelectuais e editoriais como o nosso, de resto assoberbado com problemas que se fazem a cada momento mais cruciantes, se cogite de futilidades tão soberbamente inocuas como, por exemplo, essa "Ordem do Merito Literario", cujo projeto corre os caminhos da Camara.

Não tenhamos duvida de que será ele aprovado e posto em execução com desmedido entusiasmo dos futuros "oficiais", "cavaleiros" e "comendadores". Isso, naturalmente, com uma rapidez que fará inveja aos projetos de real utilidade publica a dormir um sono compulsorio nas empoeiradas gavetas das comissões.

Ha tanta coisa neste país clamando por urgencia, ainda mesmo no terreno da cultura e do livro e todavia, os que parecem se preocupar com esse curioso aspecto da vida nacional, derivam para a inutilidade e o quase-comico. Importa pouco para o livro e para o noso publico ledor cada vez mais escasso que o proponente, na sua justificativa tenha podido invocar Vitor Hugo e Pascal. A nossa realidade é muito outra. Em nada ganhará o nosso livro e o nosso publico com a desesperada correria dos "grandes" atuais e futurosos de nossa mingua literatura, na direção das comendas e dos crachás.

Façam-se, isso sim, leis criando bibliotecas em todas as cidades com mais de cinco mil habitantes, acabando com taxas, impostos e tarifas postais asfixiantes que timbram em manter tristemente fechada quando não ausente, o livro nacional.

— Mas nem todo mundo pode reclamar falta de assunto, de editor e de publico interessado. Um certo senhor que mesmo sendo de origem turca assina-se "Alcebiades" e se intitula "eminente gramatico do Amor" lançou com sucesso que deixou boquiabertos os entendidos europeus um livro que já não se julgava possivel obter qualquer venda em nosso tempo: "Gramatica do Amor". Pois o livro apareceu e venceu. Donde se vê que o amor ainda se presta para muita coisa. Ha no volume, segundo os resumos que nos chegam da Europa, capitulos dedicados aos "presentes dos namorados", "a linguagem dos lenços", "significado amoroso das cores". O plano do livro é simples: pretende apenas responder a quatro perguntas capitais: "A quem amar? Como? Onde? Quando?" Afirma o duplamente feliz autor que grande parte dos conselhos que ministra é fruto de sua existencia pessoal. Que são conselhos e opiniões pessoais basta citar estes trechos: "os cinemas, ao contrario, devem ser evitados — são lugares perigosos". Lugares excelentes para o namoro são: "os museus, lugares discretos, silenciosos e quase sempre desertos (?!); os jardins publicos principalmente durante os concertos militares. "Minucias": é de efeito seguro citar, como que ao acaso o Requiem, de Fauré, ou a Sinfonia Heroica".

..— "Gatos" historicos de José de Alencar é o tema de uma série de estudos que vem sendo publicada na imprensa carioca. Ao que parece o autor de "Iracema" nunca se preocupou com a veracidade historica quando se tratava de dar mais colorido às tramas dos seus romances. Assim é que em "As Minas de Prata" apresenta como provincial jesuita na Bahia em 1609 um padre que já não o era desde 1603. No mesmo romance, depois de apresentar em épocas verdadeiramente absurdas varias outras personalidades historicas, afirma categoricamente que uma nau "com os panos enfunados pela fresca viração" levaria duas horas para fundear junto ao porto. Afirmam os peritos que qualquer chaveco do tempo cobriria a distancia em trinta minutos. Com este e outros exemplos quer o autor dos estudos mencionados estabelecer o fato de que Alencar dava pouca ou nenhuma importancia ao rigorismo historico de seus "romances historicos" preferindo deixar os meritos principais da obra a cargo de sua reconhecidamente fogosa imaginação

— De Lins, em nosso Estado, nos chega a noticia de mais um proveitoso resultado da leitura sistematica das revistas paradoxalmente chamadas infantis. Duas meninas, grandes apreciadoras daquele genero de publicações, organizaram-se para o assalto às residencias. Naturalmente, o fato, como de outras vezes, provocará repulsa e protestos contra a impunidade verdadeiramente chocante com que tais revistas são anunciadas e oferecidas à venda. Inutilmente! Tudo continuará como dantes: boas revistas infantis morrendo à mingua de amparo oficial e a falta de leitores; más revistas proliferando e progredindo. Porque somos um povo ainda demasiadamente suscetiveis a frases feitas, extraordinariamente propensos a confundir e a aceitar a confusão de liberdade de expressão com abuso de expressão.

— Que os franceses formam um dos povos mais bairristas do mundo, já não ha quem o duvide. Mais uma prova nos veio dessa verdade com o inquerito promovido ha pouco pela revista "Les Nouvelles Litéraires" sob o tema "Qual a Maior Figura do Seculo". Embora não esteja sendo este nosso seculo nem pacifico, nem calmo, nem falto de valores em todos os terrenos e em todos os países, eis os resultados a que chegou o inquerito: As dez maiores figuras do seculo são: Einstein, Bergson, Proust, Debussy, Gide, Valery, de Broglie, Freud, Picasso, Claudel.

Consola, afinal de contas, notar que em França apenas se considera grandes figuras aquelas que se dedicam às coisas do espirito. Seria curioso saber a opinião de leitores de outras nações a respeito dos oito franceses que integram a lista.

NOTULAS

Com inteiro e invulgar exito está se realizando a exposição do livro italiano. Há muita coisa interessante para ser vista, expoentes da antiga e da moderna industria editorial da peninsula. Um detalhe que convem frisar, a respeito da exposição é o de que todos os volumes dela constantes, dentro em pouco farão parte da biblioteca de um instituto de cultural paulistano.

— Um importante estudo sociologico sobre a região do Amazonas é o trabalho que vem de ser editado pela Biblioteca Militar. Trata-se de um estudo de Osorio Nunes, intitulado 'Introdução ao Estudo da Amazonia Brasileira'. Estando já programada a terceira edição do mesmo trabalho, observa-se a esse respeito que se trata de um dos maiores exitos atuais porquanto em oito meses, obteve três edições com um total de 13.500 exemplares.

— Enquanto isso, nos Estados Unidos, o maximo de vendas foi obtido por um livro que segundo o gosto do povo americano do norte, versa um tema de facil especulação: 'Viva mais Tempo e pareça mais jovem'. Autor o dr. Gaylord Hauser, especialista nesse genero de publicações, pois é autor tambem de um "Metodo dos dez dias" para emagrecimento."

— Cincoenta por cento sobre o preço capa é quanto a Argentina passará a cobrar de taxas sobre os livros importados. Não se abriu no novo decreto, sequer uma exceção para os livros cientificos e artisticos. Filmes, composições musicais, esculturas, discos, fotografias artisticas, tudo enfim que se afirmar produção intelectual ou artisticas pagará mais caro para entrar na terra dos "pesos". A esse tempo, no Brasil, brada-se pela isenção de direitos para os livros vindos do estrangeiro.

— O senhor doutor Bruno Ughi fez publicar às suas expensas, pelo CYA Editora de Florença, um livro que intitulou "La Via". A certo ponto dos estudos sobre espiritualismo cristão, diz que os cristãos e os puros de pecados não são mais do que "ovos podres que infestam o mundo". Essas e outras levaram o livro de Ughi para o "Index" da Igreja. Não haveria novidade nesse fato, se em todo o livro que é sempre um veemente aplauso às idéias de Nietzsche em "O Anticristo" se Ughi não se confessasse a todo momento um fiel devoto da Santa Virgem. Mas a Congregação do Santo Oficio não esteve pelos autos e mandou o livro para o "Index". Usualmente o fato seria motivo para que imediatamente os livreiros do país lançassem uma ofensiva publicitaria em torno do volume. Mas, segundo se informa, estão apreensivos pois a contradição é tamanha que os leitores não a deslindarão tão facilmente.

— A cortesia é a principal caracteristica do povo brasileiro. Isso segundo o professor Tulio Ascarelli que publicou há pouco um interessante estudo "Sguardo sul Brasile". Segundo o autor, bastante conhecido em nosso país, principalmente em S. Paulo, o brasileiro é tão cortez que riscou do seu vocabulario a palavra *não* como forma de negar-se a atender um pedido. Teriamos nós substituido o *não* pela suavidade sempre esperançosa de um termo vago como "amanhã". Segundo Ascarelli quando um brasileiro diz que alguma coisa poderá ser realizada "amanhã", pode estar afirmando uma porção de coisas, inclusive que ela se realize mesmo no dia seguinte ao da promessa.

Centenario da morte de Balzac

Estamos nos dias comemorativos do 100.o aniversario da morte de Honoré de Balzac, o extraordinario escritor francês. Autor de uma obra que em nada perdeu com a passagem do tempo, Balzac hoje nos parece algo assim como um vidente, um gênio capaz de varar os seculos sem que o envelhecimento o diminua. Para não poucos, Balzac é o maior romancista de todos os tempos. "La Comédie Humaine" constitui enorme painel de toda a Europa da primeira metade do seculo XIX. Os tipos que nas suas paginas se esculpem são os mesmos de hoje. Mudaram talvez, o traje e os habitos superficiais. Mas, fundamentalmente, em nada se alteraram. Os mesmos apetites, a mesma aflição economica, a mesma inferioridade petulante...

A SECRETA MENTIRA

Sherwood Anderson
160 págs. — Capa ilust.
Editora Globo

De S. Anderson se disse com razão ser o "poeta da inquietude americana". Soube ver com olhos e compreensão não só o que ha de tragico na vertigem industrial do país, como perceber e retratar o sentido patetico da existencia.

Numa tradução de James Amado e Moacir Werneck de Castro, a Globo nos oferece uma bem cuidada edição de um dos mais populares livros de Anderson: "A Secrtea Mentira". Tomando por cenario a cidade provinciana de Winesburg, Anderson compõe uma série interessante de contos, focalizando aspectos, situações e tipos dos mais curiosos da mentalidade humana. Estilo vigoroso, pitoresco, o autor revela neste volume, inexcedivel pujança.

ANTOLOGIA

MISERERE MEI

GOMES LEAL

Eis-me sentado só, na rua da amargura,
Como um mendigo vil, de rota capa escura,
Sem patria nem lei!
Desci mais do que Job ao lameiro corrupto.
— Ó piedosa mulher das tranças cor do luto,
Miserere mei!

Por teus olhos sutis mais raros que as safiras,
As aras polui, fiz a batina em tiras,
Minha estola rasguei.
Agora sou Dagon, rei das dores insondaveis,
— Ó piedosa mulher dos olhos admiraveis,
Miserere mei!

Por teu amor desci às trevas lacrimosas.
Por teu amor vaguei nas ruinas leprosas,
Por ti uivei, chorei,
Nas galés, hospitais, na insonia, na demencia,
— Ó piedosa mulher, senhora da clemencia,
Miserere mei!

Como Saul, cruzei as estradas devassas.
Nos cardos, nos tojais, nas alfurjas, nas praças,
Os farrapos larguei,
Da minha alma sangrenta estrelada em martirios.
— Ó piedosa mulher dos dedos cor dos lirios,
Miserere mei!

Por teu amor desci às pavidas geenas
Dos não ouvidos ais, das não ouvidas penas.
Por ti eu blasfemei,
Por ti eu me estorci nas palhas da enxovia.
— Ó piedosa mulher, flor da melancolia,
Miserere mei!

Bradam que te ofendi! Mas os teus olhos castos
Mal conheceram como as mãos postas de rastos
Eu puli, escavei,
Com meus prantos de sangue as lapas dos retiros.
— Ó piedosa mulher, senhora dos suspiros,
Miserere mei!

Arrastei-me no pó das solidões tisnadas,
No inferno das galés, nas insonias suadas.
De nostalgia uivei,
Como o proscrito infeliz nos grandes gelos russos.
— Ó piedosa mulher, senhora dos soluços,
Miserere mei!

O suor empastou meus pávidos cabelos.
Junto ao leito febril, torvo de pesadelos,
Pai nem mãe encontrei.
Só teu pranto sorvi nas angustias agudas.
— Ó piedosa mulher, mãe das lagrimas mudas,
Miserere mei!

Agora livre, enfim, dos ciclos da loucura,
Já transpondo os portais da Babilonia Escura,
Mais orfão me encontrei;
Orfão, meu Deus, de ti, dos teus ais, teus cuidados,
— Ó piedosa mulher, mãe dos abandonados,
Miserere mei!

O LIVRO ILUSTRADO:

Um quadro a crayon de L. Specker.

Specker especializou-se, entre nós com o fazer ilustrações de movimento para grandes obras. O exemplo abaixo é um quadro "a crayon" para a edição da Melhoramentos do imortal romance de Gustav Flaubert, "Salambô". Impressão em "Off-set".

..."mas um grito, um grito espantoso reboou, rugido de dor e de colera: eram os setenta e dois elefantes que se precipitavam..." (Pág. 126).

TROCO EM COBRE

Conto de FREDERICO LANE

PEÕES de confiança, seguiam embarcados para Campo Grande, a chamado do patrão, para reforçar a comitiva desfalcada de alguns elementos que apanharam maleita, certamente na passagem do Sucuriú, na ida por terra de Barretos aos campos da Vacaria.

A composição da Noroeste diminuia a marcha na chegada de Três Lagoas e já os passageiros notavam enorme alvoroço na estação. Parado o trem, alcançaram ainda o final dos acontecimentos de há pouco. Um fulano tinha atirado num beltrano, mas evidentemente com pontaria incerta, tendo errado o alvo. Consequencias mais graves tinham sido evitadas pela intromissão de amigos das partes e populares que se encontravam no local e que isolaram os contendores. Agressor e vitima esbravejavam um contra o outro, o mais exaltado sem duvida pessoa qualificada, a julgar pela sua indignada e repetida exclamação: "Onde é que se viu atirar num doutor!" Todos saboreavam o lado comico da quase tragedia, ainda mais que, naquela epoca, fatos dessa natureza terminavam geralmente em desfecho rapido e sangrento, sem tempo para interferencia, mesmo nos raros casos em que esta era tentada.

Partiu o trem. Os dois peões abancaram-se em seus lugares e comentavam a cena.

— Ora veja, doutor! Acontece que nem sempre a vantagem fica com os letrados. Me alembro que o finado meu pai contava uma historia antiga em que um sabetudo levou um quinau feio de um reles vendeiro de beira-estrada.

Pena é que ao ouvinte casual daquela historia faltem elementos, pela distancia do tempo, para transcrevê-la na linguagem pitoresca do narrador. A essencia, porém, é conservada na seguinte reconstituição:

Filho de fazendeiro rico, o Tonico criou-se no velho regime escravocrata nos fins do Segundo Imperio e varou pelos inicios da Republica na fase em que a tradição cultural do Imperio ainda era forte. Acostumado a mandar e a ser obedecido e respeitado, nem tanto pelas suas qualidades de carater, mas por ser filho do coronel Prudencio, exibia-se arrogante e autoritario no feudo paterno e em larga faixa circunvizinha.

Terminado o seu curso de humanidades no Colegio São Luiz de Itu, resolveu o pai proporcionar-lhe uma viagem de estudos à Europa, onde permaneceu cerca de dois anos, esbanjando, em grossas pagodeiras, os recursos que lhe eram enviados. De regresso ingressou na Faculdade de Direito, pois o titulo de bacharel era quase uma garantia de sucesso no cenario politico para onde a determinação paterna resolvera encaminhá-lo.

O verniz superficial adquirido nas capitais européias e os amplos recursos pecuniarios, garantiam-lhe projeção na sociedade paulistana, mas Tonico fazia questão de figurar, principalmente, como o inovador dos nossos costumes tradicionais. Hospedado em casa de um tio, nos altos da Vila Mariana, dava-se ao luxo de manter varios cavalos de sela. Aos domingos e dias santos saia por essas estradas a fora, explorando as redondezas, como se estivesse no "Bois de Boulogne". Seus animais eram os melhores possiveis e refletiam, no pêlo luzidio, um trato esmerado, mas o emprego de seleta inglesa e redeas duplas, bem como a sua indumentaria parisiense, davam-lhe um aspecto decididamente exotico. Erguia-se e abaixava-se na sela, acompanhando o trote do animal, no mais requintado estilo de equitação.

Certa vez, saindo pelo Bosque da Saude, ganhou os altos do Jabaquara e, tomando caminhos menos batidos, alcançou a antiga estrada que ligava Santo Amaro aos bairros e sitios situados ao longo do vale do Jurubatuba. Uma vez na estrada tomou, acertadamente, o rumo daquela vila, donde voltaria à capital.

Na venda do José Pedro diversos caipiras bebericavam encostados ao balcão, nos batentes das portas, ou sentados em bancos toscos. Alguns, do lado de fóra, divertiam-se jogando malha.

O sortimento da venda, alem de alguns mantimentos, de umas poucas qualidades de bebidas, quinquilharias, feragens e fazendas baratas, constava tambem de produtos fabricados nos sitios mais distantes — peneiras, embornais, cordas de imbira vermelha e trançados de couro cru'.

Tonico, de passagem pela venda, resolveu tomar qualquer coisa para refrescar a sêde. Apeou do animal e sem cumprimentar os presentes, foi logo perguntando ao vendeiro:

— Tem algum refresco aí que preste para beber?

— Tem capilé e tem tamarindo.

— Nada melhor que isso?

— Tem pinga.

— Pinga não é refresco e por cima tem um gosto intragavel.

— Pode misturá com capilé.

— Pois então ponha aí uma pinga com capilé.

O vendeiro passou agua num copo grosso, sextavado, e dosou a bebida, que Tonico sorveu com evidente desprazer. Depositando o copo sobre o balcão, tirou da algibeira uma nota de cem mil réis e mandou descontar o preço da bebida. José Pedro, sem pegar a nota, perguntou:

— Por acaso o senhor não tem mais trocado?

— Por que? O meu dinheiro é falso? Não serve? Ou talvez as suas transações nunca atinjam a pequena soma de cem mil réis... — rematou, ironico.

O vendeiro não respondeu. Tomou a nota e jogou-a para dentro da gaveta do balcão. Tonico virou-lhe as costas com displicencia e resolveu arrumar a sela enquanto o vendeiro fazia o troco. José Pedro pediu o auxilio de um dos presentes e balanceou para cima do balcão duas pequenas barricas. Abrindo uma delas, retirou os dois vintens da pinga com capilé, após o que puxou uma prosa qualquer com um dos seus conhecidos.

Pouco depois, Tonico entra novamente na venda e, como não percebesse troco algum no balcão, reclamou:

— Como é o meu troco? Está dificil?

— Até que não, respondeu José Pedro. Está aí no balcão.

— Mas cobre?

— Cobre. Tá pensando que é falso? E' dinheiro bom — moedas do Imperio e da Republica.

— Mas como vou levar esse peso?

— Ah! isso não sei. Os que fazem pequenas transações comigo, assim de cem mil réis, nunca reclamaram a qualidade do troco.

"CORREIO" FOLCLORICO

N.º 29

REPERTORIO DE PESQUISAS DO POPULARIO BRASILEIRO

Esta página é uma oferta do "CORREIO PAULISTANO", que para leva-la a efeito conta com o patrocinio do Centro de Pesquisas Folcloricas "MARIO DE ANDRADE" e colaboração da Secção Paulista, Comissão Nacional de Folclore, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, órgão brasileiro da UNESCO.

O Centro de Pesquisas «Mario de Andrade» e o seu Museu Folclorico

DA ORGANIZAÇÃO DO MUSEU

O Museu Folclorico do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade" compreende, no momento, as seguintes secções: 1.a) Tecnica Popular; 2.a) Arte Popular; 3.a) Ciencia e Religião; 4.a) Musica e Dança; 5.a) Secção Ludica.

Na secção de Tecnica Popular são colecionadas as peças que os meios populares do Brasil utilizam para fins praticos e uso proprio, no tamanho natural ou em miniatura. Compreende ela as seguintes secções, ainda em organização: Cestaria, Ceramica, Serralharia, Selaria, Carpintaria, Funilaria, Fiação e Tecidos, Meios de Transporte, e Varios.

Na secção de Arte Popular colecionam-se os desenhos, pinturas, esculturas e arquiteturas, estas em miniaturas, de fatura, popular, nos quais se nota um sentido estetico, ainda que o seu fim de inicio tenha sido outro.

Na secção de Musica e Dança recolhemos as peças que estão intimamente ligadas a estas duas artes, como tambem as suas expressões em miniaturas.

Na secção de Ciencia e Religião são colecionados as peças que se relacionam à sabedoria e às crenças populares, admitindo-se as miniaturas, tambem.

Na secção Ludica colecionamos os fatos folcloricos que são utilizados nos brinquedos dos nossos meios populares, sejam usados por adultos ou crianças.

Nestas cinco secções estão distribuidas as oitocentas peças do Museu Folclorico do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", para o qual pedimos a atenção dos nossos leitores e a sua colaboração, a fim de que possamos daqui a algum tempo ultrapassar e muito o milheiro de peças.

SIGNIFICAÇÃO CULTURAL DO MUSEU DE FOLCLORE

RUTH GUIMARÃES

Parece, e, na verdade, é pretencioso, vir falar da significação cultural seja do que for, num pais de sabios como o nosso. Mas é porisso mesmo, porque somos muito sabios, que certas coisas acontecem. Nunca me lembro sem pena de um reparo de d. Heloisa Alberto Torres a Mario de Andrade. E esse reparo que me dá uma funda, uma imensa melancolia, é o seguinte: de tudo que há a respeito de nossos indios, de todo o material existente em nossos museus, de toda essa riqueza, o valor é nulo, são notas foras de circulação, por falta de dados para pesquisa, por falta de identificação do objeto, por falta de menção da tribo, da data, de onde e quando e como foram colhidos os cantos, as danças, as lendas, as armas, os produtos lindos do seu labor manual. Em suma, para a ciencia, o nosso indio não existe, folcloricamente falando. Isto é, existe e é como se não existisse, o que é pior ainda. Como um homem sem documentos na atormentada Europa. E o que dóe nisso é o "sem remedio" da situação. O que passou, passou. O que está perdido, está perdido para sempre. Proust andou à procura do tempo perdido e não sei se o encontrou. Talvez sim, se considerarmos a sua literatura uma recuperação. Mas, o nosso perdido indio, quem o encontrará jamais?

O que aconteceu com o indio, estava acontecendo com as nossas mais belas tradições. Estavam indo rio abaixo, aguas abaixo, mas aconteceu o milagre de boa vontade, que foi o Museu de Folclore em São Paulo. Naturalmente estamos nos lembrando de um Luiz da Camara Cascudo, de um João Simões Lopes Neto, de um Mario de Andrade, e de tantos outros, no campo da literatura. Mas da arte popular, de escultura, de pintura, de ex-votos, de labores tradicionais, o que havia, santo Deus?

Pois bem. A importancia primordial do Museu de Folclore é o seu destino de preservar as riquezas nossas da tradição popular, mas preservar integralmente, cientificamente, com o seu valor essencial, com todos os elementos necessarios ao seu estudo, a ser feito seja por quem for, em qualquer data, no presente ou no futuro.

Decorrendo deste primeiro postulado, a existencia do Museu é uma lição viva de etnografia e folclore, pois mostra, dá exemplos, ilustra, faz compreender como se deve colher a informação e o objeto, para enriquece-lo de ciência, — e enriquece-lo na ciencia.

Mais estritamente, o Museu de folclore significa o conhecimento do que é nosso. O nosso, bem determinado. O genuino, o puro, o brasileiro da gema, como diriamos popularmente, isto é folcloricamente. Isto é de uma significação tambem politica (politica, no bom sentido) excepcional. Agora que tanto se fala e tão pouco se pratica do amor da Patria, agora que tanto se fala e tanto se desconhece sobre a nacionalidade, agora que vivemos no temor de gregos e troianos, ou seja, alguns tempos os americanos outros temem os russos, não há melhor defesa que repousar nas tradições da nossa gente. Será um desmentido daquela crença de que só temos de nosso a mania de imitar os outros, e nem isso, pois a essa inefavel virtude sempre se deu o nome de macaqueação.

E assim a resultante, é que o Museu de Folclore significa culturalmente uma base, um alicerce, uma raiz, para nós que somos culturalmente e sob alguns outros pontos de vista, desenraizados.

Há tempos, esteve no Rio de Janeiro o sr. Errol Flynn e, depois de ter sido agraciado com a costumeira gentileza das fans, como beija-lo à força, arrancar-lhe o paletó, e outras ninharias, andou dizendo cobras e largatos do Brasil em geral e do Rio, em particular. E mais, que viu indios nus em Copacabana e cobras na Praça Paris. Bem. Isso disseram os jornais. Mas, se nós não conhecemos o Brasil como queremos que um Errol Flynn conheça?

O Museu de Folclore vale ainda como fornecedor de elementos para comparação com as artes plasticas do exterior. Vale como inspiração aos pintores, que renovando-se e simplificando-se, procuraram a pureza original, o retorno às fontes da nacionalidade, e aspiram uma simplicidade linear. Compreende-se melhor a arte de uma Tarsila, por exemplo, depois de se ter visto aquelas figuras de elaboração popular, parecidas com as dos presepios setecentistas.

Parece-me que não é demais chamar, por ultimo a atenção para o seu valor, o valor do Museu, como trabalho, como ideal, como esforço, como paciencia e continuidade, como realização. Nunca é demais louvar um trabalho que se vem fazendo na sombra, sem ajuda oficial, sem apoio, sem compreensão, sem auxilio, seja de ordem moral ou material. Esses os seus valores extrinseco e intrinseco.

Já falei em milagre de boa vontade.

Como o Deus biblico, de temorosa memoria, o fundador do Museu de Folclore criou-o do nada.



ASPECTO DA SECÇÃO LUDICA DO NOSSO MUSEU — Nesta secção, como verificamos pela fotografia, estão colecionados fatos folcloricos que são utilizados como brinquedos, de crianças ou adultos. Estão aí as bonecas de pano, as petecas de palha de milho, bonecos de pau, estilingues, bodoques, mascaras de cavalhada, etc.

ALGUMAS OPINIÕES SOBRE O MUSEU FOLCLORICO

1 — "Faz bem o Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade" em aproveitar o ensejo da comemoração do seu quarto aniversario de fundação bem como do 104.o do aparecimento da palavra "folclore" para atrair a atenção publica para a importancia do "museu folclorico", principalmente num pais em tão rapida mudança cultural como o nosso. Muitos elementos tanto da chamada cultura "material" como da "espiritual" caem em desuso sem que a sua função e as atividades envolvidas na sua criação e manutenção fiquem documentadas. Para o folclorista e para o sociologo isto representa provavel desaparecimento de elementos que concorreriam para a elucidação, sem que houvesse estudiosos interessados no assunto, de certos processos sociais e culturais que ocorrem em nosso país. — Não há duvida que é conveniente uma campanha que vise levar tanto os diletantes do folclore como a população em geral a contribuir com objetos e sugestões para o enriquecimento do "museu folclorico". Em qualquer epoca em que se faça, será oportunissima. Em minhas viagens tanto de pesquisas como de recreio pelo interior do Estado, tenho notado a riqueza de material e documentario que constantemente se perde, pelo fato de seus possuidores se desinteressarem de sua conservação sem ter uma idéia de sua importancia e de a quem poderiam encaminhar tais reliquias. Especificando, posso dizer que uma batida na zona de Itapetininga, onde tenho estado com frequencia, nos ultimos tempos, seria muito fecunda, a este respeito". — Convém, porém, acentuar que um "museu folclorico" não deve simplesmente dirigir-se àqueles que por um saudosismo mais ou menos inconsciente gostariam de ver ressuscitado o passado que os objetos expostos lembram... Pela maneira de apresentar os objetos, o "museu" pode bem acentuar a perda de função social por que os mesmos passaram ou estão passando ou a função que ainda mantem, conforme o caso, podendo, assim, tanto servir de elemento de integração emotiva em relação ao grupo cuja cultura ele ilustra, como de elemento orientador ou pelo menos confirmador e consolidador de mudança cultural". — "O museu não é apenas uma coleção de coisas mortas, como muitos pensam". — Prof. Oracy Nogueira, da Escola de Sociologia e Politica de S. Paulo.

2 — "Os museus folcloricos são muito importantes e necessarios. Os fatos recolhidos nesses museus devem mesmo ser chamados folcloricos. O unico museu folclorico do Brasil que conheço e tinha, já anteriormente, noticia de sua existencia era o do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade". Sou favoravel a que se inicie uma campanha em pról da criação de museus folcloricos. Se não recolhermos em museus os fatos do folclore, estes voltarão a ser pó e isso seria um grande mal para os estudiosos dos problemas sociais, inclusive aos sociologos que combatem por combater os museus de folclore. A coleção do museu do Centro é muito interessante e segundo a orientação que lhe deram, pode ser utilizado tanto pelos antropologos como pelos folcloristas. A coleção, porém, deve ser aumentada e muito, porque a sua importancia é mesmo muito maior do que a maioria supõe. Devemos compreender que o museu não pertence às pessoas que o criaram ou trabalham lá; o museu pertence ao povo de S. Paulo e do Brasil e como pertence ao povo, este deve lhe fazer doações, a fim de que aumentada a coleção de peças, ele possa servir melhor ao proprio povo brasileiro. Muitas pessoas possuem em suas casas, às vezes, objetos que pertencem ao folclore e que estão abandonados ou esquecidos. Esses objetos deveriam ser levados ao museu folclorico, a fim de ser verificado o seu valor e caso interessassem ao museu seriam entregues à instituição que tem o museu. E' bom que se recorde, que quase todas as coleções do museu do Centro de Pesquisas foram doadas por pessoas, que quiseram contribuir para a formação do museu popular de São Paulo. De qualquer forma, a verdade é que o museu deve ser ajudado pelo povo, porque só dessa maneira é que o povo poderá possuir, amanhã, um grande museu folclorico na capital do Estado de São Paulo". — Frank Goldman, professor norte-americano, em viagem e pesquisas pelo Brasil.

3 — "Um museu constitui um reflexo da cultura de um povo, ou melhor, de sua civilização. Um museu folclorico tem para mim uma significação maior ainda porque constitui um reflexo daquilo que um povo cria expontaneamente. em meio ao seu trabalho e aos seus divertimentos. Sem qualquer preocupação de "porquemeufanismo" pode-se dizer que a riqueza do nosso folclore é fabulosa, por que, em grande parte, constitui contribuição de povos que já traziam um acervo folclorico muito grande. Se pensarmos, entretanto, que em materia de museu folclorico, o "Museu Folclorico" do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade" constitui uma iniciativa unica no Brasil e assim mesmo incipiente, poderemos ter uma idéia da situação em que nos achamos nesse campo. Por isso, julgo utilissima e primordial esta campanha de divulgação e de incentivo em pról de nossas coisas folcloricas." — José Albertino Rodrigues, aluno da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo.

CORY GOMES DE AMORIM, UM DOS BALUARTES DO NOSSO MUSEU

Conheci Cory Gomes de Amorim através de minha familia. Dizia-se que era um homem às direitas, desses homens dificeis da gente encontrar hoje em dia. Mas, em certa ocasião, eu que sempre me perdi pelo meu sentimentalismo e que hei de me perder ainda muitas vezes, fui jogado à frente do Cory não como eu o conhecia anteriormente. O Cory era um homem ruim que vinha para o Conservatorio, a fim de acabar com muita coisa, inclusive com



Dr. Cory Gomes de Amorim

o nosso pequeno museu do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", o nosso museu de folclore, que foi feito com suor e lagrimas de toda essa gente moça, que frequenta o Curso Superior do glorioso estabelecimento da avenida São João. A's oito horas de um dia, nem sei que dia, há dois anos, o Cory entrou no Conservatorio através de um mandado judicial. Ele iria pôr um paradeiro nos desmandos das administrações anteriores, desmandos que eu naquela época ignorava e que hoje sei muito bem quantos e quais foram. Eu, entretanto, com a cabeça cheia de mentiras de certos amigos de ocasião, nada via no Cory a não ser o homem que iria acabar com o nosso museu de folclore, com o nosso Centro, que eu defenderei até a morte. Mas, o Cory chegou e falou comigo. Desde as suas primeiras palavras, percebi que não era o homem que os falsos amigos haviam me apontado, mas aquele outro que conheci através de minha familia. Mostrei-lhe os nossos estatutos, falei-lhe sobre as atividades do Centro e do nosso pequeno museu, que se achava acanhadamente colocado numa pequena sala do andar terreo do edificio. Cory, então, sugeriu que ocupassemos duas salas do terceiro andar. Todo mundo, com raras exceções, aliás honrosas de alguns dos nossos colegas, se sacudiu contra essa determinação do Cory. Aonde se viu dar duas salas para guardar as "bugigangas" do Centro de Pesquisas. Felizmente, porém, o Cory é homem que topa as paradas e o museu foi para o terceiro andar, contando daí por diante com o seu integral e real apoio. O Cory, por tudo o que tem feito, não é hoje, para nós jabotis do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", o diretor do Conservatorio que apoia uma iniciativa da classe de Folclore Nacional, mas o homem que sabendo qual a importancia do folclore está disposto a viver conosco, lutando para que o Centro e o nosso museu sejam conhecidos em todo o Brasil, como das mais belas e elevadas realizações da gente paulista. Ao Cory, portanto, no dia em que comemoramos o nosso aniversario — 22 de agosto de 1950 — o muito obrigado dos jabotis de "Mario de Andrade".

Os museus folcloricos da Europa

Os museus são instituições que colecionam todos os fatos tradicionalmente feitos ou aceitos pelos meios populares das nações civilizadas. Na Europa, nem sempre os museus colecionam apenas os fatos da cultura popular, havendo ao lado destes tambem coleções de peças que pertencem à cultura erudita de determinadas nações. Relacionando alguns desses museus europeus, devemos mencionar o "Skansen" de Stokholmo; o "Norks Folkemuseum" de Oslo; o "Dansk Folkemuseum" de Copenhague; o Museu Nacional de Helsingfors com a sua secção de "Arte Popular"; o Museu de Arte Popular de Lorena, em Nancí; o "British Museum" de Londres com a sua secção de "Arte Popular"; o "Germaniens Museum" de Nuremberg; o "Fur Volkertunde" de Berlim; o Museu de Praga; o Museu de Sarajevo, de cultura popular Servia; o "Musée Basque" de Bayonne; o "Musée Alsacien de Sntrasburgo; o "Musée de la Vie Wallone" de Liége; o useu de L'Engandine de Saint Moritz; o Museo Lateranensi, Profano, Cristão, Missionario e Etnografico de Roma; o Museu do Povo Espanhol de Barcelona. Estes são alguns dos mais importantes museus da Europa, onde se encontra colecionado material folclorico.



UMA SALA DE MILAGRES EM MINIATURA — Com algumas peças da secção de Arte Popular e outras da secção de Ciencia e Religião, organizamos esta pequena sala de milagres. Aí possuimos peças de grande valor, incluindo um ex-voto de 1778 e outro de 1832.

DEPARTAMENTO DE INTERCAMBIO NACIONAL E INTERNACIONAL

O Departamento de Intercambio Nacional e Internacional, dependencia recentemente criada no Centro de Pesquisas Folcloricas "Maria de Andrade", iniciou as suas atividades em janeiro do corrente ano.

Durante o semestre proximo findo, foram delineados diversos planos e traçado o programa dos trabalhos do Departamento, tendo-se em vista, principalmente, proficua aproximação entre o Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade" e instituições folclorcias e folcloristas, nacionais e estrangeiros.

Os frutos colhidos do contato inicial com instituições similares e folcloristas de toda a parte, nos animaram a prosseguir confiantes em nossos trabalhos e, tais foram os resultados obtidos, que nos autorizam a crer que em futuro não muito remoto, teremos alcançado, plenamente o nosso objetivo.

INTERCAMBIO INTERNACIONAL

O Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade" através do Departamento de Intercambio Nacional e Internacional vem mantendo intensas relações de intercambio folclorico, com instituições similares e folcloristas da Argentnia. America do Norte, Chile, Colombia, Cuba, Espanha, França. Guatemala, Italia, Marrocos. Mexico, Paraguai, Perus, Portuagl, Porto Rico, Uruguai e Venezuela. Em razão desse precioso contato com o estrangeiro, temos obtido valioso material folclorico. Por outro lado, com as remessas de material do folclore nacional a esses paises, procuramos demonstrar o progresso da ciencia folclorica em nossa patria tornando mais conhecidas no exterior as coisas da tradição popular de nossa gente.

INTERCAMBIO NACIONAL

No Brasil, os nossos trabalhos de aproximação se acham praticamente em sua fase inicial fazendo-se sentir ainda, a necessidade de intensa campanha junto às diversas camadas, uma vez que a parte mais importante nesse setor, consiste em pesquisas e coletas de fatos folcloricos, no seio da tradição brasileira. O numero de batalhadores nesse campo do folclore nacional, é infelizmente, muito diminuto. Alem disso, a falta de maior numero de instituições do genero. faz com que os trabalhos publicados em muitas cidades brasileiras não sejam trazidos para o campo apropriado à difusão do folclore nacional.

Contudo, já começamos a obter os resultados de nossos trabalhos, principalmente com as instituições folcloricas nacionais, que atendendo ao nosso apelo, vem cooperando estreitamente com o Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade" no sentido de desenvolver e difundir o Folclore em nosso meio. Magnifico contato, vimos mantendo, tambem com folcloristas brasileiros. No "Intercambio Nacional" podemos citar as relações com instituições folcloricas e folcloristas da Capital Federal e Estados de Amazonas, Bahia. Ceará, Espirito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Santa Catarina. No interior paulista, as nossas relações já se acentuam de maneira bastante satisfatorias naturalmente devido à maior fa-

(Conclui na 19.a página).



CERAMICA POPULAR DE S. PAULO — Até ha bem pouco tempo só se falava em ceramica popular do Nordeste. O Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", porém, recolheu numerosas peças da ceramica popular do Estado de S. Paulo, provando que o nosso povo é tão artista quanto o do Nordeste do Brasil. As peças que se vêem na fotografia foram recolhidas nos mercados de diversas cidades do Vale do Paraiba e hoje fazem parte da secção de "Arte Popular" do nosso museu folclorico. Pedimos aos leitores do "Correio Folclorico" qque nos enviem peças desse tipo que encontram, fazendo ju's ao titulo de socios colaboradores do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade" — Avenida S. João, 269, 3.o andar.

Churrasco na Chacara do Marengo

Associando-se às comemorações do 4.o aniversario do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade" e do aparecimento da palavra "folclore" o CORREIO PAULISTANO, que há meses mantém esta vitoriosa pagina, fará realizar na Chacara do Marengo (Penha) um churrasco, que contará com a participação dos mais destacados folcloristas de S. Paulo, professores e alunos do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, ao qual pertence o referido Centro de Pesquisas. O "choppe" para esse churrasco foi gentilmente cedido pela Companhia Antartica Paulista. Os portões da Chacara ficarão abertos das 11 às 12,30, havendo nos mesmos comissão de recepção aos convidados, que poderá ser procurada, tambem, por aqueles que desejarem participar dessa festa folclorica. Abrilhantarão os festejos a banda de musica "Major Antão" e outros conjuntos populares, especialmente convidados.

Doações que recebemos dentro da quinzena do Museu Folclorico

Da cidade do Cabo, Estado de Pernambuco, Antonieta Bandeira, residente em Recife, nos enviou nove peças de ceramica — "Arte Popular". À nossa colaboradora, os agradecimentos da diretoria do Centro de Pesquisas e o desejo que continue a nos mandar coisas tão representativas da arte pernambucana como estas.

Da nossa companheira, a compositora Dinorá de Carvalho recebemos uma maravilhosa procissão de Sto. Antonio, compreende cinquenta e tres peças de ceramica — "Arte Popular" portuguesa. Dizia a dedicatoria: "Para o Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade — Oferece Dinorá de Carvalho pela passagem do 4.o aniversario de sua fundação. — Reprodução da procissão de Sto. Antonio, em Barcelos — Portugal — Arte popular feita de barro dessa cidade portuguesa".

Livro de registro do nosso museu no mês de julho

"Com o meu cordial abraço e o meu grande entusiasmo pela obra que vêm realizando, como verdadeiros pioneiros" — Carlos Galvão Krebs — Porto Alegre — Rio Grande do Sul.

"Relembro tambem nestas poucas linhas a figura incomparavel do imortal Mario de Andrade, tão cedo roubado à cultura Brasileira. O Centro de Pesquisas que o tem por patrono constitue o alicerce para uma obra destinada a perpetuar o nome do maior dos nossos folcloristas. Parabens". — Levindo Lambert — Belo Horizonte — Minas Gerais.

"A Escola Normal "Osvaldo Cruz" de Passo Fundo ficará conhecendo por nosso intermedio as maravilhas que tivemos felicidade de observar no Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade". A diretoria do Centro, o nosso muito obrigado pela atenção dispensada e os melhores votos de progresso pelo engrandecimento do nosso querido Brasil" — Jovina Nely Subil dos Anjos, José Pinto. Eunice Bermegu — Passo Fundo — Rio Grande do Sul.

"A Missão Cultural da Faculdade de Filosofia da Universidade de Recife visitou este Museu e colheu os ensinamentos das oportunas observações do profes-

(Conclui na 19.a página).

Inaugurada a "Quinzena do Museu Folclorico", dia 16

Na sede do Centro, à avenida São João, 269, 3.o andar, às 17 horas, inaugurou-se dia 16 a "Quinzena do Museu Folclorico". Estiveram presentes representantes do presidente da Assembléia Legislativa Estadual, prefeito da capital, presidente da Camara Municipal, reitor da Universidade de S. Paulo, professores, folcloristas e demais colaboradores do Centro de Pesquisas, que assinam o seguinte termo de abertura da "Quinzena":

"Os representantes oficiais do governo, os folcloristas, colaboradores e demais personalidades presentes declaram aberta a "Quinzena do Museu Folclorico", que tem o patrocinio do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", cujos objetivos são difundir os museus folcloricos por todo o Estado de São Paulo e aumentar o acervo deste museu que não pertence a nós, mas ao povo de São Paulo e do Brasil, considerando que para maior difusão e conhecimento do folclore não é bastante que os estudiosos da materia façam conferencias, palestras, escrevam artigos e livros; considerando que é necessario, tambem, que se ofereça aos brasileiros em geral uma fonte natural, onde possam se achegar para desfazer as duvidas que têm sobre as tradições do nosso povo; considerando que a organização de museus permanentes constitue uma vantagem de indiscutivel importancia e que todas as nossas deveriam possuir um museu

(Conclui na 19.a página).

Atenção

Daqui por diante pedimos aos leitores do "Correio Folclorico" que enviem as suas correspondencias e as peças que porventura doarem ao "museu" do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade" para o seguinte endereço: — Avenida São João, 269, 3.o andar — Departamento de Intercambio Nacional do C. P. F. M. A..



INSTRUMENTOS MUSICAIS DO NOSSO POVO — Na secção de Musica e Dança estão colecionados varios instrumentos de musica: violas de dez cordas, rabeca, reco-recos de lata e de madeira, caixa de folia de réis, pianos de cuia, caixinha de congada, caxixis, matracas de recomendação de almas, angóia de jongo, agogôs, adjás, atabaque (rum), tambu de batuque, dois urucungos ou berimbáus de barriga, cuica de couro de cobra, pifes, etc.



PEÇAS DA SECÇÃO DE TECNICA POPULAR — Nesta secção são colecionados os objetos utilizados pelos meios populares, para fins praticos e uso proprio. Estão aí fatos folcloricos da cestaria, ceramica utilitaria, serralharia, selaria, carpintaria, fiação e tecidos, meios de transportes, etc. Na fotografia acima vemos um aspecto da cestaria.

Corintians e Juventus medem forças, hoje, na melhor partida da 1.a rodada do campeonato

O JOGO TERÁ POR LOCAL O PARQUE SÃO JORGE — O CORINTIANS ESPERA UMA VITORIA FRENTE AO "MOLEQUE TRAVESSO" — COMO FORMARÃO AS DUAS EQUIPES

Hoje, no melhor prelio da rodada inaugural do campeonato paulista, estarão em confronto na "Fazendinha" as turmas alvinegra e "grená".

Corintians e Juventus deverão atrair ao Parque São Jorge uma multidão de torcedores, que poderá até lotar a acanhada praça de esportes do "Campeão do Centenario". Sensação eis o que pode esperar de um prelio entre juventinos e corintianos. Sempre que se defrontam o quadro da rua Javarí e o clube de Touguinha, dificilmente uma vitoria elastica surje no final do embate, dado o entusiasmo peculiar aos integrantes de ambos os conjuntos.

Haja visto o que ocorreu no ultimo encontro entre os contendores de hoje. Um empate, por quatro tentos, foi o resultado que premiou os esforços empregados pelos disputantes. Embora em desvantagem no marcador, os adversarios de hoje procuram as redes adversarias, a fim de contestar a superioridade do antagonista.

Hoje, portanto, novamente Corintians e Juventus estarão empenhados numa peleja de responsabilidade. Não será um simples amistoso mas, uma peleja de campeonato, na qual estarão em jogo


Oswaldinho, que hoje ocupará o comando do ataque juventino.

dois pontos preciosos, a serem computados na taboa da classificação. Por esse motivo, o empenho pela vitoria há de ser maior agora, porque a derrota trará consigo uma situação de inferioridade visivel na fria realidade dos numeros.

O Corintians, apesar de jogar em sua "casa", com torcida favoravel, não poderá descuidar-se do clube "avinhado". Se não empregar todos os recursos, poderá conhecer um resultado que comprometa, logo no inicio, a sua colocação no certame paulista.

COMO FORMARÃO AS EQUIPES

Os clubes, salvo modificações de ultima hora, deverão colocar os seus melhores jogadores em campo. No Corintians, por exemplo ainda há varias duvidas. Murilo, caso até a hora de iniciar o jogo volte a apresentar-se em condições tecnica será aproveitado. Na meia esquerda, tambem, poderá surgir Nene, com a deslocação de Nelsinho para a extrema. A provavel equipe corintiana para hoje é, portanto a seguinte: — Narciso, Murilo (Nilton) e Belfari; — Idario, Touguinha e Helio; — Claudio, Luzinho, Baltazar, Nene (Nelsinho) e Colombo (Nelsinho). O Juventus, sem problemas de ordem tecnica, alinhará: — Nico Turquinho e Pascoal; — Osvaldinho, Og e Figundio; — Julinho, Carbone, Osvaldinho, Periquito e Osvaldinho II.

A Portuguesa de Desportos enfrenta hoje, em Santos, o Jabaquara A. C.

Os "lusos" da capital descerão a Serra dispostos a conquistar grande vitoria — A formação dos dois conjuntos — Outros informes a respeito

O primeiro clube a descer a Serra, no campeonato que hoje se inicia, é a Portuguesa de Desportos, que terá a incumbencia de enfrentar o Jabaquara, no gramado de "Ulrico Mursa", onde o clube santista é sempre temido pelas suas façanhas, ao agigantar-se frente aos mais categorizados esquadrões.

A Portuguesa de Desportos não desconhece o perigo que representa o compromisso, mas quer realizar uma campanha que justifique suas pretensões ao titulo maximo, que vem perseguindo há varios anos, sem consegui-lo. Acreditam os mentores do clube do largo de São Bento que chegou o momento de concretizar essa velha aspiração, encontrando-se o quadro preparado para iniciar uma campanha das mais brilhantes no campeonato paulista. Afastar o Jabaquara, eis o primeiro passo a ser dado. Por esse motivo, cuidados especiais foram tomados pela direção tecnica do rubro-verde, que pretende conquistar um feito dos mais significativos, que anime a prosseguir a jornada em busca do titulo tão ambicionado.


Pinga I, reaparecerá no esquadrão "luso" que enfrentara o Jabaquara.

O Jabaquara, que não fez, nestes ultimos tempos, exibições em São Paulo, está com o seu quadro completamente modificado. Com o aproveitamento de valores novos, poderá surpreender os "lusos", pois, durante o torneio-inicio, nos vinte minutos em que esteve em ação, conseguiu impressionar bem. Resta saber se o conjunto da Ponta da Praia, numa partida regular de noventa minutos, conseguirá manter o mesmo "train" de jogo do "initium".

O publico praiano aguarda com interesse o jogo Jabaquara vs. Portuguesa de Desportos, que abrirá, em Santos, a serie de jogos do campeonato paulista de futebol.

OS QUADROS

Os dois quadros já estão escalados para o embate que travarão hoje, no gramado da Portuguesa santista, devendo a Portuguesa de Desportos jogar assim formada:

Nelson — Izá e Nino — Santos, Brandãozinho e Helio — Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

No Jabaquara deverão estar em ação os seguintes elementos: — Mauro — Domingos e Sousa — Leo, Ciciá e Feijó — Araraquara, Alberto, Ventura, Veiguinha e Goda.


O conjunto do Jabaquara, que hoje lutará com os "lusos" da capital.

O campeão do Torneio-Inicio enfrentará a equipe do Santos

Os dois alvi-negros jogarão na rua Sorocabanos — A formação das equipes — Robertinho deverá reaparecer no Santos


O Santos introduzirá diversas modificações em sua equipe.

Dois alvi-negros, hoje à tarde, estarão em ação na r. Sorocabanos, numa das pelejas marcadas para o inicio do campeonato paulista.

Trata-se do Ipiranga e Santos, que poderão proporcionar movimentado prelio, com jogadas bonitas e entusiasticas, num espetaculo de igual para igual, que dará oportunidade ao publico para avaliar as condições de ambos os conjuntos.

O quadro da "Colina Historica", que levantou o Torneio-Inicio através de grande exibição, animado por esse feito, espera conseguir um triunfo consagrador, que o coloque numa situação privilegiada perante os seus co-irmãos de lutas esportivas. Isso não será dificil, pois o conjunto treinado por Garro vem rendendo o suficiente para realizar o seu objetivo.

Já o Santos, muito embora seja constituido por bons elementos, ainda não ofereceu ensejo a uma analise precisa de suas possibilidades na temporada que ora se inicia, pois não há base solida para apreciar a equipe santista, que, aliás, no torneio-inicio, teve apagada atuação.

OS QUADROS

Para o embate que travarão hoje, as duas equipes já estão com suas organizações formadas. O Santos deverá jogar com a seguinte constituição: Robertinho, Helvio e Dinho; Nenê, Telesca e Ivá; Nando, Antoninho, Nicacio, Odair e Pinhegas. O Ipiranga irá apresentar-se assim formado: Osvaldo, Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Bueno, Rubens, Liminha, Bibe e Paulo.


O campeão do Torneio Inicio espera registar uma vitoria frente ao Santos F. C.

Coisas do esporte

A historia do remo, se examinarmos os seus primordios, pode ser admitida como tão antiga quanto a da humanidade. Primitivamente, quando ainda não existiam motores a vapor ou de explosão, os barcos de pesca, as embarcações mercantes e mesmo as flotilhas de guerra eram conduzidas por remadores, e não raramente celebravam-se sensacionais regatas entre eles.

O remo, como esporte, data do seculo XIX, e a sua organização internacional de 1890, epoca em foi estabelecido um acordo entre varias nações. Uma das mais antigas competições que o remo registra em sua empolgante historia, é a celebre corrida que anualmente se disputa entre as universidades Oxford e Cambridge, admitindo os estudiosos que a sua realização conta mais de um seculo, pois foi disputada pela primeira vez no ano de 1829.

Anualmente, às margens do Tamisa, uma grande multidão presencia a sensacional corrida entre os mais categorizados conjuntos do mundo, que se empenham através dos 6.840 metros do percurso, compreendido entre Puttne e Mortlake. Varias são as carateristicas da importante competição, e a cada uma das disputas varias peripecias constituem o atrativo de dezenas de milhares de apreciadores do extraordinario certame.

No ano de 1877, segundo relata a historia, o desfecho da sensacional carreira do remo inglês foi deveras sensacional. Após uma luta de grandes proporções, onde a liderança foi por vezes revezada entre os concorrentes, registrou-se, para surpresa de todos, até mesmo dos participantes, um extraordinario empate, coisa rarissima no esporte do remo. Conta, ainda, a historia, que no ano de 1859, quando todos acreditavam numa retumbante vitoria da guarnição da Cambridge, o famoso conjunto, em meio do percurso, foi a pique, cedendo as honras da vitoria à não menos famosa guarnição da Oxford. Figura, pois, o remo entre os esportes mais antigos que a humanidade vem praticando através dos tempos, sob varias formas. — V.

O São Paulo derrotou o Nacional na abertura do certame paulista

Cinco a dois, a contagem favoravel ao tricolor frente ao Nacional — Duas penalidades maximas agravaram a situação do perdedor — A renda, quadros e juiz — Na preliminar, ainda venceu o S. Paulo

Na abertura do campeonato paulista de 1950, jogaram, ontem à tarde, no Pacaembú, as equipes do São Paulo e do Nacional, perante um publico regular.

O encontro tecnicamente, muito deixou a desejar, pois, tanto o São Paulo, como o Nacional, não apresentaram um trabalho que mereça maior destaque. Nesse particular, o tricolôr foi o que mais deixou duvidas quanto ao seu desempenho, pois a sua retaguarda esteve insegura, causando sérias apreensões aos demais jogadores, que tiveram que recuar para a defesa, a fim de cobrirem as falhas reveladas por Noronha e Saverio, que deram oportunidade ao Nacional de poder, no primeiro periodo, controlar melhor o seu adversario, tendo, mesmo, exercido nesse periodo um dominio territorial sobre o São Paulo. Dois penais, aliás, bem apitados por Walter Pereira Diniz, prejudicou o rendimento do clube da Estrada, que desanimaram ante o aproveitamento das penalidades pelo ponteiro Friaça, que deram a vantagem ao tricolôr no primeiro tempo do jogo.

No segundo periodo, embora, ainda não jogando de molde a agradar, conseguiu o São Paulo articular-se melhor, justificando o seu triunfo final, embora, o Nacional não merecesse, pelos esforços dispendidos pelos seus jogadores, a contagem de cinco tentos.

VALORES QUE SE DESTACARAM

No São Paulo, Poy, Mauro, Friaça e Bovio, estiveram em plana superior aos seus companheiros, não comprometendo os demais. No Nacional, Ivo, Dedão e Paulo, que conseguiram impressionar favoravelmente.

QUADROS, MARCADORES E OUTROS DETALHES

Pelas bilheterias do Pacaembú passaram Cr$ 76.122,00. Entre aspirantes, o triunfo pertenceu ao São Paulo, por um a zero.

Para o jogo principal, os quadros se apresentaram assim formados:

SÃO PAULO: — Poy; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce, Bovio, Remo e Leopoldo.

NACIONAL: — Ivo; Pavão e Dedão; Rivetti, Carlos e Henrique; Placido, Paulo, Jorginho, Flavio e Renato.

Friaça abriu a contagem, aos 15 minutos, cobrando um penal. Paulo empatou, um minuto depois. Aos 32 minutos, cobrando novo penal acusado pelo arbitro, Friaça desempatou a partida. Paulo, aos 40 minutos, empatou e, dois minutos depois, Ponce de Leon desempatou, triunfando o São Paulo, no primeiro tempo, por 3 a 2.

Na segunda fase, Friaça, aos 17 e Bovio, aos 28 minutos, consignaram mais dois tentos, completando-se o marcador de cinco a dois para o tricolôr.

Walter Pereira Diniz apitou. Os penais foram indiscutiveis. Errou ao apitar um impedimento contra o Nacional, quando a bola foi à trave sampaulina, não tendo, assim, havido prejuizo para os "nacionalistas", embora o erro tivesse existido.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 19 — O Campeonato Carioca, prosseguirá, amanhã em sua segunda rodada, do primeiro turno. Serão disputadas nessa etapa cinco pelejas destacando-se dentre elas a que será travada no Estadio do Maracanã, entre as equipes do Flamengo e do Bangu'. O prelio, aliás vem sendo aguardado com enorme interesse pelo publico carioca. A segunda etapa será iniciada hoje, com a peleja entre os quadros do Fluminense e do Bonsucesso. Amanhã em São Januario, o Vasco da Gama enfrentará o São Cristovão e o Madureira receberá em seu campo a visita do America. Em Caio Martins jogarão Olaria e Canto do Rio.

—— Harry, pretendido pelo Flamengo segundo conseguimos apurar, aceitou o convite tendo, mesmo, o rubro negro providenciado junto ao Palmeiras, clube a que pertence o referido jogador, a cessão por emprestimo de um ano, no que foi atendido. A direção do Flamengo está aguardando a chegada do jogador paulista, que deverá formar a ala com o gaucho Hermes.

—— O Bangu', de uns tempos para cá vem apresentando um programa de conquistas que está deixando os seus co-irmãos preocupados, pois o clube dos Silveiras está nadando em dinheiro, como atestam as vultosas somas dispendidas com o contrato de Zizinho e do tecnico Ondino Vieira. Agora, está o clube de "Moça Bonita", tentando outro "assalto" no mercado paulista Bertolucci, arqueiro do São Paulo, recebeu tentadora proposta, devendo estar providenciando junto ao seu clube a sua transferencia para esta capital.

—— Hermes, depois de muita confusão sobre a sua vinda para o Flamengo, acabou assinando contrato com o rubro negro que agora, está livre do problema principal de que a equipe se ressentia. E' que, contratando Harry e Hermes, poderá o clube da Gavea contar com uma ala direita capaz de contribuir para grandes triunfos dos rubros negros.

—— O Olaria, a exemplo do Bangu' está voltando suas vistas para o mercado futebolistico de São Paulo, tendo o seu tecnico Domingos da Guia, indicado aos dirigentes do clube da rua Bariri diversos jogadores que estão "encostados" nos principais gremios paulistas, como capazes de solucionar os problemas com que lutam os paredros do Olaria. Dino, um jovem elemento que milita no Palmeiras, de São Paulo, seria o primeiro de uma longa lista, a ser assediado pelo ex-craque Domingos da Guia.

RECEBE HOJE O PALMEIRAS A VISITA DA PORTUGUESA SANTISTA

O alvi-verde quer começar o certame paulista com uma vitoria — A "briosa" espera oferecer séria resistencia — Montagnoli poderá jogar — Duvidosa a presença de Fiume e de Jair — A escalação dos quadros

A rodada inicial do campeonato paulista coloca todos os clubes em atividade, dando ao torneio um colorido dos mais vistosos, pois é possivel ver como se portarão todos os quadros nos seus compromissos iniciais.

Um jogo que deperta interesse dos mais acentuados é o que colocará frente à frente, no campo da av. Agua Branca, Palmeiras e Portuguesa Santista, num embate que se afigura bem dificil para o gremio do Parque Antartica, porque o conjunto treinado por Jim Lopes ainda não ganhou uma estrutura tecnica capaz de tranquilizar a sua "torcida", embora o quadro praiano não esteja em condições de suportar a dureza da luta durante noventa minutos. Mostram os "lusos" evidente sinal de cansaço, talvez porque os seus elementos estejam algo debilitados com a excursão que realizaram a Portugal, ressentindo-se de um melhor preparo fisico. E' que durante a viagem de volta, feita em navio, os integrantes da caravana da Portuguesa engordaram demais, devido à inatividade forçada.

DIVERSAS AUSENCIAS

O que mais está preocupando os dirigentes do Palmeiras são os problemas decorrentes das contusões de Jair e Fiume, que dificilmente poderão jogar, estando o Departamento Medico do clube da Agua Branca empenhado em colocar aqueles elementos em condições de jogo, para dar maior potencialidade ao conjunto. Caso seja positivada a ausencia desses jogadores, o tecnico está propenso a aproveitar Gengo na linha media e Montagnoli, que já está em condições de jogo. Ainda há possibilidade do aproveitamento de Canhotinho, que já esteve "aprontando", deixando boa impressão.

OS QUADROS QUE JOGARÃO

O Palmeiras com a incerteza reinante em sua escalação, confirmada a ausencia de Jair e Fiume poderá apresentar o seguinte "onze": — Oberdan, Turcão e Sarno; — Salvador, Manuelito e Gengo; — Rodrigues, Harry, Montagnoli, Canhotinho e Brandãozinho. A Portuuesa Santista colocará o mesmo conjunto que disputou o torneio inicio ou seja: — Andu', Pavão e Olavo; — Olegario, Enzo e Nelson; — Moacir, Zinho, Borbozinha, Tuta e Rubens.

Prova ciclistica Circuito de Itapecerica

A competição é promovida pelo C. C. Itaim — Participarão os corredores das 1.a, 2.a e 3.a categorias — Os ciclistas da 4.a categoria farão um percurso menor — Autoridades e juizes

Promovida pelo C. C. Itaim e patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo, realiza-se hoje a tradicional prova ciclistica Circuito de Itapecerica.

A competição conta com o concurso de todos os clubes filiados à entidade do esporte do pedal, que se farão representar pelos seus melhores corredores.

Os pedalistas das 1.a, 2.a e 3.a categorias darão a saida num só grupo, sendo as classificações feitas em separado.

A seguir, sairão os corredores da 4.a categoria e de clubes não filiados, que farão um percurso menor, tomando por um atalho, na localidade denominada "Ferreira", que dá acesso a Santo Amaro, retornando pela estrada velha ao ponto de partida.

O tiro de partida será dado pelo dr. Reinaldo Schmidt de Vasconcelos, que será homenageado pelo C. C. Itaim.

PREMIOS

Aos vencedores das diversas categorias serão conferidas cinco medalhas aos melhores classificados, e os ciclistas pertencentes aos clubes não filiados farão jus a vinte medalhas.

Alem desses, entrarão em disputa inumeros premios extras, oferecidos pela industria e comercio do bairro do Itaim.

(Conclui na 13.a página).

Promissora noitada pugilistica amanhã à noite no ringue do Circo Seyssel

Oito equilibradas refregas confiadas aos melhores amadores de São Paulo — Ciquiello, Murad, Matuck e Arlindo as atrações da reunião — Programa — Autoridades e juizes

Promovida pela Federação Paulista de Pugilismo e com a cooperação do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, realiza-se amanhã, no ringue armado no Circo Seyssel, uma sugestiva noitada do esporte das luvas, constando do programa oito equilibradas refregas, as quais estão confiadas aos melhores amadores de São Paulo.

Silvio Ciquiello, Manuel Kizirian, Jorge Matuck, Lucio Inacio e Arlindo de Oliveira, cuja classe e valor dispensam comentarios, são as atrações da reunião.

Reunem os encontros amadores de real valor, cujos combates irão, por certo, proporcionar pelejas do agrado dos mais exigentes admiradores da "nobre-arte". Por isso, as lutas deverão ser presenciadas por avultada assistencia.

AS LUTAS ESCALADAS

As lutas escaladas são as seguintes:

1.a LUTA — Pesos Leve — Benito Maesano (São Paulo) vs. Faustino Esteves (S. E. Palmeiras).

2.a LUTA — Meio Medio — Florisvaldo G. Silva (C. R. Nitro Quimica) vs. José Semys (Santa Marina).

3.a LUTA — Pesos Mosca — Elcio V. Carneiro (São Paulo) vs. Valdomiro Melo (Guarani).

4.a LUTA — Pesos Leve — Silvio Ciquiello (Nacional) vs. Faus Frizone (São Paulo).

5.a LUTA — Meio Medio — Alexandre Dib (C. E. Penha) vs. Murad Kizirian (Santa Marina).

6.a LUTA — Pesados — Gregorio Dename (Corintians Paulista) vs. Sebastião Silva (S. E. Palmeiras).

7.a LUTA — Pesados — Jorge Matuk (São Paulo) vs. Isidoro D. Santos (Floresta).

Arlindo de Oliveira, campeão latino-americano.

8.a LUTA — Pesados — Lucio Inacio (São Paulo) vs. Arlindo de Oliveira (Corintians Paulista).

Luta reserva: Pesos Leve — Bento Silva (Bandeirante) vs. Julio Lopes Dalmau (Corintians Paulista).

AUTORIDADES E JUIZES

A F. P. P. escalou as seguintes autoridades e juizes:

Representante da F. P. P. — Rogerio Castagnini.

Diretor do Espetaculo — Modesto Junqueira Pereira.

Comissão Tecnica — Arnaldo Andreucci Filho e José P. Vaz Guimarães.

Assistente Tecnico — Ademar Pereira de Souza.

Medicos — dr. Sergio Blumer Bastos e dr. Osvaldo Sanz Duro.

Cronometristas — Antonio Leite Carneiro e João Carlos Moreira.

Anunciador — Gambôa.

(Conclui na 13.a página).

5 POR DIA...

1 — João Coelho Neto — Preguinho — foi um dos mais famosos atletas cariocas. Campeão de futebol, de bola ao cesto, de volei, de natação, de water polo e de atletismo. Competiu nos esportes terrestres pelo Fluminense; nos aquaticos, pelo Guanabara. No 1.o Campeonato Mundial de Futebol, em 30, foi meia esquerda da seleção brasileira.

*

2 — Nas Olimpiadas de Los Angeles, em 32, com surpresa geral, os nadadores japoneses triunfaram, e triunfaram com recordes mundiais, nos 100 e 1.500 metros, estilo livre; no 100 metros, estilo de costas, e nos 200, de peito. Somente perderam nos 400 metros, estilo livre. Vitoria de Buster Grabbe, mais tarde o "Tarzan" do cinema.

*

3 — Bruno Loatti foi um dos grandes do ciclismo europeu, do ciclismo italiano, especialmente. Como amador: campeão italiano de velocidade em 38; em 39, campeão na categoria de profissional. Esses titulos foram obtidos no velodromo de Vigorelli, em Milão.

*

4 — O golfe é grandemente praticado nos Estados Unidos. Nos Estados Unidos há cerca de cinco mil cursos de golfe. Autenticos colegios para ensinar unica e exclusivamente o golfe! E nesses colegios, ou nessas escolas golfistas, trabalham perto de mil pessoas! E a area de terreno que ocupam essas instituições é de mais ou menos meio milhão de acres.

*

5 — Em 19 de julho de 1938, ao regressar da Europa, com a seleção nacional, o tecnico Ademar Pimenta declarava à imprensa do Rio: "A indisciplina foi o fator da derrota da seleção brasileira no Campeonato Mundial de Futebol". — L. S.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

RODRIGUES ANDRADA NÃO IRA' PARA O FLUMINENSE — Depois que os orientais se sagraram campeões mundiais, diversos jogadores que defenderam a representação uruguaia receberam propostas de clubes brasileiros. Entre os jogadores visados pelo Fluminense estava o medio Rodrigues Andrada. No entretanto, o tricolor carioca não poderá contar com aquele defensor, em vista das dificuldades que iria encontrar presentemente, quando os integrantes da "Celeste Olimpica" são considerados, em sua patria, verdadeiros herois nacionais. Dessa maneira, dificilmente qualquer defensor do selecionado uruguaio abandonaria o país irmão.

* * *

NARCISO NA META CORINTIANA — O jovem arqueiro Narciso, do Corintians, deverá ter nova oportunidade na tarde de hoje, quando o seu clube enfrentará o Juventus, em partida de campeonato. E' que a direção tecnica não está propensa a aproveitar Bino e Cabeção, em virtude dos dois arqueiros não estarem em condições de inspirar confiança.

* * *

RENATO SERA' CONTRATADO PELA PORTUGUESA — Renato, jovem zagueiro que até ha pouco defendeu o São Paulo, está propenso a assinar contrato com a Portuguesa de Desportos. Integrando o quadro "luso" em seu ultimo amistoso, deixando bôa impressão. Renato já se dirigiu ao tricolor, pedindo o preço do seu "passe" a fim de encerrar as negociações com o clube do Largo São Bento, que defenderá no campeonato que hoje se inicia.

* * *

GUILHERME VIRIA PARA A PORTUGUESA DE DESPORTOS — Estando incompatibilizado com os dirigentes da Portguesa santista, Guilherme, aquele vigoroso zagueiro que defendeu a "briosa" no campeonato do ano passado, está propenso a ingressar na Portuguesa de Desportos. As diretorias dos dois clubes já entraram em entendimento a respeito.

Apenas Fougere, Safira Seylão e Biancalana no "J. Guathemozin Nogueira"

DESTACADA FAVORITA A FILHA DE CAAIMBE' — NÃO PROMETE MUITO A CLASSICA PROVA — BANJO, LUCKY LADY, LUMIAR, DOLL, TAPAJU' E ABAFA, NA PROVA DOS NACIONAIS DE MELHOR CLASSE — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — OUTROS INFORMES

Mais um festival turfistico promissor terão hoje os turfistas paulistanos, em Cidade Jardim.

O programa dessa jornada, de nivel tecnico bastante superior ao ontem desenvolvido, sem, contudo, exceder do nivel medio, encerra alguns atrativos, como, por exemplo, o pareo dos três anos sem vitoria, em 1.400 metros e o concurso de Crateus, Detector, Medoc, Terrivel, Mosqueteiro, Don Funfas, Mac Mahon e Mono Solo, e as provas dos nacionais de boa classe, em numero de duas, ambas em milha, devendo defrontar-se, numa, Banjo, Lucky Lady, Lumiar, Doll, Tapaju e Abafa, e, noutra, Irun, Irish Star, Cleveland, Omar, Denodado, Darik e Celeuma.

A prova da esfera classica tem a denominação de "José Guathemozin Nogueira" e marcará um encontro, ao longo de 1.500 metros, das potrancas Fougere, Safira Ceylão e Biancalana. Poucas, como se vê, e não podendo por isso mesmo, despertar maior interesse a tradicional carreira.

INFORMES

Encontrarão os leitores, abaixo os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — "José Guathemozin Nogueira" — Às 13,30 hs. — Cr$ 80.000,00 — 16.000,00 — 8.000,00 — 5% ao crd. — Dst. 1.500 metros.

Ks.
1 Fougére, O. Reichel .. 55
2 Safira Ceylão, Greme Jr. 55
3 Biancalana, O. Rosa . . 55

Está pobre o semi-classico. Três potrancas apenas e aparentemente à mercê de Fougére, que mais se tem destacado. Safira Ceylão parece dona do segundo posto e Biancalana, que nada produziu na recente apresentação, não pode, logicamente, pretender muito.

2.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.000 metros.

Ks.
1 Luna (excluida) 56
" Exquisita, O. Reichel .. 52
2 Lola, L. González . . 56
3 Jaminda, J. Alves . .. 56
(4 Hydra, R. Olguin . . . 46
4(
(5 Xamata, J. Taborda .. 46

Outro pareo de poucas concorrentes. Nossa preferencia está com Lola, que tem magnificos privados e gosta do tiro. Jaminda, em condições animadoras e comodamente situada no quilometro, vale como grande adversaria. Exquisita descansou alguma coisa. Retorna bem e não pode agora ficar à margem das cogitações. Hydra, muito ligeira e leve, mas em turma forte. Xamata algo melhorou, mas está deslocada na turma.

3o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 metros.

Ks.
1 Banjo, J. Carvalho . . 58
" Lucky Lady, J. Taborda 46
2 Lumiar, J. Alves . . . 58
3 Doll, L. González 56
(4 Tapaju', L. Osorio . .. 54
4(
(5 Abafa, E. Vieira 54

Está aqui um pareo de meia duzia de concorrentes, mas altamente promissor. Todos animais de bons recursos. Lumiar, que tem acusado bons progressos, defenderá o noso voto. Gostamos de Doll, que acaba de escoltar Hausto, para o segundo posto, e temos Banjo, que anda "voando" como a terceira carta do pareo. Tapaju' tem animadores exercicios e deve ser olhado como concorrente de bom respeito. Lucky Lady está em turma forte, mas vai leve, e Abafa não recuperou ainda o melhor dos estados.

4.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.400 metros.

Ks.
1 Cratéus, R. Olguin . . 55
" Detector, L. Osorio . . 55
(2 Medoc, O. Rosa 55
2(
(3 Terrivel, J. P. Sousa . 55
(4 Mosqueteiro, A. Cataldi 55
3(
(5 Don Funfas, P. Mauzzan 55
(6 Mac Mahon, L. González 55
4(
(7 Mono Solo, R. Zamudio 55

Está bem formada a eliminatoria dos potros de três anos sem vitoria. Medoc, que vendeu por bom preço o insucesso no "Herculano de Freitas", merece agora maiores atenções. Mas é certo que terá em Mac Mahon que as peripecias tiraram de carreira na estreia, um adversario dificil de ser batido. Mosqueteiro, que correu muito quando escoltou Majestic, vale como a diferença daquela formula. Mono Solo tem acusado alguns progressos, sendo agora boas as esperanças de seus responsaveis. Don Funfas aparece sempre com os primeiros e a parelha n. 1 não parece alimentar grandes pretensões. Terrivel não melhorou grande coisa.

5.o PAREO — Às 15.30 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.800 metros.

Ks.
1 Rabisco, O. Rosa . .. 56
2 Pandego, L. González . 56
(3 Ardoise, J. Alves . . . 54
3(
(4 Almirante, L. Osorio . 56
(5 Crioula, R. Zamudio .. 54
4(
(6 Bohemia, A. Nobrega .. 54

Não está dificil a prova. O tiro longo... Em que pese este fator, vamos destacar Pandego para o primeiro posto. Conduzido com mais cuidado, sem muita luta, pode ganhar até mesmo nso 1.800. Rabisco, que reaparece bem, deverá sair à pista com as honras de favorito. Ardoise anda muito bem e gosta do tiro, devendo ser encarada como adversaria de grande respeito. Crioula anda bem e se folgar na dianteira, pode surpreender. Não nos agrada o Almirante nessa distancia e Bohemia não parece no melhor dos estados.

6o PAREO — Às 16,05 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

Ks.
1 Gongo, A. Nobrega . . 56
" Gracinha, O. Rosa . . 54
(2 Javali, O. Reichel . . 56
2(
(3 Embauba, J. Carvalho . 54
(4 Cassungo, Nascimento . 56
3(5 Condestavel, V. Pinheiro 56
(6 Miss Kid, T. O. Silva . 54
(7 Colon, R. Zamudio . . 56
4(8 Byron, J. Alves 56
(" Sem Medo, R. Olguin . 56

Está aqui um pareo bonito. Bom numero de concorrentes e varios com iguais possibilidades de vitoria. Javali, que excursionou à Gavea, onde produziu atuação de destaque, parece o mais provavel ganhador. A dupla deve ser procurada entre Condestavel, em grande forma e candidato do retrospecto, e Gracinha, que descansou e retorna com excelentes privados. Cassungo já figurou em mais de uma oportunidade e não pode ficar à margem das cogitações. Embauba e Miss Kid subiram de turma e não vão facilmente aparecer em meio de tais adversarios. Está correndo pouco a parelha Byron-Sem Medo e Colon não se recomenda pelo retrospecto.

7.o PAREO — Às 16.40 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

Ks.
1 Irun, L. González . . . 58
(2 Irish Star, Signoretti . 58
2(
(3 Cleveland, E. Vieira . . 52
(4 Omar, O. Reichel . . 58
3(
(5 Denodo, O. Rosa 54
(6 Darik, J. Carvalho . . 54
4(
(7 Celeuma, J. Alves . . . 52

Irun, um relogio de regularidade, está a um passo apenas da vitoria. E' impecavel o seu estado. Irish Star, que na ultima apresentação derrotou Omar e outros, deve voltar a atuar com destaque, a despeito dos quilos altos. Celeuma, que anda como nunca, pode ser apontada como capaz de quebrar aquela formula. Darik subiu de utrma, mas ainda em meio de tais adversarios não deve ficar de otdo desprezado. Omar anda bem. O tiro, porem, não é do seu agrado. Denodado não melhorou grande coisa e Cleveland está deslocada na turma.

8.o PAREO — Às 17.15 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.

Ks.
(1 Diam Negro, Zamudio . 58
1(
(2 Chavante, H. Molina .. 56
(3 Lacio, V. Pinheiro . . 56
2(
(4 Galpapa, N. Pereira . . 52
(5 Strong, O. Reichel . . 58
3(
(6 Aprumado, C. Bini . . 54
(7 Igapó, J. P. Sousa . . 56
4(
(8 Brioso, A. Nery 54

Diamante Negro, muito fiel no marcador, perdeu uma carreira sem nome ha uma semana. E' a melhor indicação. Temos Lacio em alta conta e pensamos ser a segunda figura do pareo. Igapó melhorou apreciavelmente e com a descarga de aprendiz pode até mesmo ganhar. Aprumado recuperou estado. Está em boa companhia e reune possibilidades. Chavante, pelo que produziu ha uma semana, nada pode pretender. Galpapa é apenas ligeira, mas está em turma forte. Brioso não anda lá essas coisas e Strong tambem não melhorou grande coisa.

* * *

O 1.o pareo será corido às 13 e 30 horas.

O 2.o pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
FOUGERE	S CEYLÃO	MALAGUETA
LOLA	JAMINDA	EXQUISITA
LUMIAR	DOLL	BANJO
MEDOC	MAC MAHON	MOSQUETEIRO
PANDEGO	RABISCO	ARDOISE
JAVALÍ	CONDESTAVEL	GRACINHA
IRUN	IRISH STAR	CELEUMA
DIAM. NEGRO	LACIO	IGAPO'

Hamlet ganhou a melhor carreira da jornada de ontem em Cidade Jardim

Correu muito mais do que se podia esperar o filho de Pure Boy — Hidra ganhou o "Compulsorio" e Fascination surpreendeu na eliminatoria de potrancas sem vitoria — Solemar, Mirim, Orvalho e Amorosa, os demais vencedores da tarde de ontem — Movimento geral

O Jockey Club de São Paulo fez realizar ontem, à tarde em Cidade Jardim, mais um festival de sabado. A reunião, que não contava com grandes atrativos, alcançou, ainda assim, bom sucesso, quer social, quer financeiro, já que foi bom o publico presente e animadas estiveram as apostas.

A jornada não foi de toda favoravel à "catedra". Alguns dos grandes favoritos fracassaram redondamente — Cherie, Aladim e Friaca. Malagueta apenas solvou place. Mas, em todo o caso, corresponderam à preferencia Hidra, Hamlet e Amorosa.

SOLEMAR GANHOU A INICIAL

Cherie foi feita grande favorita. Foi grandemente favorecida, na entrada da reta, pelo desgarro de Solemar e Rio Tua, mas de nada lhe valeu. Acabou mesmo desaparecendo e saiu do marcador.

Solemar, a despeito do desgarro, voltou, na reta, e recuperou a dianteira, nas tribunas. Fugiu alguma coisa e ganhou sem dar susto.

Atropelou muito no final o Casiotauro, que acabou formando a dupla.

Rio Tuá foi grandemente prejudicado pelo desgarro e, em consequencia, prejudicou outros adversarios. Dai a penalidade de suspensão por tempo indeterminado aplicada ao Jockey A. Nery.

MIRIM-ALCALINA — A FORMULA LOGICA

No decorrer da semana, todas as atenções estiveram voltadas para Mirim e Alcalina. Mas, por incrivel que pareça, a preferencia dos apostadores, no hipodromo, esteve com Aladim, que ganhara mal na turma de baixo. Levou o publico um grande "banho" e Aladim apenas "pintou" ali pelos duzentos metros. Depois saiu até do marcador.

Vingou mesmo a formula que se impunha — Mirim, com Montanha, e Alcalina, com Magdalena. O primeiro só apareceu no final, mas a tempo de ganhar bem, e a egua esteve sempre com os primeiros.

Vergel, tido em alta conta, não foi alem de um terceiro.

FASCINATION SURPREENDEU COM SUA VITORIA NA ELIMINATORIA

Malagueta, a despeito do reforço da turma, foi a favorita. E correu muito, vendendo por alto preço o insucesso. Fascination foi a compradora e surpreendeu com a vitoria — uma poule de 112 por 10.

Malagueta conservou o segundo posto e Kelpy, muito mal corrida, desinteressou-se cedo ainda. Nem mesmo no final foi exigida como devia e não passou de um terceiro lugar sem expressão.

Devassa correu pouco e Magendie, a estreante por Santarem, mostrou-se muito bobinha.

HAMLET CORREU MAIS DO QUE SE PODIA ESPERAR

Hamlet, cujas ultimas atuações não recomendavam muito, correu agora mais do que se podia esperar. Esteve em segundo até os 700 metros e logo depois tomou a Mago a dianteira. Fugiu e só foi tomar conhecimento dos adversarios no final, quando se apresentou, a seu lado, o Abanero. Mas este esmoreceu nos ultimos cem metros e Hamlet transformou em vitoria a sua apresentação.

Volta Grande nunca esteve em carreira.

Mago, muito falado, e Caviar, não chegaram a impressionar.

HIDRA BATEU POR POUCO A GAROPA

Hidra, destacada favorita do pareo "Compulsoria", correspondeu inteiramente à preferencia do publico. Mas não logrou uma vitoria facil, como se esperava. Teve de correr tudo o que sabia para se impôr a Garopa, que exigiu alto preço pelo insucesso.

Galharda, que fez todo o "train", esmoreceu muito na reta e saiu de marcador.

Hidra vai correr lá pelo Bonfim.

ORVALHO VENCEU A CENTRAL DOS "BETTINGS"

Friaça e Eia monopolizaram as atenções do mundo apostador, vendendo o cavalo cerca de quinhentas poules a mais que a egua. E melhor portou-se em carreira, mas no final, não conseguiu dominar Orvalho e Sensação, ficando com o terceiro posto, fora de marcador. A Eia nem sequer terminou o percurso .Sentiu na entrada da reta.

Orvalho, o ganhador, meteu patas de verdade. Logrou uma vitoria comoda e sem se aperceber, em toda a reta, da presença dos adversarios.

AMOROSA CORRESPONDEU INTEIRAMENTE

Amorosa, que viera de São Vicente, onde esteve atuando com destaque, vendeu muitas poules a mais que qualquer dos adversarios. E correspondeu inteiramente, embora não tenha logrado a vitoria com a facilidade esperada.

Chana, demonstrando progressos, foi bom segundo e em terceiro entrou Bombardo.

Arapuan não correu de todo mal.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Solemar, 49 ks., O. Fernandes; 2.o Casiotauro, 55 ks., J. Taborda; 3.o Sherie, 56 ks, L. Urbina; 4 o Rio Tua, 56 ks., A. Nery; 5.o Piloto, 56 ks., J. Montanha. Tempo: 107". Rateios: Vencedor, Cr$ 50,00; dupla (24) Cr$ 73,00. Placés: Cr$ 28,00 e Cr$ 36,00. Movimento: Cr$ 358.470,00. Tratador: R. Oliveira F.o. Criador: Waldemar Corrêa. Proprietario: Eurico J. Elias.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Frimas e Dona Chica.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Cherie	21,00	12	44,00
3	Rio Tua	30,00	13	33,00
4	Piloto	109,00	14	44,00
5	Casiotauro	63,00	23	55,00
			34	64,00
			44	337,00

Ganhou bem o Solemar, embora desgarrando na reta. Casiotauro atropelou no final para formar a dupla.

2.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Mirim, 58 ks., J. Montanha; 2.o Alcalina, 56 ks., F. Magdalena; 3.o Vergel, 55 ks., J. Alves; 4.o Aladim, 58 ks., R. Zamudio; 5.o Vitorianita, 56 ks., O. Reichel; 6.o Kaki, 55 ks., D. Garcia. Tempo: 79" 2|10. Rateios: Vencedor Cr$ 49,00; dupla (12) Cr$ 103,00. Placés: Cr$ 29,00 e Cr$ 29,00. Movimento: Cr$ 582.790,00. Tratador: R. Oliveira F.o. Proprietario: Stud Suely.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Bancal e Envira.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
2	Alcalina	50,00	13	158,00
3	Kaki	243,00	14	23,00
4	Vitorianita	98,00	23	167,00
5	Aladim	19,00	24	35,00
6	Vergel	51,00	34	56,00
			33	1.519,00
			44	47,00

Mirim correu muito na reta e dominou a situação pouco depois das pedras. Alcalina conservou o segundo posto e o favorito Aladim saiu do marcador.

3.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Fascination, 52 ks., R. Corrêa; 2.o Malagueta, 55 ks., O. Rosa; 3.o Kelpy, 55 ks., J. Carvalho; 4.o Berzelina, 55 ks., G. Greme Jr.; 5.o Mangedie, 55 ks., L. Gonzalez; 6.o Devassa, 55 ks., L. Osorio. Tempo: 92" 3|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 112,00; dupla (14) Cr$ 37,00. Placés: Cr$ 37,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 588.870,00. Tratador: F. Franco. Criador: Fazenda São João e Graça. Proprietario: Geraldo Bacelar.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Caaimbé e Furtiva.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Malagueta	19,00	12	28,00
2	Kelpy	23,00	13	57,00
3	Magendie	85,00	23	60,00
4	Berzelina	487,00	24	56,00
6	Devassa	143,00	34	123,00
			33	1.123,00
			44	607,00

Chegaram quase juntas, mas levou a melhor a Fascination e Malagueta ficou com o segundo posto. Kelpy saiu do placé.

4.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Hamlet, 55 ks., M. Signoretti; 2.o Abanero, 54 ks., J. Nascimento; 3.o Volta Grande, 48 ks., R. Olguin; 4.o Caviar, 53 ks., J. Alves; 5.o Mago, 53 1|2 ks., D. Garcia. Não correu Cancionero. Tempo: 90" 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 25,00; dupla (34) Cr$ 26,00. Placés: Cr$ 17,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 657.790,00. Tratador: J. O. Silva. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietario: Haras Dark Prince.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Pure Boy e Jaranera.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Volta Grande	40,00	13	38,00
4	Caviar	155,00	14	28,00
5	Abanero	25,00	33	149,00
6	Mago	64,00	44	56,00

Hamlet levou a melhor. "Voou" de verdade com a descarga de aprendiz. Abanero ficou com o segundo posto.

5.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Hidra, 53 1|2 ks., D. Garcia; 2.o Garopa, 54 ks., O. Reichel; 3.o Galharda, 47 1|2 ks., J. Taborda; 4.o Morcego, 58 ks., I. Lemoski; 6.o Vagabond, 58 ks., L. Gonzalez. Não correu Graçola. Tempo: 99" 7|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 16,00; dupla (23) Cr$ 32,00. Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 19,00. Movimento: Cr$ 695.170,00. Tratador: J. Godoy. Proprietario: Silvio Lemos do Amaral.

A ganhadora é alazã, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de His Highness e Golden Puff.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Galhar.-Vagabond	44,00	12	36,00
3	Garopa	52,00	13	105,00
5	Helice	72,00	14	105,00
6	Morcego	115,00	24	32,00
			34	141,00
			11	148,00
			44	296,00

Hidra e Garopa brigaram muito, mas levou a melhor, no final, a favorita por His Highness.

6.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Orvalho, 58 ks., C. Bini; 2.o Sensação, 54 ks., A. Cataldi; 3.o Friaça, 53 1|2 ks., D. Garcia; 4.o Pagode, 55 ks., J. Taborda; 5.o Norma, 54 1|2 ks|, V. Pinheiro F.o; 6.o Miss Good, 54 ks., A. Nery. Não terminou, por ter sentido, a Eia, 54 ks., N. Pereira. Não correu Ponce de Leon. Tempo: 92 3|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 54,00; dupla (13) Cr$ 43,00. Placés: Cr$ 18,00 e Cr$ 18,00 Movimento: Cr$ 746.770,00. Tratador: A. Piotto. Proprietario: Silvio Piotto.

O ganhador é zaino, tem 7 anos, nasceu no Paraná e é filho de Picuman e Driada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
2	Friaça	28,00	12	41,00
3	Sensação	31,00	14	129,00
4	Dionéa	308,00	23	30,00
5	Eia	30,00	24	74,00
6	Pagode	291,00	34	71,00
			11	184,00
			33	434,00
			44	811,00

Orvalho não teve grande trabalho para ganhar. Sensação e Friaça brigaram muito pela dupla, levando a melhor, no final, a egua.

(Conclui na 13.a página).

HOJE, NA GAVEA, A 2.a INTERNACIONAL

Cruz Montiel, novamente favorito, enfrentará Radar, Zonzo, Coraje, Punitaqui, Apuvo, Manguarí, Scarlet Orb, Carrasco, Retang e Salamalec na milha e meia do G. P. "Dr. Frontin" — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais — Notas

RIO, 19 ("Correio") — calendario classico do turfe gaveano registra para amanhã a realização da segunda grande carreira da temporada internacional — o Grande Premio "Dr. Frontin", que lembra a figura saudosa daquele que, por largos anos, comandou com mão firme os destinos do turfe nos tempos do antigo prado de São Francisco Xavier. A carreira, tal como o "Brasil", aberta a produtos de qualquer país e idade, no tiro de milha e meia, com 300 mil cruzeiros de ganhador, levará à pista muitos dos disputantes do pareio do "Sweepstake", com exceção de Tirolesa e Nimrod, e ainda outros valores que não se apresentaram no grande pareo da festa maxima. Cruz Montiel, que não logrou, no "Brasil", corresponder às esperanças, voltará à raia com as honras de grande favorito. E agora para enfrentar novamente Carrasco, Apuvo, Salamalec, Manguarí e Coraje, que naquela oportunidade para ele perderam, e mais Radar, Zonzo, Punitaqui, Scarlat Orb e Retang.

A distancia da importante e tradicional carreira atrairá, por certo, ao hipodromo da Gavea uma multidão de turfistas. E não têm porque perder os que ali comparecerem. O encontro dos "cracks" promete.

INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulsitano" para as careiras de amanhã, à tarde, no hipodromo do Jockey Club Brasileiro

1.o Pareo — 1.500 metros

Dama, em periodo de grande progresso, parece reunir maiores possibilidades de vitoria Pint e Miragem são os maiores nomes com relação à dupla, não devendo ainda ficar de todo esquecida a Margaret, que vai estrear com bons exercicios.

2.o Pareo — 1.500 metros

Grão Mogol, mutio fiel no marcador e em grande forma vai vender caro a derrota. Se é que encontrará quem a pague. Mustafá e Luetzow formam um duo de grande respeito com relação ao segundo posto. Boas possibilidades reunem Minguinho e Aciram, notadamente se apanharem uma pista macia.

3.o Pareo — 1.600 metros

Darwin, que tem a seu favor o retrospecto, deve ganhar agora. E' impecavel o seu estado. Lucanor, a despeito do seu fracasso de ha uma semana, deve ser olhado como adversario de respeito. Brotinho é adversario certo daquela formula. Chevrette anda bem e pode aparecer.

4.o Pareo — 1.400 metros

Tocantins teve uma carreira cheia de peripecias contrarias, ha uma semana, e entrou descolocado. Melhor agora, defendendo mesmo o noso voto. Bohemio e Cangapé devem decidir entre si a dupla. Senta a Pua tem acusado alguns progressos e, na distancia, pode aparecer colocado.

5.o Pareo — 1.500 metros

Baluarte-Cojuba — a formula que merece maiores atenções. O primeiro, em grande estado, pode ganhar outra vez. Don Antonico tem privados excelentes e pode quebrar aquela formula. Lily, na turma, é sempre concorrente de certo respeito.

6o Pareo — 1.400 metros

Sans Route, agradecendo cada apresentação, pode enfiar mais uma. Distancia e turma estão de seu grado. A dupla deve ser procurada entre Helas, Cabaña e Mygala, todas reunindo até mesmo possibilidades de vtioria.

7.o Paroe — 2.400 metros

Não está facil o grande pareo. A julgar, no entanto, pela sua classe e mesmo pela sua atuação nos três quilometros do "Sweepstake", Cruz Montiel não pode agora perder. Temos Salamalec em periodo de progresso e que deixou boa impressão no "Brasil", como o mais direto adversario do "crack" dos irmãos Seabra. Carrasco, bom reforço da poule de Salamalec. Apuvo, em pista leve, reune boas possibilidades. Não deve ainda ficar esquecido o Punitaqui, que evoluiu. Zonzo, o ganhador do "São Paulo", não parece ostentar grande estado.

8.o Pareo — 1.400 metros

Moratin, sempre em progresso e com uma vitoria facil na ultima apresentação, pode agora ganhar outra vez. Temos Jacareí como o segundo nome do pareo e não negamos possibilidades a Corretor que produziu privados excelentes. Mondar e Aquila andam bem e não devem ficar de todo esquecidos.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras da domingueira gaveana:

1.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13 horas.

Ks.
1 Dama, L. Meszaros . . 56
(2 Jurema, O. Serra . . 56
2(
(3 Pint, E. Castillo 56
(4 Bolivia, S. Ferreira . . 56
3(
(5 Miragem, O. Macedo .. 56
(6 Islebia, L. Rigoni . . . 56
4(
(7 Margaret, W. Andrade . 56

2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13.30 horas.

Ks.
(1 Grão Mogol, C. Moreno 56
1(
(2 Luetzow, L. Rigoni .. . 53
(3 Mustafá, O. Ulloa . . . 57
2(
(4 Segundito, O Serra . 48
(5 Acafim, B. Castillo . .. 59
3(
(6 Minguinho, J. Portilho 50
(7 Leste, O. Macedo . . . 59
4(
(" Rio Verde, n|correrá .. 50

3.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.00,00 — Às 14,05 horas.

Ks.
1 Lucanor, A. Rosa 54
(2 Darwin, L. Rigoni . . 54
2(
(3 Brotinho, L. Meszaros . 58
(4 Globo, S. Ferreira . . 54
3(
(5 Macanudo, E. Moreira . 54

(Conclui na 13.a página).

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
DAMA	PINT	MIRAGEM
GRÃO MOGOL	MUSTAFA'	LUETZOW
DARWIN	LUCANOR	BROTINHO
TOCANTIS	BOHEMIO	CANGAPE'
BALUARTE	COJUBA	D. ANTONICO
SANS ROUTE	HELAS	CABAÑA
C. MONTIEL	SALAMALEC	APUVO
MORATIN	JACAREÍ	CORRETOR

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 19 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de hoje à tarde, na Gavea:

1.o pareo — 1.600 metros

1 o Itamoji; 2.o Maracaju: 3.o Jalisco. Rateios: vencedor Cr$ 42,00; dupla (12) Cr$ 54,00. Placês: Cr$ 17,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 35,00.

2.o pareo — 1.300 metros

1 o Dracula; 2.o Galarin; 3.o Lizete. Rateios: vencedor Cr$ 31,00; dupla (13) Cr$ 37,00. Placês: Cr$ 16,00, Cr$ 40,00 e Cr$ 38,00.

3.o pareo — 1.400 metros

1.o Romano; 2.o Zanzibar. Rateios: vencedor Cr$ 25,00; dupla (44) Cr$ 73,00. Placê: Cr$ 29,00.

4.o pareo — 1.500 metros

1.o Mirianto; 2.o Al Arussa; 3 o Estalo. Rateios: vencedor Cr$ 89,00; dupla (34) Cr$ 88,00. Placês: Cr$ 27,00, Cr$ 22,00 e Cr$ 16,00.

5.o pareo — 1.400 metros

1.o Lohengrin; 2.o Argonauta; 3.o Fairfax. Rateios: vencedor Cr$ 74,00; dupla (23) Cr$ 36,00. Placês: Cr$ 14,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 12,00.

6.o pareo — 1.000 metros

1.o Florena; 2.o Vitoria do Palmar; 3.o Cigana. Rateios: vencedor Cr$ 138,00; dupla (13) Cr$ 40,00. Placês: Cr$ 22,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 13,00.

7.o pareo — 1.500 metros

1.o Anacreon; 2.o Pelotão; 3.o Joic. Rateios: vencedor Cr$ 163,00; dupla (13) Cr$ 103,00. Placês: Cr$ 29,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 18,00.

8.o pareo — 1.400 metros

1.o Ureno; 2.o Mucio Scevola; 3.o Jacuí. Rateios: vencedor Cr$ 170,00; dupla (12) Cr$ 37,00. Placês: Cr$ 19,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 11,00.

CR.$ 300,00
TERNOS USADOS DE HOMEM
Pagamos até Cr.$ 300,00
Compramos tambem MAQUINAS DE COSTURA em qualquer estado de conservação
Pagam-se os melhores preços da praça Atende-se a domicilio com a maxima rapidez
6-2287
RUA DA CONCEIÇÃO, 673

HAMLET GANHOU A MELHOR CARREIRA

(Conclusão da 12.a página).

7.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Amorosa, 56 ks., I. Lemoski; 2.o Chana, 53 ks., J. Taborda; 3.o Bombordo, 54 ks., M. Signoretti; 4.o Arapuan, 55 ks., D. Garcia; 5.o Jonjoca, 58 ks., L. Osorio; 6.o Catumbi, 58 ks., R. Zamudio; 7.o Inédita, 56 ks., A. Nobrega; 8.o Belatriz, 56 ks., L. Osorio Não correu Petibiriba. Tempo: 85" 7|10. Rateios: Vencedor Cr$ 19,00; dupla (13) Cr$ 40,00. Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 47,00. Movimento: Cr$ 896.820,00. Tratador: A. Piotto. Proprietario: Stud Santa Inês.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filha de Haddock e La Pichona...

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		12	35,00
		14	49,00
3 Catumbi	44,00	23	47,00
4 Inédita	149,00	24	83,00
5 Chana	176,00	34	116,00
6 Arapuan	50,00	22	277,00
7 Bombordo	152,00	33	299,00
8 Jonj.-Belatriz	91,00	44	374,00

ua?4H 9'e2.P da 2

Movimento geral de apostas: Cr$ 4.526.680,00. Movimento dos concursos: Cr$ 156.560,00. Movimento dos portões: Cr$ 16.930,00. Raia de areia leve.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 9 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um: Cr$ 1.389,70.

BOLO DUPLO — 6 vencedores, com 12 pontos, cabendo a cada um: Cr$ 3.804,40.

BETTING SIMPLES — 188 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ 91,10.

BETTING DUPLO — 48 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ 1.164,40.

HOJE NA GAVEA A 2.a INTERNACIONAL

(Conclusão da 12.a página).

(6 Foxajax, C. Moreno . 54
4(
(7 Chevrette, A. Araujo . 52

4.o PAREO — "General San Martin" — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,40 horas.

Ks.
(1 Tocantins, O. Ulloa . . 55
1(
(" Guayanaz, P. Simões . 55
(2 Bohemio, A. Ribas . . . 55
2(
(3 Gengibre, O. Serra . . 55
(4 Cangapé, O. Macedo . . 55
3(
(5 Karbolito, J. Portilho .. 55
(6 Gaio, C. Moreno 55
4(7 Senta a Pua, L. Mezaros 55
(8 Muchacho, E. Silva . . 55

5.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,15 horas.

Ks.
1 Baluarte, S. Ferreira .. 56
2 Lily, O. Ulloa 54
(3 Cojuba, C. Moreno . . 54
3(
(4 Don Euvaldo, E. Silva . 56
(5 D. Antonico, L. Rigoni 56
4(
(6 Crato, P. Vaz 56

6.o PAREO — "Joaquim Cunha Bueno" — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (XVII Handicap) — Às 15.50 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Cabaña, S. Ferreira .. 57
1(" Laurina, J. Portilho .. 52
(2 Salpicada, O. Macedo . 50
(3 La Coruña, P. Simões . 57
2(4 Mygala, P. Vaz 53
(5 La Fleche, O. Ulloa . . 55
(6 La Pluma, E. Moreira . 53
3(7 Helas, A. Araujo . . . 53
(" Palmeiras, C. Moreno . 53
(8 Chenille, n|correrá .. 60
4(9 V. Alegre, I. Pinheiro . 52
(" Sans Route, L. Rigoni . 53

7.o PAREO — Grande Premio "Dr. Frontin" — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00 — (Segunda prova da Temporada Internacional) — Às 16,30 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Cruz Montiel, F. Irigoyen 59
1(
(" Radar, M. L'Olliérou . 59
(2 Zonzo, E. Garcia 57
2(3 Coraje, E. Castillo . . 59
(4 Punitaqui, J. Portilho .. 57
(5 Apuvo, O. Ulloa . . . 59
3(6 Manguari A. Araujo . . 59
(7 Scarlet Orb, P. Simões . 57
(8 Carrasco, P. Vaz .. . 59
4(" Retang, A. Barbosa .. 58
(" Salamalec, L. Rigoni .. 59

8.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (V Congresso Brasileiro de Microbiologia) — Às 17,10 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Moratin, L. Rigoni . . 54
1(2 Mondar, M. L'Olliérou . 52
(3 Hastaluego, U. Cunha . 54
(4 Aquila, I. Sousa 56
2(5 Ecelero, N. Mota 52
(6 Jeffy, L. Meszaros . . 54
(7 Intrépido, S. Ferreira . 54
3(8 Corretor, C. Brito . . . 54
(9 Brown Roy, C. Moreno 56
(10 Rio Verde, P. Simões .. 58
4(11 Bosphorino, I. Pinheiro 52
(" Jacarei, E. Castillo . . 58

Virá ao Brasil a equipe de bola ao cesto da Universidade de Bowling Green

Temporada de um mês entre nós, a partir de setembro vindouro — Jogos no Rio, S. Paulo, Santos e Belo Horizonte

BOWLING GREEN (USIS) — A equipe de basquetebol da Universidade de Bowling Green, um dos melhores conjuntos desportivos dos Estados Unidos, realizará uma excursão de um mês ao Brasil, a partir do proximo mês de setembro. O presidente Frank J. Prout, diretor da Universidade, anunciou ter recebido um convite da Confederação Brasileira de Desportos, aceitando-o. O convite foi feito por intermedio de Samuel Vilmar, secretario do Conselho Brasileiro em Chicago.

Harold Anderson, diretor de atletismo e chefe dos treinadores de basquetebol na Universidade de Bowling Green, disse que iniciará o treino de seu "team" ainda esta semana. Os estudantes se acham atualmente em férias, mas atenderão ao chamado para treinamento. Anderson declarou que a equipe deixará Chicago, por via aerea, a 24 do corrente.

Depois de passar dois dias em Lima, a equipe irá diretamente ao Brasil, para uma temporada de oito a dez jogos, no Rio de Janeiro; São Paulo, Santos e Belo Horizonte. O ponto alto da excursão será uma série de jogos que se realizarão entre o Bowning Green e um selecionado brasileiro, Anderson disse que a excursão será patrocinada pela Confederação Brasileira de Desportos, num gesto de politica de boa vizinhança desportiva, a fim de estreitar os laços de amizade entre os dois países e aperfeiçoar o basquetebol brasileiro.

A equipe irá acompanhada por Vilmar; Anderson; Dean Ralph, G. Harshman, diretor da Escola de Administração de Negocios da Universidade e presidente da Comissão Atletica da Universidade; o assistente de treinador, George Mellich, e Don Cunningham, do Corpo de Relações Publicas da Universidade.

Doze jogadores já receberam cuidados medicos, como parte da preparação para a viagem, conquanto esteja determinado que um dos elementos não irá. A escolha desse elemento dependerá da situação dos jogadores com relação ao serviço militar. Os doze jogadores são: John Bales, George Beck, Steve Galletti, James Geeber, Eli Joyce, Jerry Kempter, Robert Long, John Myer, Maurice Sandy, Maurice Sandy, Wally Server, Clarence Yockey e William Sherin. Todos os jogadores são nascidos em Estados do meio- oeste dos Estados Unidos. O "team" de basquetebol de Bowling Green, conhecido pelos admiradores do esporte pelo nome de "Falcons", ha muito vem sendo um dos melhores conjuntos de basquetebol dos Estados Unidos.

Os "Falcons" foram convidados cinco vezes para o torneio nacional do Madison Square Garden, em Nova York, desde 1944, em reconhecimento à sua posição de melhor equipe de basquetebol entre as universidades do meio-oeste.

A Associated Press, num censo organizado pelos especialistas em esporte, considerou o "team" como o decimo, na lista dos melhores do país, em 1949. Dick Dunkel, profissional de basquetebol, colocou-o em segundo lugar, em 1944; em nono, em 1945; 13.o, em 1946; 12.o, em 1947; 11.o em 1918 e sexto em 1949.

A Universidade tem em seus cursos um grande numero de estudantes latino-americanos, nela matriculados nos ultimos anos. O numero de matriculas da escola, no ano findo, era de 4.684 alunos. A escola foi fundada por ato da assembléia geral do Estado de Ohio, em 1910 e iniciou seus cursos em 1914, como um colegio para professores. Seu nome foi mudada para Bowling Green State Universit (Universidade Estadual de Bowling Green) em 1935 e tem agora escolas de Educação, Artes Livres, Administração de Negocios e uma Faculdade.

Nunca despreze o VALOR DA BOA APARÊNCIA!

bem barbeado... empregado!

Se V. procura uma desculpa para não fazer a barba diàriamente, é porque não usa as lâminas Gillette Azul. Experimente-as e verá por que Gillette Azul é a preferida pelos mais exigentes.

Gillette AZUL

I A-196

Em Piracicaba a estreia do Guarani frente ao XV de Novembro

Aguardada com interesse a apresentação do "bugre" no campeonato paulista — Uma "revanche" diferente — Constituição dos quadros — Outras notas a respeito

Realizando magnifica campanha no Campeonato do Interior que culminou com a sua vitoria sobre o Batatais, o Guarani, de Campinas, conseguiu ingressar na primeira divisão de profissionais, realizando o maior sonho dos torcedores da terra de Carlos Gomes. Campinas está agora condignamente representada em nosso certame oficial.

Conquistando o direito de ombrear-se com grandes conjuntos do futebol nacional, está o Guarani com uma responsabilidade das maiores, em face dos compromissos que terá pela frente. O seu encontro de hoje, por exemplo, é dificilimo, pois deverá jogar em Piracicaba, enfrentando o XV de Novembro, seu tradicional rival. Em seus pagos, na "Noiva da Colina", dificilmente o XV conheceu uma derrota no certame passado, pois foi um dos unicos clubes que teve a primazia de derrotar o São Paulo, durante a campanha empreendida pelo tricolor para conquistar o campeonato. A responsabilidade dos bugrinos é enorme, como se vê. Terão pela frente um quadro que, embora não tenha cartaz firmado em nosso "soccer", é sempre perigoso adversario. Resta somente esperar como se sairá o quadro de Campinas no seu batismo de fogo.

UMA "REVANCHE" DIFERENTE

No ultimo prelio amistoso realizado entre o Guarani e o XV de Novembro, a vitoria pertenceu ao "bugre" pela contagem de dois a um. Quer dizer que o clube piracicabano tem agora a responsabilidade de defender dois pontos na tabela de classificação, além de uma velha conta a ajustar com o seu adversario. Trata-se, sem duvida alguma, de uma "revanche" diferente. O prelio não será amistoso e, sim, de campeonato. Os rapazes do "Nhô Quim" não querem perder a ocasião para um revide, que seria sensacional. Ao mesmo tempo, espera o XV confirmar o seu recente feito, ao sagrar-se vice-campeão do torneio-inicio, depois de brilhante campanha.

OS QUADROS

Para o embate de hoje, os dois quadros deverão apresentar-se assim constituidos:

XV DE NOVEMBRO — Alfredo, Pepino e Idiarte; Cardoso, Mena e Adolfinho; Russo, Mandu, De Maria, Gatão e Antonio Carlos.

GUARANI — Arlindo, Nenê e Grita; Alcides, Santo Antonio e Aedo; Bota, China, Renato, Piolim e Ismar.

Acidente com um automobilista alemão

BONN, 19 (AFP) — O corredor automobilista alemão da zona oriental, Paul Greifzu, foi vitima de um acidente nos ensaios para o "Grande Premio da Alemanha" na perigosa pista de Nuerburg.

Saindo da pista, o carro de Greifzu bateu num popular que teve morte imediata. O corredor tambem sofreu dupla fratura no craneo, sendo hospitalizado.

PROVA CICLISTICA

(Conclusão da 11.a página).

AUTORIDADES E JUIZES

A F.P.C. designou as seguintes autoridades e juizes: Arbitro geral: Fernando Terni; assistente: Harrison R. Costa; controle geral: Emilio Laporta; comissario de percurso: José Varella Martin; juizes de percurso: Plinio Coturri, Valdemar Bozelli, José R. Gama, Fernando Terni Jr., e Vicente Pugliesi; juizes de chegada: Otavio Hilario Cardoso e Francisco Mastroianni; cronometristas: fernando Terni e Ernest Achter.

Um torneio poli-esportivo entre os alunos do ensino profissional

Sorocaba escolhida para centro das atividades do proximo mês — Quatro modalidades integram o excelente programa organizado — As provas de atletismo e de natação — As inscrições encerram-se a 31 do corrente — Outras notas

Mais um torneio poli-esportivo movimentará no proximo mês a mocidade estudiosa de nossa terra, constituindo mais uma escalada em prol da mais ampla difusão de varias modalidades entre os que frequentam os nossos estabelecimentos do ensino. Depois de uma serie de proveitosos empreendimntos entre a coletividade universitaria e colegial, voltam-se agora as atenções para os que frequentam as escolas industriais do Estado, um agrupamento que promete corresponder amplamente à expectativa.

Concretiza-se, graças aos esforços do Departamento de Educação Fisica e da Superintendencia do Ensino Profissional, uma velha aspiração daqueles que se congregam em torno das escolas profissionais sediadas no Estado. Nessa campanha altamente significativa destaca-se, pelo muito que realizado em prol da numerosa classe dos alunos dos estabelecimentos do ensino profissional, o prof. Arnaldo Laurindo, superintendente do organismo que orienta as atividades em nossas escolas industriais.

Para a consecução do excelente plano de difusão das praticas esportivas em tão promissor ambiente, conta o superintendente do ensino profissional com o concurso de um punhado de dedicados fisicultores, entre os quais destacamos o nosso confrade Henrique Nicolini e Rosalvo Florentino, que integram o quadro da Superintendencia do Ensino Profissional. Antonio Bento Coelho Pereira, João Ferraz de Menezes e Hamilton Pinheiro Machado, tambem bastante conhecidos nos circulos ligados aos empreendimentos da cultura fisica, serão postos à disposição dos organizadores da grande competição, pelo Departamento de Educação Fisica do Estado, o que certamente concorrerá para o exito integral deste promissor acontecimento do esporte estudantino.

No estabelecimento do ensino industrial vamos encontrar cerca de 1.000 alunos em condições de participar das magnificas jornadas a serem vividas no proximo mês na cidade de Sorocaba, o centro escolhido para a primeira etapa deste sugestivo movimento que se desenvolve em tão promissor centro de atividades da nossa juventude.

As inscrições deverão ser encerradas, impreterivelmente, no proximo dia 31 do corrente, pois a competição será desenvolvida no periodo compreendido entre os dias 17 e 24 de setembro, sendo, entretanto, admitidas substituições nas relações dos inscritos até o dia 11 daquele mês.

De inicio esta competição poliesportiva contará com quatro modalidades, sendo certo que nos anos vindouros ha tendencia de vir o programa a ser ampliado, isto porque já está de antemão assegurado o exito da louvavel iniciativa da Superintendencia do Ensino Profissional.

No certame de atletismo serão efetuadas as seguintes provas:

CLASSE MASCULINA: — 100 e 1.000 metros rasos; revezamento 4 x 100 metros; saltos em altura e em extensão; e arremessos do disco e do peso.

CLASSE FEMININA. — 75 metros rasos, revezamento 4 x 75 metros, salto e maltura e arremesso do disco.

Será admitida a inscrição de dois alunos por prova.

O certame aquatico, outra especialidade que tambem promete lances vistosos e boas demonstrações tecnicas, terá as seguintes provas:

CLASSE MASCULINA: — 100 metros, nado livre; 100 metros, nado de peito; 50 metros, nado de costas; e revezamento 4 x 50 metros, nado livre.

CLASSE FEMININA: — 50 metros, nado livre; 50 metros, nado de peito; e revezamento 4 x 50 metros, nado livre.

Cestobol e voleibol completarão o programa do promissor cotejo poli-esportivo entre os alunos dos institutos do ensino profissional. Constituirão, por certo, grandes atrativos da semana esportiva a ser vivida em Sorocaba, e que revelará as possibilidades da classe agora lembrada pelos organizadores deste cotejo.

No sentido de assegurar exito integral à competição dos estudantes das escolas industriais a Prefeitura de Sorocaba prometeu todo o apoio, circunstancia que certamente aumentará as possibilidades da grande reunião esportiva.

Inicia-se amanhã a disputa do Campeonato Colegial de Esportes da capital

Seis promissores confrontos movimentarão os melhores cestobolistas e voleibolistas da classe — 580 colegiais inscritos para o importante torneio poli-esportivo — Os demais jogos da semana — Varias

Inicia-se amanhã, sob os auspicios do Departamento de Esportes, mais um interessante cotejo poli-esportivo que congregará os alunos dos estabelecimentos do ensino secundario na capital. Trata-se de Campeonato Colegial de Esportes da capital, um empreendimento altamente significativo, e que tem por finalidade despertar na mocidade estudantina de Piratininga o interesse pelos esportes e a vida ao ar livre, concorrendo tambem para estreitar os laços de amizade que unem os colegiais bandeirantes.

As competições anteriormente efetuadas conseguiram assinalar sucessos surpreendentes, pondo em destaque o interesse que a louvavel iniciativa logrou despertar entre os que frequentam os institutos do ensino secundario em nossa capital. Em todas as especialidades, paralelamente às exibições de primeira grandeza que foram proporcionadas por eximios participantes, devemos salientar o nivel técnico, sem duvida, dos melhores.

No corrente ano, em face dos sucessos anteriores, a brilhante competição poli-esportiva logrou o concurso de nada menos de 18 estabelecimentos do ensino secundario, indice sobremodo expressivo. O cestobol e voleibol, modalidades divulgadas em larga escala nas esferas estudantis, conseguiram reunir em torno de suas realizações elevado numero de concorrentes, sendo digno de nota registrar que 580 concorrentes estarão em franca atividade, emprestando um colorido especial ao promissor empreendimento.

OS INSCRITOS

Para os torneios de voleibol e cestobol a grande festa esportiva dos colegiais contará com a participação das seguintes equipes:

VOLEIBOL — ginasio feminino — 5; colegio feminino 5; ginasio masculino 5; colegio masculino 11.

CESTOBOL — ginasio e colegio feminino 4; ginasio masculino 10; colegio masculino 12.

OS JOGOS

Amanhã, dando inicio a este empolgante certame, serão efetuadas varias partidas de cestobol e voleibol, tendo como locais as quadras do Colegio Bandeirantes, Ipiranga, Visconde de Porto Seguro e Anglo-Latino, para onde certamente convergirão as atenções da mocidade estudiosa da capital.

A rodada de amanhã figuram os seguintes embates, iniciando-se os encontros às 19,30 horas, impreterivelmente:

COLEGIO BANDEIRANTES — Voleibol gin. masc. Bandeirantes vs. Anhanguera; cestobol col. masc. — Bandeirantes vs. Eduardo Prado; cestobol col. masc. -- Arquidiocesano vs. José Bonifacio.

QUADRA DO IPIRANGA — voleibol gin. masc. — Arquidiocesano vs. Ipiranga: cestobol col. masc. — Ipiranga vs. Coração de Jesus; Mackenzie vs Porto Seguro.

OS PROXIMOS JOGOS

O certame prosseguirá no decorrer da semana. com a realização dos seguintes encontros:

2.a Rodada — dia 23:

QUADRA DO IPIRANGA — 19,30 horas — voleibol col. masc. — C. A. Roosevelt vs. Dante Allighieri; cestobol gin. masc. — Ipiranga vs. Dante Allghieri; cestobol col. masc. — C. A Roosevelt vs. Eduardo Prado

QUADRA DO BANDEIRANTES — 19,30 horas — voleibol col. masc. — Bandeirantes vs Coração de Jesus; voleibol col. masc. — C. A. Caetano de Campos vs. Porto Seguro; cestobol col. masc. — Paulistano vs Anglo-Latino.

3.a Rodada — dia 25:

QUADRA DO IPIRANGA — 19,30 horas — voleibol gin. masc. — Ipiranga vs. Anhanguera; col. masc. — José Bonifacio vs. Dante Allghieri; col. masc. — C. A. Roosevelt vs. Coração de Jesus.

4.a Rodada — dia 26:

QUADRA DO ANGLO-LATINO — 19,30 horas — voleibol gin. feminino — Ipiranga vs. Anglo-Latino; col. feminino — Pres. Roosevelt vs. Anglo-Latino; cestobol gin. masculino — Paulistano vs. Pres. Roosevelt; cestobol col. masculino — Roosevelt vs. Paulistano.

Os arbitros escalados para os jogos de hoje

Em sua ultima reunião, o Departamento de arbitros designou os elementos que estarão apitando os jogos do Campeonato Paulista, uma vez que os arbitros ingleses não chegarão a tempo de atuar partidas da primeira rodada, ontem, iniciada com o prelio S. Paulo x Nacional. São os seguintes os juizes indicados:

Palmeiras - Portuguesa santista, Dante Rossi (aspirantes) e Cirano Parreira de Andrade (profissionais); Corintians - Juventus, Angelo Prado (aspirantes) e Telemaco Pompeu (profissionais); Ipiranga - Santos, Caetano Bovino (aspirantes) e João Gambeta (profissionais); Jabaquara - Portuguesa de Desportos, Vicente Paradiso (aspirantes) e Antonio Musitano (profissionais); XV de Novembro - Guarani F. C., Gumercindo Guimarães (aspirantes) e José de Moura (profissionais).

A Prudentina defenderá, em Baurú, a liderança do segundo grupo

Os jogos da penultima rodada do primeiro turno do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais — O Botafogo jogará em Orlandia

Com a rodada de hoje, o campeonato da segunda divisão de profissionais do interior vê atingir a penultima etapa do primeiro turno. Pode-se avaliar, mais ou menos, as posibilidades dos provaveis vencedores de regiões.

A Prudentina, de Presidente Prudente, atualmente liderando o segundo grupo, estará em ação, devendo lançar mão de todos os seus recursos para conseguir passar pelo obstaculo representado pelo Bauru A. C.

O encontro, já que é realizado no gramado do clube da Noroeste, poderá apresentar uma surpresa aos "aficcionados" do futebol intericrano, pois, além de possuir um bom quadro, o Bauru' jogará com os fatores campo e torcida a seu favor, o que aumenta as suas possibilidades de vitoria no cotejo de hoje. Outro jogo interessante é o que será realizado em Orlandia. Ali, o Botafogo, de Ribeirão Preto, que lidera o primeiro grupo, em companhia da Francana, terá que enfrentar o clube que leva o nome daquela cidade.

Os jogos escalados para a rodada de hoje são os seguintes:

1.o GRUPO

Em Barretos — Motoristas F. C. vs. São Joaquim F. C.; em Orlandia — A. A. Orlandia vs. Botafogo F. C.; em Franca — A. A. Francana vs. Barretos F. C.; em Olimpia — Olimpia F. C. vs. A. A. Internacional, de Bebedouro; em Monte Azul — A. Monte Azul vs. Uchoa F. C.

2.o GRUPO

Em Garça — Garça E. C. vs. Tupã F. C.; em Paraguaçu' Paulista — A. Brasil Clube vs. E. C. Noroeste; em Presidente Prudente — E. C. Corintians vs A. A. Feroviaria, de Assis; em Lins — C. A. Linense vs. São Paulo F. C., de Araçatuba; em Bauru' — Bauru' A. C. vs. A. Prudentina E. C.

3.o GRUPO

Em Botucatu' — A. A. Ferroviaria vs. Paulista F. C., de Araraquara; em Araras — Comercial F. C. vs. A. A. Palmeiras; em Rio Claro — Rio Claro F. C. vs. C. A. Pirassununguense; em Jau' — E. C. XV de Novembro vs. A. A. Ararense.

4.o GRUPO

Em S. José do Rio Pardo — A. A. Riopardense vs. C. A. Piracicabano; em S. João da Boa Vista — Esportiva Sanjoanense vs. Rio Pardo F. C.; em Mococa — Radium F. C. vs. A. A. Ponte Preta; em Pinhal — Ginasio Pinhalense vs. Comercial F. C., de Limeira.

5.o GRUPO

Em Jundiaí — São João F. C. vs. Palestra F. C.; nesta capital — Comercial F. C. vs. Paulista F. C.; em S. Bernardo do Campo — E. C. São Bernardo vs. E. C. Taubaté; em Sorocaba — C. A. oVtorantim vs. Estrela da Saude F. C.; em Porto Feliz — A. A. Portofelicense vs. Corintians F. C., de Santo André.

Em Interlagos, será disputada hoje a 2.a prova do Campeonato Paulista de Motociclismo

Inscritos destacados "ases" do guidão — As provas — Os concorrentes — Autoridades e juizes — Entrada franca

Com inicio às 13,30 horas, será disputada hoje, em Interlagos, a 2.a prova do Campeonato Paulista de Motociclismo, promovida pelo Piratininga Moto Clube e patrocinada pela Federação Paulista de Motociclismo.

Concorrem à competição os mais destacados corredores bandeirantes, os quais lutarão com fibra e galhardia pela conquista dos louros da vitoria.

Entre os inscritos destacam-se Edgard Soares, Caio Marcondes Ferreira, Osvaldo Diniz, Franco Bezzi Neto, Edward Pacheco, Ari Tardelli, Arnaldo Razante, Angelo Pagotti, Pedro Latorre e Valdomiro Pieski, nomes sobejamente consagrados em nossas pistas. Sua classe e valor são indices seguros para garantir o exito do certame.

AS PROVAS

As provas em disputa são as seguintes:

1.a PROVA — Categorias 250 c.c. e 350 c.c. — 8 voltas — 64 quilometros.

A saida será feita em conjunto, porém, as classificações serão em separado.

2.a PROVA — Categoria 500 c.c. (Standard) — 10 voltas — 80 quilometros.

3.a PROVA — Categoria 500 c.c. (Especial) — 12 voltas — 96 quilometros.

OS CONCORRENTES

Nas diversas provas estão inscritos os seguintes concorrentes:

Edgard Soares, com "Norton Manx", do S. E. G. S.

Franco Bezzi Neto, com "Norton Manx", do S. M. C.

Caio M. Ferreira, com "Vincent", do C. M. C.

Osvaldo Diniz, com "Velocette", do P. M. C.

Edward Pacheco, com "A. J. S.5, do C. M. C.

Artur Delanesi, com "Norton Manx", do S. C. M. C.

Ari Vardelli, com "Vincent", do P. M. C.

Sebastião dos Santos, com "Jawa", do P. M. C.

Joaquim Alves, com "Guzzi", do P. M. C.

Arnaldo Razante, com "Vincent", do S. C. M. C.

Antonio Pinto Neto, com "C. M.", do P. M. C.

Nadir A. Coli, com "Triumph", do S. N. M. C.

Francisco Fornengo, com "B S. A.", do P. M. C.

José Cirilo, com "Gilera", do S. C. M. C.

Pedro Latorre, com "Guzzi" do G. M. C.

Angelo Pagotti, com "Velocette", do P. M. C.

Valdomiro Pieski, com "Matchless", do C. M. C.

Fulvio da Silva Grocce, com "Matchless", do C. M. C

Miguel Cortini, com "Triumph", do S. C. M. C.

AUTORIDADES E JUIZES

Para autoridades e juizes foram escalados os seguintes senhores: — Antonio Pimentel, João Téco, Augusto dos Santos Teco, Albino Vasilianskas, Ignas Banis, Osvaldo Siqueira Freire, Atilio Simonetti, Ermelindo Coletti, Ernesto Trivelato, Virgilio Nazareno, Antonio Albuquerque, Arlindo da Silva Santos, Antonio Carmona, Guilherme Spera, Leonardo Pencaitis, Marcelo da Silveira, Valter Calza, Belmiro Tocantins, Jati de Almeida e Dante Robba.

PREMIOS

Aos vencedores serão conferidos valiosos premios, ofertados pelos promotores e patrocinadores da competição, bem como por varios esportistas, entusiastas do empolgante esporte do guidão.

INGRESSOS

A entrada será franca, não havendo cobrança de ingressos.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Cirurgia — Clinica — Prótese
RAIOS X
Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.o andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Campeonato Argentino de esquiação

SAN CARLOS DE BARRILOCHE, 18 (AFP) — Iniciou-se o nono campeonato argentino de esquiação. Na prova sobre 18 quilometros, venceu Bruno Pertile, empregando 1 hora, 51 minutos e 57 segundos.

Promissora noitada

(Conclusão da 11.a página).

Juizes e Jurados — Antonio Ziravelo, Atilio Bianchi, Beniamino Ruta, José Nicoló, Roque Vecci, Bruno Mufatti, Osvaldo Gomes de Oliveira, Antonio Papaiano, Renato Carlos Salgado, Luiz Herce, José Maria Martins dos Santos, Ernesto Kogler, Valdomiro Gambôa de Sá, Michelino Abbate.

INGRESSOS

Os ingressos estão à venda nos seguintes lugares:

Chaveiro Zumbano (rua D. José de Barros n.o 35); Bar Bancario (rua da Quitanda) e Academia Brasileira de Pugilismo(rua Santa Efigenia n.o 176 — 3.o andar).

Os preços serão os seguintes: Arquibancadas Cr$ 10,00 — Semi ringue Cr$ 15,00 — Poltrona Cr$ 20,00 — Pulman Cr$ .. 30,00.

Movimenta-se o atletismo feminino em torno do trofeu «ACEESP»

MAIS TRES PROVAS SERÃO EFETUADAS NA TARDE DE HOJE NO ESTADIO DO PAULISTANO — VERA TREZOITKO VAI COMPETIR EM DISCO — EM GRANDE FORMA AS PRINCIPAIS ESPECIALISTAS — A SITUAÇÃO DOS CLUBES — OUTROS INFORMES

Logo a tarde, juntamente com as provas do Campeonato de "Novos", teremos mais uma apresentação das principais militantes do esporte-base feminino de São Paulo, num cotejo deveras expressivo, onde mais uma vez será publicamente demonstrado o valor de notaveis especialistas, não só no setor de pista, como tambem no de campo.

Prossegue, assim, o Departamento Feminino da F. P. A. a sua magnifica caminhada em prol do aprimoramento da forma das campeãs bandeirantes. Três provas serão cumpridas na pista do Paulistano, esperando-se que em todas elas venham a ser consignados resultados tecnicos sobremodo animadores.

Compreendendo o alcance da iniciativa do Departamento Feminino da mentora do esporte-base estadual, a Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, pelo seu setor feminino, instituiu magnifico trofeu, cuja disputa vem obtendo grande exito, graças ao interesse que logrou despertar nas fileiras dos diversos clubes que habitualmente comparecem aos torneios de atletismo.

A equipe do Pinheiros, mercê de resultados tecnicos expressivos conquistados por suas atletas, vem liderando a classificação para a conquista do valioso premio, tendo até agora totalizado 35 pontos. Floresta, São Paulo e Tietê marcham em segundo lugar, com apenas 5 pontos cada um, esperando-se que nas provas desta tarde a diferença venha ser reduzida.

Na tarde de hoje teremos as provas de 100 metros rasos, salto em altura e arremesso do disco, especialidade que contam em nosso Estado com notaveis especialistas. Tanto na prova de pista, como nas de campo, a despeito da excelencia dos niveis já conquistados, é possivel que novas marcas de valor venham a ser consignadas, permitindo dessarte sensiveis transformações na tabela de classificação dos clubes que concorrem à disputa do trofeu "ACEESP".

A's 15 horas teremos o "tiro" de 100 metros rasos, esperando-se que as melhores velocistas de que dispomos se alinhem para uma exibição de primeira grandeza. E' possivel que o indice minimo estabelecido pelo regulamento seja superado, admitindo-se mesmo o registro de resultado excepcional.

Na prova de salto em altura programa para às 16,30 horas, tambem ha possibilidades de conquista de marcas realmente animadoras. Estarão presentes as melhores especialistas da atualidade, esperando-se, por essa circunstancia, um "duelo" sensacional para a decisão dos primeiros postos, o que certamente concorrerá para que o indice minimo seja alcançado ou mesmo superado.

Finalmente na prova de arremesso teremos as melhores especialistas em disco. Maria Helena, Noemia Assunção, Clara Muller e Leda Carvalho, as mais categorizadas especialistas estarão a postos, sendo provavel que a recordista paulista registre uma "performance" de primeira grandeza, não sendo tambem dificil que venha a ser surprendida por Vera Trezoitko que; propositalmente, deixamos para citar ao final destas linhas. A esforçada atleta do Pinheiros já superou Clara, por duas vezes, na prova de arremesso do peso, estando agora disposta a "desacatar" as melhores especialistas do disco.

Deverá, pois, reunir atrativos as provas desta tarde em disputa do trofeu "ACEESP", o valioso premio que os cronistas ofereceram à Federação Paulista de Atletismo, com a finalidade de incentivar o desenvolvimento da nobilitante especialidade entre as jovens esportistas de nossa terra.

Soberbas demonstrações proporcionou a competição atletica de ontem

AGUARDADO COM ENTUSIASMO O DESFECHO DO CAMPEONATO DE "NOVOS" — MAGNIFICA ATUAÇÃO DO TIETE NAS PROVAS FEMININAS — SUPERADO UM RECORDE DE CLASSE — OS RESULTADOS

Prosseguirá hoje, na pista do Clube Atletico Paulistano, o interessante torneio atletico iniciado na tarde de ontem sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo. Deveras sugestivos, não resta duvida, os programas organizados para esta semana, pois tanto na classe de "novos", como na de "aspirantes", esta ultima da categoria feminina, foram registrados resultados que bem revelam o grau de progresso experimentado pelos jovens de nossa terra.

Ontem, sob uma atmosfera de entusiasmo, tivemos o desenvolvimento do Campeonato de Aspirantes-Feminino, acontecimento que empolgou a todos quantos acompanha a trajetoria vitoriosa do atletismo bandeirante. As provas do Campeonato de "Novos", disputadas simultaneamente, tambem corresponderam à expectativa, revelando excelente grau de preparo da maioria dos participantes.

Para esta tarde, quando teremos o encerramento do torneio dedicado à categoria de "novos", tambem são aguardados indices tecnicos de grande expressão, isto porque entre os valores a se apresentarem podemos destacar um punhado de autenticos especialistas.

Constitui este empreendimento mais uma etapa do "Torneio Eficiencia", dando assim oportunidade aos clubes que desfilam nesta importante realização do esporte-base bandeirante, de tentarem melhorar as colocações obtidas ou consolidarem os postos até agora conquistados, porque nessa cruzada realizadora têm sido registrados indices tecnicos que revelam o esforço empregado por todos aqueles que se congregam em torno das fileiras do atletismo de Piratininga.

O HORARIO DAS PROVAS

Em sua segunda etapa, a ser cumprida na tarde de hoje, a promissora competição realizará as seguintes provas:

Às 15 horas — 300 metros rasos — semi-finais; salto em altura e arremesso do martelo

Às 15,30 horas — 110 metros com barreiras — semi-finais.

Às 16 horas — 300 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do peso.

Às 16,30 horas — 110 metros com barreiras — final.

Às 16,50 horas — 3.000 metros rasos — final.

Às 17,20 horas — Revezamento 4 x 300 metros — final.

OS RESULTADOS DE ONTEM

Nas provas que constituiram a primeira fase do certame atletico desta semana, efetuadas na tarde de ontem, na pista do Clube Atletico Paulistano, registraram-se os seguintes resultados:

CAMPEONATO DE "NOVOS"

100 metros rasos — 1.o — Isaac Israel Sacks — Floresta — 11"4; 2.o — Wilson de Luca — Tietê — 11"5; 3.o Tol Carws Hayashida — Floresta — 11"6.

1.000 metros rasos — 1.o — Joaquim F. Santos — Tietê — 2'39"8; 2.o — José Neves Filho — S Paulo — 2'40"6; 3.o — Pedro de Andrade — S. Paulo — 2'41"6.

Revezamento 4 x 100 metros — 1.a Turma do São Paulo (Silveira — Maranhão — Bento — Silva) — 45"; 2.o — Turma do Tietê — 45"3; 3.o Turma do — Turma do Floresta — 45"6.

Salto em extensão — 1.o — Eduardo Arduigli — Paulistano — 6,20; 2.o — Akiro Myiata — Tietê — 6,17; 3.o — Bruno Silveira — São Paulo — 6,09.

Salto com vara — 1.o — Saburo Yaurada — Tietê — 3,20; 2.o — Albino Kurbrulcuz — S. Paulo — 3,20; 3.o — Otto Schelling — Tietê — 3,10.

Arremesso do dardo — 1.o — Osmar Ferreira Duque — Paulistano — 47,76; 2.o — Fernando Matsura — Tietê — 45,36; 3.o — Origenes Campion — Paulistano — 45,30.

Arremesso do disco — 1 o — João Roberto Kube — Floresta — 37,78; 2.o — Ivan Castaldi — Paulistano — 36,48; 3.o — Haholdo Itampi — Paulistano — 36,35.

295 metros com barreiras — 1.o — José Cleauto Camargo — Paulistano — 40"3; 2.o — Elmo Pereira Nunes — Tietê — 40"7; 3 o — Olteu Mires de Abreu — S. Paulo — 41".

CAMPEONATO DE "ASPIRANTES"

Nas provas do Campeonato de "Aspirantes", reservadas à classe feminina, verificaram os seguintes resultados:

75 metros rasos — 1.o — Marlene Matos — Tietê — 10"2 (recorde); 2.o Marielin Karres — Pinheiros — 10"3; 3.o — Ivete Mittidieri — Pinheiros — 10"3.

Revesamento 4 x 75 metros — 1.o — Turma do Pinheiros (Ilse — Ivete — Marielin — Iracema) — 40"7; 2.o — Turma do Tietê — 41"5; 3.o — Turma do Floresta — 44"7.

Salto em altura — 1.o — Elza Nicheri — Pinheiros — 1,35; 2.o — Alma Krumund — Tietê — 1,30; 3.o — Aldusi Junokas — Tietê — 1,30.

Salto em extensão — 1.o — Ivete Mittidieri Pinheiros — 4,45; 2.o — Marion Stadler — Pinheiros — 4,11; 3.o — Else Dietrich — Tietê — 4,10.

Arremesso do dardo — 1.o — Maria Angela Rocha — Tietê — 20,79; 2.o Maria Di Pietro — Tietê — 18,39; 3.o — Inge Schmued — Pinheiros — 17,90.

Arremesso do disco — 1.o — Ada Rastelli — Tietê — 24,35; 2.o — Ruth Stuhlen — Tietê — 22,14; 3.o — Elze Dietrich — Tietê — 21,93.

Arremesso do peso — 1.o — Marlene Mattos — Tietê — 7,84; 2.o — Elza Micheri — Pinheiros — 7,80; 3.o Maria Angela Rocha — Tietê — 7,46.

Tenis Clube Paulista e C. R. Internacional defrontam-se em prosseguimento do campeonato de hoquei

Partidas da 8.a rodada do 2.o turno — Os defensores do Tenis confiam na vitoria — Formação das equipes



Lula, Raul Lara e Jorginho, destacados defensores do Tenis Clube Paulista.

Dando sequencia ao Campeonato Paulista de Hoquei, a entidade mentora do esporte do estique e patim levará a efeito depois de amanhã, no ginasio do Pacaembu', os jogos correspondentes à 8.a rodada, do 2.o turno daquele certame.

Serão contendores os quadros principais e secundarios do Tenis Clube Paulista e do C. Regatas Internacional, cujas equipes são integradas por destacados elementos do elegante esporte.

Ocupando a posição de lider, invicto, os santistas irão empenhar-se a fundo para que não sejam desalojados do posto de honra.

Colocados em 3.o lugar na tabela do campeonato, os defensores do Tenis aspiram melhorar a situação em que se encontra, estando os rapazes do clube da rua Gualachos confiantes na vitoria.

Para atingir seu objetivo, conta o Tenis em suas fileiras com jogadores do quilate de Raul Lara, Zé Carlos, Jorginho, Lula e Luiz, considerados entre os melhores dos nossas pistas.

Formando um quadro coeso, os santistas tem em Nilson um baluarte na defesa da méta; em Beto e Mauro, zagueiros seguros e Zequinha, Edzar e Roberto, atacantes firmes nos arremessos e perfeitos fintadores, para frustrar o intento dos antagonistas.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

As equipes principais jogarão assim formadas:

Tenis Clube Paulista — Luiz; Jorginho e Zé Carlos; Lula, Raul Lara e Edgard.

C. Regatas Internacional — Nilson; Beto e Moura; Zequinha, Edzar e Roberto.

O encontro preliminar será iniciado às 20,30 horas e o prelio principal às 22 horas.

INGRESSOS

Os ingressos serão cobrados à razão de 5,00 e 10,00, para as gerais e arquibancadas, tendo entrada franca as senhoras e estudantes.

QUE BOCHINCHO!

Episodios pitorescos, autenticos, da revolução brasileira de 1930, de

OSMAR CONCEIÇÃO

Leia este livro e depois VOTE.

CAMPEONATO MUNDIAL DE CICLISMO

Um australiano o vencedor da prova de amadores — Os primeiros resultados do certame

MOORSLEDE, 19 (AFP) — Com a transferencia, para esta cidade, do campeonato mundial de ciclismo, realizou-se a primeira prova de estrada do certame, para amadores. O vencedor, que se tornou campeão mundial na especialidade, foi o australiano Jack Hobbin, que fez o percurso de 175 quilometros em quatro horas, 29 minutos e 24 segundos. Colocou-se em 2.o, Varnejo, da França, em 3.o, o italiano Ferrari, em 4.o, Batsle, belga, e em 5.o, Desmet, belga, estes com o mesmo tempo do segundo.

MOORSLEDE, 19 (AFP) — Prosseguiu hoje nesta cidade o certame mundial de ciclismo, cujas provas de pista foram disputadas em Liege.

As competições de hoje revelaram um novo campeão mundial, o australiano Hobbin, na categoria de ciclismo, amadores, em prova de estrada.

A RODADA DE HOJE DO CAMPEONATO AMADOR

Prelios escalados — Juizes e representantes

O Campeonato Amador, patrocinado pela Federação Paulista de Futebol, prosseguirá hoje, nesta capital, com os seguintes jogos:

DIVISÃO EXTRA

C. A. Juventus vs. S. C. Corintians Paulista. Campo do C. A. Juventus. Representante da S E. Palmeiras.

C. A. Ipiranga vs. S. E. Palmeiras. Campo do C. A. Ipiranga. Representante do C. A. Juventus.

DIVISÃO PRINCIPAL

Série "A"

São Cristovão F. C. vs. União Radium E. C. Campo do União Radium F. C., rua Siqueira Bueno, Belem. Representante do R U. Vila Esperança F. C.

União Vasco da Gama F. C. vs Estrela da Saude F. C. Campo do União Vasco da Gama F. C., rua da Moóca. Representante do União Radium F. C.

A. A. Floresta vs. A. C. Flor da Vila Ipojuca. Campo da A. A. Floresta, Osasco. Representante do Soma F. C.

Santo Amaro F. C. vs. Soma F. C. Campo do Santo Amaro F. C., Santo Amaro. Representante do Estrela da Saude F. C.

Lapeaninho F. C. vs. A. A. Vila Deodoro. Campo do Nacional A. C. Secção Lapa, Estrada de Campinas. Representante da A. A. Floresta.

DIVISÃO PRINCIPAL

Série "B"

A .A. Açucena vs. E. C. Sul Americano. Campo da A. A. Açucena. Representante do Luzitano F. C.

E. C. XII de Outubro vs. A. A. 5 de Julho. Campo do E. C. XII de Outubro, rua Joaquim Carlos. Representante do Lauzane Paulista F. C.

Centor da Coroa F. C. vs. União dos Operarios F. C. Campo do Centro da Coroa F. C. Representante do E União Silva Teles.

Luzitano F. C. vs. Lauzane Paulista F. C. Campo do Luzitano F. C., rua Carlos de Campos. Representante do E. C. Sul-Americano.

II Campeonato Colegial de Esportes da Capital

Terão inicio amanhã, segunda-feira, os jogos de cestobol e voleibol do II Campeonato Colegial de Esportes da Capital, certame promovido pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo.

O campeonato reune os alunos dos diversos estabelecimentos de ensino secundario desta capital e visa estreitar os laços de amizade entre eles e despertar o gosto pelos esportes.

No ano passado, o campeonato alcançou grande sucesso, que deverá reproduzir-se este ano, devido ao grande numero de inscrições e dado o interesse que despertou nos meios estudantis.

E' o seguinte o programa dos jogos:

1.a RODADA — DIA 21

Colegio Bandeirantes — 19,30 horas:

Voleibol gin. mas. — Bandeirantes vs. Anhanguera;

Cestobol col. mas. — Bandeirantes vs. Eduardo Prado;

Cestobol col. mas. — Arquiocesano vs. José Bonifacio.

Quadra do Ipiranga — 19,30 horas:

Voleibol gin. mas. — Arquidiocesano vs. Ipiranga;

Cestobol col. mas. Ipiranga vs. Coração de Jesus;

Cestobol col. mas. — Mackenzie vs. Porto Seguro.

Pelo C. A. Indiano

FUTEBOL:

Teve inicio domingo ultimo, no campo da Parada Petropolis, o torneio interno eliminatorio de futebol, tendo o "Guarani" eliminado o "XV de Novembro" e "Veteranos" o "São Paulo".

Hoje serão realizados os seguintes jogos:

Pela manhã: — "Santos" vs. "Ipiranga", tendo sido designados para apitar os srs. Alvaro Barbosa e Valter Casal de Rey, devendo servir como representante o sr. Heitor Falconi.

A' tarde: — "Vasco" vs. "Guarani", tendo sido designado para arbitragem os srs. Djalma Martins e Jorge Maluf, e para servir de representante o sr. Sizenando de Oliveira.

BOLA AO CESTO

A direção convoca os elementos inscritos, que deverão participar do proximo campeonato popular, para um exercicio coletivo a se realizar hoje, às 9,30 horas.

Esgrima na Argentina

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — O esgrimista José Maria Rodriguez obteve o titulo de campeão argentino de florete, ao vencer, em match de desempate, o campeão de 1949, Felix Galimi, por 5 a 4. Em terceiro classificou-se Raul Saucedo e em 4.o o outro irmão Galimi, Fulvio. Fulvio e Felix estiveram em excursão recente na Europa, como os melhores esgrimistas argentinos.

Regressa a delegação brasileira ao Congresso Internacional de Pediatria de Zurich

Pelo Constellattion da Frota Transatlantica da Panair do Brasil procedente de Zurich e escalas, regressaram ao Rio os drs. Alvaro Aguiar, chefe do Serviço de Puericultura da Prefeitura do Distrito Federal, Francisco Pilomis de Souza, pediatra goiano, Eduardo Imbassahy, do Estado do Rio e Vianelo Martins, de Minas Gerais. Os referidos especialistas acabam de representar aquelas undades da Federação no Congresso Internacional de Pediatria que vem de se realizar naquela cidade suíça com o comparecimento desproeminantes autoridades na especialidade de todo o mundo.

"CORREIO" AEREO

A importancia das concentrações aeronauticas

A União Brasileira de Aviadores Civis, com sede em S. Paulo, é uma entidade que foi fundada com o objetivo de congregar os pilotos civis e proprietarios de aviões, visando, desta maneira, auxiliar nossas autoridades aeronauticas a resolver os problemas que obstam o progresso da aviação brasileira.

Para atingir suas nobres finalidades, a UBAC não tem poupado esforços, procurando sempre reunir nossos aviadores em ambientes festivos, promovendo, desta forma, o fortalecimento dos laços de amizade e solidariedade entre eles. Uma das realizações mais importantes da UBAC, no entanto, foi o II Congresso Brasileiro de Aeronautica, onde, reunidos os aviadores e altas autoridades de nossa aviação, foram liberalmente debatidos os problemas que afligem esta atividade, formulando-se soluções adequadas para os mesmos.

Todavia, as concentrações e festividades que a UBAC têm efetuado, muito contribuem para a união da classe, alem de, pelas competições e aerodesportivas nelas realizadas, fazem com que os aviadores aprimorem sua pilotagem para se sagrarem vencedores.

Entretanto, não satisfeita com os resultados obtidos, a UBAC promoveu a "Revoada Pa-Americana", que ora se realiza em Aguas de São Pedro", pela qual conseguiu reunir cerca de 150 pilotos dos diversos paises sul-americanos, estabelecendo assim maiores laços de amizade e camaradagem entre os praticantes da aeronautica dos paises estrangeiros e os brasileiros. Alem disso, tem a UBAC uma excelente oportunidade para dar aos aviadores internacionais, uma demonstração da pujança da aeronautica civil brasileira e do quanto podemos realizar ainda neste campo.

Sem duvida, são dignas de encomios tais iniciativas da UBAC que, desta forma, promove maior união entre os aviadores brasileiros e, o que é melhor, entre estes ultimos e seus colegas de outros paises do continente.

MOTORES PARA OS AVIÕES DE TURISMO

A "Sycoming Aircraft", dos Estados Unidos, está fabricando alguns novos motores para aviões civis, os quais vêm demonstrar grandes vantagens sobre seus antecessores. Por exemplo, o 60-435, de seis cilindros, trabalha com uma helice maior que o modelo anterior e desenvolve 260 HP na decolagem; o modelo O-290-D, de quatro cilindros, e que desenvolve 125 HP, para somente 117 quilos. O primeiro destes motores, equipará o novo "Beechcraft" "Twin Bonan" e o segundo será colocado nos aviões de turismo, de 3 ou 4 lugares.

CAÇA AOS SUBMARINOS

A Marinha dos Estados Unidos adquiriu seu primeiro avião ... P2V-4, anti-submarino e "irmão gemeo" do "Truculent Turtle", possuidor do recorde mundial de distancia. Este caça-submarinos leva aparelhamento de radar, torpedos, "rockets", bombas, metralhadoras, etc.

Comissão do Artigo 30das disposições constitucionais transitorias

A "Comissão do Artigo 30", incumbida de dar cumprimento à lei n.o 211, que regulamentou o artigo 30 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias, convida os seguintes interessados a comparecerem à sua sede, à rua Boa Vista 103 — 1.o andar, das 13,30 às 16,30, a fim de prestarem esclarecimentos junto ao representante da Fazenda:

Processos; 7.387 — José Bastos Sobrinho; 7.390 — Antonio Verissimo Rebouças; 7.417 — Ernesto Xavier Rabelo Orsi; .. 7.421 — Oscar Mullenmeister; 7.423 — Julio Luchesi; 7.424 — Vicente Thadey; 7.432 — João Fernandes Rico; 7.404 — dr. Mauro Penteado Camargo; 7.458 — Luiz Gonga Cruz; 7.473 — Joaquim Rosa; 7.500 — Aprigio de Almeida Gonzaga; 7.518 — Filadelfo de Oliveira Menezes; 7.519 — Francisco José Alves Junior; 7.531 — João Batista Itagiba; 7.532 — João Batista Borges; 7.536 — Antonio R. B. Manias; 7.540 — Nabor Silva Junior; 7.548 — Antonio José de Castro; 7.590 — Theochryso Ribeiro de Saboia; 7.592 — Heitor Rodrigues de Souza; 7.626 — José Mestres; 7.628 — Rui Egidio de Souza Aranha; 7.630 — José Marques de Oliveira; 7.655 — Hilda Barbosa de Paula Tavares; 7.656 — Iracema Campos de Almeida Prado; 7.657 — Odette Barbosa Tavares Ranzani; 7.663 — Joaquim R. Rodrigues Neto; 7.694 —Carlinda de Araujo Barbosa; 7.697 — Antonio James Brandi; 7.711 — Tiago Coelho; 7.739 — Alfeu de Arruda Morais; 7.746 — Luiz Tobias de Aguiar; 7.752 — Luiz Alves Colaço; .. 7.756 — Tude Bastos; 7.777 — Augusto Frota de Souza; 7.780 — Paulo Cuba de Souza; 7.793 — Heitor Barbosa Tavares; .. 7.798 — Daniel Rodrigues Moreira; 7.810 — Americo Lopes de Almeida Neto; 7.816 — Decio de Assis Pedroso; 7.817 — Hipolito Batista de Oliveira; 7.831 — Jeronimo de Souza Malheiros; 7.832 — Francisco Sales Rocha; 7.833 — Alvaro Carani; 7.834 — Mario de Almeida; 7.836 — Juarez Fagundes Lavras; 7.834 — Alcindo de Oliveira Santos.

Partidas e chegadas de aviões, hoje e amanhã, em S. Paulo

REAL

PARA O RIO (hoje e amanhã): 8,00; (amanhã): 9,00; 10,00; 11,00; 14,00; 15,00 (amanhã): 16,00 e 18,00.
DO RIO (hoje e amanhã): 6,40 (amanhã); 9,55; 11,25 (amanhã); 12,25; 14,55; 15,55; 17,25 e 19,25.
PARA CURITIBA (hoje e amanhã): 6,55 (amanhã); 8,30; 9,00; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA, hoje e amanhã. 9,15; 13,45; 15,15 e 17,15 (amanhã): 17,30.
PARA PORTO ALEGRE, hoje e amanhã: 6,55 (amanhã); 9,00; 10,30 e 16,30.
DE PORTO ALEGRE, hoje e amanhã: 9,15; 13,45; 15,15 e 17,15 (amanhã).
PARA LONDRINA, hoje e amanhã: 8,30 e 14,15.
DE LONDRINA, hoje e amanhã: 9,45 e 17,30.
PARA JACAREZINHO, hoje e amanhã: 8,30.
DE JACAREZINHO, hoje e amanhã: 17,30.
PARA PONTA GROSSA, amanhã: 8,30.
DE PONTA GROSSA, amanhã: 17,30.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE, hoje e amanhã: 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE, hoje e amanhã: 9,45.
PARA GARÇA E TUPÃ hoje e amanhã: 10,20.
DE TUPÃ E GARÇA, hoje e amanhã: 10,15.
PARA LUCELIA, amanhã: 10,20.
DE LUCELIA amanhã: 10,35.
PARA LINS E RIO PRETO, hoje e amanhã: 14,30.
DE RIO PRETO E LINS, hoje e amanhã: 9,40.
PARA RIBEIRÃO PRETO, hoje e amanhã: 7,30.
DE RIBEIRÃO PRETO, hoje e amanhã: 10,20.

NAI

PARA O RIO, hoje e amanhã: 17,00.
DO RIO, hoje e amanhã: 8,25.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE, amanhã: 7,00.
DE CAMPO GRANDE, PRESIDENTE PRUDENTE E RANCHARIA, amanhã: 16,50.
PARA MOCOCA, GUAXUPE' PASSOS E BELO HORIZONTE, amanhã: 7,30.
DE BELO HORIZONTE, PASSOS, GUAXUPE' E MOCOCA, amanhã: 15,00.
PARA LINS E ARAÇATUBA, hoje e amanhã: 10,00.
DE ARAÇATUBA E LINS, hoje e amanhã: 10,35.
PARA TUPÃ, hoje: 16,35.
PARA LUCELIA, amanhã: 10,00.
DE LUCELIA, amanhã: 16,35.

VASP

PARA O RIO, hoje: 7,15, 9,30; 11,30 e 15,00. Amanhã: 7,00; 8,00; 9,30; 10,00 (via Santos); 10,30; 12,00; 14,00; 15,00; 16,00 e 17,00.
DO RIO, hoje: 8,45; 11,0; 13,00 e 16,30. Amanhã: 8,30; 9,45; 11,00; 12,15, 13,45; 15,00 (via Santos); 15,30; 16,30; 17,22 e 18,37.
PARA OURINHOS, hoje e amanhã: 8,15, 9,00 (amanhã) e 14,30.
DE OURINHOS, hoje e amanhã: 11,40; 14,00 e 17,10 (amanhã).
PARA MARILIA E TUPÃ, hoje e amanhã: 12,55.
DE TUPÃ E MARILIA, hoje: 10,25. Amanhã: 10,35.
PARA BAURU', amanhã: 12,55.
DE BAURU', amanhã: 10,35.
PARA ASSIS, hoje e amanhã: 14,30.
DE ASSIS, hoje e amanhã: 11,40.
PARA PARAGUAÇU hoje e amanhã: 8,15.
DE PARAGUAÇU, hoje e amanhã: 14,00.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE, hoje e amanhã: 8,15 (amanhã), 14,30 (amanhã) e 15,20.
DE PRESIDENTE PRUDENTE, hoje e amanhã: 9,25; 11,40 (amanhã) e 14,00 (amanhã).
PARA BOTUCATU', hoje: 15,20.
DE BOTUCATU' hoje: 9,25.
PARA UBERABA, UBERLANDIA, ANAPOLIS E GOIANIA, hoje e amanhã: 12,15.
PARA ARAGUARI, hoje: 12,15.
DE GOIANIA, ANAPOLIS, UBERLANDIA E UBERABA, hoje e amanhã: 11,45.
PARA AVARE', PIRAJU', LONDRINA, MANDAGUARI E MARINGÁ, amanhã: 9,00.
DE MARINGA', LONDRINA, PIRAJU' E AVARE', amanhã: 17,10.
PARA RIBEIRÃO PRETO, CATANDUVA E RIO PRETO, amanhã: 15,10.
PARA STA. CRUZ DO RIO PARDO, amanhã: 5,20.
DE STA. CRUZ DO RIO PARDO, amanhã: 9,25.

AEROVIAS BRASIL

PARA O RIO, hoje e amanhã: 9,15; 9,37; 16,30 (amanhã).
DO RIO, hoje e amanhã: 10,32 (amanhã), 12,17; 14,55 e 16,25 (amanhã).
PARA CURITIBA, hoje e amanhã: 13,00 e 15,25.
DE CURITIBA, hoje e amanhã: 8,45 (hoje); 9,15 amanhã) e 11,20.
PARA BELO HORIZONTE, hoje e amanhã: 7,30.
DE BELO HORIZONTE, hoje: 11,5. Amanhã: 12,45.
PARA VARGINHA, amanhã: 7,30.
DE VARGINHA, amanhã: 12,45.
PARA UBERABA E ANAPOLIS, hoje: 15,45 e 16,25
PARA UBERLANDIA, ARAGUARI E GOIANIA, hoje: 6,00. Amanhã: 12,10.
DE GOIANIA, ARAGUARI, UBERLANDIA, hoje: 15,45.
PARA PORTO ALEGRE, hoje e amanhã: 12,37.
DE PORTO ALEGRE, hoje e amanhã: 9,32.
PARA LONDRINA, hoje e amanhã: 13,00.
DE LONDRINA, hoje e amanhã: 11,20.
DE BELEM, CAROLINA, PEDRO AFONSO, PORTO NACIONAL, hoje: 16,25.
LINHA RIO DE JANEIRO (ponto de partida), ANAPOLIS, CAROLINA, BELEM, PARAMARIBO, FORT OF SPAIN LA GUAIRA, CIDADE TRUJILLO E MIAMI, hoje: 4,35.

PANAIR

PARA O RIO: hoje, 8,00; 10,30; 12,35; 13,30; 15,50; 16,15, 16,45 e 17,15. Amanhã: 8,00; 10,30; 12,35; 13,30; 15,15, 15,40 e 16,45.
DO RIO: hoje, 8,17; 9,22; 9,32; 11,02; 12,17; 16,02 e 17,47. Amanhã: 9,32; 10,37; 11,02; 12,17; 16,02; 16,47 e 17,47.
PARA CURITIBA E FLORIANOPOLIS, hoje e amanhã: 11,25.
DE FLORIANOPOLIS E CURITIBA, hoje e amanhã: 12,20
PARA BELO HORIZONTE: hoje e amanhã, 12,45.
DE BELO HORIZONTE: hoje, 11,35 e 17,05. Amanhã, 12,25.
PARA POÇOS DE CALDAS, amanhã: 12,45.
DE POÇOS DE CALDAS, amanhã: 12,25
PARA PORTO ALEGRE, hoje e amanhã: 9,45 (amanhã) 11,25; 11,45 (hoje).
DE PORTO ALEGRE, hoje e amanhã: 12,20, 15,03 (amanhã).
PARA BELEM, hoje: 16,05. Amanhã: 15,35.
DE BELEM, hoje: 11,15. Amanhã: 9,15 e 16,47.
PARA BAURU, TRES LAGOAS E CAMPO GRANDE hoje: 8,35.
DE CAMPO GRANDE, TRES LAGOAS E BAURU', hoje: 15,55. Ambanhã: 14,55.
PARA CORUMBA' E CUIABA', hoje: 8,35
DE CUIABA' E CORUMBA', amanhã, 14,55.
DE RECIFE, S. SALVADOR E CANAVIEIRAS, hoje: 17,00. Amanhã: 16,47.
DE ARACAJU', PEDRA AZUL E MONTES CLAROS, hoje: 17,05.
PARA MONTEVIDEU E BUENOS AIRES, hoje: 11,45. Amanhã: 9,45.
DE BUENOS AIRES E MONTEVIDEU, hoje: 15,33. Amanhã: 15,03.
PARA NOVA YORK, hoje: 16,05.
DE NOVA YORK, hoje: 11,15. Amanhã: 9,15 e 15,35.
PARA PORT OF SPAIN E S. JUAN amanhã: 15,35.
DE S. JUAN E PORT OF SPAIN, hoje: 11,15 Amanhã: 9,15.
PARA CAYENNE, PARAMARIBO E GEORGETOW, amanhã: 15,35.
DE GEORGETOWEN, PARAMARIBO E CAYENNE, hoje: 11,15.
PARA CARACAS E CURAÇAO, hoje: 16,05.
DE ASSUNÇÃO E PONTA PORÃ, hoje: 15,55.

TRANSPORTES AEREOS NACIONAL

PARA BELO HORIZONTE, hoje: 7,30. Amanhã: 6,30.
DE BELO HORIZONTE, hoje: 17,30.
PARA GOVERNADOR VALADARS, amanhã: 6,30.
DE GOVERNADOR VALADARES hoje: 17,30.
PARA ALFENAS, hoje: 7,30.
DE ALFENAS, hoje: 17,30.
PARA MONTES CLAROS, amanhã: 6,30.
PARA BARROS, UBERLANDIA, RIO VERDE, ITUIUTAVA, JATAÍ, GUIRATINGA, GOIANIA E CUIABA', amanhã: 8,00.
DE CUIABA', GOIANIA, GUIRATINGA, JATAÍ, ITUIUTABA, RIO VERDE, UBERLANDIA E BARRETOS, hoje: 15,30.
PARA MORRINHOS E TUPACIGUARA, amanhã: 8,00.
DE IPAMERÍ, hoje: 15,30.

VARIG

PARA O RIO, hoje e amanhã: 11,45 (hoje), 14,40 (amanhã) e 14,55.
DO RIO, hoje: 8,35; 9,30 e 10,30. Amanhã: 9,20.
PARA CURITIBA, hoje: 9,50. Amanhã: 10,10.
DE CURITIBA, amanhã: 14,20
PARA PORTO ALEGRE, hoje: 8,55; 9,50 e 11,10. Amanhã: 8,00 e 10,10.
DE PORTO ALEGRE, hoje e amanhã: 14,20 (amanhã) e 14,35.
PARA FLORIANOPOLIS E LAGES, hoje: 9,50
DE LAGES E FLORIANOPOLIS, amanhã: 14,20.
PARA PARANAGUA', JOINVILLE E ITAJAÍ, hoje: 9,00.
DE ITAJAÍ, JOINVILLE E PARANAGUA', hoje: 14,10.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO (hoje): 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,50; 15,00; 17,00 e 20,00. Amanhã: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,30; 14,50; 15,0; 17,00; 20,00 e 22,00.
DO RIO (hoje): 7,10; 7,25; 8,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25 e 21,25. Amanhã: 7,25; 8,25; 9,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,10; 16,25; 16,30; 18,25; 21,25 e 23,25.
PARA ARAÇATUBA (com escalas), amanhã: 6,50.
DE ARAÇATUBA (com escalas) amanhã: 16,30.
PARA PORTO ALEGRE (hoje e amanhã): 7,30, direto.
PARA PORTO ALEGRE (com escala) hoje: 8,40.
DE PORTO ALEGRE (hoje e amanhã), 14,30 (direto).
PARA RECIFE (com escalas), hoje: 9,00.
DE RECIFE (com escalas) amanhã: 16,10.
PARA BUENOS AIRES (com escala) amanhã, 9,45.
PARA FLORIANOPOLIS (com escalas), amanhã, 11,00.
DE FLORIANOPOLIS (com escalas), amanhã: 16,30.
PARA CUIABA' (com escalas) amanhã: 8,40.
DE CUIABA' (com escalas), hoje: 14,15.

LINHAS AEREAS PAULISTAS

DO RIO amanhã: 5,59.
PARA RECIFE, amanha: 6,05

FAMA

DO RIO (amanhã): 14,30.
PARA BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 14,30.

Secção Comercial

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — Conforme era previsto na semana p. passada, o Mercado que vinha trabalhando apatico, firmou nos ultimos dias para entrar na semana hoje finda, bem melhor orientado, com procura por parte dos exportadores principalmente para cafés de qualidade media.

Os cafés finos tiveram aplicação, mas os preços não foram de acordo com a alta do mercado.

As bases de nefocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos, Cr$ 200,00.
Estritamente moles, Cr$ 198,00.
Moles, Cr$ 195,00.
Duros, Cr$ 190,00.
Riado, Cr$ 185,00.
Rio, Cr$ 175,00 a Cr$ 180,00.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, como de praxe aos sabados não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem. Passaram —; entraram 33.297 sacas, foram embarcadas 36.347 sacas e despachadas 64.241 sacas. Ficaram em estoque 1.798.931 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 18, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 47.520 sacas, somando desde 1.o do mês 392 358 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Contrato "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, às 12 horas, as seguintes cotações:

Periodos	Fech	hoje
	Comp.	
Agosto	205,00	206,00
Set.-dezembro	210,00	211,00
Jan.-junho 1951	218,00	220,00
Julho-dez. 1951	213,00	215,00
Periodo	Fech.	anterior
	Comp.	
Agosto	206,00	207,00
Set.-dezembro	211,00	212,00
Jan.-junho 1951	218,00	220,00
Julho-dez. 1951	215,00	216,00

Contrato "D" — As entregas para este contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebidas e de tipo 5, em media, fecharam hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech hoje	Fech ant.
Julho	170,00	170,00
Jan.-junho 1951	175,00	175,00
Agosto-dez.	175,00	175,00

Mercado calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE SANTOS

SANTOS, 19.

	Sacas
Passagens:	
Dia 18	—
No mês até o dia 18	389.918
Desde 1.o de julho	1.158.443
Entradas:	
Dia 18	33.297
No mês até o dia 18	695.875
Desde 1.o de julho	1.974.519
Media 18	43.492
Embarques:	
Dia 18	36.347
No mês até o dia 18	512.684
Desde 1.o de julho	1.676.393
Despachos:	
Dia 18	64.241
No mês até o dia 18	557.080
Desde 1.o de julho	1.723.680
Existencia:	
Dia 18	1.798.931

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES — S/ Nova York, s/ vista Cr$ 18,38; Londres 51.46,40; Montevideu, 7.41,13; Buenos Aires (peso) 2.04,00; Copenhague (coroa) 2.63,68; Stockholmo (coroa) 3.55,51; Bruxelas (franco) 0.36,42; Paris (franco) Cr$ 0.05,25; Amsterdam Cr$ 4.82,299; Berna, 4.23,11.

VENDEDORES: — S/ Nova York Cr$ 18,72; Londres, 52.41,60; La Paz (peso) 0.44,57; Montevideu, 7.68,79; Madrid, 1.70,96; Copenhague (coroa) 2.73,53; Stockholmo (coroa), 3.62,09; Bruxelas (franco) 0.37,78; Paris (franco) 0.05,35; Amsterdam 4.91,21; Berna, 4.34,44.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem pela Bolsa de Valores de São Paulo:

(Mercado livre)

	Taxas
Estados Unidos	18.72 00
Inglaterra	52.41 60
Suiça	4.34.06
Suecia	—
Checoslovaquia	—
França	0.05.35
Espanha	1.70.96
Belgica	0.37 78
Dinamarca	2.73.53
Portugal	0.65.72
Holanda	—
Uruguai	8.15.69

Taxa média da libra no mês de julho, 52.41.60.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SANTOS

Curso oficial de Cambio Fixado em 19 de agosto:

Paises	Livre
Inglaterra	52.41 60
França	0.05.35
Portugal	0.65.72
Espanha	1.70.96
Suiça	4.34.44
Suecia	3 62.09
Estados Unidos	18 72 00
Uruguai	8.15.12
Argentina	2 08 46
Belgica	0 37.78
Dinamarca	2.73 53
Holanda	4.91.21
Checoslovaquia	0.37 44
"Ouro" — 1.000/".000	
— Grama	20 81.76

BOLSA DE SANTOS

(Cotação oficial do dia 19)

	Vend.	Comp
APOLICES		
Estaduais:		
Uniform.	—	855,00
Unific.	570,00	563,00
Premiaveis	206,00	205,00
Ferrov.	638,00	633,00
Rodov.	—	640,00
M. Gerais A	—	177,00
M. Gerais B	—	152,00
M. Gerais C	—	153,00
S. Paulo 1929	—	850,00
S. Paulo 1931	—	860,00
S. Paulo 1933	—	850,00
OBRIGAÇÕES		
Guerra:		
5.000,00	3.923,00	3.900,00
1.000,00	785,00	770,00
500,00	386,00	383,00
200,00	—	152,00
100,00	—	76,00
Estado 1921	—	900,00
Est. "Café"	—	550,00
LETRAS		
São Vicente	—	83,00
AÇÕES BANCARIAS		
Ribeiro Carvalho	—	205,30
Cid. Santos	240,00	200,00
S. Magalhães	—	200,00
Caixa de Liq. de Santos	—	1.000,00
AÇÕES DE COMPANHIAS		
Paul. de Terras e Colonização	150,00	100,00
U. Transp.	—	70,00
Intr. Arm. G.	—	1.100,00
P. Arm. G.	—	100,00
C. Arm. G.	—	250,00
Seg. Arm. G.	1.200 00	1.000,00
Seg. do Com.	1.180,00	1.020,00
Nac. Arm. G.	—	1 600,00
Caf. Arm. Gerais	—	200,00

AÇUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela Oficial

Acucar — 60 kls.)

Refinado extra	230,00
Cristais	195,30
Somenos do Norte	186,56
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30
Das Usinas do Estado (Posto vagão)	
Para o atacadista:	
Refinado extra	206,70
Cristal	168,20
Do atac. para varejista:	
Refinado extra	227,30
Cristal	168,40

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 18-8-50

"Stock" atual

	Quilos
Algodão em pluma	48.788.895
Linter	1.453.387
Açucar	149.838
Alfafa	159.612
Amendoim	1.580.230
Aroz beneficiado	2.232.073
Café	1.002.210
Farinha mandioca	35.000
Raspa de mandioca	..
Farinha de trigo	765
Feijão	12.550.435
Mamona	3.609.493
Meio arroz	8 820
Milho	2.254.099
Oleo caroço d' alg.	—
Quirera de arroz	—

NOTA — Este movimento é o das Cias. Art. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão do resumo dos dados fornecidos pelos mesmos

RECIFE, 19 ("Correio") — O mercado funcionou estavel, com o seguinte movimento: - Entradas. 56.636; consumo, 2.000; exportação ——; existencia 58.739 sacos.

GENEROS

ALFAFA	Comp	Vend
Do Estado, esp.	Nominal	
Idem, superior	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Mercado —.		
ARROZ (60 quilos)		
Amarelão extra	280,00	285,00
Idem, especial	260,00	265,00
Idem, superior	245,00	250,00
Idem bom	—	Nom
Idem regular	Nom	
Agulha, extra	240,00	245,00
Idem, esp.	220,00	225,00
Idem, superior	200,00	205,00
Idem bom	—	Nom
Idem regular		Nom
3/4 de arroz	140,00	150,00
Meio arroz	95,00	77,00
Quirera de arroz	70,00	75 00
Mercado — Estabel.		
BANHA (60 quilos)		
Do Estado		Nicotado
Paraná, em latas 2 kg		950,00
Idem, em latas de 20 kg		930,00
Do R G Sul, pacotes de 1 kg.	920,00	930,00
Idem em latas de 2 quilos	950,00	960,00
Idem em latas de 20 ks.		930,00
Mercado — Calmo.		
BATATA AMARELA 60 kg		
Do Estado, esp.	250,00	255,00
Idem, de 1.a	230,00	235,00
Idem, de 3.a	190,00	195,00
Idem, de 3.a	140,00	145,00
Demais tipos: Não cotados.		
Mercado — Calmo.		
CAROÇO DE ALGODAO (15 quilos)		
Desensacado, tabela oficial		12,00
Mercado: —.		
MILHO (60 quilos)		
Amarelinho	70,00	73,00
Amarelo	65,00	67,00
Amarelão	65,00	66,00
Mercado, firme.		
FARINHA DE MANDIOCA 50 quilos		
Branca, do Estado, de 1.a	72,00	74,00
Idem de 2.a	Nominal	
Idem do Rio Grande do Sul	78,00	80,00
Mercado: — Calmo.		
CEBOLA (45 kg.)		
Do Estado:		
De 1.a		Nominal
De 2.a		Nominal
Do R. G. do Sul:		
De 1.a	310,00	320,00
De 2.a		Nominal
Mercado, firme.		
FARINHA DE TRIGO (50 quilos)		
Tabela oficial.		
Pura 80% trigo argentino e 20% nacional)		182,00
Idem, c/ 5% mist. raspa mandioca		178,90
Mercado —.		
FEIJAO (60 quilos — Safra da seca)		
Bico de ouro, esp.	Nom.	
Idem, bom	Nom.	
Branco, especial	280,00	290,00
Idem, bom	240 00	250,00
Chumbinho, esp.	140,00	145,00
Idem, bom	130,00	135,00
Chumbão, especial	145,00	148,00
Idem, bom	135,00	140,00
Jalo, especial	130,00	135,00
Idem bom	Nominal	
Mulatinho, esp.	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Opaco, esp.	140,00	145,00
Idem, bom	Nominal	
Rosinha, esp.	165,00	170,00
Idem, bom	150,00	155,00
Roxinho, esp.	200,00	205,00
Idem, bom	170,00	180,00
Idem, superior	Nominal	
Idem, bom	170,00	180,00
Mercado, calmo.		
LENTILHA 60 kg.		
Especial	Nominal	
Boa	Nominal	
MAMONA		
Ensacada (sacaria usada)	2,60	2,70
Posto Santos (Docas)		
Desensacada	2,45	2,50
Mercado: Firme.		

"QUE BOCHINCHO!"

C.P.

O autor deste livrinho, a ser dado à publicidade dentro de poucos dias, não se encontrava em São Paulo nos dias lugubres que precederam à queda do regime republicano, em outubro de 1930. Teve, assim, oportunidade de acompanhar, do lado de lá — como observador, apenas, pois, que era, desde então, cem por cento, adversario encarniçado dos improvisados "regeneradores" da época — atos e fatos marcantes de uma éra de indignidades sucessivas em que a mentira, a leviandade, a felonia, a deslealdade, a ingratidão e a traição, principalmente, aliadas ao grande general da vitoria de 30, a ignorancia absoluta da massa popular brasileira, fizeram deste imenso país o paraiso da mediocridade, da confusão, da irresponsabilidade, da corrupção generalizada, dos assaltos permanentes aos cofres publicos, da completa crise de autoridade, enfim.

Transformando esses atos e fatos numa série de "episodios pitorescos", procurou o autor, através da linguagem simples e ligeira, fotografar homens e atitudes, mencionando nomes e apresenta-los às gerações moças do Brasil, ignorantes, ainda, infelizmente, da verdade historica de 1930.

Acrescido de citações inumeras, que vêm reforçar a impiedosa critica feita aos "ideais regeneradores" da revolução getulista daquele tragico ano para a civilização brasileira, paulistanista, sobretudo, "Que Bochincho!" constituiu-se interessante documentario que deve ser lido e divulgado por todos, notadamente pela mocidade à qual é dedicado.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

FLUMINENSE 2 vs. BONSUCESSO, 2

RIO, 19 (ASAPRESS) — O Fluminense, que teve um inicio do campeonato carioca de futebol bastante inglorio, ao empatar na semana passada com o Oiaria, voltou na tarde de hoje a apresentar outro dia negro para suas cores, empatando com o Bonsucesso, em Maracanã, por 2 tentos. O empate conseguido na segunda face pelo tricolor carioca foi ainda injusto para o Bonsucesso, que merecia a vitoria, pois sempre apresentou a equipe suburbana um jogo mais harmonioso e produtivo. O Fluminense conseguiu empatar aos 22 minutos da segunda fase com um penal bastante rigoroso assinalado por Tijolo. Na primeira fase, o Bonsucesso vencia por 2 a 1, tentos de Maneco aos 11, e aos 29 minutos e Didi para o Fluminense aos 16 minutos. No segundo tempo, Didi cobrou uma penalidade maxima aos 22 minutos, empatando o prelio, que assim terminou com 2 a 2 no marcador e ocasionou a perda de mais um precioso ponto ao Fluminense.

Os quadros foram os seguintes: FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro, Osvaldo, Pé-de-Valsa e Mario Faria; 109, Carlyle, Silas, Didi e Santo Cristo.

BONSUCESSO — Manga; Urubatan e Amaury; Cambui, Vitor e Gato; Roberto, Maneco, Cidinho, Soca e Totó.

Carlos de Oliveira Monteiro foi o juiz. Sua atuação, salvo o penal bastante rigoroso que marcou, teve atuação normal.

A renda foi de Cr$ 42.536,00.

Faleceu o vigario de Maria da Fé

ITAJUBA', 19 (Do nosso correspondente — Benedito Gonçalves Ribeiro, pelo telefone) — Faleceu hoje, às 10 horas da manhã o vigario de Maria da Fé, pe. João Carvalho, que, conforme noticiamos em nossa ultima edição, fôra alvejado, na sacristia, pelo dentista Luiz Omar Parmain.

O bispo d. Otavio Saguas Miranda, de Pouso Alegre, chegou à Santa Casa de Itajubá, onde o padre estava hospitalizado, a tempo de assisti-lo em seus ultimos momentos de vida. O cadaver foi transportado para Pouso Alegre.

LUTA NA SACRISTIA

O dentista, prestando declarações na delegacia local, afirmou que o crime se prende a questões de familia.

Depoimentos de senhoras que se encontravam na igreja no momento do crime são unanimes em afirmar que houve discussão e luta corporal, antes do dentista apossar-se da arma e disparar sete tiros sobre o padre, dos quais cinco o atingiram.

HOJE

AS 21,30 HORAS

MAIS UMA GRANDE APRESENTAÇÃO DO MAIOR CARTAZ DO RADIO BRASILEIRO

LUIS GONZAGA

Sua sanfona e sua simpatia numa nova série de audições que levam o prestigio de

CASSIO MUNIZ S. A.

OS PIONEIROS DA TELEVISÃO NO BRASIL

Servindo o publico o dia inteiro, em todas as suas secções

PRAÇA DA REPUBLICA, 291

RADIO CULTURA O MELHOR SOM DE SÃO PAULO

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

O problema da agua em Santa Branca

Um dos problemas que mais afligem a população das cidades paulistas é o do abastecimento de agua. Em regra, os municipios não têm rendas suficientes para construirem a rêde de agua, por serem muito dispendiosas as obras de captação, purificação e canalização do precioso liquido. O problema, na grande maioria, senão na totalidade dos casos, é resolvido por meio de emprestimos, pleiteado junto aos poderes estaduais ou federais. Mas em muitas comunas não adiantam os emprestimos, pois não é possivel a captação de agua em volume suficiente. Em cidades de espigão até hoje não houve solução para o caso, a não ser através da abertura de poços artesianos. Nesse sentido, não tem sido escasso o numero de cidades que têm solicitado a cooperação do Instituto Geografico e Geologico do Estado para as pesquisas necessarias.

Ainda agora, chega-nos de Santa Branca a noticia de que o problema, até agora insolucionado, do abastecimento de agua à cidade acaba de tomar rumo novo: — a Camara Municipal optou pela abertura de um poço artesiano. Espera-se apenas que o prefeito apresente à Camara, para aprovação, a minuta do contrato a ser assinado com firma idonea desta capital, para que as obras tenham inicio. Embora não se possa prever quais virão a ser os resultados obtidos com a abertura do poço, confia-se na cidade em que o problema da agua ficará desta vez resolvido. Oxalá isso suceda, para tranquilidade do nobre povo santabranquense.

—:o:—

AS MESMAS BASES DE FINANCIAMENTO PARA OS CAFÉS DE SAFRAS ANTERIORES

SANTOS, 19 (Da sucursal) — O vice-presidente em exercicio da Associação Comercial de Santos recebeu do sr. Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil, o seguinte telegrama: "Tenho a satisfação de comunicar ao prezado amigo e, por seu intermedio, à prestigiosa Associação Comercial de Santos, que, de acordo com os seus reiterados pedidos, foram extendidas aos cafés remanescentes da safra anterior as mesmas bases de financiamento adotadas para o produto da safra em curso. Congratulando-me com o ilustre presidente da Associação Comercial de Santos por mais essa medida de prestigio para a lavoura e comercio cafeeiros, envio-lhe minha atenciosa visita."

ACHADO MACABRO

Populares encontraram, na Praia Grande, no local denominado "Solemar", o corpo de uma mulher loira, com cerca de 20 anos de idade, que estava semi-sepulto. Apresentava um amolgamento no cranio, resultando concludente que fôra assassinada. Os responsaveis pelo crime procuraram enterrá-la, abrindo uma sepultura improvisada com as mãos na areia fofa. O monticulo de areia chamou a atenção dos populares, que descobriram o cadaver. Pelo estado de decomposição parece que a morte deve ter-se dado há uns 10 ou 12 dias. Assim mesmo foram tiradas impressões digitais, fazendo a Tecnica os exames periciais indispensaveis. O corpo envergava apenas roupas interiores e os pés estavam descalços. O vestido bem como os sapatos, devem ter sido levados pelos autores de sua morte. O corpo foi removido para o necroterio do Saboó. Até agora não há nenhuma pista.

BARBARO CRIME

Como noticiamos, Francisco Ramos Barbosa, residente no Itapema, ateara fogo às vestes da menina Teresa, de 5 anos de idade, filha de Miguel Barbosa, morador no mesmo local. A criança veio a falecer na Santa Casa. O barbaro criminoso confessou fria e cinicamente que matara a criança desse modo para se vingar de Miguel, que o havia agredido a socos cerca de um mês antes.

PEREIRA BARRETO

PEREIRA BARRETO, 12. — SENADOR SALGADO FILHO — No dia 7 do corrente, foi celebrada na matriz desta cidade, missa em sufragio da alma do senador Salgado Filho, mandada rezar pelos amigos do ilustre e saudoso extinto.

FALECIMENTO — Faleceu, no dia 4 do corrente, nesta cidade, o sr. Benigno Lopes, conhecido construtor e muito estimado em nosso meio social. Pereira Barreto deve inestimaveis servicos ao saudoso extinto, que muito cooperou para o crescente progresso de nossa cidade. O enterro realizou-se com grande acompanhamento. A' beira do tumulo, falou o sr. Candido Prado de Sousa.

ANIVERSARIO — Fez anos, no dia 27 do mês findo, o sr. Sizenando Rocha Campos, residente nesta cidade.

ITAQUERA

ITAQUERA, 19 — COMEMORAÇÃO DA ASSUNÇÃO DE N. SENHORA — Na matriz de Nossa Senhora do Carmo, com grande solenidade liturgica realizou-se, no dia 15, missa cantada em seu louvor, a qual esteve muito concorrida. Após a missa, os fiéis se dirigiram à sacristia para cumprimentar o virtuoso e dinamico vigario, pe. Eusebio Knoppert, pela passagem daquela auspiciosa data. Também ocorreu nessa data o centenario da fundação da ordem assuncionista, à qual pertence s. revma., que, há alguns anos, vem, com dedicação e probidade, dirigindo os trabalhos religiosos desta paroquia.

SERTÃOZINHO

Sertãozinho, 14 — ANIVERSARIOS — Fazem anos: hoje, a sra. Maria Celini Mingossi, esposa do sr. Mario Mingossi; amanhã, a sra. Rosi de Oliveira Roxo, esposa do dr. Clovis Roxo, medico em Ribeirão Preto, e a sra. Luiza Perticarrari, esposa do vereador Atilio Perticarrari; o menino Paulo Mucio, filho do dr. Edgard da Silveira Pagano, medico nesta cidade; o jovem Ernesto Scatena, filho do sr. Guilherme Scatena, fazendeiro neste municipio e o sr. Roque Carile, chefe do Departamento de Finanças da Prefeitura Municipal; no dia 18, o sr. Hugo de Carvalho, atualmente, exercendo as funções de escrivão federal em Colina.

NASCIMENTO — Nasceu nesta cidade, a menina Heloisa Aldina de Sá Pereira, filha do dr. Evandro de Sá Pereira, advogado em Porecatú, Paraná, e de sua esposa sra. Aurora de Angelis Sá Pereira.

PROCLAMAS — Foram afixados no cartorio do registro civil os seguintes casamentos: Maurilio Bombonatti e d. Rute Franco de Camargo; Alberto de Almeida e d. Nair Silva; Salim Mamed Abdalla e d. Maria Amelia Ramos de Castro; Benedito Ferreira e d. Cecilia Cassiano e José Rodrigues e d. Iraci Fiori.

PELO ESPORTE — Domingo, dia 6: Mogiana F. C. 4 vs. Cruzeiro F. C. 2 Preliminar: Mogiana 1 vs. Cruzeiro 0.

JUSTIÇA ELEITORAL — Com o encerramento, a 4 do corrente, do serviço de qualificação e inscrição de eleitores, verificou-se que pelo cartorio eleitoral, 2.175 foi o numer ode requerimentos de novos eleitores. Só a sede do municipio conta com 4.600 eleitores e incluindo-se Pontal e os distritos de Barrinha e Cruz das Posses, teremos, aproximadamente, 7.000 eleitores na comarca.

AMERICANA

Americana, 16 — "O TEMPO" — De acordo com as razões expostas em manifesto distribuido pela cidade, retirou-se da direção do jornal local "O Tempo", o seu diretor, sr. José Aranha Neto. Assumiu a direção do jornal o prof. Helio Italio Serafino, diretor do ginasio estadual desta cidade.

BALANCETE DA PREFEITURA — A Prefeitura tornou publico o balancete da receita e despesa referente ao mês de junho, pelo qual se verifica ter sido transferido para o mês seguinte um saldo de Cr$ 1.416.478,80.

FESTA DE SANTO ANTONIO — A receita apurada nas festas de Santo Antonio, realizadas no mês de junho, importou em Cr$ 284.728,90 que deduzidas as despesas, resultou o saldo liquido de Cr$ 182.962,90.

ALTO-FALANTES — Na ultima sessão da Camara Municipal, o vereador dr. Enéas Assis Saes, levou ao conhecimento da casa, que foi solicitada a providencia do delegado de policia sobre os serviços de alto-falantes da cidade, os quais, excedendo nas tonalidades de irradiação, vem prejudicando o sossego da população. Soubemos que o delegado já interferiu junto aos referidos serviços, para que observassem melhor o volume das ampliações, o que não foi conseguido. Esclarece o orador que, estando a casa de acordo, seria oficiado ao delegado, para tomar energicas providencias a respeito. Esse pedido foi aprovado por unanimidade.

CAMARA MUNICIPAL — Deveria realizar-se, hoje, a sessão ordinaria da Camara Municipal mas por falta de numero, a mesma não pôde realizar seus trabalhos. A proxima sessão se realizará no dia 2 de setembro.

Solicitamos aos nossos agentes do Interior que nos enviem as suas correspondencias escritas a maquina, com espaço duplo, e de um lado só do papel.

Cento e vinte e cinco mil cruzeiros para duas instituições beneficentes de Pirassununga

PIRASSUNUNGA, 14 — Hoje, o povo de Pirassununga assistiu a uma bela e comovente solenidade: A entrega da quantia de cento e vinte e cinco mil cruzeiros às nossas instituições de caridade. Setenta e cinco mil cruzeiros à Maternidade Nossa Senhora das Graças e cincoenta mil cruzeiros ao Orfanato Menino Deus.

A importancia foi conseguida por intermedio do deputado Plinio Cavalcanti, pela sua dedicação e esforços junto aos poderes competentes federais.

Falou em nome do deputado Plinio Cavalcanti o sr. Alziro Pozzi, presidente da Camara Municipal, que fez a entrega das quantias referidas ao dr. Eitel Arantes Dix, que é incansavel lutador pelo melhoramento da Sta. Casa; e madre Superiora do Orfanato Menino Deus.

Em agradecimento falaram o dr. Eitel Arantes Dix e uma orfãzinha, fazendo esta um relato do que é a vida de uma orfã, criada e educada pelo Orfanato e da dedicação que recebem de sua madre superiora, e dos auxilios que recebem da população.

Finalizando, falou o jornalista e provedor da Santa Casa, sr. Felipe Malaman, agradecendo o grande auxilio e, tambem, ao diretor da Estação de Radio Z. Y. I. 3 que não tem falta com sua ajuda nestas ocasiões, espalhando para todos os recantos de nosso "interland" estes exemplos para que sejam imitados.

Justiça do Trabalho

RESULTADOS DE ONTEM

Juntas de Conciliação

3.a — Encarnaciona Borrego x Ponce Rodrigues. Improcedente. — Brazilina Cassina e outras x M. Blumental. Procedente — Narciso Varvalho e Outro x Laminação Sta. Tereza S|A. Improcednte. Terezinha de Assis e outra x Ind. Txtis Aziz Nader S|A. Procedente. Ana Baghin x S|A. IRF. Matarazzo. Improcedente. Valentim Alves Pereira e outro x Nadir Figueiredo S|A. Ind. e Comercio. Procedente.

4.a — Maria Candida Lopes de Sá x Belem Assede e Sobrinho. Arquivado — Julio Alves x Salão Urca. Procedente.

7.a — Plinio dos Santos x Cristais Prado Ltda. Arquivado. — Manuel Furtado x Ind. Brasileira de Boneis e Art. de Couros Adonis. Procedente. — José Francisco x Elevadores Hispano-Brasil. Procedente.

* * *

Por motivo da mudança da Justiça do Trabalho, para a rua Quirino de Andrade, 193, ficam adiadas todas as audienicas desta Junta, a partir do dia 21 até 30 do corrente.

Medicos federais e autarquicos do Estado de São Paulo

A fim de tratar de assunto referente a reestruturação de suas carreiras (equiparação de vencimentos)os medicos federais e autarquicos do Estado de São Paulo reunir-se-ão amanhã às 21 horas, na Associação Paulista de Medicina. Esta reunião está ligada à resoluções de identicos movimentos na Capital Federal e no Estado do Rio de Janeiro.

O presidente da A. P. M. solicita o comparecimento de todos os interessados.

Visita de parlamentares à Exposição Industrial

Procedente do Rio, deverá chegar a esta capital terça-feira proxima, uma numerosa delegação de parlamentares, que à convite da Federação e do Centro das Industrias e do Departamento da Produção Industrial, visitarão a Exposição Industrial que ora se realiza no Parque da Agua Branca, promovida pelo D. P. I., sob o patrocinio daquelas entidades.

Os membros do Congresso Nacional que viajarão em vagão especial ligado ao "Santa Cruz" da Central do Brasil e em avião tambem especial, serão recebidos pelos diretores da FIESP e CIESP que os acompanhará na visita à grande mostra onde se expõem produtos da industria paulista de maquinas e de artefatos de ferro e metais, ramo fabril que revela em toda a sua pujança o desenvolvimento alcançado pelo parque industrial do Estado.

Dos congressistas que fazem parte da delegação, já confirmaram sua vinda os seguintes: senadores Pinto Aleixo, Alfredo Neves, Marcondes Filho e Cicero Teixeira Vasconcelos, e os deputados José Augusto, Eribaldo Vieira, José Pedroso Jr., José Segadas Viana, Carvalho Neto, Antonio Augusto Martins, Aristides Largura, Aluizio Pinheiro Ferreira, Roberto Grossenbacher, Benjamin Farah, Carlos Medeiros, Gomes de Matos, Epilogo de Campos, Getulio Moura, Euclides de Figueiredo, Joaquim Fernandes Teles, Jonas Correia, Crepory Franco, José de Borba, Odilon Soares e Emilio Carlos. Acompanhará a delegação diversos jornalistas da imprensa carioca, alem de pessoas da familia dos parlamentares.

DIA DO FOLCLORE

Comemorando o 104.o ano do aparecimento da palavra "folclore" proposta por William Thoms, numa carta escrita à revista "The Athenaeum" de Londres a 22 de agosto de 1846, e tambem prosseguindo as comemorações do 4.o aniversario do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade" esta entidade fará realizar terça-feira proxima, às 20,30 horas, no Salão Nobre do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, à avenida São João, 269, uma festa folclorica cujo programa é o seguinte: Salão Imperial e Seresteiros, Seca Brava (drama) e Baile Pastoril.

Nessa festa serão distribuidos titulos de socios honorarios do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade" aos colaboradores:

Vereador Ermano Marchetti; prof. Oracy Nogueira; deputado Euzebio Rocha Filho; padre José Geraldo de Souza, prof. Frank Goldman e prof. Dante de Laytano (Rio Grande do Sul).

ALERGIA NAS ENFERMIDADES CARDIACAS

DR. ARAUJO CINTRA

— I —

Quando se fala de alergia todo o mundo entende que se trata de rinite vaso-motora, asma, urticaria, eczema etc., que são enfermidades alergicas já estabelecidas pela ciencia medica. No entanto no coração ninguem julga existir alergia. E existe. O que é necessario é a investigação mais profunda nesse sentido. A alergia pode aparecer em qualquer orgão ou aparelho.

Não há naturalmente uma prova evidente de que o coração possa ser a séde de uma reação alergica. Existe, entretanto boas provas clinicas, de que uma reação alergica seja capaz de desencadear sintomas cardiacos em certos individuos. A taquicardia auricular paroxistica é talvez o principal disturbio cardiaco em que o mecanismo alergico pode tomar parte. Em 28 casos de taquicardia paroxistica Leaman Jr. (Estados Unidos) encontrou oito com provas suficientes de que a alergia alimentar desempenhou o principal papel na produção da arrithmia. Em diversas enfermidades circulatorias como extra-sistoles, angina do peito, hipertensão essencial, tromboangeite obliterante e periarterite nodosa os autores têm chamado atenção para o fator alergico que se acha presente em muitos desses casos. Um problema importante na qual muitos asmaticos ficam temerosos é sobre o coração. A asma bronquica é uma afecção extremamente frequente entre nós e quando não se consegue a cura precoce torna-se cronica e talvez incuravel. Apesar de longa duração, a asma raramente mata as vitimas que em geral morrem por outras causas. Vivendo como acontece à muitos deles até a velhice, torna-se inevitavel que a asma e a cardiopatia se encontrem juntas ao mesmo individuo. Algumas vezes, a asma pode ser causa de uma doença cardiaca, porem, muito mais vezes a cardiopatia aparece independente da asma. Mas a asma é sem duvida uma complicação peculiarmente seria para o cardiaco. O reconhecimento da asma no cardiaco tem grande valor porque o seu tratamento oferece grandes possibilidades não só para a asma como indiretamente para o coração, reduzindo-lhe a sua sobrecarga. Eis ai um assunto que deveria despertar interess edos medicos que tratam de asmaticos cardiacos.

Quanto ao dsenvolvimento do enfizema grave no decurso da asma, precisamos estudar bem o problema. E' sabido que o enfizema seja uma consequencia da bronquite e asma antigas, que se transformaram em virtude da perda de elasticidade do pulmão (dilatação do pulmão). Porque dois asmaticos, cujas doenças parecem identicas, um pode passar muitos anos sem que desenvolva o enfizema, ao passo que no outro os pulmões atingem um grão avancado de enfizema em um ano ou pouco mais?

Respondemos a essa pergunta, dizendo que a causa do enfizema precoce ou tardio no asmatico depende principalmente do "grau de elasticidade do pulmão". Esse gráu de elasticidade é individual, variando para cada individuo. Os que conservam a elasticidade do pulmão durante muitos anos são uns felizardos porque não ficam enfizematosos e portanto sofrem muito menos e têm possibilidades com o tratamento especializado, de conseguir melhoras prolongadas.

Um segundo ponto que nos parece importante quanto ao desenvolvimento do enfizema é a forma dos toraxes. Temos observado maior frequencia dos enfizemas nos individuos com torax espesso, atarracado com costelas que se aproximam mais da horizontal do que aqueles com torax longo e costelas inclinadas. Sobre esse importante assunto vamos ainda continuar as nossas considerações na proxima cronica, relatando a orientação terapeutica especial que usamos para esses doentes.

Visita do prof. Foglia

Chegará hoje, às 17 horas, nesta capital, o fisiologista argentino prof Virgilio G. Foglia

O ilustre visitante, presidente da Sociedade de Endocrinologia e Nutrição de Buenos Aires e portador de inumeros titulos universitarios e cientificos, especialmente convidado pela Sociedade de Gastroenterologia e Nutrição de São Paulo, Sociedade Brasileira para o progresso da Ciencia e Sociedade de Biologia de São Paulo, fará uma serie de conferencias sobre temas de sua especialidade, de acordo com a seguinte ordem:

Fisiologia da retina amanhã, às 10 horas, no Departamento de Fisiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, à avenida Dr. Arnaldo; Patogenia do "shock", dia 22, às 20,30 horas na sede da Associação Paulista de Medicina, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio; Diabetes e função sexual, dia 23, às 16,30 horas, no Instituto Biologico, à avenida Conselheiro Rodrigues Alves; Circulação de Linfa, dia 24, às 10 horas, na Escola Paulista de Medicina, à rua Botucatu.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

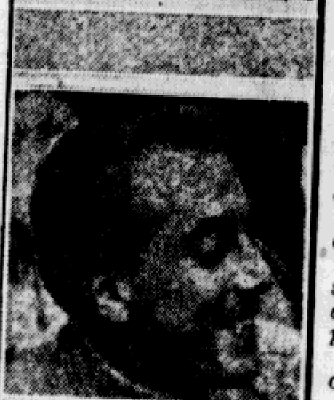
Alem de seus contribuintes mensais, a Assistencia Vicentina aos Mendigos, recebeu avulsamente, na primeira quinzena deste mês, varios donativos em dinheiro.

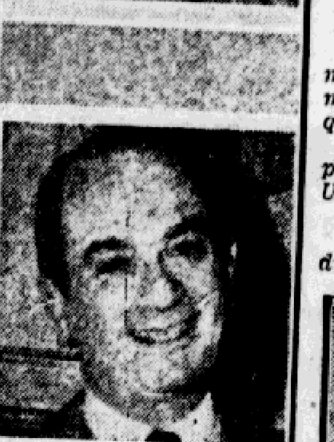
As pessoas que desejarem contribuir na Campanha Pró Assistencia, adquirindo um artistico painel do Ano Santo de 1950, ou inscrever-se como seus contribuintes mensais, poderão dirigir-se à rua Aureliano Coutinho n.o 109, ou telefonar para 51-7413.

Democratização da alta costura parisiense

Os "modelos" de Jacques Fath serão criados em série e vendidos por dois contos, em média — Uma verdadeira revolução — Carateristicas do aburguezamento do "dernier cri" da moda em Paris









Os conjurados: Carven, Jacques Faith, Jean Dessés, Gaumont-Lanvin, Piguet, Paquin.

Com a brasileira que esta redige, ocorreu em Paris, certa vez, um episodio inesquecivel. Achava-se lá, às vesperas da inaguração da temporada — fins de julho, talvez.

Os teatros, fechados, anunciavam as peças e os elencos de reabertura. Chegava o calor a um grau insuportavel. Pelas ruas, desertas, os poucos americanos transitavam de "short", rubros, numa expressão de anuncio de coca-cola. Paris convidava à viagem para a provincia, às "vacances" que eram, sobretudo, uma fuga do estio.

Uma tentação, contudo, reteve na cidade esbrazeada e vazia a brasileira necessitada de regressar: os avisos dos "desfiles de modas", abridores da "saison". Nada, na verdade, poderia interessar mais uma sul-americana do que esses requintes de elegancia na capital da moda do mundo.

Chegou, afinal, o dia do desfile de Christian Dior. Finalmente!

* *

Fomos. Preparadas apenas para ver. Retiramos o convite no "Plaza", hotel da avenida Nontaigne, onde os sul-americanos endinheirados exibem as suas possibilidades economicas e a sua imensuravel ignorancia.

À porta do modesta, atropelava-se a elite da elegancia do planeta. Criaturas sofisticadas da India. Do Egito. Da Turquia. Dos EE.UU. Do Brasil. Do Mexico. De todos os paises, menos, talvez, da França. Ao porteiro, apresentamos, aflitas por ganhar um lugar nas pistas, o talão do Plaza. O porteiro, cordial, amabilissimo, esclareceu:

— Muito bem, senhorita. Está apresentada. Posso tirar o recibo?

Uma inquietação tomou-nos toda:

— Recibo? Que recibo?

— Do "sinal". Devido à extraordinaria afluencia, fomos forçados a cobrar dos visitantes um pequeno adiantamento de 50% sobre o preço dos modelos que vão adquirir...

O "pequeno adiantamento", soubemos depois, andava pelos 60 mil francos. 6 mil cruzeiros, ao cambio da epoca. Um "modelo" dificilmente custava menos de 12 contos...

* *

Vê-se, por ai, que apenas a aristocracia economica podia aspirar a um "modelo" em Paris.



REVOLUÇAO

De sorte que, para quem foi prctagonista de ocorrencia como a relatada, constituiu grande surpresa o informe trazido por "Paris-Match", num dos seus ultimos numeros.

"Jean Gaumont-Lanvin, diretor de "Jeanne Lanvin" — diz a conhecida revista — um dos grandes "oficiais" do "Tout-Paris", acaba de desencadear a batalha da moda. Por sugestão sua, foi fundada uma empresa coletiva que pretende pôr ao alcance de toda mulher as criações da alta costura parisiense. após esta iniciativa, o sr. Gaumont-Lanvin teve que pedir demissão de presidente da Casa sindical da alta costura.

Há já muito tempo esta iniciativa estava para estourar. Certos costureiros andavam pensando nos meios de melhorar a posição da alta costura, ampliando a clientela, de modo a abranger as mulheres da meia e da pequena burguesia, até hoje afastadas, pelo alto preço das criações originais. Aliás, as apresentações das coleções, antigamente reservadas a uma assistencia escolhida a dedo, já hoje em dia perderam esse carater exclusivista. Pode-se assistir a uma delas, como quem vai ao cinema...

Encabeçam os "Costureiros Associados", cinco dos mais famosos: Jacques Fath, Jean Dessés, Robert Piguet, Paquin e Carven. Criarão cada um sete modelos (vestido, "tailleur", casaco), que serão realizados em serie e vendidos entre 15 e 30 mil francos. Cada modelo terá duas etiquetas: uma, dos "Costureiros Associados" e uma do seu criador. Trata-se de uma verdadeira revolução. A moda, como a literatura, conta com partidarios, que, embora a queiram gloriosa, tên medo de que ela venha a sofrer" as consequencias desta "democratização". Entre estes e os inovadores, que acham que o luxo deve estar ao alcance de todos, começou o debate. Eis um resumo dos comentarios recolhidos nos dois campos.

OS CONJURADOS:

CARVEN — "Nós queremos, antes de tudo, vestidos acessiveis. Serão excluidos os vestidos de baile, os de coquetel. Faremos vestidos simples, elegantes, indispensaveis, que poderão, sem perder o cunho da alta costura, ser vendidos por preços modicos."

JACQUES FATH — "Eu já experimentei o sistema de confecção, pois nos EE.UU. "publico" duas vezes ao ano uma coleção que é repetida e revendida em mais de cento e vinte cidades, o que não me impede de continuar com a minha clientela de luxo e de vender os meus modelos exclusivos a riquissimas americanas."

JEAN DESSÉS — "Eu tenho a certeza de que os modelos de grande coleção e os modelos democraticos podem existir um ao lado do outro, sob a mesma firma, sem que um prejudique o outro. Os primeiros continuarão a ser criados com um espirito de grande "raffinement". Os outros serão estudados para serem postos ao alcance de todas as mulheres."

GAUMONT-LANVIN — "Na França toda mulher tem a sua costureira, cujo maior sonho é copiar os modelos das grandes casas. Por que, em lugar de uma copia mal feita, não oferecer às mulheres um original com uma etiqueta famosa? Nós achamos os nossos modelos simples são massacrados. Os que plagiam que é mais interessante vender diretamente as nossas criações."

PIGUET — "E' uma questão de vida ou de morte. A alta costura francesa, se não quiser naufragar, tem que evoluir comercialmente. Na maioria dos casos, fazem a moda "descarrilar". As mulheres só terão a ganhar, e nos também."

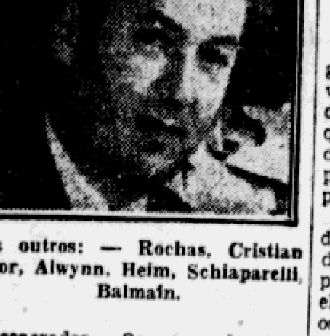
PAQUIN — "Se nós persistirmos a viver na nossa torre de marfim, sem nos adaptar às circunstancias, será impossivel continuar para o futuro. Não é possivel ir de encontro à epoca. Mesmo que vulgarisemos alguns dos nossos "modelos", as tendencias da moda lançadas em cada estação não diminuirão a imposição da moda de Paris no mundo."











Os outros: — Rochas, Cristian Dior, Alwynn, Heim, Schiaparelli, Balmain.

OS OUTROS:

MARCEL ROCHAS — "A vulgarização da alta costura equivale à sua condenação. Nosso dever está traçado. Nós temos que dar o "tom" e portanto criar apenas modelos de luxo para uma clientela rara e que pague bem."

CHRISTIAN DIOR — "Liberdade total! Se os meus confrades "vulgarizadores" acreditam poder dar vasão ao seu produto, eles que o façam. A experiencia os julgará. Mas é melhor que o sr. Lanvin, que encabeçou este movimento, se retire do Sindicato da Alta Costura."

ALWYNN — "Foi esta uma iniciativa pessima, mesmo que os "modelos" sejam feitos com tato e precisão. Os grandes costureiros estão completamente errados ao formar um "consortium" que disfarça mal, aliás, a sua concorrencia, uma vez que as lojas persistem. Todavia, eu acredito no exito na provincia."

HEIM — "A nossa casa já está há um ano na frente, pondo em pratica as idéias de Lanvin. Executamos vestidos nos nossos "ateliers" e os vendemos com uma ou duas provas por preços ao alcance das bolsas mais modestas."

SCHIAPARELLI — "A intelectual da moda, famosa devido às suas "trouvailles", ao seu apartamento, o mais silencioso de Paris, e decorado com objetos surrealistas, está em viagem. Não estava a par da nova iniciativa antes de partir."

BALMAIN — Não tem comentarios a fazer. As suas modistas declararam que seguirão o exemplo dos "Costureiros Associados". Serão amparados pela Casa sindical. Os chapéus serão vendidos com uma etiqueta indicando serem reproduções e não originais.

A OPINIÃO DAS MULHERES!

Elas estão encantadas com a idéia de, por um preço modico, poderem adquirir um vestido "assinado". Não têm medo da difusão da elegancia, acreditando que se diferenciarão os vestidos iguais pelos detalhes diferentes e pelo modo de usá-lo.

CRIAÇÃO DE BIBLIOTECAS RURAIS

Mais uma iniciativa, esta de grande alcance social e educativo, acaba de ser tomada pela direção do Instituto Agronomico de Campinas, com a colaboração do sr. Ernesto Zink, bibliotecario do estabelecimento.

Trata-se de uma campanha em prol da criação de "Bibliotecas Rurais", que serão distribuidas por diversos pontos do Estado, tendo como sede as Estações Experimentais daquela Instituição cientifica, ora localizadas em Campinas, Ribeirão Preto, Pindorama, Piracicaba, Tieté, Tatui, São Roque, Limeira, Jundiai, Monte Alegre, Boracéia, Ubatuba, Mococa, Jau, Capão Bonito, Pindamonhangaba e Ipanema.

Lançado o apelo há dias, o mesmo já repercutiu favoravelmente, quer pela remessa de livros, quer por contribuição em dinheiro, como foi o caso da firma Romeu Facchina & Cia. Ltda., de S. Paulo, da qual recebeu a direção do Instituto Agronomico a doação de Cr$ 1.000,00 e o da Biblioteca Publica Municipal de S. Paulo, que, por intermedio de seu diretor, sr. Sergio Milliet, ofereceu, para o fim em vista, cerca de 200 volumes existentes em duplicata naquela repartição.

Para melhor esclarecimento dos interessados sobre essa campanha meritoria, damos, a seguir, a circular que o dr. Carlos Arnaldo Krug, diretor do Instituto Agronomico, fez distrbuir a entidades de classe, à imprensa, a industria, a repartições publicas, ao comercio, a casas editoras e a particulares de São Paulo e de outros Estados, para os quais apela no sentido de que lhe seja permitida a consecução de tão importante objetivo: oferecer ao trabalhador rural êsse estretenimento agradavel e ultil, que é a leitura.

"Tomamos a liberdade de nos dirigir a v. s., solicitando a sua valiosa cooperação na realização de um desiderato patriotico, qual seja o da criação de "Bibliotecas Rurais", valendo-nos para tanto da existencia de 17 Estações Experimentais deste Instituto, localizadas em variadas regiões do Estado.

Ao que parece, não existe ainda em todo o territorio nacional, bibliotecas dêsse tipo, que, em outros paises progressistas, como, por exemplo, os Estados Unidos, integram o programa de assistencia ao lavrador. Visam elas elevar o nivel cultural das populações rurais, assim contribuindo para melhorar o seu "standard" de vida. Isso, sem duvida, reverterá em beneficio de toda a Nação, pois só assim será possivel combater o exodo dos nossos homens de campo para as cidades.

Pretendemos inaugurar, possivelmente em 7 de setembro do ano em curso, a primeira Biblioteca Rural", junto à Estação Experimental de Ribeirão Preto, e, para podermos atingir êsse objetivo, necessitamos da cooperação de todos os que compreendem o alcance dessa empresa. As "Bibliotecas Rurais" constituirão um dos setores de assistencia social, que a Diretoria do Instituto Agronomico pretende levar aos servidores das suas Estações Experimentais. Elas servirão de modelo para a futura criação de organizações desse genero, em todo o Estado, tanto por parte dos poderes oficiais como por iniciativa particular.

A contribuição de v. s. consistiria na remessa de livros de ficção, romances, novelas, contos, livros infantis, jogos, ilustrações, discos e outros material qualquer, que possa figurar em uma Biblioteca, com secções circulantes para adultos e para crianças.

Todo êsse material deverá ser remetido para o Instituto Agronomico (Biblioteca), Caixa Postal, 28 — Campinas — o qual se incumbirá do seu preparo e da remessa para a Biblioteca junto às Estações Experimentais.

Incluimos o nome de v. s. entre os que receberão a presente carta circular, por sabermos que poderemos contar com seu auxilio nessa nossa Campanha".

As Correias

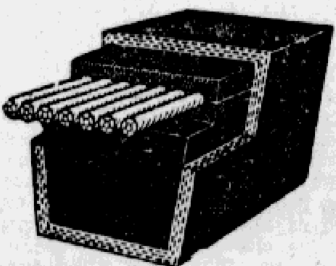
GOODYEAR

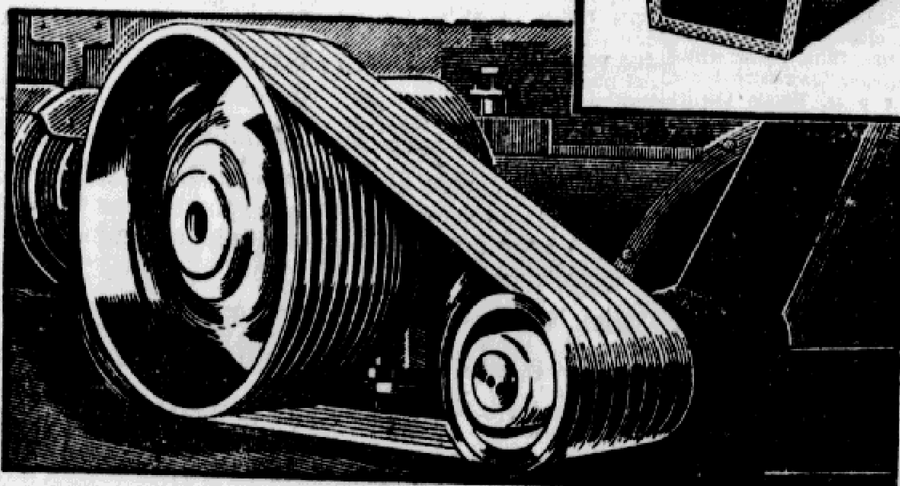
transmitem tôda a fôrça dos motores

As Correias Goodyear são pré-distendidas na vulcanização, não se distendem em serviço, não deslisam nas polias. Por isso, proporcionam o máximo de rendimento e evitam perda de tempo com reajustes. Em nossa loja, temos estoque completo de Correias Goodyear. Consuite nossos técnicos sôbre quaisquer problemas de transmissão.

CORREIAS GOODYEAR MULTI-V

Construídas com grande precisão técnica, garantem trabalho econômico e seguro.





CORREIAS PLANAS GOODYEAR

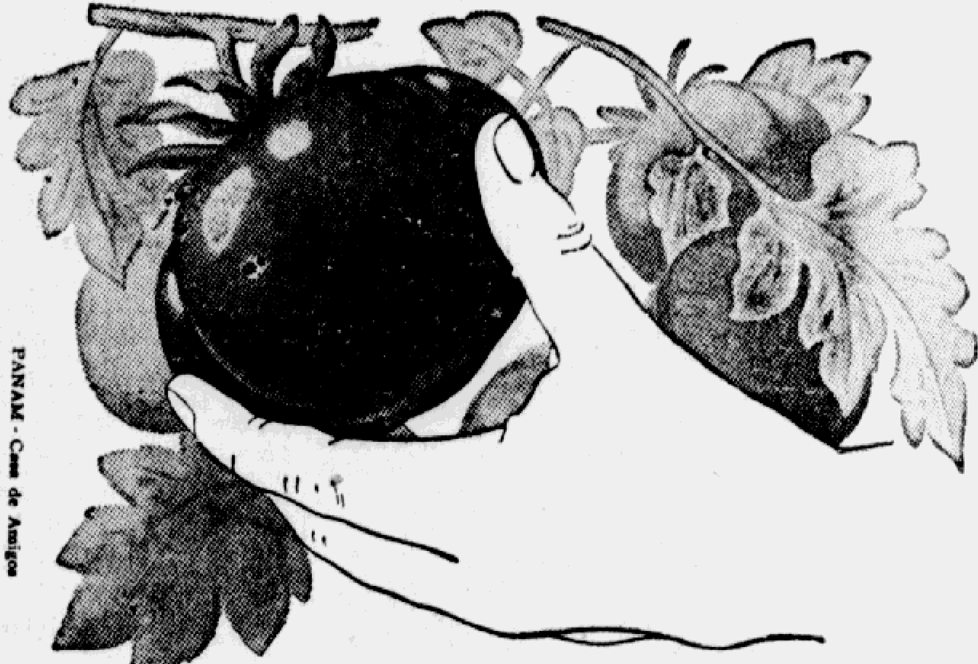


MANGUEIRAS GOODYEAR para todos os fins

Cia. Fabio Bastos

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

RIO DE JANEIRO	SÃO PAULO	BELO HORIZONTE	PÔRTO ALEGRE
Rua Teófilo Otoni, 81	Rua Flor. de Abreu, 828	Rua Tupinambás, 364	Av. Júlio de Castilhos, 30



PANAM - Casa de Amigos

COLHIDO NO PONTO EXATO DE

MATURAÇÃO!



Todo fruto tem um ponto exato de maturação àquém do qual seu sabor é ácido e além do qual é aguado. Por estar a fábrica situada no centro de produção de tomateiros, o Extrato de Tomate CRAI é feito com frutos colhidos no ponto em que a sua maturação apresenta os melhores requisitos de aroma e paladar. Esta é a razão do incomparável sabor do Extrato de Tomate CRAI.

EXTRATO DE TOMATE

CRAI

— A todos agrada!

Um produto da

CASTRO RIBEIRO AGRO-INDUSTRIAL S. A.

Rua Libero Badaró, 158 • 13.º andar • São Paulo

FÁBRICA: Av. Com. Castro Ribeiro, 52 · MONTE ALTO · Est. de S. PAULO

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 20 DE AGOSTO DE 1950

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

— Queria ser pequenina, pequenina. Uma gola de orvalho. E, cristalina e leve e pura, todas as manhas despertar à tua janela sobre o geranio que plantaste. Renovar-me todas as noites para beijar na aurora a flor que foi semente nas tuas mãos. LYDIA A. VILLEGAS

Plataforma eleitoral

Entre as muitas sugestões inspiradoras que chegam à redatora desta pagina, merecem destaque, umas assim: "... por que não escreve sobre os miseraveis doentes e maltrapilhos que vivem estendendo a mão à caridade publica, indice eloquente de uma falha assistencia social?" E eu estou revendo aquele preto de cabeça branca, aleijado da perna esquerda que dia após dia, está à esquerda do viaduto da rua Boa Vista, com o chapéu em cuia, onde vão pingando niqueis. Pudera, conscientemente, é duro negar esmola ao preto velho: nele está representada a raça escravizada que tanto deu à lavoura brasileira. Justa reparação. Nas filas dos onibus da praça da Sé é habitual a figura da mulher de pano branco na cabeça, olhos semi-cerrados, dando a mão a um rapazola de uns 15 anos que pede esmolas ou mostra estampa de santo. Lá na rua Antonio de Godoi, tem o seu posto um velho doente com a perna à mostra: uma chaga purulenta. E as mulheres com crianças, agachadas no viaduto do Chá, na praça das Bandeiras? Eles se localizam junto às filas de onibus, aos aglomerados dos bondes, onde o freguês leva o trocadinho na mão e, vezes por outra, tendo coração mole, sendo nervoso ou impaciente, joga-lhe, meio esquecido, a esmola, não de pena ou compaixão, apenas para ficar em paz com a propria consciencia, para ter sossego.

E é revendo fatos assim que eu me detenho ante as plataformas eleitorais dos muitos esperançados candidatos paulistanos. O resultado é desolador; salta aos olhos. Muita demagogia, muito palavreado, muito apego ao proprio nome, regiamente pago para ser trombeteado por aí. E as fotografias, meu Deus? Algumas tão descuidadas, tão indisfarçadas que comprometem os poucos votos que o nome angariaria.

Abram os olhos, senhores candidatos! Há uma verdade tão velha quanto o mundo que diz: "Palavras sem o exemplo, são como o tiro sem bala: atroam, mas não ferem."

Decididamente, os senhores homens que se candidatam às eleições não lêm esta pagina e muito menos cronica de mulher. Não importa, o precursor de Jesus pregou no deserto e aos jornalistas cabe, vezes por outra, seguir-lhe o exemplo. Pois se os senhores propagandistas de si proprios me concedessem um instante de pausa ante suas multiplas atividades, dir-lhes-ia assim:

— "Por que não incluir na sua plataforma eleitoral um programa de assistencia a todos os desgraçados da cidade? Já que o senhor gasta rios de dinheiro, apregoando coisas PARA DEPOIS, faça convergir JÁ, este mesmo dinheiro para um abrigo onde serão levados os pobres, os doentes, os sem teto, os miseraveis que dormem pelas sarjetas, nas noites frias desta nossa inconstante capital. Limpe as ruas da cidade, proporcione um cantinho aos deserdados, contribua para o elevamento do nivel humano e o senhor, por certo, terá o meu voto, o voto de toda gente consciente, livre e amante de sua terra. Dê o primeiro impulso e veja que o resto será facil; há muitas almas nobres, desinteressadas, prontas a SERVIR desde que lhe facultem os meios materiais. Experimente lançar um quadrinho assim: "O candidato (fulano de tal, filiado ao partido tal) empregou todo o dinheiro de sua propaganda numa assistencia aos desgraçados, à rua tal. Merece o seu voto. Caso seja eleito CONTINUARÁ trabalhando. Caso não o seja, dar-se-á por feliz por ter encontrado ocasião de praticar uma obra humanitaria". E o povo desiludido, emulo de São Tomé, irá lá e caso os valores morais ainda não estejam periclitando, o senhor receberá uma esplendida consagração.

MARIA REGINA

VESTIDOS INDISPENSAVEIS: A mulher que trabalha, que estuda, que luta 'para a vida, pela vida' — precisa de vestidinhos praticos, adaptaveis a todas as horas do dia, a todos os empregos. Para estes dias alternados de frio e calor, eles podem ser confeccionados em lã leve, quadriculada ou lisa que aí estão ao alcance de todas as bolsas; quanto à tesoura, é facil seguir as linhas simples do modelinho acima.

Cardápio de DOMINGO

Sopa Brasileira
Rosêtas
Coxinhas de galinha

SOPA BRASILEIRA — Faz-se um bom caldo de carne, com todos os temperos e cozinha-se junto algumas batatas. Quando estas estiverem cozidas espreme-se com o espremedor e despeja-se novamente no caldo, deixando cozinhar até que fique bem saboroso. Cozinha-se, a parte, umas cenouras que se cortam em quadradinhos. Quase a hora de servir, acrescenta-se ao caldo uma chicara de leite (mais ou menos) e os pedacinhos de cenoura.

ROSETAS — 3 chicaras de farinha de trigo; 6 gemas; 2 calices de vinho do Porto ou Moscatel. Faz-se uma massa como de pastel, que é aberta bem fina. Cortam-se as rosetas com a forminha propria. Põe-se uma sobre a outra, pondo-se no meio delas um pouco de clara de ovo para grudar as duas partes. Acalca-se o meio com um objeto roliço e frita-se. Deve-se prender a roseta no fundo da panela com gordura ou azeite até que a mesma fique sequinha.

COXINHAS DE GALINHA — Afoga-se uma galinha com todos os temperos, deixando que fique com algum molho. Nesse molho põe-se uma garrafa de leite e uma colher de manteiga. Fervido, passa-se pela peneira. Põe-se em uma vasilha, umas 4 colheres de sopa de maizena e 5 gemas, dissolvendo-se tudo com leite. Despeja-se no leite com o molho e mexe-se, formando um creme que vai esfriar bem. Esfriado este (o creme deve ser bem consistente) faz-se a coxinha do seguinte modo: — põe-se na palma da mão um pouco de farinha de rosca e sobre esta um bocado de creme. Pega-se a coxinha e envolve-se com o creme, apertando bem para que fique bem coberta. Passa-se no ovo, na farinha de rosca e frita-se no azeite ou gordura (de preferencia, uma por uma). As coxas, depois de cozinhadas, devem ser arrumadas, assim sendo, a coxa verdadeira deve ser cortada, porque ficará muito grande. Os pedaços sem osso; tambem viram coxas, pondo-se ao arrumar, um outro osso de um palito.

(Do CADERNO DA MAMÃE).

RELAÇÕES HUMANAS:

VENCEU O BRASIL!

Não, não é o que você está pensando, cabeça loira ou morena de torcedora inconsolavel. Aconteceu ali mesmo na secção de costura e bandagens da Cruz Vermelha Brasileira. Dona Maria Shasha, uma das mais dedicadas colaboradoras da benemerita instituição, havia levado para suas companheiras tambem, do "panitone" que, por avião, seu marido havia recebido de um amigo lá da Italia.

Alguem se lembrou que no Brasil, em São Paulo, já se fabrica "panitone" especial — qual seria o melhor?

— Decidiu-se verificar através dum teste. Assim foi que a turma, se dirigiu à Fabrica de Massas Alimenticias "Lanci" de propriedade dos "Irmãos Lanci" — desde 1898. — Foi uma surpresa constatar "in loco" — as magnificar instalações, o preparo das massas, com ovos — as pesquisas para um continua aperfeiçoamento. Mas foi na secção especializada em "Panitone", que obedece a direção do senhor Giovanno Pappe — contratado há pouco na Italia, mas que tem um filhinho nascido no Brasil — José Pappe. Foi lá que a prova se fez: — partiu-se os dois "panitones" — iguazinhos na aparencia e, convidado um senhor, estranho à combinação — mas tecnico em massas — que provou e doutrinou. O resultado: — "Venceu o Brasil!" E venceu galhardamente, porque o "panitone" quanto mais velho, mais gostoso.

Gratissimo é registrar que o Pastificio Lanci fornece todo o macarrão usado na sopa diaria que a Cruz Vermelha Brasileira — secção instalada sob o Viaduto do Chá, fornece aos necessitados. Sob além de outras benemerencias.

Parabens, Irmãos Lanci, duplamente vitoriosos.

VESTIDOS, DE LINHO, BORDADOS: Foi num concerto em que a pianista compareceu com uma linda toilete, mas só de alças — que ouvimos essa deliciosa observação: "Ela está com muito calor e esqueceu o resto da roupa, la dentro". — Dir-se-ia aplicavel ao nosso caso... O calor já se faz sentir e CRISTIAN DIOR criou este encantador modelo proprio para brotinhos, balzaqueanas e mesmo menininhas. Executado em linho, com babados superpostos de anemate bordado a maquina, ou mesmo com aplicações de renda apropriada — caso você o escolha e é d'aquelas que desconhecem "os regimes" — ficará mesmo um repolhinho...

Bilhete à Cristina Maria

Querida:

— Cecilinha contou-me que você chegou, linda e gorducha, lá na maternidade. Não sei a cor de seus olhos, nem de seus cabelos, nem o seu peso, pois a sua irmã estava muito afobada. Pudera era hora de dormir, aninhada nos braços do papai que, apesar de muito importante, um "lider" no mundo do café, acha tempo de ser o pai mais comprensivo que eu conheço. Ainda lhe pesava as responsabilidades de irmã mais velha. Dois dias de sua chegada, Cecilinha mostrou-me o seu berço — o carrinho que ela empurrava, para cá, para lá. "Faz de

(Conclui na 19.a pagina).

COM OS HOMENS:

"O homem traduz esteriormente as suas convicções interiores(como por exemplo, a "gravata", que é o diminutivo da estola do sacerdote e que, historicamente se popularizou após a guerra dos Cem Anos.

Uma gravata não tem relação com uma missão interna do homem, pois o homem sem gravata, mas tendo talento continua sendo escritor, pianista etc. Sem gravatas, porem, não pode entrar em certas repartições publicas, frequentar certos circulos sociais".

Poriso, muito poucos homens deixam de usar "o lenço branco no bolso esquerdo do paletó. Esta moda foi lançada pelo principe de Galles e é diminu-

(Conclui na 19.a página).

EX-PRIMEIRAS DAMAS — Toda gente se lembra de fazer sugestões — às mais variadas, a quem escreve periodicamente. Até fiquei desejosa de imita-la tambem. Isto aconteceu no momento que miss Inlide, do Consulado Britanico, me entregou a sugestiva fotografia que o cliché reproduz: a rainha Mary, ex-primeira dama do Imperio Britanico, conversa numa de suas visitas diarias ao Hospital de Londres, conversa com a pequenina Christine Brian — paralitica das duas pernas. Apesar de contar 83 anos de idade, a rainha-mãe, encontra-se à frente do referido Hospital, como presidente efetiva ha 25 anos: — Seria oportuno, apaixonante mesmo se, aqueles que tem tempo e militam na imprensa, organizassem uma "enquete" a respeito das atividades das ex-primeiras damas paulistanas. Capital que prima pela benemerencia e elevado espirito filantropico — os resultados seriam dos mais animadores e expressivos a incentivar toda a mulher brasileira.

Coluna MUSICAL

A imortal: CHIQUINHA GONZAGA

Naquela manhã de 1 de março de 1935, aconteceu um fato excepcional. Uma meninazinha, recem alfabetizada, abriu, com má vontade, o "Hanon", e como sempre, pensava em "diblar" com historias, a professora dona Maricotinha Soares, quando esta mesma começou:

— "O radio noticiou ontem o falecimento da compositora Chiquinha Rodrigues. Fomos amigas, desde o primeiro encontro em casa de Ernesto Nazaré". E se esquecendo que falava a uma criança, continuou monologando, dando uma expressão mais bonita ao rosto de medalhão antigo.

— "Chiquinha Gonzaga é a primeira maestrina brasileira, ombreando-se com Ernesto Nazaré e Antonio Calado, nacionalizou a nossa musica popular, valendo-se de motivos regionais para as suas modinhas, valsas, polcas, divulgadas por todo o país.

De uma fertilidade assombrosa escreveu 70 partituras teatrais e mais de 2.000 composições nitidamente brasileiras; entre elas as popularissimas: "Lua Branca" — "Corta Jaca"; "Abre alas" e outras.

Generosa e entusiasta, encabeçou a campanha pró tumulo de Francisco Manuel, o autor de nosso Hino Nacional.

— Chiquinha Gonzaga teve o destino dos seres superiores: o sofrimento, fruto da incompreensão, da inveja, da miseria.

— Espirito independente, coração amoroso, sensibilidade apurada, vontade inquebrantavel, padeceu como mulher e como artista.

— Filha do marechal de campo José Bazileu Gonzaga, nasceu no Rio, na velha rua do Principe, atual Senador Feijó, numa casa em que tudo lembrava o glorioso antepassado: Tomaz Gonzaga — no dia 17 de outubro de 1847, uma meninazinha que, na pia batismal recebeu o nome de "Francisca Edwiges" — E a Chiquinha — como todos a chamavam, com 13 anos apenas foi casada, segundo o costume colonial — com um senhor velho e rabujento que não a compreendia. Num sarau musical, no proprio Paço — a jovem encontrou uma alma gemea da

(Conclui na 19.a página).

Cuidemos das crianças

X

PROF.a NICIA A. TOLEDO

Estava lavando umas roupinhas no tanque do quintal, quando ouviu o anito agudo, angustioso da Assistencia. O que seria? Algum desastre? Algum doente em estado grave? Correu até o portão e ali ouviu a noticia. Sim era um doente em estado grave; o Carlinhos filho da vizinha estava muito mal, o medico falara em crupe! Que horror, que alarme! Lá se foi o pobrezinho tão palido nos braços da mãe, tão largadinho como se a vida já o tivesse abandonado.

Foi-se a Assistencia e na rua ficou aquele zum-zum de mães assustadas, aquele ar de tragedia e mal estar. Todas se compadeciam da mãe que teria de voltar para casa deixando o filho num meio seguro mais estranho, cheio de gente desconhecida. No intimo agradeciam a Deus por ser o filho de outra e não o delas. E então se afligiram com medo que a doença passasse para os seus filhos e estavam tremulas de susto. Pois esta escondera o filho quando lhe foram levar a imunização em casa, aquela mentira que o filho estava ausente. Agora todas queriam aquela proteção desdenhada, tremiam diante do perigo entrevisto. O Carlinhos não forá imuniazdo contra a difteria porque eram injeções "que doiam e que davam febre" e o Carlinhos tinha horror de injeção... coitadinho, como sua mamãe errará com seu amor mal dirigido!

Tudo isso comentou no portão, nos poucos minutos de conversa: penalizada ela voltou para o tanque e para as roupinhas do filho; mais primeiro passou pela caminha onde ele dormia. Ela não se assustará nem tremera de medo. Seu filhinho já estava imunizado. Beijou-lhe as mãozinhas rosadas agradecendo a ele ser um bebezinho sadio.

Felizmente ela se tratara durante a gravidês; felizmente estudara e aprendera um pouquinho por dia, felizmente levava o filho todos os meses à consulta e... mil vezes felizmente ouvira e seguira sempre todos os conselhos do medico.

"CE-LUTA COMIGO!" — "Ce-luta comigo? — Ce-luta comigo?" A gente que estava perdida naquele labirinto do Jardim Europa, achou graça na arrelia dos meninotes com a garota resolvida, que pedalava a sua bicicleta, — Um gesto, um pedido de informação. Ela freia a maquina e solicita: — A rua Russia? — Fica ali mesmo, posso leva-la!" — E assim passo, a passo vamos conversando: "...são mesmo insuportaveis; mas eu adoto uma atitude politica com eles: "chá de pouco caso". — "O meu nome? Celuta Yeda Cunha Gonçalves — papai, não conhece? — E' o banqueiro José Nazario Gonçalves e, num sorriso a mostrar as duas covinhas: eu tenho o nome da mamãe". — Pronto, aqui está o numero que a senhora procura". — Tenho uma idéia, a Kodak está mesmo armada e lhe digo: — "Um momento Ce-luta!" — Leia a Pagina Feminina do "Correio Paulistano" — viu?

ULTIMAS NOVIDADES

A tendencia da moda atual caracteriza-se pela simplicidade, que, no entanto, não exclui a audacia das linhas. O tailleur classico retomou o seu lugar preponderante, e os habituais vestidinhos continuam a trazer a saia godé ou simplesmente ampliada por prégas fundas, não batidas. Persiste, porém, o uso de saias justas, algumas vezes em cortes assimetricos, casando-se com a amplitude de "basque" no casaco, o que resulta na formação de uma silhueta extremamente juvenil e graciosa. Em materia de detalhes, estão muito em uso as golas altas, fechadas ou não, assim como os punhos são bastante largos. Outra novidade são as meias de cores para a noite, que inegavelmente, assentam-se de forma maravilhosa, quando usadas juntamente com um calçado d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.

Pingos de verdade

"Na luta com o monstro cuida de te não tornares igual a ele". — NIETZSCHE

* * *

"O modo mais comodo de se conhecer uma cidade é verificar como ali se trabalha, como se ama e morre". — ALBERT CAMUS

* * *

"Digo-vos que o primeiro dever de um homem e de uma mulher é a declaração de sua independencia". — BERNARD SHAW

* * *

"Nós só envelhecemos quando deixamos de caminhar para o futuro de coração ansioso". — THOMAS DREIER

Dormitorios, copas e cozinhas laqueados

Dormitorios, conjuntos de 6 peças, artigo finissimo para crianças ou moça, e copas e cozinhas de todos os tipos. A INDUSTRIA DE MOVEIS ESMALTADOS PRIMAVERA está oferecendo a preços excepcionais e a titulo de propaganda os melhores e os mais modernos moveis da atualidade.

VISITEM NOSSA EXPOSIÇÃO SEM COMPROMISSO
— À —
RUA MARCOS ARRUDA N. 348 — TELEFONE: 9-1468

Examine detalhadamente antes de fazer sua compra!

Os móveis "Flor", em Fibrax, Cana da India ou Vime, resistem a qualquer análise: de beleza, confôrto, durabilidade, qualidade e preço.

Modelo 1163
Em legítimo Fibrax. (Patenteado)
Cada peça - Cr.$750,00.

★ Móveis finos. Tipo popular dêsde Cr.$ 180,00
De legítimo Fibrax, dêsde Cr.$ 200,00 ★

Carrinho "Primor" Cr.$ 1.[illegible]
POPULAR dêsde $ 312,00

Cadeirinha "Marreco" $ 624,00
POPULAR dêsde $ 104,00

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

CASA Flor
Varejo anexo à fábrica

SÃO PAULO - PR. DOS ESPORTES, 104 - FONE 4-6252
RIO DE JANEIRO - PR. TIRADENTES, 50 - FON 22-3703

AGRICULTURA E PECUARIA

Quinto Congresso de Medicina Veterinaria

Realizar-se-á no proximo dia 28, às 21 horas, na Biblioteca Municipal, a sessão solene de abertura do quinto Congresso Brasileiro de Veterinaria.

Durante as sessões plenarias que se realizarão respetivamente na Faculdade de Medicina Veterinaria, no Departamento da Produção Animal, no Instituto Biologico e na Biblioteca, serão debatidos os temas de atualidade e os temas sobre trabalhos livres, apresentados por tecnicos e profissionais dos Estados de Paraiba, Pará, Pernambuco, Bahia, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiaz, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, do Uruguai e da Argentina. Haverá ainda um programa de visitas.

OBTENHA MUITO MAIS do seu
TRATOR DIESEL
CAMINHÃO DIESEL
MOTORES DIESEL FIXOS
Esso
Com combustivel
ESSO DIESEL
e lubrificante
ESSOLUBE HD
STANDARD OIL CO. OF BRAZIL
São Paulo - C. Postal 36-B

CUIDADOS A OBSERVAR NA ESCOLHA DO PORTA-ENXERTO DA VIDEIRA

COMO SURGIU A ENXERTIA DA VIDEIRA EM PORTA-ENXERTOS RESISTENTES — COMPATIBILIDADE DOS ENXERTOS COM OS PORTA-ENXERTOS — A ESCOLHA DO PORTA-ENXERTO EM FUNÇÃO DAS QUALIDADES FISIO-QUIMICAS DO SOLO — PORTA-ENXERTOS MAIS INDICADOS PARA O NOSSO ESTADO

Por
☆ JOSÉ VIEIRA DA SILVA,
Eng. Agronomo

Escolhida a variedade da videira que se vai explorar, quer seja para fim industrial ou para consumo "in natura", a preocupação imediata para o viticultor que produz suas proprias mudas, é escolher o cavalo ou porta-enxerto mais adequado ao enxerto que vai receber, o mais compativel com o terreno onde se vai plantar. O emprego de cavalos ou porta-enxertos resistentes vem de longa data, meados do seculo passado, quando apareceu a "Filoxera vastatris" devastando os vinhedos europeus que até essa epoca, eram formados com estacas de variedades europeias (Vitis vinifera). Observou-se, já naquela época, que nem todas as variedades eram igualmente atacadas pela praga, sendo as de menores resistencias as variedades de "Vitis Vinifera" e as de maiores resistencias as representantes de "Vitis rotundifolia". As variedades americanas apresentaram tambem boa resistencia, embora menor que a das variedades da "Vitis rotundifolia". Surgiu, desses fatos, a idéia de enxertia nessas variedades resistentes, para evitar a infestação da praga e consequente desaparecimento da viticultura européia.

As variedades de Vitis riparia, Vitis rupestris Vitis berlandieri, apresentaram desde então, boa resistencia à praga e melhor afinidade para com as variedades viticolas cultivadas, razão porque se generalizou o emprego dessas varidades como porta-enxertos resistentes. Essas resistencias à Filoxera explica-se pelos feixes fibro-basculares, mais numerosos, elementos histologicos mais densos de maneira a apresentar textura mais compacta. A regeneração da camada geradora é mais rapida, a lignificação é menor e ainda mais, nos seus tecidos existem celulas taniferas, de maneira que essas vinhas americanas possuem raizes preparadas para receber a picada do piolho (Filoxera) e defender-se da putrefação (da raiz) por meio do tanino que torna a albumina imputrescivel. Essas são as razões principais da resistencia dos porta-enxertos daquelas variedades americanas. Ainda mais, aquelas variedades (V. rupestris, V. riparia, V. berlandieri) apresentam uma vantagem muito importante, qual seja a perfeita harmonia fisiologica dos seus porta-enxertos com os enxertos das variedades européias.



A compatibilidade entre os porta-enxertos, já citados, e os enxertos, não é a mesma; pode-se dizer mesmo que o grau de compatibilidade varia de acordo com as diversas combinações (enxerto e porta-enxerto), havendo ás vezes desarmonia pronunciada.

A ESCOLHA DO CAVALO OU PORTA-ENXERTO EM FUNÇÃO DO SOLO

Outra questão importante, no que se refere ao porta-enxerto, vem a ser a sua escolha em função da qualidade fisio-quimica do terreno, onde se vai plantar. Assim as Riparias exigem solos de boa fertilidade, profundos, frescos e medianamente compactos. Não aceitam bem as terras demasiadamente compactas e umidas. As Rupestris, ao contrario das Riparias, satisfazem com solos comuns, mesmo pouco ferteis, preferindo solos pedregosos, enxutos, mas não excessivamente secos. Com o objetivo de adaptar a todos ambientes, onde se cultiva a videira, o homem conseguiu pela hibridação das variedades Rupestris, Riparia e Berlandieri, uma porção de hibridos, tornando-se, assim, relativamente facil a escolha do porta-enxerto preciso, não só em relação ao solo, como em relação à variedade de enxerto a ser cultivada. Entre as variedades de V. rupestris indicadas para cavalos, a mais generalizada é a **Rupestris du Lot.** E' o porta-enxerto mais indicado para o nosso Estado, apenas com algumas contra-indicações, para certas variedades. Os porta-enxertos hibridos mais comuns são:

I) — Riparia x Rupestris — 101-14 (muito empregado), 3.306, 3.309 e Schwarzmann;
II) — Berlandieri x Riparia — 420 A, 157-11, 161-49, 402 B. etc.;
III) — Rupestris x Berlandieri — 219-A, 301-A, 17-37, etc.

De um modo geral os tecnicos do Departamento da Produção Vegetal de São Paulo, recomendam dois porta-enxertos para nosso Estado: o **Rupestris du Lot.** para terrenos altos compactos e secos; o **hibrido Riparia x Rupestris — 101-14** ou Riparia do Traviu, para os terrenos frescos e medios.

Inaugurar-se-á no proximo dia 24 a Exposição de Genética

EXIBIÇÃO DE PRANCHAS E MATERIAL PARA EXPLICAÇÃO DE PROBLEMAS DA HEREDITARIEDADE

Idealizada pela revista "Cultus" e sob o patrocinio da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciencia, está sendo organizada pelo Departamento de Biologia Geral da Faculdade de Filosofia, pelo Instituto Agronomico de Campinas e pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, uma Exposição de Genética, que será aberta ao publico no proximo dia 24, às 20 horas, na Escola Caetano de Campos Com o objetivo de comemorar o cincoentenario

(Conclui na 19.a página).

RHODIATOX
O MAIS TÓXICO
O MAIS ATIVO
O MAIS ECONÔMICO



O MAIS PERFEITO INSETICIDA PARA O FAZENDEIRO MAIS ADIANTADO
RHODIATOX
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Libero Badaró, 119 - 4.º — Caixa Postal 1329 — São Paulo, S. P.



A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

NOTAS DE HORTICULTURA

CULTURA DE TOMATE

Variedades mais indicadas — Época de semeadura — Aquisição da semente — Solos preferiveis — Semeadura em alfobre — Repicagem — Transplantação e plantação — Tratos culturais e colheita

VARIEDADES MAIS INDICADAS — Há tres tipos de tomate; pequenos, medios e grandes. Entre os pequenos podemos recomendar as seguintes variedades: **Santa Cruz, Redondo Japonês, Rei Humberto, Paulista, Lukulus,** etc. Entre os medios podemos citar: **Rutgers, Stone, Marglobe, Red Beauty,** etc. Entre os tipos grandes sobressaem: **Bounty, Grande Liso, Normandia, Grande Vermelho,** etc. Para as culturas horticolas comerciais a variedade Santa Cruz é a mais indicada, por alcançar melhores preços no mercado. A variedade Rei Humberto é a mais resistente às doenças de virus.

ÉPOCA DAS SEMEADURAS — Nos lugares sujeitos a geada semeia-se em fins de julho e agosto, ou então, em fins de dezembro e janeiro, contornando-se dessa forma o perigo da geada. Nos lugares livres de geadas deve-se dar preferencia para semeadura os meses de março a junho.

AQUISIÇÃO DA SEMENTE — Deve-se ser adquirida em casas de absoluta idoneidade, a fim de evitar prejuizo. E' mais aconselhado o horticultor colher sua propria semente, seja de seu proprio tomatal ou de alguem que esteja cultivando a variedade preferida. Colhem-se os melhores frutos dos melhores pés. Logo no inicio das colheitas marcam-se os pés mais viçosos, de aspecto sadio, com bôa produção, precoce, com frutos tipicos da variedade e isentos de manchas, que vão fornecer as sementes da variedade que se pretende cultivar.

SOLOS PREFERIVEIS — Não requer tipos especiais de solos, desde que sejam bem preparados, ricos em materia organica, não encharcadiços e que apresentem facilidades para irrigação. Entretanto, dá-se preferencia para os solos silico-argilo-humiferos e profundos. Nas grandes plantações os terrenos de meia encosta devem ser preferidos, principalmente quando se tem agua e montante.

SEMEADURA EM ALFOBRES — E' feita em canteiros de semeadura de 1,00 a 120 ms. de alrgura, com comprimento variavel. O canteiro deve ser bem revolvido, adubado com 5 a 8 quilos de estercos de curral, curtido, ou composto, e mais de 50 grs. de superfosfato por metro quadrado. A semeadura pode ser feita a lanço, ou então, em linhas no sentido da largura do canteiro, distanciadas de 10 cms. e a um centimetro de profundidade. Os demais cuidados a observar no alfobre são os mesmos adotados para as demais culturas horticolas. A germinação dá-se depois de 4 a 6 dias da semeadura, e a primeira pulverização, com calda bordaleza a 0,5 %, se faz uma semana depois da germinação. Emprega-se em media 3 a 4 gramas de sementes por metro quadrado de canteiro. O canteiro é irrigado cedo e à tarde até a germinação.

REPICAGEM DAS MUDAS PARA O VIVEIRO — Faz-se quando as mudinhas tiverem 2 a 3 folhas verdadeiras. O preparo do terreno do viveiro é identico ao feito para o canteiro de semeadura, inclusive as adubações.

As mudas são arrancadas com mais nua, selecionando-se as mais vigorosas e melhores plantando-as, em seguida, no viveiro a 10 cms. de distancia em todos os sentidos.

As plantinhas repicada deverão ser irrigadas diariamente (sem molhar as folhas), com o bico do regador, e protegidas contra o sol até o pegamento. Depois de pegadas pulveriza-se, semanalmente, com calda bordaleza a 1 %.

TRANSPLANTE — Faz-se quando as mudinhas tenham 5-7 folhas verdadeiras. As mudas são transplantadas sempre com pequeno torrão de terra, empregando-se para isso uma colher de jardineiro. As mudas são colocadas em caixas, e assim levadas para o local de plantação, já previamente preparado e coveado. E' preferivel transplantar em dias nublados ou chuvosos.

PLANTAÇÃO DEFINITIVA — Nas grandes plantações o terreno deve ser arado e gradeado com o maior esmero possivel. Na horta essa operação é feita com enxadão ou enxada. As covas são abertas em linhas distanciadas de 80 a 100 cms., guardando a distancia de 40 a 50 cms. entre uma cova e outra, na mesma linha.

ADUBAÇÃO — Uma boa formula por cova é a seguinte:

Esterco de curral, curtido ou "composto"	**2 quilos**
Superfosfato simples	**75 gramas**
Sulfato ou cloreto de potassio	**20 gramas**
Salitre do Chile	**20 gramas**

Os adubos acima, com exceção do Salitre, devem ser misturados à terra da cova com antecedencia de pelo menos 15 dias. O salitre é usado em cobertura, depois de pegadas as mudas, e empregado em duas vezes, espaçadas de 30 dias.

IRRIGAÇÃO — Deve ser diaria até o pagamento das mudas e, depois, em dias alternados, pela manhã nos meses frios (inverno) e à tarde nos meses quentes.

DESBROTA E ESTAQUEAMENTO — Faz-se quando as plantas tiverem 40 cms. de altura, deixando apenas o broto terminal e o broto localizado abaixo do primeiro cacho. O estaqueamento é feito com taquaras de 2,00 ms., colocadas rente a planta e presas pelas pontas, aos pares, com as do lado oposto.

PULVERIZAÇÕES — Com calda bordaleza a 1 %, de 15 em 15 dias, podendo adicionar a calda Rhodiatox a 1|15.000. Essas pulverizações controlam as doenças e as pragas.

COLHEITA — Inicia 4 meses após a semeadura, durando mais ou menos dois meses.

CAFEICULTOR!
O revestimento abundante é condição essencial para que o caféeiro possa produzir satisfatoriamente.
Restaure a parte foliácea de seu cafezal com o auxilio do Azoto- nitrico do Salitre do Chile,, aplicando 300 gramas de Salitre por caféeiro.
O Azoto do Salitre do Chile é totalmente assimilavel e aproveitado desde que é aplicado. Revigora e estimula o desenvolvimento e satisfaz as exigencias da planta.
O Salitre do Chile é o adubo que SEMPRE proporciona os melhores resultados.
Solicite folhetos e informações ao
SERVIÇO TECNICO-AGRONOMICO DO SALITRE DO CHILE
Caixa Postal, 2873 — São Paulo
Agentes Comerciais do Salitre do Chile:
ARTHUR VIANNA CIA. DE MATERIAIS AGRICOLAS
RUA FLORENCIO DE ABREU, 270 — SÃO PAULO

Tratamento contra as doenças mais comuns da pereira, macieira e marmeleiro

CUIDADOS QUE DEVERÃO SER OBSERVADOS DURANTE O INVERNO — PULVERIZAÇÕES MAIS INDICADAS NO PERIODO DE VEGETAÇÃO

Para combater as doenças que, entre nós, costumam prejudicar a pereira, a macieira e o marmeleiro, especialmente, a Podridão Preta e a Podridão Amarga (Black-rot e Bitter-rot), são necessarios os seguintes tratamentos:

DURANTE O INVERNO

a) — Limpeza geral das árvores, pela supressão e imediata destruição pelo fogo, a fim de diminuir os focos de novas infecções, de todos os galhos já secos ou muito atacados pelos diversos parasitas, alem dos galhos fracos ou mal colocados que podem ser cortados sem prejuizo para o resto da planta, assim, como, dos frutos mumificados, que ficam na arvore, e de todos os frutos caidos no chão.

b) — Raspagem dos cancros no tronco e nos galhos mais grossos, suprimindo tambem, para maior garantia, uma pequena parte do tecido são. Em seguida, desinfetam-se as lesões com a pasta bordaleza (1 quilo de sulfato de cobre e dois quilos de cal virgem para 12 litros d'agua), cobrindo-as, alguns dias mais tarde, quando já secas, com a tinta de asfalto.

c) — Muito antes da nova brotação, pulverizar as arvores com a cal sulfocalcica a 32 graus Baumé, na proporção de 1 para 8, isto é, 1 litro de calda, na concentração acima indicada, para 8 litros d'agua, sendo tambem esse o tratamento mais aconselhado para o combate ao Aspidiotus Perniciosus e outros coccideos.

NO PERIODO DE VEGETAÇÃO

No periodo de vegetação, as arvores podem receber novas pulverizações de calda sulfo-calcica, mas, muito mais diluidas (1 para 40 e 1 para 50). Entretanto, como as doenças que, entre nós costumam causar maior prejuizo a essas pomaceas são, como acima dissemos, principalmente, a PODRIDÃO PRETA e a PODRIDÃO AMARGA, em vez de calda sulfo-calcica, de eficacia muito duvidosa contra as mesmas, será melhor empregar somente pulverizações de calda bordaleza a 1%, assim distribuidas:

1 — Um pouco antes da abertura das flores.

2 — Quando três quartos das petalas tiverem caido.

3 — Duas semanas depois da segunda pulverização.

As demais pulverizações, visando a proteção dos frutos, dependerão do aparecimento dos diversos parasitas e das condições mais ou menos favoraveis ao seu desenvolvimento. Precisamos, porem, insistir na necessidade dos tratamentos de inverno, pois sem a extirpação dos cancros, destrui-

(Conclui na 19.a página).

Epoca de aplicação de adubos

CELSO B. FERRAZ
Eng.-Agronomo

Se cultivarmos continuadamente um solo, ele logo mostra que não é mais capaz de fornecer as colheitas abundantes, como dava outrora. A fertilidade natural que possuia decai rapidamente e diz-se que o solo está cansado. Isto sucede devido ao desfalque de determinados elementos que continha e que são indispensaveis ao desenvolvimento normal das plantas. Para continuarmos cultiva-lo com êxito, é necessario reavivar a fertilidade em declinio, restituindo ao solo em questão, o que dele se retirou. Caso contrario, temos que abandona-lo em demanda de outro ainda não exaurido pelas colheitas. Dessa regra não podemos fugir. Acontece porem, que nem sempre é possivel recorrer-se a solos que ainda não tenham sido cultivados. Paises como Alemanha, França, Italia e muitos outros, não apresentam mais largas extensões de terras ainda não exploradas. Se neste particular o nosso Brasil é nababo, sabemos contudo o quanto dificil utiliza-lo vantajosamente, em consequencia da deficiencia de transportes. Sendo assim, não resta a menor duvida, que o caminho que temos a seguir é o de restaurar a esvaecente fertilidade dos nossos solos, incorporando-lhes os elementos que necessitar.

QUAIS SÃO ESSES ELEMENTOS?

São o azoto, o fosforo e o potassio principalmente, bem como o calcio e os designados pr "elementos menores", como boro, cobre, cobalto, manganês, etc.

Quando Liebig demonstrou que as plantas se alimentavam dessas substancias minerais, este complexo problema de refertilização dos solos, afigurou-se simples e desprovido de quaisquer dificuldades. E' que, se as plantas precisavam para o seu completo desenvolvimento de poucos elementos minerais, principalmente de azoto, fosforo, potassio e calcio, que existiam no solo ou a ele poderiam ser incorporados, era bem claro que, com auxilio de analises quimicas, seriam dosados esses elementos e pelos dados analiticos, ter-se-ia a fertilidade das terras. Se o teor dos aludidos elementos fosse elevado, a fertilidade seria otima, decrescendo à medida que fosse sendo reduzida. Desta maneira conseguir-se-ia saber a quantidade de adubo que deveria ser fornecido ao solo para reavivar sua fertilidade, se em declinio. E dentro desta concepção, tratou-se sem perda de tempo, de analisar as terras cuja capacidade produtiva se apresentava fraca, usando como sorventes acidos nitricos ou cloridicos-concentrados, para extrair delas o fosforo, o potassio e o calcio. A ilusão porem, perdurou pouco tempo. E' que estes dados analiticos não tardaram em se revelar despidos do valor para o julgamento da fertilidade dos solos. O que se constatava era que terras ricas em potassio e fosforo, quando submetidos à ação de acidos concentrados, patenteavam-se necessitados desses elementos, se cultivadas; assim como outras tidas por esse meio, como deficientes, davam margem à colheitas mais elevadas.

A' vista disto, admitiu-se que as analises quimicas de terras efetuadas com solventes acidos concentrados, não se prestavam, como não se prestam, para avaliar a fertilidade dos solos, sob o criterio de imediata utilidade à pratica agricola. E o problema da refertilização das terras, havido como de facil solução, voltava a ajustar-se muito mais complicado do que a principio se supunha

Por isto, teve que se abandonar esta tecnica de analises, passando-se a empregar, como solvente, acido mineral, diluido ou acido organico, agua pura ou carregada de anidrido carbonico. O objetivo que determinou a aludida mudança, foi o de fazer agir sobre a terra apenas os elementos que aí se concentrassem em forma facilmente assimilavel pelas plantas. Não se tratava mais de saber quanto de potassio ou fosforo possuia a terra em questão; o que importava era conhecer a quantidade de elementos minerais de que as plantas poderiam apoderar-se do solo, com facilidade.

E sob este ponto de vista, surgiram inumeros metodos de analise de terras, sem que nenhum deles lograsse permitir uma segura avaliação da fertilidade dos solos mediante os dados analiticos que fornece. Essa incerteza abrange tambem às variantes dos metodos habituais, como o de Lemmermann baseado na percentagem relativa de acido ofsforico soluvel em acido citrico e acido fosforico total. O acido citrico é de 1 por cento de concentração, de acordo com a proposta de Dyer. O mesmo se verifica com a determinação do azoto, no extrato citrico, não obstante Koening, em 1924, asseverar que 0,15 grs. desse elemento, assim dosado, é quantidade suficiente para obtenção de boas colheitas.

A insegurança no julgamento da fertilidade dos solos, em face dos metodos quimicos de analises de terras levou os cientistas à busca de outros meios que sejam adequados para este fim. E entre eles, se destaca o de Neubauer que em sintese é o seguinte: — Usou centeio em germinação para determinar o potassio e o fosforo em forma assimilavel pelas plantas e existentes no solo. Se 100 sementes de centeio germinam e crescem por certo tempo em cristalizadores contendo uma mistura de terra e areia inerte e outras 100 fazem o mesmo em areia, é claro que, se analisadas quimicamente em seu teor de fosforo e potassio, as plantinhas devem apresentar diferenca na percentagem desses elementos, em favor das que estiveram em contato da mistura da terra e areia. Para Neubauer, se essa diferença fosse de 24 miligramas de potassio (K20) ou de 8 de fosforo (P205), era indice seguro de que a terra em prova não necessitava de adubos potassicos ou fosfatados, para que continuasse a produzir abundantemente. Em caso contrario, a fertilidade para ser restaurada, exigiu o emprego de adubos.

Este metodo, posto que empregado em muitas estações experimentais no estrangeiro e mesmo entre nós, é tambem passivel de criticas e não satisfaz por completo, se não vejamos: as plantinhas em seu desenvolvimento inicial não se comportam como posteriormente, no que diz respeito aos alimentos minerais. Por sua vêz, os numeros limites de 8 a 24 miligramas (poucas vezes atingidos ou ultrapassados com terras depauperadas) se prestam a enganos, em virtude dos erros inerentes às analises quimicas. Alem disso, o emprego do centeio como planta reagente-biologica fracassou em diversos lugares e em Java foi substituido pelo arroz.

Sempre no "afã" de esclarecer o assunto, continuaram os cientistas a estudar varios metodos e surgiram então os de vaso e campo. Consoante o que foi asseverado por Ravenna, e é admitido por aqueles que cuidam de estudar a fertilidade dos solos, não se pode negar, que, é com as experiencias de campo, embora trabalhosas e demoradas, que se consegue obter informes, os mais seguros, da maneira de se agir para que as terras continuem a premiar, com excelentes colheitas, os que as trabalham, de sol a sol. Pode-se tambem alcançar, senão em sua plenitude, pelo menos satisfatoriamente, este objetivo, com auxilio das experiencias de vaso. Foi assim que a Alemanha, com Wagner, Pfeffer e outros cientistas de renome, chegou a transformar terrenos quasi improdutivos em ferteis e o mesmo se tem levado a efeito em outros paises.

Entre os metodos de experiencias em vasos, o que foi aprovado como metodo padrão pela Sociedade Internacional de Pedologia em Copenhague (1925), é o do professor Nitscherlich Foi com estudos baseados neste metodo, que o prof. Melo Morais, afirmou no I Congresso de Agronomia, realizado em 1936 em Piracicaba, que as terras brancas e pardacentas de São Paulo, principalmente as arenosas, necessitam de forte adubação, se quizermos torná-las ferteis. Ainda são palavras do mesmo professor e confirmadas pelos estudos do Instituto Agronomico de Campinas: "As terras roxas não exigem de modo geral adubação azotada e somente as dessa natureza, cultivadas de longa data, vêem mostrando cada dia, com mais evidencia, mormente no cultivo do algodoeiro, cafeeiro e milho, que recompensariam pecuniariamente os que lhe fornecessem adubos azotados, em doses não muielevadas, quer como adubação fundamental, quer como de cobertura. Com as terras brancas arenosas porem se verifica o contrario. E' a sua maioria que patenteia necessidade de fertilizantes azotados para que seja capaz de alta produção".

Chegamos finalmente na ultima parte deste trabalho, ou seja, as experiencias de campo. Metodo aplicado no mundo todo, é sem duvida o melhor orientador de uma adubação. Este metodo, porem, ainda necessita de reparos importantes, principalmente num terreno ainda quasi nada estudado entre nós, ou seja a importantissima questão da epoca de aplicação dos fertilizantes no solo.

O fato de ser um solo adubado com fortes doses de azoto, fosforo e potasio, por ocasião da semeadura de uma cultura anual ou bi-anual, não é atestado de que a planta terá esses elementos à sua disposição em forma de serem absorvidos durante todo o seu ciclo vital ou mesmo por ocasião que ela mais venha a necessitar. A produção maxima que um solo pode apresentar será diretamente na dependencia da capacidade de retenção que este solo possue em relação à agua e sua riqueza quimica, quer original, quer de adubação adequada, e em forma de poder ser absorvido pela planta, desde que todos os fatores ecologicos lhe seja favoraveis.

Em geral, todas as nossas culturas anuais são plantadas de outubro a dezembro. Segundo os ultimos estudos, nas primeiras nove semanas após à sua germinação, as plantas exigem apenas pequenas quantidades de elementos nutritivos, sendo maxima a sua necessidade nas outras catorze, digo quatro, que se seguem. Desta maneira verificamos que são nos meses de janeiro e fevereiro que culturas como milho, algodão e outras, precisam do maximo de elementos nutritivos. A Secção de Agrogeologia do Instituto Agronomico de Campinas, em estudos recentes de nossos solos concluiu que devido às chuvas, é justamente nestes meses que o azoto nitrico se apresenta às plantas 100 vezes menos, em relação aos meses secos. Este fato que foi estudado pelo engenheiro Agronomo Francisco Verdade, veio abrir nossos horizontes no sentido de corrigir-se mais um importante erro ocasional, numa experimentação de campo. Por esta razão, temos que admitir como falho para o "N" e "K" o alicerce das experimentações feitas até

(Conclui na 19.a página).

AGRICULTURA E PECUARIA

Normas para o estabelecimento de campos de cruzamento em cooperação, para produção de sementes de milho hibrido

Encerra-se no proximo dia 31 o prazo para inscrição de cooperadores

A Divisão do Fomento Agricola, do Departamento da Produção Vegetal, está publicando no "Diario Oficial" edital sobre estabelecimento de campos de cooperação, para a produção de sementes de milho hibrido, para o ano agricola de 1950-51.

O contrato de campo de cooperação reger-se-á de acordo com as seguintes

NORMAS GERAIS

I — Só poderão ser admitidos como cooperadores os lavradores que a juizo da Divisão de Fomento Agricola, dispuserem de terras adequadas ao campo de cruzamento de milho hibrido, bem isoladas, não podendo cultivar na mesma época variedades de milho dentro de um raio de 1.000 metros, que sejam capazes de realizar um trabalho eficiente e que tenham comprovada idoneidade.

II — E' vedada, no primeiro ano agricola, a concessão de área operação. Não se fará contrato superior a 120 hectares de co- com o mesmo cooperador em mais de uma propriedade agricola.

III — A área minima para o campo de cooperação será de 12 hectares.

IV — As sementes basicas a serem utilizadas no plantio de campo de cooperação serão adquiridas pel ocooperador, do Serviço de Milho Hibrido, à base de Cr$ 6,00 (seis cruzeiros) o quilo ou Cr5 300,00 (tresentos cruzeiros) o saco de 50 quilos.

V — Terão preferencia os cooperadores antigos que, preenchendo as condições acima estipuladas, se desobrigaram dos seus contratos anteriores a contento desta Divisão, perdendo essa regalia todo aquele que transferir sua cultura para outra propriedade agricola, exceptuando-se os casos de conveniencia para a Divisão de Fomento Agricola, a criterio do Serviço de Milho Hibrido. Não poderão igualmente desistir desa regalia em beneficio de outrem.

VI — As áreas em cooperação serão distribuidas atendendo-se unicamente às necesidades da Divisão de Fomento Agricola.

VII — Não poderão ser cooperadores da Divisão de Fomento Agricola as pessoas fisicas ou juridicas que tiverem impedimento legal para asinar contratos com o governo, nem a que a qualquer titulo, estejam em debito para com a Divisão.

VIII — Terão preferencia para concessão de campos de cooperação os brasileiros.

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA
A. E. CARVALHO & CIA.
Capital Realizado e Reservas
Cr$ 6.430.000,00
RUA FORMOSA, 413 PRÉDIO PRÓPRIO
FONE. 6-1194 - SÃO PAULO
Fundada em 1930
TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITOS

MOVIMENTO		6% a. a.
POPULAR (Limite Cr$ 100.000,00)		7% a. a.
PRAZO FIXO	6 meses - (Juros mensais)	8% a. a.
	12 meses - (Juros mensais)	10% a. a.

COMBATE AS "MOSCAS DA LARANJA"

JALMIREZ GOMES, Eng.-agronomo

Os nossos lavradores, principalmente das regiões citricolas, são sempre alarmados com o surto das moscas das frutas, que em determinadas épocas do ano, aparecem com intensidade, destruindo grande parte das safras de laranja e de outras fruteiras cultivadas, como pessegueiros, goiabeiras etc.

Varias são as moscas que atacam frutas, sendo entretanto de maior frequencia e prejudiciais as duas especies conhecidas por "Mosca Amarela" e "Mosca do Mediterraneo".

As frutas são infestadas quando estão na época do amadurecer. As femeas desses insetos, ao atacá-las, fazem uma perfuração na casca onde depositam os ovos. Destes saem então as larvas que se dirigem para a polpa de que se alimentam, ocasionando portanto, o seu apodrecimento.

Quando completam o crescimento, essas larvas abandonam os frutos em que se criaram, enterram-se no solo, transformando-se em pupa de onde saem mais tarde as moscas adultas.

No inicio, as "frutas bichadas" apresentam um descoramento da casca em redor dos pontos onde as moscas introduziram os ovos. Mais tarde, com o desenvolvimento das larvas e destruição da polpa, aparece na casca uma área amolecida com um orificio central, por onde as larvas deixam as frutas, quando estas não caem ao solo.

Contra as moscas de frutas em geral, são aconselhadas as seguintes medidas de combate:

1 — Colheita das frutas bichadas — E' uma operação trabalhosa, uma vez que é indispensavel proceder-se, periodicamente, à catação de todas as frutas caidas ao solo ou ainda das que estiverem nas arvores com sinais de bichadas. Estas devem ser enterradas a certa profundidade, ou submetidas a processos ou tratamentos com inseticidas que matem as larvas e as moscas que se criem. Esta medida não sendo feita com regularidade, dá margem a que muitas vezes sejam colhidas e destruidas frutas que já foram abandonadas pela maioria das larvas que nelas existiam.

2 — Aplicação de frascos caça-moscas — Consiste no uso de frascos de vidros, contendo uma solução atraente para as moscas, e que, pendurados as arvores, são uniformemente espalhadas no pomar.

As soluções masi usadas são as seguintes: 1 parte de calda de laranja e 3 partes de agua; 1 parte de caldo de goiaba e 4 partes de agua; 100 gramas de farelo e 1 litro de agua; ou então 50 grs. de farinha de carne em 1 litro de agua. Qualquer dessas formulas deve ser empregada 24 horas depois de preparada e substituida nos frascos caça-moscas de 7 em 7 dias.

A eficiencia desta medida é relativa, não devendo ser adotada como meio exclusivo de combate às moscas de frutas, muito embora estes frascos permitam colher um grande numero desses insetos.

3 — Colheita cedo — —Sempre que possivel, esta pratica deve ser adotada, como meio de prevenir, principalmente no Distrito Federal e Estado do Rio, as grandes infestações das laranjas que são deixadas para colheita tardia (de setembro em diante).

4 — Tratamento do pomar — Com inseticidas é o metodo mais pratico e eficiente de combate direto às moscas da laranja. Logo que sejam notados os primeiros sinais de ataque, as arvores devem ser tratadas com inseticidas que, depositadas sobre as frutas, permaneçam toxicas às moscas durante varios dias. E dos produtos apresentando esta melhora, e que até hoje têm sido usados, o DDT é o mais indicado.

Para proteção dos laranjais, com este inseticida, podem ser feitos os seguintes tratamentos:

— Polvilhar as plantas com mistura de 5% de DDT, 40% de enxofre e o restante de talco.

No minimo três tratamentos são necessarios, com intervalo entre cada um de 25 dias. Repeti-los imediatamente após as chuvas fortes. Bastam somente 40-60 gramas de pó por arvore.

— Ou então pulverizar a cultura com a solução contendo 0,5 a 1% de DDT, na forma de pó molhavel, 1% de enxofre molhavel e agua (100 litros). Devem ser feitas três ou mais aplicações espaçadas de 25-30 dias, ou repetidas após as chuvas. Aplicar a solução de preferencia sobre os frutos.

Em ambos os casos o enxofre é adicionado com o fim de combater ao mesmo os acaros que produzem a "ferrugem" da laranja.

O polvilhamento é uma operação mais pratica, porém a pulverização quase sempre dá maior proteção às frutas, pelo fato dos residuos de DDT permanecerem por mais tempo sobre as mesmas.

Tratamento contra

(Conclusão da 18.a página).

ção dos frutos mumificados, etc., focos permanente de novas infecções, as pulverizações não terão valor algum. Deve-se ainda ter em vista que as doenças não poderão desaparecer de um momento para outro, mas somente cuidadosos tratamentos, executados durante anos consecutivos, conseguirão, no fim de algum tempo, livrar o pomar do ataque dos diversos parasitas.

Na aplicação da calda sulfocalcica muito concentrada, como a que indicamos (1 para 8), os operarios deverão ter o rosto e as mãos untadas com vaselina, a fim de evitar possiveis queimaduras da pele.

Financiamento rural

Em geral não há mentalidade nem clima entre nos para as iniciativas de resultados mais longinquos, mesmo quando êsse sejam seguros. No dominio das atividades agricolas e florestais, tem sido muito contra os interesses privados e a economia coletiva, êsse espirito de saldo rapidos, consequente da falta de conhecimentos, das dificuldades financeiras, o credito caro. Dai a admiração que sempre nos mereceram os seringais plantados do oriente, os dendezais sistematicos da Africa, os cajueirais cultivados dos inglêses, as florestas puras de pinheiros plantados da Suecia, e tantos outros exemplos de empreendimentos le larga envergadura lançados no passado para as gerações do presente e do futuro. A transposicão de plantas nativas de lento crescimento, que nos tem permitido exploração extrativa de safras incertas para o regime da cultura organizada, de rendimento uniforme e produção economica, tem nos parecido qualquer cousa de impraticavel, seja para a iniciativa particular, seja para os serviços do governo, ressalvadas as exceções dos pequenos seringais que se estão agora formando na Amazonia, as matas de eucalipitus da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, as formações da acácia negra no Rio Grande do Sul, etc. Das nossas plantas extrativas que mais carecem passar para a cultura sistematica, a carnaubeira está na primeira fila, segundo os resultados das plantações particulares do Nordeste e de acordo com os estudos autorizados, no ano passado concluidos pelo Ministerio da Agricultura. Nêsse sentido, a proposta — plano aprovada e apresentada pelo Ministro repousa — nem podia deixar de ser — em financiamento a pasos longos e a juros necesseriamente baixos, 3% ao ano, satisfeitas as condições de êxito asseguradas por terrenos apropriados, espaçamento conveniente, sistema de plantio, tratamento cultural e fiscalização tecnica. A proposta está presentemente paralisada diante da mentalidade simplesmente bancaria que considera aquela taxa de juros qualquer cousa de absurdo porque encerra ofensa às diretrizes economicas dos Bancos e se divorcia das condições atuais do mercado monetario nacional que, para atender ao sugerido, teria de ser reformado — e isto lhe parece de certo, inadmissivel. E' o mesmo principio que impede nosso orgão oficial distribuidor agricola, de operar a favor da politica do reflorestamento que exige prasos e juros semelhantes ou ainda mais longos e mais baixos. Não pode. E' contra as normas regulamentares vigentes. Fiquem as plantas extrativas sempre sob os processos de exploração colonial, ou tenham seus produtos suplantados pelos similares ou sucedaneos dos paises organizados. Deixe-se o solo desnudo ser carregado pela erosão e não se refloreste — contanto que não se mexa na Legislação bancaria do ... que só permite emprestar dinheiro muito caro e para rapido reembolso. Não cabe aqui a comparação dessa mentalidade com aquela de tantos outros paises que trabalham e prosperam ou se refazem sob normas inteiramente opostas. Cite-se ao menos um, a

CUNHA BAYMA
Eng.-Agronomo

França, que sofreu a guerra como ninguem e teve por longo tempo, dentro de casa, um inimigo tremendo — tanto na capacidade de desorgarnizar-lhe as formas economicas como no empenho de esgotar-lhe os recursos naturais, inclusive as florestas que submeteu so aniquilamento para exploração desornedada e integral. Pois é um país passado por essa e outras provações, que, por lei de setembro de 1946, já estabeleceu financiamento para a recomposição ou formação de suas matas, pagavel em prestação anuais a partir da conclusão dos trabalhos de reflorestamento, e a juros de 0,25% ao ano. Enquanto isto, nem se quer podemos admitir a hipotese de uma atenuação na politica bancaria nacional firmada nos juros legais de 1% ao mês...

AS MATAS SÃO UTEIS

ROMOLO, eng.-agronomo

As matas são uteis por muitas razões. Quando as chuvas caem sobre as arvores, levam mais tempo para chegar ao chão. Sua queda é amortecida e a terra defendida das grandes cargas de agua.

O chão das matas é tambem protegido pela **manta**. Tem este nome a camada de folhas, galhos pobres, restos de plantas e de animais, que cobrem o chão das matas. Estes restos aos poucos vão se desmanchando, se decompondo e se misturando com a terra.

Quando a agua das chuvas cai sobre a manta, embebe-a, molha-a durante muito tempo, permitindo que a terra absorva bastante agua. Esta agua penetra muito fundo na terra e vai formar as fontes, dar agua às lagoas, dar agua aos poços. Por isso as matas são muito uteis.

A terra coberta de mata não é arrastada pela enxurrada. Repare: a agua que escorre de um terreno descoberto é suja, barrenta. A agua que escorre de uma terra protegida pela mata é limpa.

A agua barrenta das enxurradas leva a riqueza do lavrador. E' a nata da terra que vai para o fundo dos rios e do mar. Por isso deixe a mata nos terrenos altos e nos muito inclinados. Aí está outra utilidade importante das matas.

Sua fazenda valerá mais se tiver um pouco de mata. Valerá pela madeira que é sempre util. Valerá mais porque ajuda a defender o chão de sua fazenda, impedindo que a enxurrada leve a nata das suas terras.

A mata é o abrigo natural dos passaros, que lhe prestam auxilio inestimavel, alimentando-se de insetos, que são os maiores inimigos do lavrador.

Conserve a mata na sua fazenda, principalmente nos altos dos morros, nas encostas mais inclinadas e em torno das fontes.

As fontes protegidas pelas matas têm mais agua, agua mais fresca e durante o ano todo. As fontes de sua fazenda poderão desaparecer se todas as matas da sua fazenda forem derrubadas.

Proteja a mata em seu beneficio, de sua familia, de seus filhos e de sua patria.

CAMPANHA CONTRA A FEBRE AFTOSA

JORGE VAITSMAN
Medico-Veterinario

A Aftosa é, no Brasil e em quase todos os paises do mundo, um dos problemas que mais preocupam as autoridades responsaveis pelo estado sanitario dos rebanhos. A facilidade com que se dissemina, inutilizando para a produção pecuaria milhares de animais ao mesmo tempo, torna a Febre Aftosa, realmente, a doença dos rebanhos que deve merecer a principal atenção dos governos. Por parte dos criadores, o interesse em afastar a Aftosa das suas fazendas, não é menor, e o exito de qualquer campanha contra a doença dependerá, logicamente, do apôio que os criadores prestem às medidas das autoridades sanitarias. Sem este apoio, todo o trabalho será inutil, e a Aftosa continuará causando os prejuizos já bastante conhecidos.

Fazemos estes comentarios tendo em vista a portaria n.o 116 do corrente ano, baixada pelo Ministerio da Agricultura. Por esta portaria, as autoridades sanitarias revelam que irão iniciar uma campanha definitiva para eliminar a Aftosa de nossas pastagens. Alem de anunciar a instalação de laboratorios oficiais em varias regiões do país, para proceder a vacinação, de seis em seis meses, dos rebanhos de gado leiteiro e de corte, a portaria prevê uma assistencia veterinaria mais efetiva e real junto às fazendas onde houver casos de doença.

O programa é vasto e poderá ser executado, mas, como acentuamos acima, o exito dependerá do apoio que lhe prestar o nosso criador. Este apoio traduz-se em atender, por sua vez a todas exigencias de ordem sanitaria, como vacinação e quarentena de animais, proibição de transito de tropas, desinfecção de estabulos, galpões, abrigos, pocilgas, etc., onde tenham estado animais com aftosa, exigencias essas que virão beneficiar o criador, pois visam combater eficientemente, a Febre Aftosa.

A referida portaria classifica a Febre Aftosa como doença de "notificação obrigatoria", isto é, o aparecimento de casos, mesmo suspeitos em qualquer fazenda de criação, granja leiteira, estabulo, estabulo, etc. em bovinos, porcinos, ovinos e caprinos, deve ser imediatamente comunicado pelo respectivo proprietario, preposto ou responsavel, à Inspetoria de Defesa Sanitaria Animal, da região onde estiver localizada a propriedade, para medidas de defesa e combate à doença.

Doravante, portanto, a orientação do criador deve ser que o texto legal o obriga e o seu interesse exige para obter a assistencia veterinaria do Ministerio da Agricultura: comunicar todo caso de Aftose às autoridades regionais da Divisão de Defesa Sanitaria Animal do Ministerio da Agricultura.

INAUGURAR-SE-Á

(Conclusão da 18.a página).

de redescoberta das leis de Mendel, marco inicial do estudo cientifico da hereditariedade, a Exposição mostrará, por meio de pranchas, plantas em vaso, laminas em microscopio, projeção de peliculas ect., alguns aspectos dos problemas da reprodução, herança, eugenia e evolução dos seres vivos. Procurando levar ao povo a contribuição da Genetica à Agricultura, serão expostas algumas variedades de cafeeiros, exemplares de milho hibrido etc., acompanhados de explicações suscintas sobre os metodos usados para seu estudo.

Durante a exposição, serão realizadas conferencias de alcance popular sobre alguns aspectos da Genetica, tais como os relacionados com a Agricultura, a eugenia, a evolução dos seres vivos etc. A entrada, tanto no recinto da Exposição, como para as conferencias, será aberta ao publico, não havendo convites especiais. A comissão organizadora está solicitando aos professores dos cursos cientificos para que visitem a Exposição acompanhados dos seus alunos, podendo ser dadas explicações suplementares pelos organizadores da referida mostra cientifica.

ÉPOCA DE APLICAÇÃO DE ADUBOS

(Conclusão da 18.a página).

hoje, e que são os dados das quantidades de adubos empregados nos canteiros por ocasião do plantio. O azoto e o potassio sendo arrastados para a profundidade do solo pelas fortes chuvas, vêem alterar profundamente às conclusões do plano experimental, surgido daí constantemente resultados significativos para o fosforo e não significativos para o azoto e o potassio, que às vezes chegam até a apresentar menos produção que os canteiros Testemunhas (sem adubo).

Para corrigirmos este mal, torna-se necessario doravante em todos os experimentos de campo colocarmos em cobertura uma dose de "N" e "K" justamente na epoca em que a planta mais vai necessitar (janeiro e fevereiro), equilibrando dessa maneira a relação "N" — "P" — "K" conforme determina a "Lei do Minimo" em relação à produção maxima. Esta epoca "H" de aplicação dos adubos para cada cultura, é o que precisamos estudar melhor, de acordo com o seu ciclo vegetativo e então iremos ter grandes transformações nas atuais formulas quimicas.

O brado de guerra de tão importante assunto, foi dado pelo engenheiro Agronomo Herculano de Godoy Passos, em tese brilhantemente defendida na II Reunião Brasileira de Ciencia do Solo, realizada em Campinas, no ano passado. (1949).

A titulo de esclarecimento, citarei agora as épocas mais aconselhaveis para aplicação de adubos muito soluveis, epocas estas, algumas provenientes de observadores:

	Dias depois do plantio
Cana	60 a 90
Milho	45 a 60
Algodão	45 a 60
Trigo	30 a 40
Centeio	30 a 40
Arroz	30 a 45
Batatinha	60 a 90
Café	Antes da florada
Fumo	30 a 40 dias depois do transplante

A maior eficiencia da ação fertilizante de um adubo, depende principalmente dos seguintes fatores:

1.o) da epoca certa de sua aplicação;

2.o) do poder absorvente do solo;

3.o) da maior percentagem de elementos fertilizantes; 4.o) da maior solubilidade dos elementos na agua ou em citratos;

5.o) do grau de acidez do solo (quanto maior a acidez, menor o efeito do adubo);

6.o) do grau de fineza do adubo. (Quanto mais fino, maior a sua eficiencia);

7.o) do grau de riqueza em humus. (Melhor efeito nas mais humosas);

8.o) da combinação dos diversos elementos. (A mistura deve ser feita com adubos compativeis);

9.o) da cultura empregada. (Para determinadas culturas, o adubo correspondente);

10.o) das condições mesologicas.

O Serviço Tecnico Agronomico do Salitre do Chile, assim como as Instituições Oficiais, estão trabalhando com interesse no sentido de obter dados positivos da melhor época de aplicação dos adubos para todas as culturas e solos. Será naturalmente um trabalho arduo e demorado, porém, um dia, teremos resultados concretos certos para podermos continuar a fazer com mais perfeição, aquilo que já vimos fazendo ha varios anos — orientar os lavradores sincera e honestamente, neste assunto relevante, que é a adubação dos solos, indice verdadeiro do grau de cultura de um povo.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL
RASPAGENS
À maquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.
CONSERVAÇÃO
Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.
TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.
LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias.
DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Fones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614
EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

DR. CARLOS WALTER CASSINO
CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultas das 13 às 16 horas
Av. São João, 324 — 1.o andar apto. 103. Tel.: 4-7827 — Resid. Al. Barão do Rio Branco, 56, Tel. 52-3136

AÇÚCAR
União
DUPLAMENTE FILTRADO
ADOÇA MAIS!

Bilhete à Cristina

(Conclusão da 17.a página).

conta que é o Joãozinho" Sua mamãi, a encontadora senhora Lydia com aqueles dedos de fada e mais a sensibilidade artistica que a carateriza — carregou no tom azul as peças de seu principesco enxovalzinho. No ar pairava uma convicção — "desta vez é menino, João Rosato Filho" — Eu ouvia tudo e me calava. E você chegou, uma menina todos estão contentes e eu exultante. Pois vejo através da beleza do "casalzinho de filhos" — muitos problemas. Problemas que eu sinto através da experiencia de meu proprio passado e prevejo no futuro: — colegios, companhia, vestidos, passeios. A distancia entre você e Cecilinha — dois anos e meio, daqui um pouquinho estará anulada. E assim eu terei duas encantadoras amiguinhas! — Ve-la-ei no dia de seu batizado, que é desejo de sua mamai, devota de Santa Madre Cabrini, — fazer tudo direitinho como a Igreja recomenda, em sua maravilhosa liturgia: Vela com enluminuras; alvinha batistal e os presentes, participando realmente da cerimonia sacremental. Em tudo far-se-á como das princezinhas, filhas de Dom Pedro de Orleans e Bragança, de Petropolis.

Até o dia que você se tornará filhinha da Igreja:

Sua tia "torta",

Regina.

COM OS HOMENS:

(Conclusão da 17.a página).

tivo do manipulo que até hoje o sacerdote usa no braço esquerdo, pois nos primeiros tempos da Igreja, os padres viajavam muito e grandes eram as caminhadas. Assim eles se valiam do manipulo para enxugar o suor do rosto, limpar as mãos antes de celebrar. Hoje transformaram o lenço num enfeite, mas ele traduz uma convicção interna do homem".

(De uma palestra com o senhor bispo de Uberaba).

COLUNA MUSICAL

(Conclusão da 17.a página).

sua: apaixonou-se e, num gesto inaudito para a época, abandonou a familia, a sociedade e foi viver com o eleito de seu coração. Nem lhe coube a recompensa da felicidade: pois ele, sabendo-a mais inteligente, mais inapurada, fez o que faria a vaidosa covardia masculina: abandonou-a com filhos menores, sem vintem, sem amigos. E aquela mulher forte — considerada morta para a propria familia, foi morar num porão da rua General Bruce, no São Cristovão, onde passou por todas as vicissitudes para alimentar aquelas pequenas bocas famintas. Fez todos os serviços até que, em 1877 conseguiu vender sua primeira composição: uma polca denominada — "Atraente" — (neste momento, mamãe abriu a porta, pensando em castigar a aluna recalcitrante: mas emocionada tambem, reconheceu que naquela manhã, não haveria aula. — Tempos depois, no Rio, visitamos o tumulo de Chiquinha Gonzaga, onde se lê apenas: "Sofreu e chorou".

Departamento de Intercambio

(Conclusão da 10.a página).

cidade de contato e do trabalho desenvolvido através das publicações desta folha.

Encerrando este breve relatorio, lançamos o nosso apelo a todas as pessoas e instituições que se interessam pela difusão das coisas da tradição popular de nosa gente, e do desenvolvimento do Folclore Nacional, que cooperem conosco enviando-nos material, publicações, recortes de jornais, etc. ou solicitando-nos informes acerca das coletas de fatos folcloricos.

Por outro lado, estaremos sempre à disposição das pessoas interessadas no Folclore, a fim de oferecer-lhes informações sobre fatos de seus diversos ramos, extraidos do registros do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade".

Departamento de Intercambio Nacional e Internacional — Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade" — Avenida São João, 269 — São Paulo.

SEMANA DE CAXIAS

PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES A SEREM EFETUADAS NA CAPITAL

Transcorrendo, no proximo dia 25, o dia consagrado ao duque de Caxias, numerosas e expressivas comemorações estão sendo organizadas em todo o país. Como tem sido feito nos ultimos anos, as festividades serão iniciadas nos dias que antecedem a data consagrada ao patrono do a "Semana de Caxias".

EM SÃO PAULO

Para homenagear a memoria do grande soldado, a II Região Militar, sediada em São Paulo, organizou cuidadoso programa, de que se incumbiram o cel. Joaquim Rondon e o major Osvaldo Loureiro. Atentos à significação das festividades para o povo brasileiro, mormente agora, quando as condições internacoinais exigem maiores sacrificios e despreendimento no serviço da patria — e Caxias é um exemplo eterno — diversas entidade ofereceram ao comando da II Região Militar o seu inteiro apoio e colaboração. Asim, cooperarão nos festejos da "Semana de Caxias" a Federação e o Centro das Industrias do Estado de S. Paulo, o Serviço Social da Industria — (Sesi) — o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), a Associação e a Federação do Comrecio, o Serviço Social do Comercio Aprendizagem Comercial (Senac). As emissoras e os jornais paulistanos igualmente puseram-se à disposição dos organizadores das comemorações.

PROGRAMA

As comemorações da Semana de Caxias iniciar-se-ão no dia 23 do corrente, terça-feira, e culminarão no dia 25, sexta-feira. A parte a ser desenvolvida nas estações radiofonicas, nesses dias, foi assim organizada:

Dia 22 — Radio Bandeirantes — das 8 às 8,45 horas. Oradores: dr. Manuel da Costa Santos, em nome do Ciesp e da Fiesp; o aspirante João Mucciolo. Numeros musicais a cargo do côro da Escola Preparatoria de Cadetes.

Dia 23 — Radio Tupi — das 18,50 às 19 horas. Orador: capitão Alberto de Assunção Cardoso.

Dia 24 — Radio Cultura — das 8 às 8,30 horas. Oradores: representantes do Serviço Social do Comercio (Sesc) e o capitão José Pinto de Carvalho. Numeros de musica pela Banda da Força Publica.

Dia 25 — Radio Gazeta — das 20,30 às 21 horas. Oradores: general Zeno Estillac Leal, comandante da Artilharia Divisionaria da II Região Militar e sr. Gomes. Exibição do côro do Colegio Estadual "Fernão Dias Pais Leme"

São Paulo é a cidade

(Conclusão da ultima página)

seriam se levassem a avenida até o seu termo projetado. Mas, aí haveria dificuldades a vencer, e para isso não havia a fibra de Prestes Maia. E, depois, o que interessava era só aparecer, e para isso bastava a avenida de alguns quarteirões, embora isso pouca utilidade tivesse para a cidade. Servia, no entanto, para uma pomposa "inauguração", e isso era o que servia, no momento. O povo, porém, sabia que tudo havia sido obra de Prestes Maia, e prova disso foram os cartazes que surgiram na hora da inauguração, contando a verdadeira historia da avenida. Não é facil enganar ao povo. Este sabe ver melhor que muito figurão.

Eis, aí, mais alguns aspectos da grande obra urbanistica levada a efeito por Prestes Maia no governo da cidade, de 1938 a 1945, quando S. Paulo teve uma administração modelar, eficiente, honesta e realizadora. Não há paulistano que ignore quanto Prestes Maia fez pela cidade. Nunca, porém, será demais exaltar as qualidades extraordinarias desse grande brasileiro, a quem muito devemos pelo que São Paulo é hoje, uma cidade que de provinciana se transformou, com a administração do ilustre engenheiro, nesta grande metropole dos nossos dias, legitimo orgulho de todos nós.

LIVRO DE REGISTRO

(Conclusão da 10.a página).

sor da cadeira de Folclore, a quem é muito grata pela oportunidade de conhecer um pouco mais a alma do nosso povo rustico da grande patria, atraves de tudo que aqui está! — Maria de Lourdes Rocha Carvalho, Maria do Carmo de Aquino Lucena, Terezinha Carneiro, Rosinha Junior, Brandão Junior — Recife — Pernambuco.

"Minha visita ao Museu Folclorico trouxe à lembrança saudosa de Mario de Andrade, e a satisfação de ver o seu trabalho continuado por quem o soube imitar, para a satisfação daqueles que, valiosamente amam suas coisas" — João Batista Conti — Atibaia — São Paulo.

Inaugurada a Quinzena do Museu

(Conclusão da 10.a página).

folclorico especializado em materiais da região; considerando que o museu folclorico não é um luxo, mas uma conveniencia pedagogica, e, principalmente, civica, pois como dizia Mario de Andrade, "nada ha melhor do que as tradições para retemperar a saude da nossa alma brasileira"; considerando que os museus folcloricos são como que uma concretização da historia de nossas tradições e que eles oferecem aos nossos olhos o panorama vivo e fiel da formação do patrimonio da cultura popular; considerando que — como escreveu Almeida Garret — "nenhuma coisa é nacional se não é popular".

Exposição do Livro Italiano

Prosseguem as manifestações culturais que vêm sendo efetuadas na Exposição do Livro Italiano.

No dia 23, às 18 horas, a sra. Nice L. Muler, da Escola de Biblioteconomia, pronunciará uma conferencia sobre o tema "Os dois primeiros seculos da Imprensa".

A palestra se efetuará no Museu de Arte Moderna, onde está instalada a Exposição do Livro Italiano.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Com a presença de professores, educadores sociais, administradores escolares, tecnicos de educação, do ensino oficial e particular de São Paulo, foi inaugurado o seminario de estudos sobre educação de adultos, promovido pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, o qual se prolongará até o fim do corrente ano, com a realização de sessões quinzenais

Explicando as finalidades da iniciativa, fez uso da palavra o sr. Leonard S. Downes, diretor daquela sociedade e membro do Conselho Britanico. A seguir, proferiu a primeira palestra do seminario o prof. E. T. H. Fitzsimmons, que discorreu sobre os fins da educação de adultos, detendo-se, particularmente nos seguintes pontos: diferença de concepção de educação entre as sociedades democratica e totalitaria, tipos de cursos em voga na Inglaterra, natureza das materias, metodos de ensino, participação das organizações particulares, sentido liberal da educação, nos seus meios e fins, visando, precipuamente, o respeito à personalidade e a formação do espirito de cidadania.

Após a palestra, houve debates com a participação do auditorio, tendo surgido muitas questões interessantes.

4.416 ALUNOS NOS CURSOS DE RIBEIRÃO PRETO — Conforme comunicação da Delegacia de Ensino de Ribeirão Preto, sob a direção do prof. Domingos Faro, foram instalados na região escolar que tem por sede aquela localidade, 128 cursos de ensino supletivo, nos quais estão matriculados 4.416 alunos, sendo 2.803 do sexo masculino e 1.613 do sexo feminino.

(Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — O GENIO VAI A ESCOLA — Clifton Webb e Shirley Temple. Band. da Téla, 69. Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — O HOMEM MARCADO — Richard Basehart e Signe Hasso. Proib. 18 anos Band. da Téla, 68 — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — O GENIO VAI A ESCOLA — Shirley Temple e Clifton Webb. Band. da Téla, 66 — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — O GENIO VAI A ESCOLA — Clifton Webb e Shirley Temple. Band. da Téla, 65. Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — O GENIO VAI A ESCOLA — Clifton Webb — ESPIÕES — Banderante da Téla, 64 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RIALTO — O GENIO VAI A ESCOLA — Clifton Webb — GRITOS NA SERRA — Band. da Téla, 62 — Nacional — Desde 13,30 horas.

RADAR — O GENIO VAI A ESCOLA — Shirley Temple — Band. da Téla, 63 — Nacional — Desde 14 horas.

RECREIO — (Lapa) — NARCISO NEGRO — Deroha Kerr — SENDA ESCURA — Esp. Band. 17 — Nacional — Às 13,20 e 18,45 horas.

SABARÁ — UM RAIO DE LIBERDADE — Scott Brady — CASA DA COBIÇA — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nac. Desde 14 horas.

REX — MERCADO DE LADRÕES — Richard Conte — IDADE PERIGOSA — Proib. 14 anos — Retrato do Brasil — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

JARAGUÁ — UM RAIO DE LIBERDADE — Scott Brady — VENENO DOS BORGIAS — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nac. Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — UM RAIO DE LIBERDADE — Scott Brady — A VIDA POR UM FIO — Esp. da Téla — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — O GENIO VAI A ESCOLA — Clifton Webb — ENIGMA DE MEDICO — Atual. Campos — Nac. — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — O GENIO VAI A ESCOLA — Shirley Temple — AQUILO SIM ERA VIDA — Band. da Téla — Nacional — Desde 13,45 horas.

GLORIA — (Só soirée) — A NOIVA ERA ELE — Gary Grant — O BEIJO DA MORTE — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 255 — Nacional — Às 13,40 e 18,15 horas.

OBERDAN — LAGO AZUL — Jean Simmons — GRITOS NA SERRA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 85 — Nac. Às 13,40 e 18,30 horas.

IRIS — SARGENTO YORK — Gary Cooper — APUROS DE UM MARIDO — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 47 — Nacional — Às 13,40 e 18,15 horas.

IDEAL — MERGULHO NO INFERNO — Tyrone Power — CINCO BEIJOS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 78 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — FUGINDO DO AMOR — Deanna Durbin — GRITOS NA SERRA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 347 — Nac. Às 13,30 e 19,15 hs.

S. ANTONIO — BAIXEZA — Burt Lancaster — O BANDIDO — Proib. 18 anos — Esp. da Téla, 225 — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

ESPERIA — DELLINGER — Lawrence Tierney — CONQUISTADORES — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 288 — Nacional — Às 13,40 e 19 hs.

AVENIDA — MELODIAS DA AMERICA — José Mojica — CARAVANA DE EMBOSCADA — Marcha da Vida, 296 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

SÃO JOSÉ — O GENIO VAI A ESCOLA — Clifton Webb — AQUILO SIM ERA VIDA — Marcha da Vida, 237 — Nac. Às 13,30, 18 e 21 hs.

MODERNO — O GENIO VAI A ESCOLA — Shirley Temples — TODAS AS PRIMAVERAS — Marcha da Vida, 295. Nac. Às 13,30, 18 e 21 hs.

CINEMUNDI — KING KONG — Terry Moore — CRIME DO PRESIDIO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 155 — Nacional — Às 10 horas.

PEDRO II — O VÔO DA MORTE — Roland Winters — ESCANDALOSA — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 56 — Nacional — Às 13,15 horas.

SANTA HELENA — ADAGAS NO DESERTO — Dana Andrews — PATUSCADA — Sel. Cinemat, 55 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — BANDIDO APAIXONADO — Dan Dureya — CRIME DO EXPRESSO — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 54 — Nac. — Às 12,50 hs.

ASTER — (Rua Marquês de Abrantes) — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — UM BEIJO NO ESCURO — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30, 17,45 e 21 horas.

SAMMARONE — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — AMOR DE DUAS VIDAS — Not. da Semana, 50x30 — Nacional — Às 13,45 e 18,40 horas.

S. GERALDO — BONGO — Des. de Walt Disney — SINOS DE SANTA MARIA — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

YPÊ — PERDIDOS NA TORMENTA — Montgomery Clift — TARZAN E AS AMAZONAS — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

ROXY — E O VENTO LEVOU — Clark Fable — Proib. 14 anos — Not. da Semana 50x32 — Nacional — Às 12,30, 16,30 e 20,30 horas.

ASTORIA — POEIRA DE ESTRELAS — Filme nacional — Emilinha Borba — EMBUSTEIROS ENGANADOS — Às 13,30 e 18,30 horas.

VITORIA — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — FOGO DE EMOÇÕES — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 50x29 — Nac. Às 13, 18 e 21 hs.

TUCURUVI — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — A VENUS DA PRAIA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 344 — Nac. Às 13,30 e 18,30 hs.

IMPERIAL — SEDUÇÃO — Yvonne de Carlo — SENADOR INDISCRETO — Esp. em Marcha, 319 — Nacional — Às 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — ESTA LOIRA E' UM DEMONIO — Betty Gable — SO' RESTA UMA ALEGRIA — Not. da Semana — Nac. Às 13,30 e 19 horas.

SÃO JORGE — UM PINGUINHO DE GENTE — Filme nacional — Anselmo Duarte — LUA DE MEL COM PIMENTA — Às 14, 17,45 e 21 horas.

BEN JOHNSON, ASTRO DE JOHN FORD

Quando um produtor da fama e da tradição de John Ford escolhe um artista para trabalhar sob contrato, pela primeira vez, é porque o artista em questão deve ter qualidades especiais.

E o caso é que Ben Johnson tem. Ford está apostando que dentro de pouco tempo será considerado outro Gary Cooper. E dentro de pouco tempo quer dizer depois da apresentação de "Wagon Master", que a RKO vai distribuir. Ford descobriu o jovem "cowboy" quando este fazia trabalhos acrobaticos para a filmagem de "Fort Apache", e deu-lhe um pequeno papel em "Three Godfathers". Sucessivamente tem feito suceso em "Mighty Joe Young", "She Wore a Yellow Ribbon" e em "Wagon Master" é o autro do filme.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO Fone: 2-2494

ELE TAMBEM COZINHA!

Certos atores de cinema são capazes de qualquer coisa para agradar a um diretor! Vejam Massimo Serato, por exemplo, que interpreta o vilão de "Os Piratas de Capri". Durante a filmagem de uma sequencia, a equipe inteira teve de passar uma semana a bordo de uma escuna no Mediterraneo, e uma boa alimentação tornou-se problematica até que o diretor Edgar Ulmer foi informado de que Serato sabia preparar os melhores ravioli e spaghetti daquele lado da Via Apia! Daí, entre as "tomadas", Serato tornou-se o mestre cuca da equipe e serviu centenas de pratos da suculenta massa sempre saudado com "bravíssimos" pelos seus companheiros.

José Lewgoy, a nova revelação do cinema brasileiro

O "Anjo" de "Carnaval no Fogo" é gaucho, filho de pais norte-americanos — Estudou arte dramatica na Universidade de Yale, nos Estados Unidos — Foi descoberto por Fernando de Barros e estreou num pequeno mas dificil papel de "Quando a noite acaba" — Seu melhor filme é "Katucha", dirigido por Paulo Machado

No mundo inteiro o cinema se renova; para um publico sempre ávido de novas sensações, e atendendo ao crescimento e ao progresso da "Setima Arte", diariamente novos contingentes humanos ingressam nos estudios cinematograficos em quase todos os paises. Jovens de ambos os sexos vêm engrosar as fileiras dos que labutam nos mais diversos setores da industria. E assim vemos surgir novos argumentistas e cenaristas, novos fotografos e cameramen, cenografos, cortadores-montadores, atores de partituras tecnicos de som e maquilhagem, diretores, assistentes, novos astros e novas estrelas.

Essa lei é valida para Hollywood, para a Europa, como para o Brasil. O publico, sempre exigente pede novas historias, toma interesse e participa na critica das peliculas apresentadas, sugere, indica, aplaude ou pateia, de acordo com o seu gosto medio. Mas sobretudo o publico quer nomes que lhes ofereça filmes que sejam ao mesmo tempo obras de arte e espetaculos emocionantes e divertidos.

O Brasil, nos ultimos tres anos, viu a sua industria cinematografica progredir extraordinariamente em um ritmo jamais imaginado. Os produtores se multiplicam, a competição obriga à criação de peliculas melhores em todos os sentidos e com uma quantidade media já apreciavel de peliculas, marchamos agora para a seleção qualitativa. Todo filme nacional é recebido com satisfação e boa vontade pela massa pagante que nele vê o simbolo da elevação material da nossa cinematografia. O centro produtor não é somente o Rio de Janeiro: — deslocou-se para São Paulo, Porto Alegre, Recife, Belo Horizonte. Contudo, a capital da Republica continua a manter o maior numero de estudios e ali são descobertos os "astros" e "estrelas" do futuro.

Há tambem um interesse maior pelas coisas de cinema, fruto do trabalho paciente de nucleos de estudiosos e entusiastas como o Circulo de Estudos Cinematograficos, do Rio, com suas sessões de "classicos" e o seu seminario ou curso de historia, estetica e sociologia do cinema; o cine-clube Carlitos, e os cine-clubes das Faculdades; a Sociedade Cearense de Fotografias e Cinema; os clubes de cinema de Porto Alegre, Recife, São Paulo, Santos, Belo Horizonte, Curitiba, Maceió; e da orientação da critica honesta e erudita do Rio (grupo da revista "Filme" e outros), de São Paulo e Porto Alegre.

Uma geração jovem e disposta procura unir à pratica o conhecimento teorico adquirido, e sobretudo deseja aprender conscientemente, aproveitando a experiencia para superar os erros dos antigos, e a pobreza de recursos tecnicos dos nossos poucos estudos e para não permanecer estacionaria diante da vida, conforme aconteceu com a velha geração de cineatas patricios. Vemos por isso romancistas e poetas escrevendo cenarios, jornalistas e criticos dentro dos "sets" ensaiando fotografar e dirigir, e toda uma equipe variadissima de moças e rapazes vindos dos empregos e profissões mais diversas ou de colegios, ou de lares abastados ou humildes, para a nobre e ardua carreira cinematografica.

Entre os atores da nova geração do cinema nacional, há um que se destacou desde o primeiro filme: — José Lewgoy, que o Brasil conheceu através a caraterização do "Anjo" da pelicula "Carnaval no Fogo". Lewgoy é gaucho, filho de pais norte-americanos radicados no Sul do nosso país. Desde cedo demonstrou inclinação dramatica: — representou em festivais escolares, criou um grupo teatral de amadores e com pouco ganhou fama em seu Estado, representando peças de Lope de Vega e de modernos autores.

O grande sonho de Lewgoy era conseguir uma bolsa de estudos em uma Escola de Arte Dramatica dos Estados Unidos. A Erico Verissimo e a Osvaldo Aranha muito deve por haver conseguido o seu intento. Durante dois anos esteve numa classe da Unviersidade de Yale. Voltou para o Brasil, então, e para o seu antigo emprego, numa livraria de Porto Alegre. Mas não desistira da profissão de ator.

Até que recebeu um convite de Fernando de Barros para aparecer em um pequeno, mas dificil papel, em "Quando a noite acaba". Aceitou. No Rio, assim que terminou de filmar com os "Artistas associados", e notado pela sua riqueza de expressão, e pela mascara de "homem mau" que conduzia, ideal para o papel de "Anjo" que Watson Macedo idealizara, foi chamado pela Atlantida e ao lado de Anselmo Duarte e Oscarito, foi a figura mais notada de "Carnaval no Fogo". Entretanto, estava escrito que somente em seu terceiro filme, "Katucha" que Georges Dusek produziria, Lewgoy receberia um papel importante, à altura de seu talento e de suas possibilidades dramaticas. De fato, em "Katucha", no papel de Raul, um tipo frio, calculista, ambicioso e perverso, José Lewgoy, sob a direção de Paulo Machado viu coroado seu sesforços de chegar ao "estrelato", podendo mostrar varias facetas do seu talento: — porque, ao mesmo tempo em que vive um "gigolet" aparentemente sem alma, quase no fim da historia ele se transforma num homem de coração, apaixonado e tudo arriscando para salvar a vida daquela a quem ama sinceramente.

Antes de terminar a sua parte em "Katucha", José Lewgoy já havia recebido inumeras propostas para "estrelar" historias escritas especialmente para ele. Todavia, alegre e satisfeito por ter tido a sorte de se impor tão rapidamente ao publico e aos produtores, Lewgoy confia muito em sua propria capacidade de discernimento e escolha, e não quer, doravante, aceitar "qualquer" papel que se lhe ofereça. Ator consciente, não deseja arriscar a sua reputação de "homem mau" agora, preferindo primeira uma adaptação maior a esse tipo, embora lhe desagrade o sistema de estandardização, que despreza e ao qual não pretende, tampouco, se escravizar.

Esse homem de 29 anos, cabelos e olhos castanhos, face vincada e voz morna e sensual, acredita no destino, na vitoria internacional do cinema brasileiro, e considera-se feliz com o seu papel em "Katucha" que lhe assegurou uma nova e superior posição nos meios artisticos.



José Lewgoy e Tonia Carreiro em uma cena de "Quando a Noite Acaba", que será apresentada em S. Paulo dentro de poucos dias.

LEW AYRES, FAZENDO O "COWBOY" CANTA NUM FILME DO OESTE, "CAPTURE"

O simpatico e seroi ator Lew Ayres tem um desempenho inteiramente do costume, em "Capture", filme da "Showtime Properties", a ser distribuido pela RKO Radio. No ilme em questão, em que aparece ao lado de Teresa Wright, não só é "cowboy", como canta tambem!

Lew Ayres é ainda hoje lembrado pelo famoso filme "Nada de Novo na Frente Ocidental".

Embora nunca tenha cantado antes em filmes, foi a sua voz que o levou a Hollywood. Era ainda um garoto. Fez um "test" de voz e começou a fazer papeis pequenos, até que apareceu em "Nada de Novo na Frente Ocidental". Perguntaram-lhe porque nunca cantou antes. Respondeu: "Porque nunca me pediram!".

Ayres acntará "The Trail of Wyoming", velha toada da fronteira. O mais curioso é que o artista, que realmente canta bem é forçado a cantar desafinado, no papel que representa. Um buraco, eh?

"O HOMEM MAIS MAL VESTIDO DE HOLLYWOOD

Robert Mitchum, que se considera "o homem mais mal vestido de Hollywood", continua essa modesta tradição na fita da RKO Radio "Cais da maldição" ("The Big Steal"). Mitchum geralmente conserva os trajes que usa nas peliculas em que trabalha, mas a sua coleção de roupas não é muito grande... Ficaram-lhe dois trajes do filme "The Locket", um de "Correntes ocultas" ("Undercurrent"), dois de "Out of the Past" e uma miscelania de vestimentas indias e jaquetas de couro de "Pursued" e "Blood on the Moon". Em "The Big Steal", como fugitivo, usa somente um traje de gabardine. "As roupas que me ficam das fitas", diz Mitchum, "são como os excedentes de guerra numa loja de segunda-mão..."

METRO — HOJE - MEIO DIA - 14 - 16 - 18 - 20 e 22 hs.
2a Semana! KATHRYN GRAYSON — JOSE ITURBI • MARIO LANZA — ETHEL BARRYMORE
TECHNICOLOR! "AQUELE BEIJO à MEIA NOITE" (THAT MIDNIGHT KISS)
ESTE FILME NOSSA DESLUMBRANTE PROJEÇÃO é em "GLASCREEN"
NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS
PARA OS GAROTOS — HOJE — SESSÃO MATINAL ÀS 10 hs. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS-VIAGENS COLORIDAS-MINIATURAS-JORNAIS
Metro Goldwyn Mayer

TEATRO DE CULTURA ARTISTICA
RUA NESTOR PESTANA, 196
(Perto do Cine Odeon)
DESPEDIDA DE CANTARELLI
AGRADECE
Às autoridades da Capital, especialmente Prefeitura, Censura, bem com ao Comercio, particularmente aos srs. Alfredo Mathias e Lair Cochrane pela colocação de nossos anuncios. Agradece tambem aos jornais "Diario de S. Paulo", "Jornal de S. Paulo", "Diario Popular", "Fanfulla" e "Paulicéia em Revista" pelas Reportagens.
HOJE — Sorteio de um piano no valor de Cr.$ 30.000,00.
Às 20 e 22 horas — Poltr., Cr.$ 44,00. Imp. incl.
Às 16 horas — GRANDE MATINE'E, Cr.$ 33,00. Imp. incl.

O HOMEM DA LUVA CINZENTA
"L'UOMO DAL GUANTO GRIGIO"
HORRENDOS DELITOS! ROMANCE INTRIGANTE!
Annette BACH
Roldano LUPI
UMA PRODUÇÃO DA MANENTI FILM
IMP 14 ANOS ACOMP NAC.
★BROADWAY
AMANHÃ
★ESMERALDA ★UNIVERSO ★BRASIL

SÃO LUIZ — SANGUE E PRATA — Errol Flynn — SANGUE NA LUA — Proib. 10 anos — J. da Téla — Nacional — Às 14, 17,45 e 21 horas.

PENHA — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — C. Jornal — Nac. Às 14, 17,45 e 21 hs.

CALIFORNIA — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Dana Andrews — FANTASMA DO DESERTO — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — AGORA SEREMOS FELIZES — LAGO AZUL — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — ERA SOMENTE AMOR — Proib. 10 anos — C. Jornal, 393 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIM — Hoje será apresentada a grande revista: "A CAIXINHA DO PIOLIN" — com Los Mexicanitos — Andori e Davis — Aminthas Guilherme — Piolin e Pinatti — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — 1.a parte a comedia: "JACARE' ME COMEU" — 2.a parte variedades com: Dino Margio — Anky e Mory — Irmãos Wheeler — Henrique e Arrelia — Às 15 e 21 horas.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — SOB O SIGNO DE CAPRICORNIO — Ingrid Bergman — W. Bros. — Transp. aéreos serv. man. — Nacional — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ART-PALACIO — IWO JIMA — John Wayne — Republic — Proib. 10 anos — Esp. da Téla, 49 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BANDEIRANTES — A BEIRA DA PERDIÇÃO — Sarah Churchill — Art Films — J. Téla, 234 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — NÃO E' NADA DISSO — Catalano Modesto de Sousa — Marion — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — O CRIME DA ESTRADA — Lawrence Tierney — Proib. 14 anos — RKO. — Esp. em Marcha, 328 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — ELISA — Documentario — Proib. 18 anos — Continental Films — Goiania cidade caçula — Nacional — Sessões só para senhoras: às 10,30 e 12 horas — Sessões só para homens: às 14, 15,20, 16,40, 18, 19,20, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — IWO JIMA — John Wayne — Republic — Proib. 10 anos — Marchà da Vida, 298 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ESMERALDA — SOB O SIGNO DE CAPRICORNIO — Ingrid Bergman — W. Bros. — Sel. Cinemat., 54 — Às 13,30, 15,45, 17,50, 20 e 22,10 horas.

MAJESTIC — SOB O SIGNO DE CAPRICORNIO — Ingrid Bergman — W. Bros. — F. Jornal, 165x15 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PARAMOUNT — IWO JIMA — John Wayne — Proib. 10 anos — Republic — C. J. Inf. 229 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

STA. CECILIA — IWO JIMA — John Wayne — Proib. 10 anos — Republic — J. Cinemat, 178 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

NACIONAL — SOB O SIGNO DE CAPRICORNIO — Ingrid Bergman — W. Bros. — SINETA DE PRATA — Trans. Aéreos Serv. Man. — Nacional — Desde 14 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: CAROSELLO NAPOLETANO — Às 16 e às 21 horas.

CRUZEIRO — IWO JIMA — John Wayne — Proib. 10 anos — SINETA DE PRATA — Vida Cearense, 8 — Desde 14 horas.

CLIMAX — SOB O SIGNO DE CAPRICORNIO — Ingrid Bergman — W. Bros. — C. J. Inf., 229 — Às 13,30, 15,45, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PIRATININGA — SOB O SIGNO DE CAPRICORNIO — Ingrid Bergman — MEU VERDADEIRO AMOR — Sel. Cinemat, 50 — Desde 14,10 horas.

UNIVERSO — IWO JIMA — John Wayne — Proib. 10 anos — SINETA DE PRATA — C. Jornal, 350 — Desde 14 horas.

BRASIL — SOB O SIGNO DE CAPRICORNIO — Ingrid Bergman — O SOL DA MANHÃ — Not. da Semana, 50x27 — Desde 14 horas.

BABILONIA — NÃO E' NADA DISSO — Catalano — Marion — UCB. — SANGUE DE TOUREIRO — Às 13,40, 18 e 21 horas.

JUPITER — SOB O SIGNO DE CAPRICORNIO — Ingrid Bergman — ESTRANGULADOR MISTERIOSO — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat, 49 — Desde 13,45 horas.

ALHAMBRA — MEU FILHO — Spencer Tracy — Proib. 14 anos — SINETA DE PRATA — J. da Téla, 233 — Desde 14 horas.

S. BENTO — DUVIDA QUE TORTURA — Libertad Lamarque — Proib. 18 anos — QUANDO QUER UM MEXICANO — C. J. Inf. 214 — Desde 14 horas.

ODEON — Sala Azul — DIAS FELIZES — Abdel Wahab — Sel. Cinemat, 54 — Às 14,30 e 20,30 horas.

CAPITOLIO — VONTADE INDOMITA — Gary Cooper — BALAS TRAIDORAS — Proib, 10 anos — Not. da Semana, 50x29 — Às 13,40, 17,50 e 21,10 horas.

ESTRELA — ESPLENDOR SELVAGEM — Tecnicolor — RECORDAÇÕES DE ONTEM — J. Cinemat, 178 — Às 13,50 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — ELISIA — Documentario — Proib. 18 anos — NONO MANDAMENTO — Esp. da Téla. 47 — Sessões só para senhoras: às 10 horas — Sessões só para homens: às 14, 19 e 21,15 horas.

PAULISTA — À tarde e a noite: — A BELA DITADORA — Ether Williams — Só a noite: O PREÇO DE UM PECADO — Proib. 14 anos — Só a tarde: VINGADOR IMPLACAVEL — Com. 9 de Julho — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

S. PEDRO — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO. — J. Cinemat, 175 — Às 13,40, 18,30 e 21,15 horas.

LUX — LEGIÃO INVENCIVEL — John Wayne — CASA MALDITA — Sel. Cinemat — Nacional — Às 13,25 e 18,50 horas.

S. CAETANO — SENHORA TENTAÇÃO — Ninon Sevilla — VIAGEM SANGRENTA — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 161 — Às 13,30 e 19 horas.

CAMBUCI — LEGIÃO INVENCIVEL — John Wayne — MISTERIOS NO MEXICO — Sel. Cinemat, 39 — Às 13,30 e 19 horas.

CANDELARIA — TULSA — Susan Hayward — Proib. 10 anos — MORROS TROVEJANTES — Vida Baiana, 32 — Às 13,30, 18 e 20,30 horas.

COLONIAL — INFERNO OU GLORIA — Wayne Morris — UM ANJO EM MEU CAMINHO — Sel. Cinemat, 43 — Às 13,40 e 19 horas.

LEVEM SEUS FILHOS PARA O MAIOR ESPETACULO DA AMERICA
GRAN CIRCO SHANGRILÁ
O MAIOR DA EUROPA — MOO'CA E GLICERIO
S. PAULO TÃO CEDO JAMAIS VERA' OUTRAS!
Focas do Polo Norte e Pinguins do Polo Sul
LEÕES DE JUBA NEGRA — OLGUIN — EQUILIBRISTA
Unicos no continente — Unico no mundo
PONEIS EQUESTRES — Novidade para o Brasil
OS BILHETES DARÃO DIREITO DE VISITAR A EXPOSIÇÃO ZOOLOGICA
Amanhã — Espetaculo beneficente dedicado à Associação Circense de S. Paulo. Participarão da função o famoso "Rei do Baião" LUIZ GONZAGA. E juntos pela primeira vez os maiores comicos do Brasil: PIOLIM e ARRELIA.
HOJE E TODAS AS NOITES ÀS 21 HORAS
HOJE MAT. às 2,15 da tarde VESP. às 5,15 da tarde

SHANGAI
CIDADE DE DIVERSÕES
AMBIENTE FAMILIAR
AV. DO ESTADO
MOO'CA
ESQ. GLICERIO
HOJE — MATINÉE, às 14 horas — HOJE
PENEIRA INFANTIL COM PREMIOS
GRATIS — No Auditorio — GRATIS
A PEDIDO — IVO DE FREITAS APRESENTA:
LUIZ GONZAGA
Sua sanfona e sua simpatia
SHANGAI
CIDADE DE DIVERSÕES
20 DIVERTIMENTOS
TEATRO DE BONECOS
CINEMA INFANTIL
SEMPRE INGRESSO
Cr.$ 1,50

OS FILMES DA SEMANA

"O genio vai para a escola" (otima comedia) — "Sob o signo de Capricornio" (bom drama) — "Não é nada disso" (fraco)

Nada menos de sete estreias tivemos durante a semana finda, havendo renovação de cartaz em todas as casas lançadoras, com exceção apenas do Metro, que conservou "Aquele Beijo à Meia Noite" por mais uma semana. De todas as novidades, apenas pudemos ver três mas cremos que das restantes pouco se poderia aproveitar, constituidas que eram de filmes sem grandes valores. Vamos passar em revista, portanto as fitas assistidas.

"O GENIO VAI PARA A ESCOLA"

Depois de sua primeira incursão pela comedia, dando motivo àquele divertido "Ama Sêca Por Acaso" aguardava-se com interesse o prosseguimento das aventuras de "Lynn Belvedere", vivido com extraordinario senso de humor por Clifton Webb. E "O Genio Vai Para a Escola" nada fica a dever à sua antecessora, dado conter em dose elevada os elementos mais ativos que se poderiam usar na produção de uma comedia. Clifton Webb, um dos mais completos atores do cinema, é o responsavel pela alta qualidade da comedia apresentada, dando vida e expressão a todas as cenas em que intervem e constituindo-se na maior atração do filme. Os demais ficam relegados a um segundo plano apagado e servem apenas para realçar ainda mais a presença dominante de Webb. A historia é sugestiva, enquadrando situações de grande comicidade, de que Clifton Webb tira o maior proveito. Tudo quanto "Mr. Belvedere" faz ou diz é motivo para grandes risadas, e isso vai de começo a fim, deixando o espectadores cansado de tanto rir. Piadas finissimas, espirituosas ao extremo, algumas com uma ligeira ponta de malicia, outras ilustradas por algumas cenas de certa palhaçada, mas todas muito oportunas e bem compostas. Shirley Temple e Tom Drake compõem o par amoroso, mas isso pouco interessa no filme. O que vale é o "genio", assombrando todo mundo com sua sapiencia e fazendo a plateia dar boas gargalhadas. "O Genio Vai Para a Escola" é uma das melhores comedias de ultimamente e ninguem deve perdê-la, se quiser rir a valer.

"SOB O SIGNO DO CAPRICORNIO"

Assim como tivemos uma esplendida comedia no Marabá, deu-nos o Ipiranga outro cartaz de valor, um drama de forte poder emotivo, vivido por três artistas de valor e dirigido por Hitchcock, desta feita voltando aos metodos tradicionais, de que se havia afastado com "Festim Diabolico". Dispondo de uma historia de bastante interesse humano, tendo por cenario os primeiros tempos da colonização da Australia, o filme aborda aspectos até certa altura ineditos no cinema. A fixação do aglomerado humano que deveria resultar na composição da futura sociedade local, formado na maioria de antigos condenados, regendo-se por convenções um tanto esquesitas, forma uma perfeita moldura para o drama da recuperação moral da joven "lady" Manejados esses elementos por uma direção habilidosa e inteligente e dispondo de um elenco onde pontificam os nomes de Ingrid Bergman, Joseph Cotten e Michael Wilding, o resultado só poderia ser auspicioso. Pela originalidade e força emotiva da historia, pelo desempenho dos artistas e a direção de Hitchcock, "Sob o Signo do Capricornio" pode ser tido como um otimo filme, um espetaculo de grandes atrativos.

"NÃO E' NADA DISSO"

O cinema nacional tambem esteve presente, mas pobremente representado, é bem verdade. A historia que José Carlos Burle levou para a tela não é de toda má, embora seja pouco original e ofereça reduzidas possibilidades de atrair o interesse do espectador, que já prevê de antemão, tudo quanto vai acontecer na tela. Alem disso, é inteiramente falha no que se refere ao corte e montagem evidenciando o descaso dos homens que querem fazer cinema no Brasil por esse importantissimo setor, sem favor um dos mais esquecidos em nossos filmes. As cenas de canto são mal intercaladas na narrativa, produzindo pessima impressão. Alem disso, apenas as cenas em que aparecem Grande Otelo e Horacina Corrêa são bem compostas (foram dirigidas por Watson Macedo, de "Carnaval no Fogo"), ao passo que as demais são sem graça e algumas até ridiculas como as dos cantores Jorge Goulart e Francisco Carlos. Como se isso não bastasse, ainda ha umas cenas completamente truncadas, evidenciando que a Atlantica não tem pessoal habilitado em montagem. A historia foi "empastelado", com a intercalação, no meio da fita, de cenas que deveriam ocorrer somente no fim. Por isso, a muita gente poderá parecer um tanto sem nexo a narrativa. Mas a explicação é simples para quem atentar nas falhas da montagem. Como filme, "Não é Nada Disso" é muito fraco. Seus interpretes, com exceção de Catalano, Modesto de Souza e Arlindo Costa, os restantes não têm muita vocação para cinema. Marion, como sempre, muito exagerada, agitando os braços como um naufrago desesperado quando canta, Mara Rubia, que não tem outra fisionomia a não ser rindo, e que positivamente não serve para cinema. Manuel Vieira que apesar de trabalhar em fitas há muitos anos, ainda não aprendeu sequer o abc da interpretação, alem de outros que são, igualmente, totalmente negativos para a setima arte. E aqueles desengonçados cantores, sem ambiente nem justificação para aparecerem, completam o desacerto que andou acompanhando José Burle nesta sua fracassada tentativa. Filme que não se recomenda.

WALTER ROCHA

* * *

CORRESPONDENCIA — Sr. Anibal Bezerra de Menezes — Capital — Obrigado pela gentileza de seus conceitos sobre esta secção, e pelos esclarecimentos sobre "Urubú" e "Os Sertões".

Perdoe-me o engano. — W. R.

Cena do filme "A Vizinha do Lado", extraido da celebre comedia de André Brun, dirigida por Antonio Lopes Ribeiro, com Antonio Vilar, Carmem Dolores, Madalena Soto e Ribeirinho, que será exibido em primeira mão em S. Paulo, dia 24, no Cine Braz Politeama.

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA LIRICA OFICIAL DE 1950
ELENCO ARTISTICO
(Por Ordem Alfabetica dos Sobrenomes)

MAESTROS CONCERTADORES e DIRETORES DE ORQUESTRA
Armando BELARDI — Eduardo DE GUARNIERI — Giulio MARTINI — Antonino VOTTO

OUTROS MAESTROS
Alberto MARINO — Claudio MORENO — Elio PODOROLSKY — José TORRE — André VIVANTE.
Diretor-Cenotecnico: Eng. PERICLES ANSALDO — Regesseurs: Bruno NOFRI — Carlos MARCHESE

SOPRANOS E MEIOS SOPRANOS
Agnes AIRES — Elisabetta BARBATO — Mafalda FAVERO — Aracy BELLAS CAMPOS — Wanda BONFIM — Anna FARAONE — Mafalda FAVERO — Onelia FINESCHI — Irmogord MULLER — Elena NICOLAY — Gildo ROSA.

TENORES
Francesco ALBANESE — Nino CRIMI — Mario DEL MONACO — Nicola FILACURITI — Gianni POGGI — Ferruccio TAGLIAVINI — Adolfo ZAGONARA.

BARITONOS E BAIXOS
Americo BASSO — Guilherme DAMANO — Antonio LEMBO — Enzo MASCHERINI — Filiberto PICOZZI — Nicola ROSSI LEMENI — Joaquim VILLA — Leonardo WARREN.
Coreografo do Bailado: Marilia FRANCO — Diretor do Coral Lirico: M.o Sisto MECHETTI

PONTO
M.o Mario BRUNO

Orquestra Sinfonica Municipal — Coral Lirico do Teatro Municipal
Corpo de Baile do Departamento de Cultura
Chefe da Maquinaria: Léo ROSSETTI — Contra-regra: Domingos RICCI — Chefe Eletricista: Joaquim PESCE — Avisador: Flavio RICHINI

ESTREIA
4.ª FEIRA — DIA 23 DE AGOSTO DE 1950, ÀS 21 HORAS — 4.ª FEIRA
PRIMEIRA RECITA DE ASSINATURA

LA BOHEME
(De Puccini)
Com: FARAONE — TAGLIAVINI — MASCHERINI — ROSSI LEMENI — BELLA CAMPOS — LEMBO e ZAGONARA — Regente: Antonino VOTTO.

Amanhã — Encerra-se a assinatura para oito recitas noturnas — Amanhã
3.ª FEIRA — DAS 10 HORAS EM DIANTE TERÁ INICIO A VENDA AVULSA DAS LOCALIDADES — 3.ª FEIRA
Poltronas e Balcões, cr.$ 180,00 — Cadeiras de Foyer, cr.$ 150,00 — Galerias, cr.$ 50,00. (Imposto à parte).

BIOGRAFIA DA SEMANA

ROBERTO ACACIO

O cinema brasileiro vinha se ressentindo da falta de galãs, o que ainda em parte, não está sanada. Havia que procurar novos elementos, já que os poucos que existiam eram por demais insuficientes para a nossa produção, que aumenta de dia para dia. Os artistas de teatro são poucos os que poderiam ser aproveitados para o cinema, de vez que poucos são o sque possuem qualidades fisicas, que para o teatro não fazem falta, mas que para o cinema são primordiais. Em cinema os galãs terão de ser masculos, atleticos e bonitões. Estas são as qualidades indispensaveis, aliadas ao talento. Assim sendo, os nossos realizadores foram buscar na massa anonima estes artistas, que são a coqueluche das mocinhas cinéfilas do mundo inteiro.

Dentre os elementos surgidos em nosso cinema, ha um que, desde o seu primeiro filme, deu mostras de que poderá vir a ser um dos nossos melhores artistas cinematograficos. O nome deste rapaz é Roberto Acacio. Mas falemos um pouco da sua vida, porque sabemos o quanto as cinéfilas do nosso Brasil estão ávidas em saber tudo que se refere a este simpático artista.

Roberto Acacio, é ele mesmo quem nos conta, nasceu em Portugal, na cidade do Porto, vindo para o Rio com seus pais com a idade de três anos. Aqui foi feita toda a sua educação, sendo portanto um verdadeiro brasileiro, pois tanto amor consagra à terra que lhe serviu de mãe, que se naturalizou cidadão brasileiro. Roberto Acacio formou-se em perito-contador, sendo funcionario do Ministerio da Fazenda. Desde muito novo vem praticando os esportes, tendo-se salientado em remo, tendo militado nas hostes do Flamengo, para quem conquistou diversos trofeus. E' um dos campeões sul-americanos desta modalidade de esporte.

A par do esporte, acompanhava com o mais vivo interesse o teatro e especialmente o cinema. Um dia, como demonstrasse vontade de assistir a uma filmagem, foi levado por um seu amigo ao estudio da Cinédia, onde no momento se rodava "Romnace Proibido". Chianca de Garcia, que acabava de chegar de Portugal contratado pela Cinédia, e que ia rodar "Pureza", viu em Roberto Acacio um dos tipos exatos que precisava para ser um dos galãs daquele produção. O filme foi estreado, tendo agradado a sua interpretação.

Participou tambem do "cast" de "Inconfidencia Mineira". Depois destas duas realizações Roberto Acacio afastou-se das atividades do nosso cinema, até que Milton Rodrigues o convida para protagonizar o filme "O Dia é Nosso". Isto em 1941. Daquele ano até 1948 não mais voltou a fazer parte do elenco dos nossos filmes.

Foi quando Fernando de Barros resolve realizar "Caminhos do Sul", lembrando-se dele para interpretar um dos três galãs daquela produção. Roberto Acacio estudou a fundo o seu papel, tendo nos dado uma grande interpretação no papel de João Castilho, que lhe valeu o premio da melhor revelação masculina do ano.

Com o seu retorno ao cinema, volta a renascer o seu amor pelo cinema, e funda uma nova companhia produtora, "Artistas Associados", juntamente com Fernando de Barros e Mario del Rio. Lança o seu primeiro filme, como produtor — "Perdida pela Paixão" (Quando a Noite Acaba). Nesta pelicula teve a seu cargo tambem o principal papel masculino, secundado por Tonia Carrero, Orlando Vilar, Jackson de Sousa, Jos Lewgoy, Inês Valeria e Maria Castro, e a grande atriz paulista Nidia Licia.

Alguns dados sobre o galã que as simpaticas paulistas verão em breve no melhor filme nacional, "Perdida pela Paixão" (Quando a Noite Acaba): um metro e oitenta e três de altura, oitenta e dois quilos de peso. Adora ler, sendo seus autores prediletos Eça de Queiroz, Machado de Assis José Lins do Rego, Jorge Amado e José Mauro de Vasconcelos. A praia é outra das suas distrações. Roberto Acacio nasceu no dia 19 de março, dum dia que não vai longe, por isso podem mandar as suas saudações naquela data. Esta é a pequena biografia do galã que juntamente com Anselmo Duarte forma na vanguarda dos nossos bonitões. •

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua José Bonifacio, 209 — 6.o andar — Tel. 2-2609

"A MALQUERIDA" — HISTORIA DE UMA PAIXÃO TEMPESTUOSA

Como na tragedia classica, a fatalidade leva os homens à sua perdição; em "A malquerida", adaptação mexicana do famoso drama de Jacinto Benavente Um milagre da arte e emoção, um prodigio de beleza plastica A melhor pelicula de Emilio Fernandez, com Dolores Del Rio, Pedro Armendariz, Columba Dominguez e Roberto Canedo, com fotografia de Gabriel Figueiroa. "A malquerida" entrará quarta-feira no Opera e circuito.

"O HOMEM DA LUVA CINZENTA"



Annette Bach, Roldano Lupi, Antonio Centa e Mario Del Monaco são os interpretes de "O Homem da Luva Cinzenta", drama policial que a Art Filmes apresentará amanhã no cine Broadway. Em resulmo é este o argumento do filme: — Em uma exposição de pintura é notada, por um famoso critico e colecionador, a substituição de um quadro celebre por uma copia. O roubo e a substituição constituem um misterio. Uma jovem pintora, Ana Gald, revela ao colecionador Drago que, como aluna do pintor Masero fora por êste encarregada de copiar "O homem da luva cinzenta". A moça está preocupada em se complicar no escandalo. Drago promete ajudá-la: vai ao estudio de Masero e lá encontra o velho pistor assassinado. A Policia dá buscas e faz interrogações inuteis. Mais tarde o estudio é alugado a um tenor, Silvio Martini.

Drago faz uma visita a Anna no cabaré "As Naiades", que ela está decorando. O proprietario do local, Max Molteni, deseja o amor de Anna, sendo por ela repelido. Ocasionalmente Max ouve a conversa de Anna com Drago e sabe sobre o furto do quadro e desaparecimento.

Anna vai ao estudio e trava relações com o novo inquilino, com quem simpatiza vivamente. Max tambem deseja agora o quadro, mas para fazer dinheiro, convida Silvio para cantar em seu cabaré, e enquanto isso, vai ao estudio proceder a buscas, pois julga que o quadro ainda lá se encontra, escondido em algum lugar. E' surpreendido por Silvio e Anna. Faz uma cena de ciume. Segue-se uma luta rapida na qual o tenor expulsa dali o peseudo-apaixonado de Anna.

Drago mostra-se interessado por Silvio: o rapaz canta agora em uma estação de radio. Anna sofre terriveis ameaças de Max, e pede o auxilio de Drago. Êste a presenteia com um punhal antigo. Silvio vai agradecer a Drago pelo interesse em seu favor. Drago informa-o das ameaças de Max a Anna. À noite, quando Silvio canta no radio, Anna é chamada abruptamente por tlefone. Silio segue-a ao estudio e depara com Max assassinado com o punhal de Anna. A Policia suspeita de Silivio e da moça. Anna faz umas iinvestigações por conta propria que a conduzem ao fio da meada. Drago é o verdadeiro assassino. No momento em que êle se prepara para liquidar a jovem pintora, chega Silvio com a Policia que não tem outro remedio senão matar a Drago.

amanhã e to...

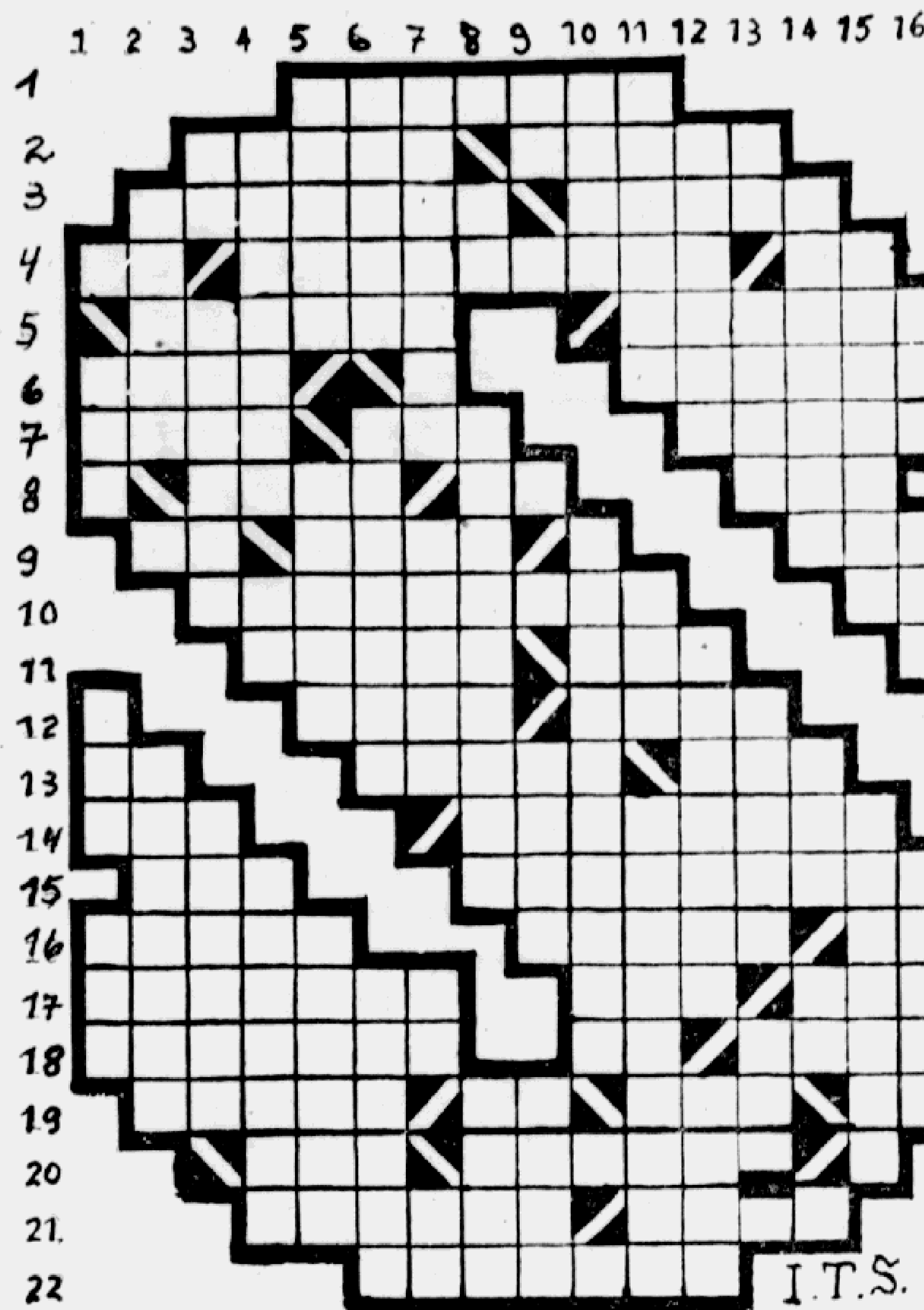
★BANDEIRANTES
★PIRATININGA
★PARAMOUNT
★Sta CECILIA
e 3.a-feira tambem nos cines
★ROSARIO
★NACIONAL
★CRUZEIRO
★JUPITER
★CLIMAX

UM HOMEM DE SANGUE FRIO
OUTRO - DISPOSTO A MATAR
E UMA TENTADORA MULHER
QUE SABIA COMO ATINGIR
O CORAÇÃO DE UM HOMEM.
ATE PUXANDO UM GATILHO!

CAIS DA MALDIÇÃO
"The Big Steal"
ROBERT MITCHUM
JANE GREER · WILLIAM BENDIX
IMP 10 ANOS ACOMP NÃO
a partir de 4ª FEIRA ★BRASIL
O MEU MAIOR AMOR — AGUARDEM! — ROSEANNA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.o 335



HORIZONTAIS. 1 — Decima sexta parte do alqueire. 2 — Medida antiga de grãos, menor que o ataude; O ultimo rei de Israel, antes de J. C. 3 — Especie de pericarpo concavo; Premio de serviço prestado. 4 — Medida equivalente a 12 polegadas; Ilha situada no oceano, e que segundo os ant., desapareceu numa noite; pronome pessoal. 5 — Região ant. da Asia; Nome que os ant. davam ao burro selvagem. 6 — Sumidade; Rinchar. 7 — Voz hebraica que significa assim seja; Medida usada no reino de Sião; Palmeira das Indias. 8 — Armadilha; Outra coisa mais; A tenda, considerada como um lar. 9 — Medida chinesa de 265 toezas; Região da Arabia, sobre o golfo Persico; Medida para toda a sorte de tecidos usada ant. na França. 10 — Os nascidos de duas especies diferentes; Aparecida. 11 — Especie de cisto; Rumine. 12 — Planta vivaz culinaria; Salario, preço. 13 — Rio da Siberia; Poente; Força, vigor. 14 — Adv. exprime afirmação; Cidade paulista na Sorocabana. 15 — Pref. grego que significa novo; Ponta na Ilha Fernando de Noronha. 16 — Tribu guerreira na Africa Ocidental; embarcação romana; Tecelagem Curitibana. 17 — Ninfa transformada em fonte: Parte de uma comedia; Especie de sapo do Amazonas. 18 — Parte dos pistilos que se convertem em fruto; Interj. exprime alegria; Cel. diplomata e publicista francês, 1762-1841. 19 — Rio do Estado de Santa Catarina; Adv., aliás, tambem; vestuario de confraria; Viajava. 20 — Grande quantidade; Vila no Estado do Pará. 21 — Peixinho da feição do linguado pequeno; Bagagem. 22 — Pertencente a Europa.

VERTICAIS. 1 — Medida ant. para liquidos e solidos, no Egito; Medida da Asia, de 500 passos geometricos; Medida itineraria da India. 2 — A parte mais grossa do intestino grosso; Deusa da sabedoria, filha de Jupiter. 3 — Aqui; Irmã de Frederico II; Peixe do genero dos Ciprineos dos mares do Japão. 4 — Rio do Estado do Rio Grande do Norte; Tumor, arrieira; Antigamente. 5 — A hora do calor; Vibora; Porcos. 6 — Euforbio; Herbaceo; Reunião publica com discursos; Sarau. 7 — Astronomo francês, 1732-1807; Refeição que os cristãos faziam de companhia nas igrejas, pl.; Peso romano; Instrumento dos negros. 8 — Pref. designa privação; Rocada de lã ou estopa, pl.; Titulo dos principes maometanos. 9 — Pedra de moenda; Retalho de pano ou couro; Diz-se do cavalo branco com manchas pretas. 10 — Rio de Marrocos; Rivalidade. 11 — Comuna à margem esquerda do Sena; Tan[illegible]; Cidade ao sul da Ilha de Chipre. 12 — Afronta publica; Papa de 535 a 536; Afluente da margem esq. do Amazonas. 13 — Pequeno rio no Conselho de Feira, (Port.); Triste, lugubre; Sinal com a cabeça; Cinco cadernos de papel. 14 — Cochicha; Germe; Gemido triste. 15 — Planta brasileira da familia das palmeiras; Arvore glutinosa do Mexico. 16 — Neste momento; Unidade das medidas agrarias francesas; Instrumento de medir angulos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 334

HORIZONTAIS: 1 — Cruz; Naia. 2 — Oura; Olmo. 3 — Prasa; Lavar; 4 — Aar; Oni. 5 — Ilion; Lares. 6 — Ria; Ame. 7 — Aratu; Rocio. 8 — Ana; Ler. 9 — Ao; Ar. 10 — Oiti; Piau.

VERTICAIS: 1 — Copaiba; Cro. 2 — Rural; Ra; 3 — Urarirana; 4 — Zas; Oitão. 5 — Nau. 6 — Lar. 7 — Noa; Amola. 8 — Alvorecer. 9 — Imane; Ir. 10 — Aoristo; Veu.

"RISO AMARO" VEM AÍ!

A Art-Films já pode anunciar com grande satisfação que distribuirá proximamente o notavel "Arroz Amargo" (Riso Amargo), o super filme que está batendo recordes na Europa e que segue a tradicional linha néo-realista do cinema italiano iniciada com "Obsessão".

"Arroz Amargo", que veremos ainda nesta temporada foi realizada por Giuseppe de Santis, o vigoroso diretor de "Tragica perseguição", e tem como interpretes Silvana Mangano, a mulher mais bela e sensacional dos ultimos tempos. Vittorio Gassmann e Doris Dowling. Cerca de 42 operadores cinematograficos foram usados por De Santis e Otello Martelli nos arrozais pantanosos para a ilmagem das principais sequencias de "Arroz Amargo" Sobre este filme em tudo por tudo diferente divulgaremos breve outros detalhes.

OS EXTERIORES DE "ESTRELA DA MANHÃ"

Surgem em "Estrela da manhã", a proxima estréia do cinema brasileiro, deslumbrantes panoramas.

A fabulosa Restinga da Marambaia, verdadeira "avenida sobre o mar", com pequena largura e uma extensão que se perde ao alcance da vista, apresenta notaveis contrastes.

Assim, em determinados pontos, por vezes as aguas que margeiam a "rua" quase se tocam e auxiliam o simbolismo de algumas passagens. De um lado, o mar intenso, com ondas revoltas. De outro a suavidade, pois um estranho capricho da situação favorece a calmaria.

A cidade de Parati, ainda conservando seu aspecto eminentemente colonial, é outro ponto de destaque no filme. A ilha de Itacurussá, as cidades de Ibiuí e Mangaratiba, forneceram tambem o encanto de suas magnificencias.

Consequentemente, vão ser desvendados aos brasileiros muitos esplendores ainda desconhecidos de nossa natureza. Eis um dos fatores do sucesso de "Estrela da manhã", o filme cuja partitura musical foi composta pelo maestro Radamés Gnatalli.

Doris Durante, a famosa estrela italiana, Paulo Gracindo, cujo nome dispensa apresentações, Dorival Caymi, o conhecido compositor de nossas melodias populares, e a estreante Dulce Bressane, uma verdadeira revelação, são os artistas principais. A direção é de Jonald, critico de cinema de "A Noite".

O filme da Proarte, distribuido pela União Cinematografica Brasileira, será o proximo cartaz do Cine Metro.

Fotocopias AUTENTICADAS
ALTOS DA CASA FRETIN
TELEFONES: 2-3618 - 3-7965
RUA DA QUITANDA, 162 - 4º AND.


V Congresso Brasileiro de Veterinaria

Realiza-se no dia 28, a 3 de setembro, sob o patrocinio da Sociedade Paulista de Medicina Veterinaria, o V Congresso Brasileiro de Veterinaria.

A secretaria da Comissão Organizadora recebeu até esta data os seguintes trabalhos:

Estudos sobre a Febre Aftosa e sua profilaxia: Silvio Torres, Milton G. Guerreiro, Manuel F. M. Teixeira, D. Saraiva e Marne Domenighi (Rio Grande do Sul); Encefalomielite Equina na Bahia: Estudo de três amostras isoladas: Fulvio José Alice (Bahia); Contribuição ao conhecimento da Pressão Arterial no Cavalo — I. A. Determinação da Pressão Arterial no Cavalo Puro-Sangue de Carreira: Mauricio Killner e Lauro A. Sandoval (S. Paulo); Contribuição ao Estudo do Cavalo de Carreira — Gestação: Eurico Cortez (Distrito Federal); Infeccion experimental de aves, com "brucella abortas": drs. Felix Ricardo Jurado — Vitorio Carmelo Federico Cedro — Carlos Alberto Mazzini — Eliseo José Torre (Argentina); Inativação, por fotons de ultravioleta, do virus da febre aftosa absorvida em hidroxido de aluminio: C. V. Tondo (Rio Grande do Sul); Colecistografia no cão: Mauricio Killner (S. Paulo); Incidencia do Carrotilho entre os animais do Exercito no periodo de 1944-1949: Nilton Tiago de Melo — Manuel Costa (Distrito Federal); Sôro contra o Carrotilho: Preparo e Acidentes: Nilton Tiago de Melo (Distrito Federal); Hérnia Inguinal da cadela — Sobre um caso de Histerocele inguinal gravidico: Ernesto Antonio Matera e Angelo V. Stopiglia (S. Paulo); Sutura intradérmica na cirurgica de pequenos animais: Ernesto Antonio Matera e Angelo V. Stopiglia (S. Paulo); Epizootia Estreptococica em cobaia: C. Magarinos Torres, Genesio Pacheco e Rita A. de Almeida Cardoso (Distrito Federal), A Marcha Evolutiva da Hidatidoze Animal no Rio Grande do Sul: J. do Espirito Santo (Rio Grande do Sul); A Brucelose em ovinos no Rio Grande do Sul: drs. Outubrino Corrêa e Rubens Harry Muller (Rio Grande do Sul); Pesquisa de Aglutininas em bovinos inoculados intra-rumen com Brucella morta: Outubrino Corrêa (Rio Grande do Sul); Pesquisa de Aglutininas em bovinos que ingeriram Brucella morta: dr. Outubrino Corrêa (Rio Grande do Sul); Miiase Cutanea em Galinha: Outubrino Corrêa (Rio Grande do Sul); Complicação do Garrotilho simulando clinicamente a Encéfalo-Mielite Equina: Milton Tiago de Melo (Distrito Federal); Simpatoblastomas em cães — Estudo de um caso: Edgardo José Trein (Rio Grande do Sul); Astrite Infecciosa do pombo — José Deutsch (Goiás); Do transporte das grandes especies, em face de uma legislação de assistencia e proteção animal: Romeu Pacce (S. Paulo); Sôro vacinico: Lino Lourenço Velini (S. Paulo); Dois erros fundamentais no atual sistema de abastecimento de carne em S. Paulo: Leopoldo Gioso Sobrinho (S. Paulo).

O medico veterinario, o serviço publico e a lei: dr. Walter Fonseca (S. Paulo); Ação de substancias fluorescentes sobre venenos ofidicos: R. G. Ferri e Rosalvo Guidolin (S. Paulo); Fluorescence and Flotoinactivation of Snake Poisons: R. G. Ferri e Rosalvo Guidolin (S. Paulo); Contribuição ao estudo da Brucelose no Triangulo Mineiro: Nilton Teles de Menezes (Minas Gerais); Ocorrencia da Nutaliose em equinos puro-sangue de corridas, em S. Paulo: Laerte M. Guimarães, T. Lion de Araujo e Paulo M. G. de Lacerda Junior (S. Paulo); Miiase e Perfuração do Rumen de Bezerros por Larvas de Cochliomyia hominivorax (Coquerel, 1858). Significação Economica: U. F. Rocha e Z. Vaz (S. Paulo).

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

A ORIGEM DE TROIA

Troia teve o mesmo destino que tiveram Babilonia, Ninive, Memphis e Thebas do Egito, como viriam a ter mais tarde, Cartago e Palmira. Foram, estas, centro de civilizações que evoluiram, floresceram e degeneraram, que os azares das guerras fizeram cair ás mãos de povos inimigos, mais barbaros e belicosos que as reduziram a montões de ruinas e as suas terras em desertos. Algumas, como Cartago, foram destruidas por potencias rivais, ás quais o progresso, as riquezas e as atividades comerciais e agricolas prejudicavam. E quase todas, pela expansão imperialista, como aconteceu com Palmira, situada nos desertos da Siria e governada pela rainha Zenobia, destruida pelas legiões romanas, a ponto de se perder até a memoria de sua existencia por mais de mil e trezentos anos.

Assim foi Troia. Certamente, outros motivos, alem do que conta a lenda, levaram os helenos a dar fim áquele antigo centro de civilização e progresso. O dominio dos mares e a expansão colonial nas costas asiaticas e ilhas do Egeu.

A civilização dos troianos era de origem minoana; receberam-na dos seus primeiros dominadores vindos de Creta. Segundo a lenda, Teucros, um dos primeiros reis da região que mais tarde se chamaria Troia, era de Creta. Este Teucros deu asilo a Dardano, natural da ilha de Samothracia, no Egeu, filho de Zeus e de uma Pleiada. Dardano, mais tarde, recebeu deste generoso rei de pastores uma vasta extensão de terra e sua filha por esposa. Fundou uma povoação em seus dominios, que teve o nome de Dardania, da qual foi o primeiro dinasta ou principe.

Por sua morte, sucedeu-lhe seu filho Erichthonio, que foi pai de Tros, que deu o nome ao país, que ficou sendo Troia

MAGA ou MAGOA (Campinas) — Respondo aqui ao consulente J. F. M., a quem tive o prazer de traçar o perfil grafologico, bem como o de sua esposa, e dos quais o amigo me dá confirmação. Quanto ao que lhe diz respeito, a proposito do seu atual emprego, avalio perfeitamente o seu estado de espirito. Formado por seu pai na rigida escola do dever e do respeito, muito há de sofrer com o estalão mental da humanidade que agora se vai formando. O mundo sofreu uma violenta alteração de quarenta anos para cá, em consequencia da evolução social e da degenerescencia moral, causadas pelas duas guerras, pelo cinema e outros fatores. Além disso, deve o amigo levar em conta que crianças indisciplinadas, de má indole, sempre existiram, em qualquer epoca, e são, antes, doentes mentais, elementos desajustados por desidia dos proprios pais, de que malfazejos conscientes. Por essa razão, evite mortificar-se e não se julgue ofendido por atos de seus subordinados, que merecem mais compaixão que rigor. Procure amoldá-los pela bondade, prendê-los pelo c o r a ç ã o, incutindo-lhes idéias sadias e elevadas. Porém, se o seu temperamento não puder conformar-se com essas circunstancias, deverá meu caro consulente solicitar de seus superiores sua transferencia para outro setor, no estabelecimento em que trabalha. O que o amigo necessita é de tranquilidade de espirito, uma ocupação menos agitada, levando-se em consideração a sua idade e o seu passado cheio de vicissitudes.

ESTRELA DO MAR (Capital) — A sua letra denuncia um temperamento linfatico-nervoso, uma natureza muito sensivel. E' de espirito conservador, tanto em suas coisas como em suas idéias. E' intuitiva, apreensiva, um tanto pessimista, por falta de confiança em si mesma, e um tanto rebelde, mas passiva, opondo resistencia e não se deixando dominar por vontade alheia. Reservada, pouco comunicativa, tendo uma noção pratica da vida e dos seus problemas, procurando simplificar as suas ações. Muito afeiçoada aos seus sentimentos, no que é constante e fiel. Disposição devotada e benevola, predisposta a auxiliar aos seus, porém facil de se magoar e ressentir-se. E' preciso encarar o futuro com confiança, não se impressionar nem desanimar. Há de conseguir o seu mais ardente ideal, pois possui os requisitos morais para alcançá-lo. Por isso, deve evitar em estar pensando em coisas tristes e desanimadoras e encarar a vida pelo seu lado melhor.

ANONIMO (Capital) — Personalidade bem firmada e na plenitude de suas forças, de temperamento equilibrado, de vitalidade, euforia, saude e resistencia aos fatores hostis. De faculdade dedutiva e senso logico, implicando isso na superioridade da razão sobre a imaginação e o sentimentalismo, tendo uma noção normal da realidade das coisas e seguro dominio sobre si mesmo. Espirito arguto, analitico e minucioso e de atividade objetiva, realizadora, apressada, de quem não gosta de perder tempo, de quem vai diretamente ao fim colimado, mesmo que tenha de prejudicar aos que estiverem no seu caminho. Tendencia aos prazeres da vida, viagens, divertimentos, esportes.

CARIOCA B. J. K. (Capital) — Uma personalidade euforica, cheia de vitalidade, entusiasmo, amor à vida, de muito amor-proprio e de viva sensibilidade. Um temperamento expensivo, alacre, de vivacidade e espirito agil e perspicaz. Há em si um misto de sentimentalismo e de descontentamento, de inquietude e ansiedade, uma tendencia à vida e atração ao misticismo, à fantasia. Um carater independente e um tanto rebelde, que não se submete a influencias estranhas e vive em permanente estado de contenção e precaução contra possiveis insidias dos que a cercam, o que a torna um tanto pugnaz quando contrariada. Atividade variavel, de conformidade com as suas impressões ou sentimentos. No campo espiritual, porém, a sua disposição é constante e de fidelidade, afetiva, devotada e generosa, capaz de sacrificar-se por um ideal ou por algo. Prudencia e reserva sistematica, mas tendo ampla visão da realidade da vida e iniciativa para solver os seus problemas. Quanto ao que me pergunta nada poderei responder, por falta de base. Mas levando-se em conta a sua força de vontade, a sua inteligencia e sagacidade, deve, se depender unicamente de si, alcançar a méta dos seus desejos.

OLGA (Capital — Uma cerebral, de atividade mental e viva sensibilidade, de imaginação refreada pela razão e a discreção, dando-lhe, porem, noção artistica, a atração para o belo e espiritual. Regularidade, contenção de uma natureza emotiva, moderação, bom senso e atividade regrada. A inibição da espontaneidade tem por causas a preocupação de guardar a medida, o temor e a desconfiança que os outros em geral lhe inspiram. Procura, portanto, manter uma linha inalteravel de conduta e uma reserva sistematica. Dotada de espirito de analise e dedução, pouco susceptivel ás ilusões da fantasia, pois encara a vida pelo seu aspecto positivo. De natural modesta, de conformação com a sua atual situação. Possui, porem, a estabilidade na vontade e a constancia nas suas ações, nos seus sentimentos e ideais. Ha em si um misto de entusiasmo e desanimo, uma vivacidade momentanea seguida de decepção e desencanto

ISAAC (Capital) — Pessoa dotada de cultura, experiencia, fineza e habilidade, de temperamento nervoso-sanguineo, de impulsividade mal contida pela prudencia e o dominio da vontade. De atividade intensa, impaciente, ás vezes precipitado, com o habito de andar depressa em seus empreendimentos. De carater independente, de opinião propria, um tanto indisciplinado e egocentrico no que concerne aos seus interesses e á sua pessoa. Susceptivel á colera á paixão, de espirito de dominação, por habito de ocupar posição de responsabilidade. De espirito de analise e argumentação, ás vezes caustico e agressivo. Denota sofrer de esgotamento fisico, fraqueza ou depressão, por feito de enfermidade ou de muito trabalho.

J. T. B. (Capital) — Letra irregular, angulosa e golpeada, indicio certo de uma natureza impressionavel e ativa, pouco acessivel, fechado dentro de sua reserva, de idéias proprias e opinião, com maneiras peculiares de julgar e considerar as coisas e nem sempre concorde com os conceitos gerais. Temperamento nervoso, susceptivel a ofender-se e apaixonar-se e um tanto pessimista. Na vida pratica, nas suas ocupações, no entanto, é atento, minucioso e perseverante, tendo espirito logico e dedutivo. Pouco sentimental e de tendencia a trabalhos cientificos.

Correios e Telegrafos

Comunicam-nos:

"A Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos comunica ao comercio e ao publico, que a Correspondencia Expressa não precisa ser registrada para obtenção de recibo, bastando, para tal fim, alem do porte da carta, a sua selagem com a Taxa de Expressa (Cr$ 1,50), pois pelo sistema de serviço atual, posto em pratica a partir de 1.o de julho, o Correio voltou a dar recibo e numeração propria a correspondencia expressa, no sentido de facilitar a execução desse serviço, quanto ao recebimento manipulação e celeridade na entrega, finalidade essa que será anulada desde que seja a carta expressa, propriamente dita, postada como Registrado, o que se verifica qaundo, sem necessidade, tambem se insiste em usar o Premio de Registro (Cr$ 1,00)".

* * *

Devem comparecer nesta repartição, secção SIR, o carteiro José dos Santos Pinto junior.

Tambem devem comparecer Orlando Milaneso, João Wolf Olivé, João Marcondes de Oliveira K. de Steinfeld e Maria Aparecida Silva.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual dos consulentes e acompanhados de um pseudonimo para resposta bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico— CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró 661 — São Paulo

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

RADIO

"O RADIO BRASILEIRO E' DOS MAIS MODERNOS DE TODO O MUNDO"

Entrevista de Luiz B. de Almeida Prado, ha 2 anos na Canadá Broadcasting Corporation — Não nos falta nada, apenas disciplina — Noticiario e peças de hoje



Luiz de Almeida Prado palestrando com o cronista.

Luiz B. de Almeida Prado, paulista de nascimento, foi jornalista em nossa capital, tendo estreado no radio, ali por 1937, na Bandeirantes, com José Nicolini. Em 1942 foi contratado pela N B. C., permanecendo nos Estados Unidos durante quase dois anos. Em 1948 seguiu para o Canadá, a fim de atuar na C. B. C. (Canadá Broadcasting Corporation) como locutor, tradutor, noticiarista, produtor, etc. Quando nos Estados Unidos, chegou a ser incorporado às forças militares, pois encontrava-se na grande nação do Norte no periodo negro da guerra. Agora, o jovem jornalista voltou ao seu Estado a fim de gozar alguns meses de ferias, devendo regressar ao Canadá depois do Natal.

ALGUMA COISA DA C. B. C.

Aproveitamos sua estada em S. Paulo para uma pequena entrevista, que contem coisas muito interessantes para os leitores.

Disse-nos Almeida Prado:

— "A C. B. C. é uma autarquia quase nas mesmas bases da B. B. C. inclusive na sua organização. Difere em muitos pontos, principalmente no setor comercial, pois uma parte da programação é patrocinada.

As irradiações locais são feitas em francês, isto é, em ondas longas e transmitidas em cadeias para as dez provincias. As transmissões em ondas curtas são em inglês, havendo programas especiais em doze linguas, estando o seu magnifico Serviço Internacional instalado em Montreal.

Hoje a C. B. C. possui instalações modernissimas, montadas num predio de doze andares, tendo os melhores equipamentos do mundo, superando mesmo "A Voz dos Estados Unidos", com vinte e seis estudios, cada qual com tres mesas destinadas a fins diversos.

De tal forma é apreciado o serviço especial para o Brasil, que chegamos a receber uma media de 250 cartas de brasileiros, com elogios ou sugestões, havendo algumas com pedidos de informações locais ou internacionais e sempre dadas pelo radio.

E' a C.B.C. a unica organização no mundo que possui programas especiais para o Brasil em português e castelhano, contando com quatro funcionarios, oferecendo, ainda, programas com a participação de patricios fixados ou em transito no Canadá, principalmente, estudantes nacionais. O menos importante para os locutores brasileiros na C.B.C. é falar, porque a sua atividade na produção, tradução, noticiarios gerais, etc., exige mais estudo, imaginação e espirito jornalistico, além de especial dedicação e carinho."

NÃO HA NOVIDADE PARA O RADIO BRASILEIRO

Continuou Luiz de Almeida Prado:

— "Você não sabe o que é passar meses seguidos fóra da patria. Ás vezes, fica-se possuido de uma melancolia que martiriza de verdade. E quando se regressa, é grande a satisfação e enorme a vontade de se procurar amigos, parentes ou mesmo desconhecidos para conversar, trocar idéias. A vida no Canadá é otima, havendo muito dinheiro. Ganha-se e vive-se muito bem, sendo o seu povo muito comunicativo e hospitaleiro.

Nestas semanas de férias, se chegarmos a um acordo, vou apresentar uma série de programas na Radio Excelsior. Não pense, porém, que tenho grandes novidades, porque isso é quase impossivel. Pretendo realizar alguns programas, recorrendo a uma coleção de discos magnificos e de uma tecnica especial, esperando a reação do publico

Em minhas estadas nos Estados Unidos e no Canadá, conhecendo e vivendo em grandes organizações radiofonicas, cheguei a uma conclusão: nada há de moderno que se possa introduzir no radio brasileiro. Tudo o que se faz no mundo, aqui já existe. Temos mais imaginação e os nossos programadores não ganham o suficiente para produzirem qualidade, prejudicada pela quantidade. O que nos falta é apenas disciplina, nada mais, porque no campo tecnico ou no artistico estamos lado ao lado com o radio mais adiantado do mundo. E no campo da televisão, já conquistamos posição de grande destaque, superando inumeras nações de todos os continentes."

Aí temos impressões de Luiz B. de Almeida Prado, que, como dissemos, foi jornalista em nossa capital e trabalhou no nosso radio. Entre seus programas de repercussão e agrado publico, está o "Canção teatralizada", que foi lançado e mantido na Cruzeiro do Sul há alguns anos, ainda sob a direção de Cid Franco. — EDU.

NOTICIARIO E PEÇAS DE HOJE

Mais uma temporada das lindas e simpaticas cantoras lusitanas — Irmãs Meireles — está sendo anunciada em S. Paulo, pela Gazeta.

* * *

..A B.B.C. iniciou a publicação de um panfleto ilustrado, em português, com noticiario e fotografias de interesse e utilidade.

* * *

A Radio Ministerio de Educação instituiu o "Boletim Informativo", nos moldes da publicação da B.B.C., contendo informações, noticias, comentarios sobre programas, musicas, etc., ilustrado. E' uma publicação que estava faltando para os ouvintes da emissora oficial dando orientação geral sobre suas transmissões.

* * *

Mazaropi vai fazer uma temporada na Radio Baré, de Manaus. Os ouvintes paulistas ficarão, pois, livres de sua imoralidade durante algum tempo, mas não será muito boa a impressão dos amazonenses com relação à "amostra" que receberão.

* * *

As "associadas" estão envidando esforços para inaugurar, oficialmente, emissora de televisão — Radio Difusora, P.R.F. 3, T.V — no dia 7 de setembro vindouro.

* * *

Rosana Becari, cantora italiana, está agradando na Radio Bandeirantes. Canta às segundas, quartas e aos sabados, às 21 horas.

* * *

Roberto Amaral e Eduardo Nunes deverão retornar aos programas da Recorde nesta semana.

* * *

"Violencias na noite" é o titulo que Fontenele deu à sua peça a ser irradiada, a partir de amanhã, na Excelsior, às 17,30 horas, no programa "Folhetim semanal". Trata-se dos assaltos a motoristas.

* * *

Na "Grande soirée de gala", às 21 horas, a Gazeta irradiará, amanhã, com a orquestra sinfonica regida por Souza Lima, Iracema Bastos Ribeiro, meio soprano, e Armando Belarde, ao violoncelo, o seguinte programa:

I

Hamleto — Abertura de Tschaikowsky.

II

O del mio dolce ardor — Aria de Gluck.

Tu es le repos — Aria de Gluk.

Le Roi des Aulnes — Balada de Chubert.

III

Elegie de Fauré.

Variações sinfonicas — de Boelmann.

IV

Capricho Espanhol — de Rimsky-Korsakoff.

* * *

Geni Andenino, cantora italiana, será convidada de honra do "Domingo de festa", da Difusora.

* * *

São as seguintes as peças de hoje: Difusora, em "Cinema em casa", às 21 horas: "Um amor em cada vida"; Excelsior, no "Radio-romance", às 20 horas, "Eletra e os fantasmas"; Recorde, pelo elenco de Manuel Durães, às 13 horas ;"Depois de Deus, tu", e São Paulo, no "Grande teatro dramatico", às 19,30 horas "Alguem tem que renunciar.

* * *

A professora Maria Hecilda Campos Salgado será homenageada amanhã, às 21 horas, no "Honra ao merito", programa que a Tupi vem transmitindo com exito há algum tempo.

HOMENAGENS A UMA BENFEITORA

Em sua apresentação de amanhã, o programa "Honra ao Merito", criação radiofonica da Standard Oil Company of Brazil, prestará homenagem à professora dona Maria Hecilda Campos Salgado, fundadora do "Lar S. Francisco". A homenageada de amanhã, vem há 7 anos desenvolvendo os esforços ingentes no sentido de proporcionar o mais carinhoso amparo às crianças portadoras de defeitos fisicos, que vão ter ao Juizado de Menores. Em sua instituição a professora Maria Hecilda Campos Salgado põe em execução metodos modernos para a recuperação intelectual e anatomica dos seus assistidos, realizando uma obra de fundo social acentuado, completamente anonima e com os recursos que sua propria abnegação faz reverter para o "Lar S. Francisco".

Os frutos dessa semeadura humanitaria têm aparecido animadoras, resultando mesmo que muitos alunos da instituição já se habilitaram para sustento proprio.

O programa "Honra ao Merito" vai ao ar todas as segundas-feiras, às 21 horas, através da Radio Tupi.

A RÁDIO SÃO PAULO PR-A5
apresenta
GRANDE TEATRO ROYAL
HOJE — às 19,30 horas
ALGUEM PRECISA RENUNCIAR
Radiofonização de DULCE SANTUCCI
Brilhante interpretação de WALDEMAR CIGLIONI, e este inconfundivel elenco de "astros" e "estrelas":
JECY DE ALENCAR — MAURICIO DE OLIVEIRA — LENITA HELENA — WALDIR DE OLIVEIRA — IVONE SAMPAIO — TALITA DE BARROS — ALVARO ALBUQUERQUE e AUGUSTO BARONE.
Locução de MARINO NETO e DALVA COSTA — Sonoplastia de BENIDO DE NARDO — Contra regra de ARMANDO SA'.
Direção Geral de AUGUSTO BARONE
Patrocinio exclusivo da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC., fabricantes do famoso FERMENTO ROYAL e das deliciosas sobremesas: GELATINAS e PUDINS ROYAL.
UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO PR A5
uma voz amiga em seu lar
COLUMBIA

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, às seguintes farmacias:

CENTRO — Tesouro, rua Alvares Penteado, 18.

BRAZ: — Ipanema, rua Almirante Brasil, 165; Marian, rua Hipodromo, 505; Rex, Rua Bresser, 1079; Normal, Av. Rangel Pestana, 237; Cavalheiro, av. Rangel Pestana, 2153; Esperança do Braz, rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DA MOOCA: — São Rafael rua Orvile Derbi, 179; São José Mooca, rua da Mooca, 1.760; S. Vicente de Paulo, rua da Mooca, 2884; Santa Helena rua Canuto Saraiva, 371; Santa Lucia, rua Padre Raposo, 94; Taquari, rua Taquari, 67; Alco-Iris, rua Oratorio, 504.

BELEM-BELENZINHO: — Santa Rita, rua Cachoeira, 363; Belemzinho, Largo S. José do Belem, 173; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1106; N. S. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1076; Silva Jardim, rua Silva Jardim, 131.

MOOCA: — Internacional, rua Piratininga, 493; Margarida, rua Barão de Jaguara, 312; Esperança, rua Carneiro Leão, 538.

PARAISO-VILA MARIANA: — J. Camargo, rua Domingos de Morais, 1462; Michel, rua Domingos de Morais, 569; Neo-Esperança Praça Rodrigues Abreu, 34, Candida, rua Alcino Braga 2., Santa Terezinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 432 Santo Antonio, rua Amancio de Carvalho, 85.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Rocha, rua Oriente 509; Silva Teles, rua Silva Teles, 348; Santo Antonio do Pari, Praça Bento, 163; São Pedro do Pari, rua João Boemer, 1218; Bandeirantes, avenida Vautier, 626; São Miguel, rua João Boemer, 650.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Barão de Limeira, Alameda Eduardo Prado, 439; Andrade, Praça Marechal Deodoro, 64; Jaguaribe, rua Martinm Francisco 558; Modelo, rua Alagoas, 439; Bugre, rua Barra Funda, 598.

BOM RETIRO — Ribeiro de Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantins rua Guarani, 396; Bom Retiro, rua Areal, 58; Caldas, Av. Rudge, 925; Tibagi, rua Barra do Tibagi, 507

LUZ-S. CAETANO: — Cosmos, rua Dr. Rodrigo de Barros, 396; Ramiro, rua São Caetano, 313; Nova Era, Avenida Tiradentes, 1292.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Bacelar, rua Consolação, 2012; Fleuri, rua Arouche, 163; França, rua Major Sertorio, 385; Flavius, rua Augusta, 684; Consolação, rua Consolação, 1349.

CERQUEIRA CESAR — Sabag, rua Teodoro Sampaio, 474; Teodoro Sampaio, rua Teodoro Sampaio, 922; Santa Catarina, rua Conego Eugenio Leite, 733; Santa Helena, Av. Rebouças, 68.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Nacional, Av. Brig. Luiz Antonio, 1664; S. Nicolau, rua Conselheiro Ramalho; Santo Osvaldo, matriz, rua Cincinato Braga, 569.

JARDIM PAULISTANO: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes 233.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Landel, rua Brigadeiro Tobias, 785; Pasteur, Alameda Barão Limeira, 105; Maristela, rua Gusmões 616; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto Magalhães, 200; Do Parque Parque D Pedro II, 364; Sueli, rua Page, 106.

JARDIM PAULISTA: — Meneres rua Pamplona, 768; Lorena, Al. Casa Branca, 800; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1456 N S. Aparecida, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 3556; Patriarca, rua Pamplona, 1846.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 23.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta 2541; Elite, rua Consolação 3630; Saude, rua Oscar Freire, 803; Santa Barbara rua Augusta 2878.

GLORIA LIBERDADE: — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, 197; São Francisco, rua dos Estudantes, 424; Ferreira, rua Bueno de Andrade, 66.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO — Gloria Largo Cambuci 21; São Gonçalo, rua Muniz de Sousa, 196; Safira rua Safira, 261; Pagé, rua Independencia, 510; Padreira, Av. Lins de Vasconcelos, 1121; Valter, rua Alves Ribeiro, 242.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 3271; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor 1509; Fonseca, rua Lorde Cockrane 437, Silvia, rua Greenfeld, 283; Moinho Velho, rua Eliria, 31 (esquina da rua Corridas).

SANT'ANA: — Cantareira, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Voluntarios da Patria, 1697; Carandiru, rua Maria Candida, 154; U S. Amparo, rua da Coroa, 56; N. S. das Graças, rua Alfredo Pujol, 105.

SAUDE: — Domingos de Morais, rua Domingos de Morais, 3168; Saude, r. Domingos de Morais, 2668.

VILA MONUMENTO: — Vilas-Boas rua Jequitai, 3; Amadeu, av. Zelina, 467; Waldir, rua Rio do Peixe, 4.

VILA ZELINA-VILA BELA — Ibitirama, av. Ibitirama, 789; Valim, Av. Zelina, 79-A.

MOINHO VELHO-SACOMAN: — N. S. Aparecida Av. das Lagrimas, 620.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Santa Gertrudes, rua Bastos Tavares, 4; Vila Olimpia, Estrada Santo Amaro, 714.

VILA MARIA: — N. S. Rosario, Av. Guilherme Cotching, 706; Vital Brasil, rua Curuçá, 605; Atlantica, Avenida 4 n. 4-A.

TREMEMBE': — São Pedro, av. Pedro Vicente, 64.

BAIRRO DO LIMÃO — Silva, av. Tomaz Edison, 2434.

PENHA: — Sampaio, Praça da Penha, 783; Popular, Largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada São Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrate, rua Butantan, 79; Pais Leme rua Arcoverde, 2672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RAZA-BERTIOGA: — Monte Serrate, Av. Alvaro Ramos, 2051; Araguaia Av. Alvaro Ramos, 1278; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, Av. Regente Feijó.

LAPA: — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113; N.S. do Belem, rua Ponta Porã, 149. São José, rua Clemente Alves, 400.

Mesa Redonda da Cruzada Pró Infancia

Realiza-se no dia 29, no edificio da "A Gazeta", a 7.a sessão da Mesa Redonda da Cruzada Pró Infancia, com a seguinte ordem do dia:

1.o — Expediente; 2.o — Tema do dia: Problemas dos Prematuros. Causas, Consequencias, Prevenção, Plano a ser seguido no Estado de São Paulo — relator, dr. Pedro Refineti e comentadores drs. Valdemar Cardim e Ubaldo Barbosa.

Devem comparecer medicos, estudantes de medicina, educadores, assistentes sociais, enfermeiras e demais pessoas interessadas no melhoramento da saude da criança e diminuição da mortalidade infantil.

Qualquer dos presentes pode tomar parte nos debates. Não será permitido discutir assuntos não referentes aos debates.

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

LXIII — LACERDA FRANCO

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA NOS MORAIS

De Baltazar de Morais de Antas e de sua mulher Brites Rodrigues, descende:

Ana de Morais de Antas — Casada com o seu primeiro marido, Pantaleão Pedroso, filho de Estevão Ribeiro Bayão Parente e de Madalena Fernandes Feijó de Madureira (citados). Pais de:

João Pedroso de Morais — "O Terror dos Indios". Sertanista, potentado em arcos. Fez muitas entradas nos sertões, para exploração e apresamento de selvagens. Casado com a sua segunda mulher, Isabel Correa, Teve:

Capitão Pantaleão Pedroso de Bayão — Casado com Maria Rodrigues, filha de Miguel Rodrigues Velho (ou Garcia) e de Catarina Varejão de Mendonça; neta paterna de Garcia Rodrigues Velho e de Catarina Dias; neta materna de Pedro Gonçalves Varejão e de Catarina de Mendonça. Deste casal proveio:

Domingos Pedroso — Casou em 1670 com Maria Pais da Silva, falecida com testamento em 1732, filha de Alonso Peres Calhamares e de Maria da Silva, falecida em 1661 em São Paulo; neta paterna de outro Alonso Peres Calhamares, natural de Castela, que do Paraguai veio para São Paulo, po rterra, e de Maria Afonso (já citados). Foram pais de:

Ana Peres Pedroso — Que foi a primeira mulher do capitão Lourenço Franco do Prado, filho do capitão Lourenço Franco Viegas e de Isabel da Costa Santa Maria (citados no capitulo anterior).

EM PIQUEROBÍ

De Piquerobí, maioral de Ururai, em principios do seculo XVI, foi filha:

Antonia Rodrigues — (Nome cristão que recebeu com o batismo, não se tendo conservado o seu nome gentilico). Casada com Antonio Rodrigues, que já se encontrava em terra com João Ramalho, quando Martim Afonso de Sousa arribou a São Vicente, em 1532 (já citados). Foram pais de:

Antonia Rodrigues — Que casou com Antonio Fernandes, natural de Portugal, e foram pais de:

Messia Fernandes, a "Messia-Ussu" — Que foi a segunda mulher do capitão Salvador Pires, sertanista, fazendeiro e potentado em arcos, filho de outro Salvador Pires e de Maria Rodrigues. Tiveram:

Ana Pires de Medeiros — Casou em 1629 com o seu segundo marido, Francisco de Siqueira e falecida em S. Paulo em 1668. Deste casal procede.

Messia de Siqueira — Casada com Pedro Vidal, filho de Alonso Peres Calhamares, natural de Castela, e de Maria Afonso (supracitados). Faleceu Messia de Siqueira em 1648 em São Paulo, deixando:

Maria Vidal — Casada com o seu segundo marido, Pedro Casado Vilas Boas, filho de João Fernandes Casado e de Catarina Gonçalves Vilas Boas. Maria Vidal faleceu em S. Paulo em 1687. Deste casal proveio:

Messia de Siqueira — Que foi casada com Marcelino Rodrigues da Gama, filho de Sebastião da Gama, natural de Olivença, falecido em 1659 em Parnaiba com testamento, foi o segundo marido de Maria Gonçalves Bonilha; neto paterno de Francisco da Gama e de Beatriz Gonçalves, naturais de Olivença; neto materno de André Martins Bonilha, que ocupou cargos de governo em São Paulo e foi o primeiro marido de Justa Maciel, falecida em avançada idade em São Paulo, em 1671; por André Martins, bisneto de Francisco Martins Bonilha, natural de Castela, cunhado do general Diogo Flores Valdez, em cuja armada veio para Santos com sua mulher, Antonia Gonçalves, falecida em 1616; por Justa Maciel, bisneto de João Maciel e de Paula Camacho. Tiveram:

Ana Maciel da Gama — Que foi a segunda mulher de José de Sousa, natural de Lisboa, filho de Filipe de Sousa e de Margarida Cordeiro. Foram pais de:

Maria de Sousa — Que foi casada com João Franco Viegas, filho do capitão Lourenço Franco do Prado e de Ana Peres Pedroso (citados no capitulo anterior).

NOS CAMARGOS

Remonta este ramo a Jusepo de Camargo, natural de Castela, filho de Francisco de Camargo e de Gabriela Ortiz, que veio para esta capitania em fins do seculo XVI e que casou em S. Paulo com Leonor Domingues, falecida com testamento em 1630, filha de Domingos Luiz, o "Carvoeiro", e de Ana Camacho (esta descendente de João Ramalho e Tibiriçá, conforme vem descrito em varios capitulos anteriores). Do casal Jusepe de Camargo e Leonor Domingues, descende:

Capitão Marcelino de Camargo — (Irmão de Fernão de Camargo, o "Tigre"). Figura preeminente em seu tempo, tendo ocupado cargos de importancia, como o de juiz ordinario em 1646 em São Paulo. Casou em 1639 nesta vila, com Messia Ferreira Pimentel de Tavora, filha de João Ferreira Pimentel de Tavora e de Maria Ribeira, de nobreza reconhecida no reino. Faleceu Marcelino de Camargo em 1676 e sua mulher em 1712, deixando, entre outros:

Capitão Francisco Camargo Pimentel — Sertanista e minerador, tendo possuido lavras de minerios no distrito do rio das Mortes, de onde extraiu grande quantidade de ouro; administrou os bens de seu irmão alcaide-mór José de Camargo Pimentel no mesmo distrito e em Sabará. E foi proprietario do oficio de juiz de orfãos de São Paulo, herdado de seu sogro, e da fazenda de cultura em Atibaia. Foi casado com Isabel da Silveira Cardoso, falecida em 1738, filha de Salvador Cardoso de Almeida e de Ana Maria da Silveira (ascendencia em outro capitulo). Faleceu o capitão Francisco Camargo Pimentel em 1724 em Atibaia, deixando dezesseis filhos legitimos e dois naturais. Dentre os legitimos teve:

Pedro Ortiz de Camargo — Foi casado com Catarina Rodrigues Garcia, filha de Gaspar de Louveira e de Ana Rodrigues Velho (ascedencia em outro capitulo). Foram pais de:

Isabel Cardoso da Silveira — Ou Isabel Ortiz. Que foi casada com o capitão Crispim da Silva Franco, filho de João Franco Viegas e de Maria de Sousa (citados no capitulo LXII).

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Descaroçadores de Algodão

Para desocupar armazens vendem-se, ainda instalados, nas usinas, diversos conjuntos para beneficiar algodão, marca "Lummus" de quatro descaroçadores cada um e respectivas prensas completas; tudo em bom estado de conservação e funcionamento. Preço convidativo.

Escrever para Caixa Postal 3455 ou telefonar para 3-5896 — São Paulo.

NÃO HESITE! Garanta seu futuro

Faça, sem sair de sua casa, um curso por correspondência de



Mecânico de Automóveis

Motores a Explosão

Mecânica Aplicada à Aviões

Remeta hoje mesmo o cupão ao lado, para receber folhetos e informes

INSTITÉCOR *Instituto Técnico por Correspondência*
RUA ALFREDO PUJOL, 248 — S. PAULO
Nome .... Cidade ....
Rua .... Estado ....

MOVEIS RUBINSTEIN

VENDA ESPECIAL DE 2.o ANIVERSARIO

RUA TEODORO SAMPAIO, 483-487 — PINHEIROS — FONE: 8-8933

PREÇOS IGUAIS NUNCA MAIS!

O mais completo sortimento em moveis em todos os estilos e para qualquer gosto, ao alcance de todos.

Dormitorios c| 9 peças, embuia extra, desde Cr.$ 2.870,00
Salas de jantar, finissimas, c| 12 peças, desde Cr.$ 2.530,00
Salas de visitas, elegantes, desde .... Cr.$ 830,00
Copas esmaltadas, 6 peças, desde .... Cr.$ 650,00
Colchão de molas (solteiro) .... Cr.$ 720,00
Colchão de molas (casal) .... Cr.$ 1.050,00
GRANDE SORTIMENTO DE TAPETES E PASSADEIRAS

FABRICA DE ESSENCIA LIDER

CAIXA POSTAL Braz, 8120
FONE 9-5424

Essencias, Corantes Analisados, Acidos Tartarico, Citrico, materias primas para licores, xaropes, balas, bombons etc. Aromas para Confeitaria e Sorveterias.

RUA TUIUTI, 2556 — SÃO PAULO





PARA ARMAZENS, CAFÉS, BARES, TORREFAÇÕES, ETC.

o café moido na hora... com os **MOINHOS LILLA**

O café moido à vista do freguês é sempre preferido, pela vantagem de proporcionar um produto fresco, puro, higiênico, aromático — e uma bebida mais saborosa. De fácil manejo e ocupando espaço mínimo, os Moinhos LILLA, onde se instalam, atraem fregueses... e mais lucros! Solicite-nos catálogos. Preços acessíveis c/ facilidades de pagamento.

Temos também: Torradores e moinhos industriais para café. Elevadores para café e outros grãos. Motores elétricos. Discos para moinhos. Engenhos para cana. Cilindros para padarias e pastelarias. Carrinhos para transporte e rodas de borracha. Bombas para água. Bombas rotativas manuais para óleo, gasolina, etc. Cortadores de frios e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agricolas.

Cia. LILLA de Máquinas *INDÚSTRIA e COMÉRCIO*
Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - CX. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS (S. PAULO)

1734 — Arco-Artusi

COMPLETO!...



AUTORIA DE JOAO BRUNINI
Com 280 Paginas — 249 Textos 140 Gravuras — Formato: 16x23
BROCHURA DE LUXO . . Cr$ 40,00
A VENDA NAS LIVRARIAS OU AS
UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S. A.
JABOTICABAL — Estado São Paulo
Atendemos pelo Reembolso Postal

Perdeu-se uma Carteira Nacional de Habilitação, pertencente a Carlos Ximenes Filho, residente à Alameda Barão de Campinas n.º 243.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

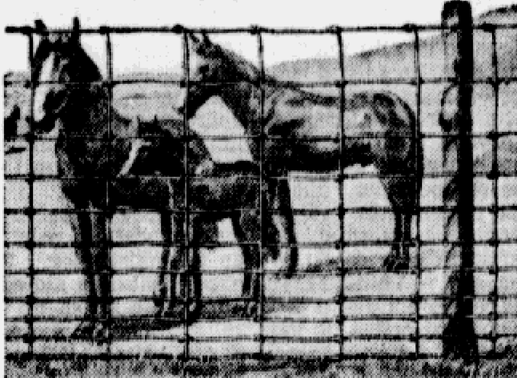
TERRENO CENTRAL

7 x 46,80 (327,60 m2.)

VENDE-SE na RUA TABATINGUERA N. 470 (livre) (Futura Avenida Circular)

Preço verdadeiramente razoavel de acordo com o momento atual. Tratar à rua Major Diogo, 547 — Telefone 2-7277, sr. Edmundo.

CERCAS "PAGE"



TECIDOS DE ARAMES SUPER-GALVANISADOS PARA TODOS OS FINS — PORTÕES — ESTICADORES — ANCORAS
"PAGE" LTDA. PRAÇA DA SÉ, 371 - 1.º - S/ 109/110 - TELEFONE 2-3080 — SÃO PAULO

APTO. EM SANTOS, PARA TEMPORADA

Ao lado do P. Balneario, Ed. Anchieta. Frente para o mar, finamente mobiliado, com tel., gel. eletrica, beliche, etc. Aluga-se a familia de trato, sem crianças, a partir de 1.o de setembro, por tres meses, ou, no maximo, até 30-6-51. Tratar Francisco, tel. 52-3881.

CAPAS PARA AUTOS



★ Um modêlo exato para cada tipo de automóvel
★ Não solta tinta na roupa e nem deteriora com o calor
★ Sem rugas e sem defeitos
★ Fabricado com NYLON, couro plástico, palhinha etc.

Remetemos para todo o Brasil pelo Reembolso

Estofados Plásticos "SÃO JORGE" Ltda.
Praça Princeza Izabel, 65 e 92
(junto à Av. Duque de Caxias) Tel. 52-7794
End. Teleg. "CAPLASJOR" - São Paulo

FOLHINHAS

Grande e variada coleção para 1951. Tipos para todos os ramos. Calendarios, cromos, blocos, etc. — Cartões de Boas Festas, remetemos mostruarios, Cr.$ 20,00 — Fabricantes especializados:

GRAFICA PICCOLI

RUA IPANEMA, 484 — FONE: 9-6222 — SÃO PAULO
Descontos especiais a revendedores

Aluga-se — VILA MARIANA

Otima casa terrea à r. Martim de Sá, 54 (trav. da r. Afonso Celso), c| 2 dorms.; duas salas, banheiro e cozinha c| fogão a gás "Butano". Porão c| dois dorms. e dependencias. Bom jardim, com entrada para auto e, nos fundos, dois quartos, tanque e galinheiro.
Tratar com dr. Maluf, à rua Boa Vista, 76 — 8.o — sala 807 — TELEFONE 2-9867.

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

CR.$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL

COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR$ 300,00
Atende-se a domicilio Chamar pelo tel. 2-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

AZULEJOS BRANCOS E EM CORES, TELHAS, LADRILHOS E ARTIGOS SANITARIOS

Isaac V. FRANCO

Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza
RUA OLINDA, 162 — FONE: 4-2039 — S. PAULO

GRATIS!

Quer receber ótima surpresa? Que o fará feliz e lhe será de valiosa utilidade! Escreva a Sonres, à Caixa Postal, 84 — NITEROI — Estado do Rio (Selo para resposta).

AGENTES PARA O INTERIOR

Precisamos em todas as cidades e vilas. Ambos os sexos. Otimas condições. Negocio facil. Mesmo horas vagas. Escrever à C. Postal, 3717 — Cia. Brasil — S. Paulo.

CAMINHONETE

Vende-se uma, Chevrolet 1950 para 1.500 kg., com 7.000 km. em perfeito estado por Cr.$ 100 000,00, inclusive Cr.$ ...... 10.000,00 de acessorios.
Tratar com sr. Sergio, à rua Carvalho Filho, 287 — ARARAQUARA.



DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone 7-9059

ALUGA-SE

VILA MARIANA

Otima casa terrea, com jardim salas de visitas e jantar, 3 dormitorios, banheiro, cozinha, despensa e quarto de empregada e porão. Entrada e abrigo para auto. Tratar à rua Bittencourt Sampaio, 93.

Harmonica Scandalli

Recem-chegada da Italia, c| 80 baixos, vende-se. R. Major Diogo, 867. Não se atende revendedores.

Grande loja de tecidos

Por motivo de mudança para Santos para longo tramento de saude, vende-se uma das maiores e mais bem instalada loja do bairro de Santana, bem proximo à rua Voluntarios da Patria. Facilita-se o pagamento.
Ver e tratar à rua Alfredo Pujol, 191.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal ou ao seguinte endereço

Caixa Beneficente do Asilo Colonia Santo Angelo

ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.
Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00)	..	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	......	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	......	3 % a. a.
SEM LIMITE	......	2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRE'VIO:	
2 meses	5 % a. a.	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses .... 3 ½ % a. a. — 12 meses .. 4 ½ % a. a.

DIREÇAO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE" Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai)

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE' — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOAO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VOTUPORANGA.

EXCURSÕES

O Touring Clube do Brasil, realizará em outubro, mais uma excursão turistica ao Uruguai e Argentina. Serão visitados os pontos mais pitorescos dessas duas Republicas, inclusive a região dos Lagos, na fronteira argentino-chileno, uma das mais belas regiões turisticas do mundo.
No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil, à rua Quirino de Andrade, 35, serão fornecidas informações.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas:
Alfredo Tomazini, rua Boa Vista, 209 — Banco do Estado; Armando Augusto Afonso, rua Oratorio, 586; Bendita Freire, rua Caiovas, 343 (Benedita); Dolores Faria, rua do Triunfo, 285; Leopoldina, rua Helvetia Prado, 234 — apartamento, 2012 ou 2021; Silvio Nascimento, av. Tomaz Edison, 365; Xisto Herbela — Hotel São Paulo, rua General Couto Magalhães, 491.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermedio desta folha um auxilio que poderá ser remetido à Caixa deste jornal

---

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Olidiana de Jesus, viuva mãe de 4 filhos menores, achando-se inteiramente sem recursos financeiros, pede às pessoas generosas, uma contribuição pecuniaria, para auxilia-la na manutenção de sua familia.

COMPANHIA COMERCIAL DE BALANÇAS "CICOBA"

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA, na séde social, à rua Brigadeiro Tobias n.o 470, 1.o andar, no dia 28 de agosto p. f., às 10 horas, a fim de tratarem do seguinte:
a) Demissão do Diretor-Gerente;
b) Alteração dos Estatutos;
c) Outros assuntos.
São Paulo, 17 de agosto de 1950.
A DIRETORIA.

AUTO-BUS SÃO PAULO-SÃO CAETANO S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

1.a Convocação

São convidados os senhores acionistas a comparecerem à séde social, à rua Boacica n.o 65, no dia 30 de agosto de 1950, às 16 horas, a fim de, reunidos em assembléia geral extraordinaria, elegerem nova diretoria.
São Paulo, 18 de agosto de 1950.
JOSE' ORTALI — Diretor Presidente.
FRANCISCO ORTAL — Dir. Superintendente.

SINDICATO DOS BANCOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Convoco os srs. associados para, em assembléia geral a realizar-se em nossa séde social à rua Boa Vista, 51, 8.o andar, no proximo dia vinte e tres (23), às dezessete (17) horas, deliberarem a respeito de ratificação de contrato coletivo celebrado com o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios de São Paulo, tendo por objeto horario de trabalho.
São Paulo, 18 de agosto de 1950.
Antonio Francisco Fleury — Presidente em exercicio.



OFERTA SENSACIONAL

Relogio Suiço com maquina EXTRA, 8 rubis Forma moderna, chata mostrador branco. Segundeiro pequeno. Folheado Suiço.
c/ pulseira plastica .... Cr$ 230,00
" " champion ... 380,00
" " Tipo Suiço . 300,00
GARANTIA 5 ANOS
Pelo reembolso aereo sem despesas.
Peçam tambem nossos ricos catalogos gratis.
Condições muito vantajosas para revendedores e agentes candidatem-se!
INTRA LTDA. — Cx. Postal, 793 — Rua D. José de Barros, 337 — 6.o andar s/ 616 — São Paulo.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar sala 73 — Tel. 3-2587

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTO. MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua Libero Badaró, 641 — Das 10 as 19 horas — Av Rangel Pestana, 2407 — Das 13 às 15 horas — Fones: — 6-4239 e 9-2368

Dr. Carlos Ferreira da Rocha
Chefe clinica ginecologica. Beneficencia Portuguesa e de partos do O. I. Molestias de Senhoras. Partos sem dôr. Pré-Natal. Cancer ginecologico. Cirurgia. Praça da Sé, 96. 13 às 18. Sab. das 9 às 11 Tel. 2-5575

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

CANCER
DR. SEBASTIAO V. FRANCO
Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa Consultas desde Cr$ 30,00
Praça Ramos de Azevedo 209 (Prédio Gloria)

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20 — 2.o — 209 a 212 — Telefone: 6-2501 — Das 3 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua São Bento, 484 — 1.o andar - Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 3-1371

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2446

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 3-3851 e 52-4306

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, idrocele, hemorroide e mol. de senohras. Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 4-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78. — Tel.: 51-4900

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa. 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO SARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA e POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas Consultorio Av Rangel Pestana, 1021 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel 2-0388

OTORINOLARINGOLOGIA
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS, Laureado pela Academia Nac Medicina, premio M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels 6-3301 e Res 8-3126

Rouquidões — Bronquites — Asma
DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR
Cancer das cordas vocais. Inalação de penicilina e streptomicina
Rua Braulio Gomes, 25 — sala 408 — Das 2 às 6 horas — Tel 6-2135

Reumatismo — Tiroide (Papo)
DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Ulcera, Trat. especializado s| operação — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. Rua Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pr. Sé), 7.o andar, salas 711|14. Das 2 às 7. Tel 4-9723

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata
Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o — Tel. 4-1579

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S| 911 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 8-3802 e 6-3180

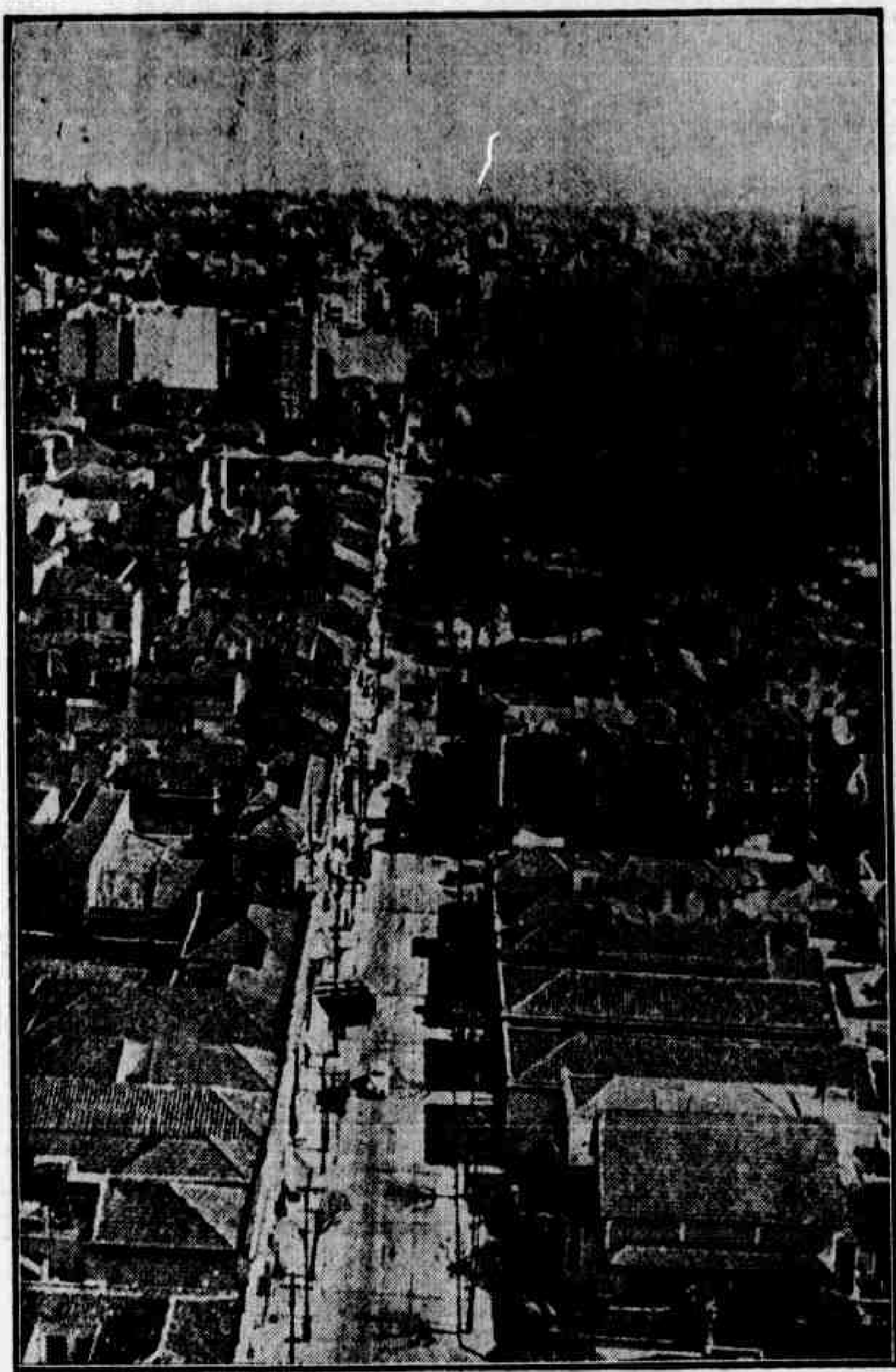
PRESTES MAIA!

S. PAULO E' A CIDADE QUE MAIS DEVE A UM SO' PREFEITO

FOI NO GOVERNO DO EMINENTE ENGENHEIRO QUE A CIDADE SOFREU A MAIS RADICAL TRANSFORMAÇÃO EM SUA PAISAGEM URBANISTICA — AS GRANDES RADIAIS COMPLETANDO A EXCELENCIA DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELO PERIMETRO DE IRRADIAÇÃO — O SEGUNDO ÉLO DE AVENIDAS — SEM CORTES NO FUNCIONALISMO NEM DE VENCIMENTOS E SEM AUMENTO DE IMPOSTOS E TAXAS, PRESTES MAIA REALIZOU A ADMINISTRAÇÃO MAIS EFICIENTE, HONESTA E REALIZADORA

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — DOMINGO, 20 DE AGOSTO DE 1950 | N. 28.947



Antes de Prestes Maia, a rua Duque de Caxias era assim, estreita e insuficiente para o volume de trafego que devia receber pela sua posição, ligando as estações ferreas ao largo do Arouche. O arrojo e a visão urbanistica do grande engenheiro transformaram a acanhada rua em ampla e moderna avenida, que hoje encanta quantos desembarcam do interior e funciona como fator importante no escoamento do trafego entre pontos vitais para a circulação.

Quando Prestes Maia assumiu o governo da cidade, em 1938, levou com ele o desejo de realizar em S. Paulo uma grande obra urbanistica, cujas linhas mestras já traçara em 1930, dentro do Plano de Avenidas elaborado a pedido do então prefeito Pires do Rio. O momento, no entanto, não era dos melhores, como o proprio Prestes Maia afirma no relatorio sobre a sua administração. Se a administração anterior, de Fabio Prado, preparara de certo modo o ambiente, as obras estavam, grande parte, em inicio. Por outro lado, as convenções financeiras então firmadas com o Estado, ao contrario do que faziam supor, não haviam aliviado o municipio. Este havia recebido o imposto predial. Em compensação, perdera metade do imposto de industria e profissões, as taxas de gasolina, de veiculos etc., e havia recebido os encargos pesadissimos de bombeiros, iluminação, aguas pluviais e outros. Posteriormente, o municipio, diante de prementes exigencias urbanisticas, assumiu o encargo dos serviços de canalização do rio Tietê, na realidade estaduais pelo carater do rio e extensão dos melhoramentos. No fim de contas: resultado absolutamente negativo. Dada a deficiencia do sistema fiscal, não se podia esperar grandes melhoras na arrecadação.

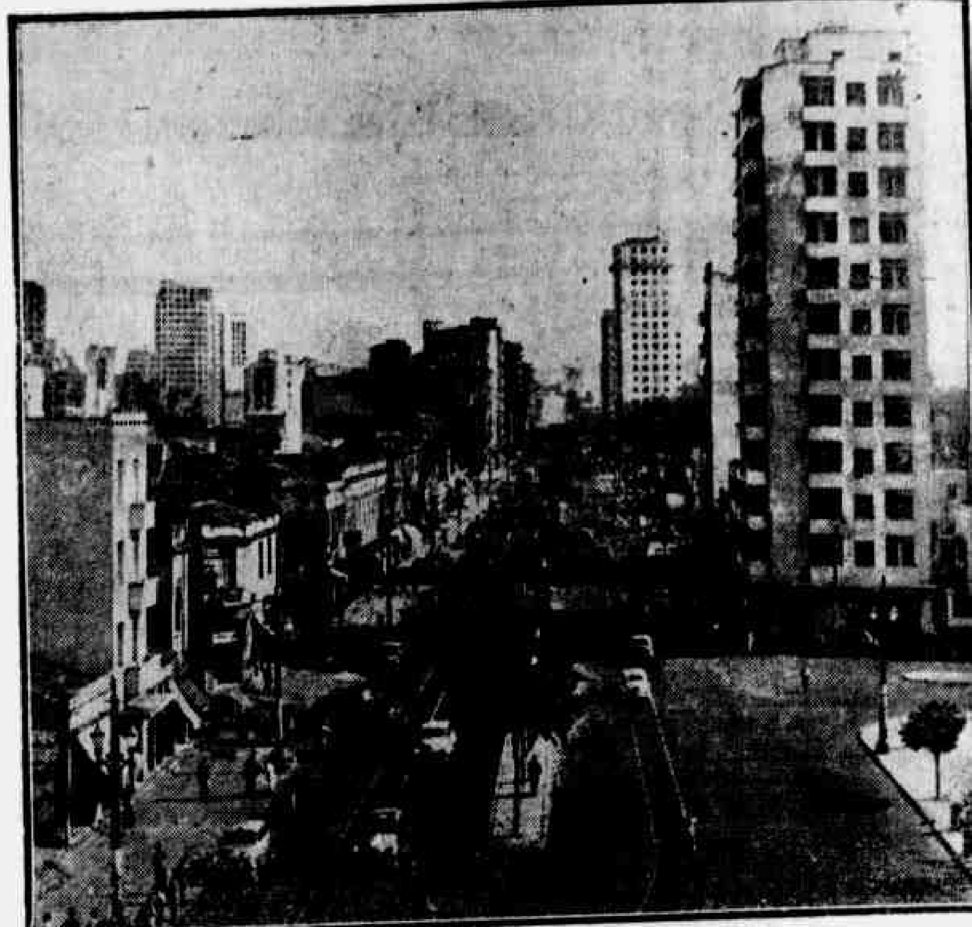
Esse o panorama que se oferecia a Prestes Maia ao assumir a Prefeitura Municipal, tendo pela frente um programa de inadiaveis melhoramentos publicos, através da realização de um grande plano urbanistico, mas sem dispor de meios de todo suficientes. Mas, a capacidade e o tino administrativo do grande homem publico não recuaram ante o obstaculo, e Prestes Maia iniciou logo uma politica de compressão de despessa, compressão real e não a retorica promessa inicial de todos os governos. Sem córte no funcionalismo nem de vencimentos, sem aumento de tributos, apenas resistindo á tentadora criação de cargos e repartições congelando certas despesas e deixando exercer-se o crescimento natural da receita, adotando a norma dos orçamentos cauteiosos e dos creditos especiais para as obras maiores, baseados em saldos efetivamente verificados, Prestes

NO SEU TEMPO, OS TITULOS DA PREFEITURA SEMPRE ESTIVERAM COTADOS ACIMA DO PAR E DISPUTADISSIMOS NAS BOLSAS

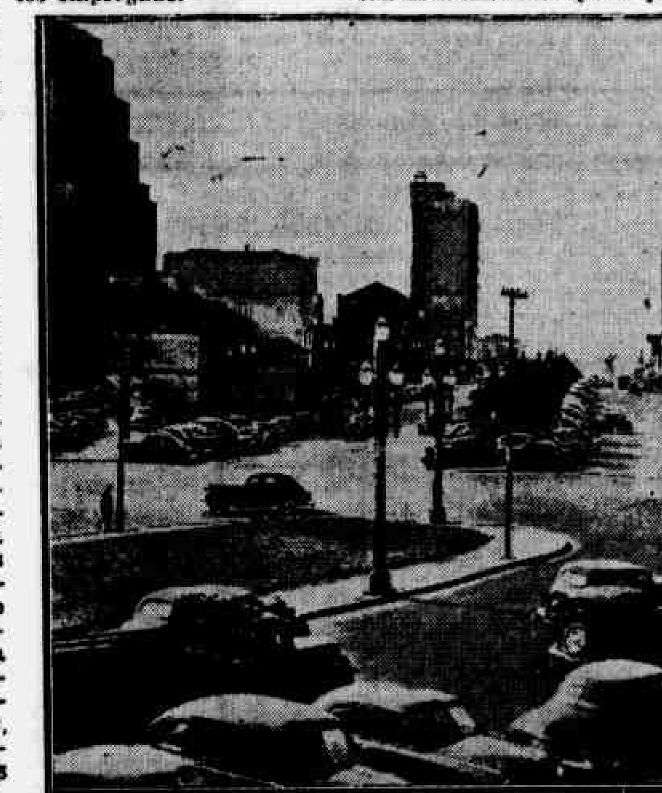
Maia logo conseguiu um "superavit" orçamentario que procurou tornar permanente e que foi o principal recurso para serviços e obras relativamente grandes, que antes não se poderiam encaixar nos orçamentos ordinarios. Todos os compromissos da Prefeitura sempre estiveram, na sua administração, perfeitamente em dia, e seus titulos cotados acima do par

NO TEMPO DE PRESTES MAIA OS TITULOS MUNICIPAIS ESTAVAM SEMPRE COTADOS ACIMA DO PAR

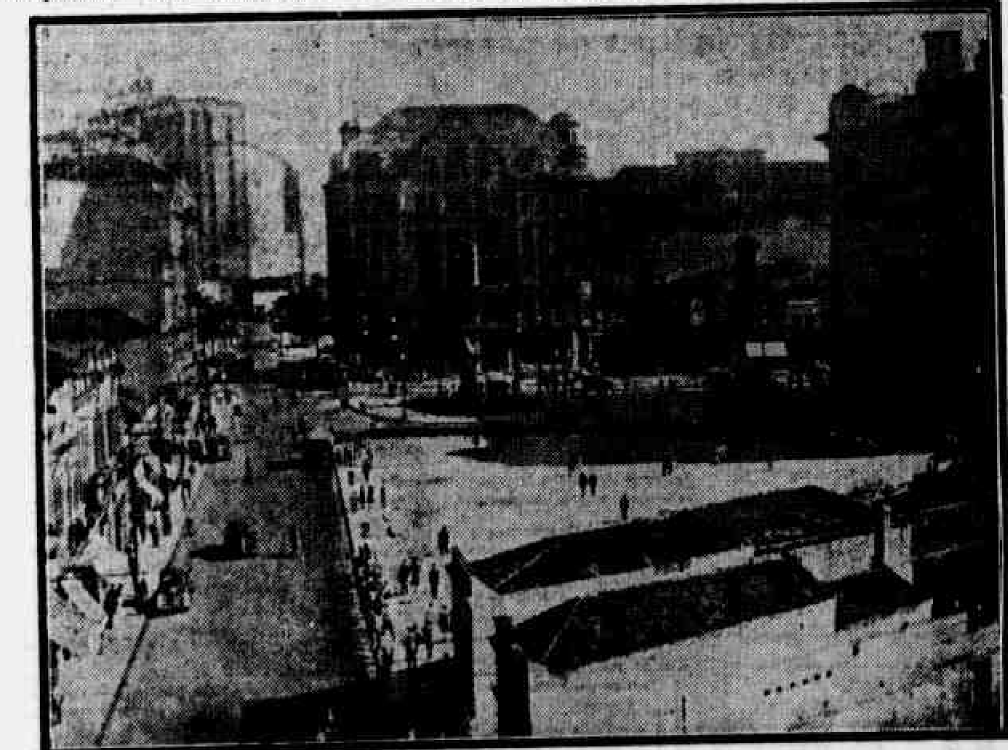
Sobre este capitulo podemos ainda acrescentar que em 1941 a Prefeitura foi autorizada a emitir 120 mil contos, em apolices de um conto de réis, para custeio de obras e melhoramentos em geral, que Prestes Maia não chegou a lançar no mercado de titulos. Posteriormente, esses titulos foram postos em circulação e chegaram a niveis acima do par até que sobreveio o atual governo, datando daí a quéda de tais titulos, como de todos os demais da Prefeitura. Resultado que diz bem do credito da Municipalidade ante os tomadores de ações. No tempo de Prestes Maia era um bom emprego de capital investir dinheiro nos titulos da Prefeitura, pois alem dos juros havia lucro no dinheiro empregado, com os titulos cotados acima do par e procuradissimos em todas as Bolsas. Depois que Prestes Maia deixou o Palacete Prates, os titulos da Prefeitura desceram muito, e hoje estão todos abaixo do par, e bem pouco negociados. Na maioria, os que têm tais titulos utilizam-se para caução ou depositam-nos em bancos, á espera de que Prestes Maia volte ao governo e novamente faça valer o dinheiro neles empregado.



A nova avenida Duque de Caxias, como surge atualmente, graças à visão urbanistica de Prestes Maia, e hoje estabelece comunicação facil e livre entre a Luz e o largo do Arouche. De 16 metros de largura, antigamente, hoje tem 34 metros, e figura entre as mais belas e amplas avenidas da cidade, encantando quantos desembarcam das estações. A nova avenida Duque de Caxias está compreendida no segundo anel de avenidas, que completa o perimetro de irradiação, figurando entre as mais importantes contribuições de Prestes Maia à cidade de São Paulo, durante sua proficua administração de 1938-45



Quem conhecia este trecho da cidade pode compreender o alcance da obra urbanistica de Prestes Maia. Da antiga rua acanhada e estreita, de predios feios e tristes, surgiu esta bela avenida, a nova avenida Anhangabaú, que, partindo da praça do Correio se alonga até a rua Mauá, e está projetada para ligar-se à avenida Tiradentes, constituindo-se no elo inferior da grande radial norte-sul. Tudo isto Prestes Maia fez sem alarde, sem pomposas inaugurações, mas apenas com trabalho, dedicação à causa publica, e um acendrado amor a São Paulo. Por todos esses titulos é que seu nome é justamente admirado e benquisto por todos os paulistas.



Este aspecto ainda é familiar aos paulistas, porque relembra uma das lutas mais dificeis travadas por Prestes Maia para dar à cidade uma grande avenida, que ligasse a avenida Nove de Julho à avenida Tiradentes, constituindo-se na radial Norte-Sul, atravessando a cidade de ponta a ponta, através do parque Anhangabaú. Todas as desapropriações do quarteirão entre a praça do Correio, ruas do Seminario e Anhangabaú foram concluidas, faltando unicamente o predio da Delegacia Fiscal. Foi aí que Prestes Maia empregou o maximo de seus esforços, até que, depois de muitas demarches, o governo federal consentiu em vender o predio à Prefeitura, em novembro de 1943, por 7 milhões de cruzeiros. Foi uma verdadeira vitoria, surgida após meses de luta continua. A demolição, contudo, não pode ser logo efetuada, porquanto a Delegacia Fiscal aguardava a conclusão do predio para onde iria se mudar, de sorte que Prestes Maia não teve a satisfação de botar abaixo o monstrengo que enfeiava a paisagem citadina e impedia a passagem do progresso. Coube a Abrahão Ribeiro iniciar a demolição do velho predio. No entanto, todas as restantes desapropriações já estavam feitas, bastando apenas derrubar as casas. O pior da operação já estava feito. Botar as casas abaixo era tarefa mais facil e qualquer um podia fazê-lo. Desapropriá-las e arrostar com todos os obstaculos das demandas judiciais e entendimentos nem sempre muito amigaveis, sim, era tarefa que somente um grande prefeito como Prestes Maia podia enfrentar com galhardia. Mais uma grande divida de gratidão que S. Paulo contraia com o ilustre engenheiro.

AS RADIAIS QUE COMPLEMENTAM O PERIMETRO DE IRRADIAÇAO

Paralelamente á abertura do perimetro de irradiação, de que falamos na reportagem de domingo ultimo, Prestes Maia projetou a abertura de diversas radiais, as quais, uma vez completadas, dariam a São Paulo a solução de todos os seus problemas urbanisticos. A avenida Nove de Julho já estava iniciada, datando as primeiras expropriações da administração Pires do Rio. As obras, a que Fabio Prado dera inicio, foram ativadas no governo de Prestes Maia, que concluiu a abertura da grande arteria, introduzindo-lhe modificações notaveis, em especial na entrada da avenida no portal norte, e iniciou tambem seu prolongamento através do Jardim America e do Jardim Europa, com a largura de 55 metros. Melhoramentos complementares da Nove de Julho foram a remodelação dos jardins do Trianon e a pracinha Santos Dumont, alem de um canteiro alongado acompanhando a rua Saracura.

A REMODELAÇAO DO PIQUES

O antigo largo do Piques, eterno palco de desordens, pessimamente frequentado, constituindo, mesmo uma nodoa na fisionomia citadina, sofreu radical transformação no governo Prestes Maia, que adquiriu e mandou demolir todos os pardieiros que enfeiavam o logradouro, elevou seu nivel mais um metro de altura, e dele fez a ligação natural da Nove de Julho com o parque Anhangabaú, tambem todo ele remodelado pelo dinamico administrador. Toda a quadra situada acima do Piques, hoje praça da Bandeira, e constituido pelas ruas Santo Antonio e Santo Amaro, foi tambem adquirido por Prestes Maia, e aos poucos as casas estão sendo demolidas, para complemento da nova praça e, talvez, como local do futuro Paço Municipal.

A LIGAÇAO NOVE DE JULHO-TIRADENTES

A grande radial Norte-Sul, que cortaria a cidade em toda a sua extensão, seria constituida pelas avenidas Nove de Julho e Itororó, de um lado, e das avenidas Anhangabaú e Tiradentes, até a Ponte das Bandeiras, e prolongada através do Campo de Marte até Sant'Ana. Aberta a Nova de Julho e remodelado o antigo parque Anhangabaú, restava a ligação com a avenida Tiradentes. A obra não era facil, porque se tratava de desapropriar extensa faixa de imoveis centrais, e tirar da paisagem o velho predio da Delegacia Fiscal. Prestes Maia, porém, não se deixou desanimar, e tudo fez, o possivel e o impossivel, até que conseguiu do governo federal que vendesse á Prefeitura o desejado imovel. Depois de multas demarches, foi o predio adquirido, mas surgiu outro problema: não havia predio para abrigar a Delegacia Fiscal. Não bastara que a Prefeitura houvesse cedido o local do antigo Hotel Terminus para a União levantar a nova séde da Delegacia Fiscal. Esta não iria esperar pela conclusão do novo predio para se mudar, nem S. Paulo iria esperar tanto. Era preciso uma solução urgente. E a Prefeitura, então, alugou o predio que a Curia Metropolitana acabava de construir na avenida Ipiranga, esquina da rua Santa Ifigenia, para nele se abrigar a Delegacia Fiscal. Só assim foi possivel a demolição do antigo predio da praça do Coreio. Depois de tudo pronto, não quis a sorte que coubesse a Prestes Maia a satisfação de iniciar a demolição do velho predio, para dar inicio á nova avenida. Abrahão Ribeiro é que tirou a primeira telha do predio, e assim começou a rasgar-se nova perspectiva no cenario da Paulicéia, graças, no entanto, aos esforços inauditos de Prestes Maia. O pior já estava feito, agora é só botar a casa abaixo. Todo o quarteirão da rua do Seminario e rua Anhangabaú foi comprada por Prestes Maia, sendo alguns predios demolidos, inclusive o velho Cassino Antartica.

Deve-se a Prestes Maia a abertura da avenida Anhangabaú, ligando a praça do Correio á estação da Luz, e já hoje uma completa realidade.

A AVENIDA ITORORO'

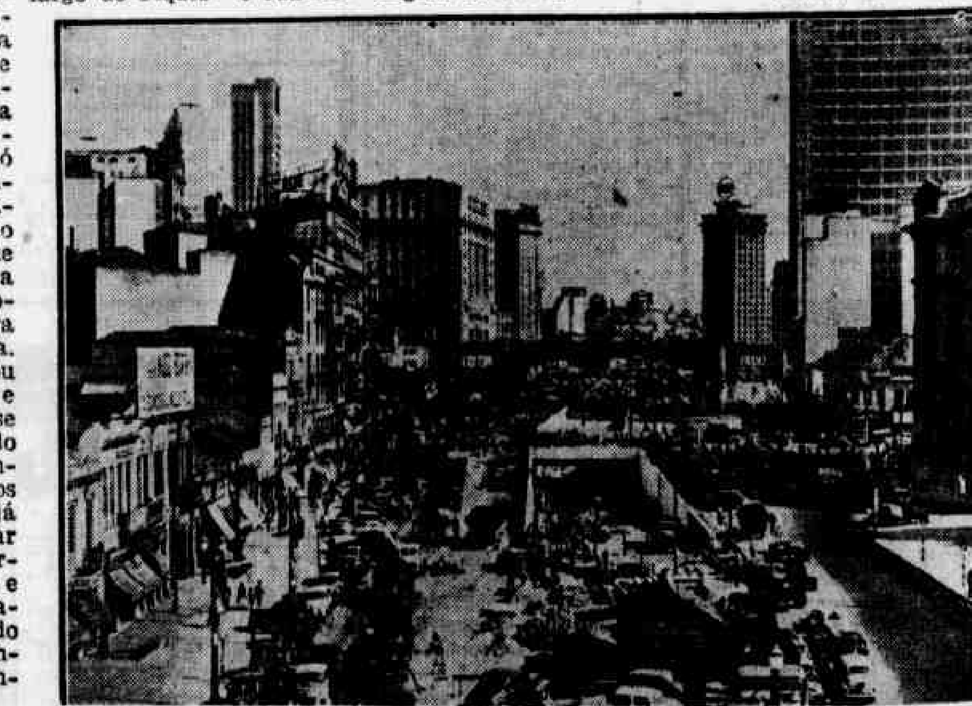
Outro ramal da grande radial norte-sul, funcionando paralelamente á avenida Nove de Julho seria a avenida Itororó, ligando a praça da Bandeira ao aeroporto e Vila Mariana. Prestes Maia desapropriou e adquiriu grande numero de predios situados na zona por que iria passar a nova avenida, principalmente entre o antigo largo do Piques e rua Assembléia. As demolições foram lentas, devido se tratar, na maioria, de residencias modestas, abrigando diversas familias cada casa, e a situação tendia a se agravar, devido á falta de habitações Prestes Maia condoeu-se da situação aflitiva em que iria deixar numerosas familias, e adiou a derubada de dezenas de casas. O urbanista não era assim insensivel ás necessidades da gente pobre, e preferiu adiar a conclusão da grande obra a ter que deixar ao desamparo tantas familias. A cidade precisava do melhoramento, mas a situação era dificil para todos, e urgia atender aos mais necessitados. Com sua saida da Prefeitura, as demolições foram se processando lentamente, e ainda hoje bem poucas casas foram abaixo. Com isso, a avenida não póde ser iniciada, embora o pior já tenha sido feito por Prestes Maia, que foi a compra de todos os imoveis que deveriam ceder lugar á grande avenida.

A avenida Itororó, conforme seu projeto, deverá dispor de seis viadutos, seis pontilhões e um tunel para tramway, com 900 metros de extensão, sendo nela prevista a intercalação de uma linha eletrica de alta velocidade. A sua largura será, conforme o trecho, de 33, 38 e 58 metros. A extensão, já decretada, será de 5 quilometros, mas prolongamentos estão previstos em direção á Vila Mariana e Aeroporto de Congonhas. O projeto inclui, ainda, 5 praças e consideravel ampliação da praça Rodrigues de Abreu.

O SEGUNDO ANEL DE AVENIDAS

Alem do perimetro de irradiação, o segundo anel de avenidas foi iniciado, pelo alargamento das ruas Maria Teresa, Duque de Caxias e Mauá que passaram de 13 e 16 metros para 30 e 34. Em frente á estação da Sorocabana foi adquirido todo o quarteirão, e dali surgiu uma praça, de 159x120 metros, hoje denominada praça Churchill, e inaugurada pelos atuais governantes como obra sua, quando deve-se a Prestes Maia a sua abertura. Tambem a avenida Rio Branco foi, quase toda, obra de Prestes Maia. Ao grande prefeito deve-se a compra dos imoveis que deveriam ser demolidos para que a abertura da nova avenida fosse possivel. O govern[illegible] da mais fez senão demolir o que Prestes Maia hav[illegible]do para conseguir adquirir, e calçar a nova arteria, mas, em compensação, apregoaram a todo mundo a paternidade da obra. Conforme o projeto de Maia, a avenida Rio Branco não ficaria apenas no alargamento de seu trecho inicial, do largo Paissandú á praça Princesa Isabel, mas seria prolongada até o leito das estradas Santos-Jundiaí e Sorocabana, e futuramente, poderia atingir as margens do Tietê inferior, conduzindo diretamente a essa varzea de grande futuro industrial. Como, porém, Prestes Maia havia adquirido somente os imoveis que iam do Paissandú até a praça Princesa Isabel, os atuais governantes preferiram fazer o mais facil, e arruar apenas esse trecho. Bons urbanistas

(Conclui na 19.a pagina).



Depois que Prestes Maia conseguiu adquirir o velho predio da Delegacia Fiscal e o mostrengo foi posto abaixo, rasgou-se nova perspectiva no cenario citadino, e o parque Anhangabaú apareceu amplo e imponente. A grande avenida Anhangabaú pode, então, encontrar seu prolongamento para a zona sul, através do vale e da praça dos Correios. Muita gente não sabe quanto custou convencer o governo federal a vender o predio da Delegacia Fiscal. Só um homem com a tempera de Prestes Maia, com seu arrojo, sua tenacidade e seu extraordinario espirito de luta, é que conseguiu comprar o velho predio, de que hoje não resta o menor vestigio, a não ser na retina da saudade.